

MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental

Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2003

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

Programa de Modernização do Setor Saneamento - PMSS





Programa de Modernização do Setor Saneamento

Assistência técnica a Estados e Municípios para a reforma institucional
do setor saneamento brasileiro

Estudos, pesquisas e publicações técnicas

Capacitação e desenvolvimento tecnológico



Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento

Informações e indicadores sobre os serviços de abastecimento de água,
esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos no Brasil



Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2003

***Sistema Nacional de Informações sobre
Saneamento - SNIS***

Brasília, outubro de 2005

Ministro de Estado das Cidades
Márcio Fortes

Secretário Executivo do Ministério das Cidades
Felipe Mendes e Oliveira

Secretário Nacional de Saneamento Ambiental
Abelardo de Oliveira Filho

Diretor do Departamento de Desenvolvimento e Cooperação Técnica
Marcos Helano Fernandes Montenegro

Diretor do Departamento de Articulação Institucional
Sergio Antônio Gonçalves

Diretor do Departamento de Água e Esgotos
Cezar Eduardo Scherer

Coordenador do Programa de Modernização do Setor Saneamento – PMSS
Ernani Ciríaco de Miranda

Gerente do Projeto de Resíduos Sólidos Urbanos
Nadja Limeira Araújo

Equipe
Alberto Vieira Venturieri, Felismina Alves dos Santos, Leonardo Rodrigues Marques,
Rodrigo Morato Jaime de Moraes, Sirlei Corrêa Marques.

Consultores
Adauto Santos do Espírito Santo, Cássio Humberto Versiani Veloso, Francisco Ítalo
Lopes França, Jordelan Gabriel, José Alberto da Mata Mendes.

Programa de Modernização do Setor Saneamento
Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico do manejo
de resíduos sólidos urbanos – 2003.
– Brasília: MCIDADES.SNSA:IPEA, 2005.

350 p.: gráficos, tabelas.

1. Serviços de Saneamento. 2. Sistemas de Informação. 3. Resíduos Sólidos.
4. Zonas Urbanas. 5. Brasil. I. Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria
Nacional de Saneamento Ambiental. II. Instituto de Pesquisa Econômica
Aplicada. III. Título: Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos –
2003.

CDD 352.6

É permitida a reprodução total ou parcial
deste trabalho, desde que citada a fonte.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR SANEAMENTO – PMSS
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA – UGP
SBS, Quadra 1, Bloco J – Ed. BNDES, 18º andar, sala 1803
70.076-900 – Brasília – Distrito Federal
Fones (61) 3322.7170; (61) 3315.5329; Fax (61) 3322.7223
e-mail: snis@pmss.gov.br
Página na Internet: <http://www.snis.gov.br>

APRESENTAÇÃO

O MINISTÉRIO DAS CIDADES

O Ministério das Cidades reúne as políticas de habitação, saneamento ambiental, trânsito e transporte urbano, bem como os programas especiais necessários ao desenvolvimento urbano. Seu grande objetivo é promover a inclusão social mediante a articulação, a implantação e a implementação –em parceria com todas as esferas do Poder Público e com a sociedade– de programas e ações destinados a universalizar o acesso da população urbana à habitação digna, ao saneamento ambiental e à mobilidade que é dada pelo trânsito e transporte público.

Em 2003, o Ministério lançou o processo de Conferências das Cidades, nos âmbitos estaduais e municipais, culminando com a Conferência Nacional, em outubro de 2003, que estabeleceu os princípios e diretrizes para uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Na ocasião foi criado o Conselho das Cidades, formado por 71 titulares que espelham a diversidade de segmentos da sociedade civil. Atualmente está em curso o processo de Conferências das Cidades do ano 2005, que será concluído em novembro/2005, com a realização da Conferência Nacional.

A SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) tem como objetivo central assegurar os direitos humanos fundamentais de acesso à água potável e à vida em ambiente salubre nas cidades e no campo, mediante a universalização do abastecimento de água e dos serviços de esgotamento sanitário, coleta e tratamento dos resíduos sólidos e do manejo das águas pluviais urbanas.

A estrutura da Secretaria é formada pelos Departamentos de Água e Esgotos; de Desenvolvimento e Cooperação Técnica; e de Articulação Institucional. Nessa estrutura, enquadram-se as seguintes ações em andamento: (i) Saneamento para Todos, com recursos do FGTS; (ii) Modernização do Setor Saneamento – PMSS; (iii) Assistência Técnica ao Prosanear – PAT/PROSANEAR; (iv) Combate ao Desperdício de Água – PNCD; (v) Resíduos Sólidos Urbanos – RSU; (vi) Manejo de Águas Pluviais Urbanas; (vii) Saneamento Ambiental Urbano – PSARM, para as regiões metropolitanas, executado em parceria com a FUNASA; (viii) Ação Social em Saneamento – PASS/BID; e (ix) Ações com Recursos do OGU.

A Secretaria coordenou os esforços de preparação do Projeto de Lei 5296/2005 que estabelece as Diretrizes Gerais para o Saneamento Básico e a Política Nacional de Saneamento Básico – PNS, encaminhado pelo Governo Federal para apreciação do Congresso Nacional. O Projeto tem por objetivo a integração de esforços e de recursos dos diversos níveis de governo e da iniciativa privada e orienta-se pelos princípios básicos da universalidade, integralidade e equidade, sempre privilegiando o interesse público.

O PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O objetivo do Programa Resíduos Sólidos Urbanos é aumentar a cobertura e a eficiência dos serviços municipais de manejo de resíduos sólidos na perspectiva da universalização e da sustentabilidade, tendo como foco preponderante a inclusão socioeconômica de catadores e o encerramento de lixões. O Programa constitui-se em um instrumento fundamental de desenvolvimento e implementação das diretrizes da Política Nacional de Saneamento, quer por meio de ações da esfera federal, no âmbito da SNSA, quer no apoio a Estados, Municípios, Prestadores e Reguladores dos Serviços.

Para conhecer o trabalho do Ministério e da Secretaria, seus programas e projetos, pode ser acessada a página da Internet: www.cidades.gov.br.

(continuação)**O PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR SANEAMENTO**

O Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS) tem suas ações voltadas à criação das condições propícias a um ambiente de mudanças e de desenvolvimento do setor saneamento no país. A segunda etapa do Programa – o PMSS II – é resultado do Acordo de Empréstimo n° 4292-BR, celebrado em 16.06.1999, entre o Governo brasileiro e o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), devendo ser executada até outubro de 2007.

O Programa tem como pauta principal o apoio técnico para o desenvolvimento de mudanças nos órgãos e entidades do setor saneamento no país, especialmente os prestadores de serviços, tendo como propósito melhorar a qualidade e o nível de eficiência e eficácia de suas ações, condição básica para universalização dos serviços. Neste sentido, são potenciais beneficiários do PMSS: (i) os estados e municípios, na formulação de políticas públicas e desenvolvimento de planos de saneamento; (ii) as instâncias de regulação e fiscalização, na implementação de atividades regulatórias; e (iii) os prestadores públicos de serviços, na sua revitalização e reestruturação.

Um ponto fundamental na metodologia adotada pelo Programa é o de que todo o processo de apoio às intervenções de mudança e melhoria dos órgãos e entidades do setor de saneamento esteja vinculado a propósitos e compromissos claros de mudança, por parte dos demandantes, sendo continuados na medida em que as avaliações demonstrem avanços nos resultados concretos de mudança, expressos na melhoria de desempenho, conforme os objetivos acordados.

Assim, a assistência técnica por parte do PMSS é precedida de uma negociação em nível político, onde são estabelecidas entre as partes as diretrizes gerais e identificadas as principais demandas. Como resultado dessa negociação, são celebrados Acordos de Cooperação Técnica (ACT) entre a entidade beneficiária e o Ministério das Cidades, sempre sem ônus para a beneficiária.

O SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi concebido e vem sendo administrado desde a sua criação pelo PMSS. O SNIS contém informações sobre a prestação de serviços de água e de esgotos, atualizadas anualmente, desde o ano base de 1995, para uma amostra de prestadores de serviços existentes no Brasil. Em 2004, com dados do ano base de 2002, o SNIS introduziu informações sobre a prestação de serviços na área de resíduos sólidos urbanos, lançando o primeiro Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos. Para esse componente, o projeto é manter também uma atualização anual, sendo que este Diagnóstico corresponde à segunda publicação da série.

O manejo dos resíduos sólidos urbanos apresenta grandes diferenças quando comparado com o equivalente nos serviços de água e de esgoto. Tais diferenças, de origem predominantemente institucional, gerencial e tecnológica, refletem-se na constituição do SNIS, o qual vem sendo adaptado para contemplar todos os componentes, com suas peculiaridades intrínsecas. Da mesma forma que ocorreu com o componente água e esgoto, ao contrário de se dar asas à pretensão de alcançar, já de início, um sistema pronto e acabado, preferiu-se, para o componente resíduos sólidos, um percurso de evolução gradual que se apóia, fundamentalmente, na participação dos municípios.

Os objetivos do SNIS servem a múltiplos propósitos nos níveis federal, estadual e municipal, dentre os quais destacam-se: (i) planejamento e execução de políticas públicas; (ii) orientação da aplicação de recursos; (iii) avaliação de desempenho dos serviços; (iv) aperfeiçoamento da gestão, elevando os níveis de eficiência e eficácia; (v) orientação de atividades regulatórias e de fiscalização; e (vi) contribuição para o controle social. Além disso, a consolidação do SNIS permite a utilização dos seus indicadores como referência para comparação e para medição de desempenho no setor saneamento brasileiro.

(continuação)**O DIAGNÓSTICO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – 2003**

O alcance dos objetivos da Política Nacional de Saneamento requer a existência de um sistema de informações adequado ao planejamento, prestação, regulação, fiscalização e controle social dos serviços. É com essa preocupação que o SNIS já acumula uma série histórica de nove anos de dados sobre os serviços de água e esgotos e, agora, amplia seu elenco de informações atualizando, pela segundo ano consecutivo, a base de dados do componente resíduos sólidos.

A importância do SNIS na esfera federal não substitui a necessidade de sistemas de informações nos níveis estaduais e municipais, com a amplitude exigida em cada nível, segundo suas responsabilidades legais sobre a prestação e regulação dos serviços. Da mesma forma é importante a integração das bases de dados, tanto relativas ao setor saneamento –ampliando também para o componente drenagem urbana– quanto às áreas de saúde, recursos hídricos e meio ambiente. Alcançar tais avanços é a determinação do SNIS, imposta pela orientação de governo, que privilegia a integração e articulação das diversas políticas e atores voltados ao desenvolvimento urbano.

Nesse contexto, o Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, tem o prazer de apresentar o segundo volume do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, com a base de dados do ano 2003. O Diagnóstico constitui-se no documento de divulgação anual dos dados do SNIS, contendo informações coletadas e indicadores calculados a partir delas, referentes a uma amostra de municípios do País, que atenderam, voluntariamente, à solicitação para participar do trabalho. Além das informações e indicadores, o documento apresenta uma descrição do método de coleta e processamento das informações, assim como algumas análises preliminares sobre o desempenho dos serviços. Tais análises buscam ilustrar as possibilidades de utilização da massa de dados apresentada, relacionando-a aos indicadores.

O Diagnóstico está organizado em duas seções: a primeira contém o texto propriamente dito, enquanto na segunda são apresentadas as tabelas com os dados e os indicadores calculados, seguindo-se de anexos. A Seção I é composta de 4 capítulos, a saber: Introdução, que discorre sobre aspectos importantes do SNIS e deste Diagnóstico; Visão Geral do Manejo de RSU no Brasil, que dá um panorama global do setor; Análises e Comentários, que trata das informações e indicadores, destacando aspectos importantes dos serviços; e Conclusões e Perspectivas, que apresenta uma síntese do presente Diagnóstico com suas restrições e potencialidades.

A Seção II contém 27 tabelas com dados primários e 6 com grupos de indicadores, classificadas por “gerais”, por “tipos ou modalidades de serviço de manejo” (coleta, varrição, capina e etc.) e por “unidades de processamento”. Completam o Diagnóstico os seguintes quatro anexos: a) relação de municípios convidados que responderam e que não responderam o questionário 2003; b) comentários mais detalhados sobre o método de coleta, tratamento e organização das informações para divulgação; c) um glossário, em que são definidos termos e grandezas das informações solicitadas; e por fim, d) a relação dos indicadores, incluindo as expressões pelas quais são calculados.

É importante ressaltar que a série histórica de dados do SNIS possibilita a identificação de tendências em relação a custos, receitas e padrões dos serviços, a elaboração de inferências a respeito da trajetória das variáveis mais importantes para o setor, e, assim, o desenho de estratégias de intervenção com maior embasamento. Além disso, as informações e indicadores em perspectiva histórica esclarecem imprecisões e descortinam realidades sobre a prestação dos serviços à sociedade brasileira. Isso significa a abertura de mais um espaço para a sociedade atuar na cobrança por melhores serviços, por meio de argumentos técnicos e com um embasamento mais consistente.

Nesta oportunidade, o Ministério das Cidades agradece a colaboração de todos que contribuíram para a realização deste trabalho com dados do ano base 2003, em especial aos municípios que participaram da coleta de dados, esperando continuar contando com esse indispensável apoio nas próximas atualizações do sistema.

Brasília, outubro de 2005.

MARCIO FORTES DE ALMEIDA
Ministro das Cidades

SUMÁRIO

SEÇÃO I – TEXTO	1
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Configuração da amostra do SNIS – componente resíduos sólidos para o ano 2003	3
1.2. A amostra do Diagnóstico 2003	4
1.3. Coleta e tratamento das informações obtidas	6
1.4. Organização dos dados para divulgação	7
2. VISÃO GERAL DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL	9
2.1. Análise da amostra	9
2.2. Forma de cobrança pelos serviços prestados	11
2.3. Receitas e despesas	12
2.4. Análise global dos resultados obtidos, por estratos populacionais	13
3. ANÁLISES E COMENTÁRIOS	17
3.1. Estrutura organizacional, por natureza jurídica dos gestores e estratos populacionais	17
3.2. Terceirização da realização dos serviços, por estratos populacionais	18
3.3. Estrutura de pessoal (gerencial e operacional) dos serviços, por estratos populacionais	19
3.4. Estrutura operacional (máquinas e equipamentos mecânicos), por tipos de serviços e estratos populacionais	33
3.5. Tipos de serviços prestados, por estratos populacionais	43
3.6. Instalações de processamento e/ou tratamento de RSU existentes, por estratos populacionais	45
3.7. Instalações de disposição de RSU existentes, por estratos populacionais	49
3.8. Iniciativas de coleta seletiva (ou diferenciada) de resíduos reaproveitáveis, por estratos populacionais	51
3.9. Iniciativas de organização de “catadores” de resíduos reaproveitáveis, por estratos populacionais	56
3.10. Desempenho econômico e financeiro das entidades gestoras dos serviços de limpeza urbana, por estratos populacionais	58
4. CONCLUSÕES	66
SEÇÃO II - RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES E INDICADORES	67
Tabela Ge01a - Informações Gerais	II.4
Tabela Ge01b - Informações Gerais (continuação)	II.10
Tabela Ge02 - Informações sobre Despesas, Segundo o Tipo de Serviços Realizado	II.16

Tabela Ge03 - Informações sobre Despesas, Segundo a Natureza do Agente- Executor	II.22
Tabela Ge04 - Informações sobre Trabalhadores Remunerados, Segundo a Natureza do Agente-Executor	II.28
Tabela Ge05 - Informações sobre Trabalhadores Remunerados, Segundo o Tipo de Serviço Realizado	II.34
Tabela Co01 - Informações sobre População Atendida, Estrutura Operacional, Frequência e Terceirização do Serviço de Coleta Domiciliar e Pública.....	II.40
Tabela Co02a - Informações sobre Quantidades de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos Coletados.....	II.46
Tabela Co02b - Informações sobre Quantidades de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos Coletados, Segundo a Natureza do Agente-Executor.	II.52
Tabela Co03 - Informações Diversas sobre Coleta de Resíduos Sólidos	II.58
Tabela Co04a - Informações sobre Veículos de Agentes Públicos na Coleta de resíduos Domiciliares e Públicos.	II.64
Tabela Co04b - Informações sobre Veículos de Agentes Privados na Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos.	II.70
Tabela Co04c - Informações sobre Veículos de Outros Agentes na Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos.	II.76
Tabela Cs01 - Informações sobre Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos.....	II.82
Tabela Cs02 - Informações sobre Triagem de Resíduos Sólidos (Provenientes ou Não da Coleta Seletiva)	II.88
Tabela Rs01 - Informações sobre Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde	II.94
Tabela Cc01 - Informações sobre Coleta de resíduos Sólidos da Construção Civil	II.100
Tabela Va01 - Informações sobre Serviços de Varrção	II.106
Tabela Cp01 - Informações sobre Serviços de Capina e Roçada.....	II.112
Tabela Os01a - Informações sobre Outros Serviços, Executados pela Prefeitura.....	II.118
Tabela Os01b - Informações sobre Outros Serviços, Executados por Empresas Contratadas	II.124
Tabela Os01c - Informações sobre Outros Serviços, Executados por Outras Entidades	II.130
Tabela Ca01 - Informações sobre Catadores	II.136
Tabela Up01 - Informações sobre as Unidades de Processamento	II.142
Tabela Up02 - Informações sobre o Fluxo de Resíduos para as Unidades de Processamento.....	II.152
Tabela Up03 - Informações sobre Características das Unidades de Processamento por Disposição no Solo (Aterros Sanitários, Controlados e Lixões)	II.162
Tabela Up04 - Informações sobre a Quantidade de Equipamentos das Unidades de Processamento por Disposição no Solo (Aterros Sanitários, Controlado e Lixões).....	II.168
Tabela In01 - Indicadores Gerais	II.174
Tabela In02 - Indicadores sobre Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos	II.180
Tabela In03 - Indicadores sobre Coleta Seletiva e Materiais Recuperados.....	II.186

Tabela In04 - Indicadores sobre a Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde	II.192
Tabela In05 - Indicadores sobre o Serviços de Varrição	II.198
Tabela In06 - Indicadores sobre o Serviços de Capina e Roçada	II.204

ANEXOS

ANEXO A – Municípios Convidados para a Amostra 2003

ANEXO B – Elementos Metodológicos da Coleta, Tratamento e Organização para Divulgação das Informações

ANEXO C – Glossário

ANEXO D – Relação de Indicadores

SEÇÃO I

TEXTO

1. INTRODUÇÃO

O Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos é uma publicação regular, que apresenta informações e análises com o objetivo de retratar as características e a situação dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos no Brasil, em vários de seus aspectos. É elaborado pela Unidade de Gerenciamento do Programa de Modernização do Setor Saneamento (UGP/PMSS), com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Os dados são atualizados anualmente, a partir da coleta em uma amostra de órgãos responsáveis pela gestão do manejo de resíduos sólidos urbanos em todo país, que fornecem seus dados voluntariamente, através do preenchimento de um questionário padrão. Convém salientar que, embora em muitos casos haja mais de um órgão responsável pelas diversas modalidades de serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos, coube a cada município a escolha daquele que deveria ser o responsável pela obtenção e repasse das informações solicitadas que, na maioria dos casos, não se encontram centralizadas em uma fonte de dados única da Prefeitura Municipal.

1.1. Configuração da amostra convidada do SNIS / Resíduos Sólidos – 2003

Com o propósito de se consolidar o sistema de informações ora implementado e seguindo um de seus princípios básicos –o de sua evolução gradual –buscou-se, nesse segundo ano, um nível de ampliação da amostra que não comprometesse os aspectos operacionais relacionados à coleta e ao tratamento das informações.

Desta forma, admitiu-se um acréscimo máximo de 60% em relação ao número de municípios convidados a participar da pesquisa relativa a 2002, o que implicou na elevação de 121 para 191 municípios, listados no Anexo A deste Diagnóstico.

É importante mencionar que, nessa segunda pesquisa, tentou-se dotar a amostra de um maior equilíbrio por comparação com a referente ao ano-base 2002, tanto no seu aspecto de dispersão regional quanto no de distribuição por porte populacional.

Assim, em linhas gerais, os critérios atuais para ampliação da amostra convidada privilegiaram os seguintes aspectos:

- a inclusão dos municípios presentes na primeira amostra (ano 2002), com a finalidade especial de se constituir uma série histórica ao longo dos próximos anos;
- a inclusão de todos os municípios capitais de Estados;
- a inclusão de alguns municípios importadores ou exportadores de resíduos, identificados no Diagnóstico 2002, com a intenção de se iniciar a investigação sobre os fluxos de resíduos, principalmente no caso de aterros sanitários consorciados (ou que possam vir a ser utilizados por mais de um município);
- a inclusão de alguns municípios de regiões metropolitanas, devido ao grande contingente de população concentrado nesses contextos, bem como às prioridades governamentais para tais áreas.

Em caráter suplementar, buscou-se compatibilizar os critérios acima com o desejável equilíbrio da amostra em relação ao universo de que foi extraída, impondo-se então os aspectos referentes à dispersão regional e ao porte populacional que, por sua vez, implicaram em um maior incremento no número de cidades de médio porte (com população total entre 250.000 e 30.000 habitantes) e de pequeno porte (população total inferior a 30 mil habitantes).

1.2. A amostra convidada do Diagnóstico 2003

De início, cabe destacar que a análise que se faz neste subitem 1.2 refere-se à amostra de municípios convidados a enviar seus dados ao SNIS. A amostra dos municípios que efetivamente atenderam ao convite, cujos dados e indicadores são objeto de análise no presente Diagnóstico, está caracterizado no subitem 2.1, mais adiante.

Conforme já mencionado, com a finalidade de se constituir uma futura série histórica, a definição da amostra convidada procura sempre manter o conjunto de órgãos responsáveis que já faziam parte do Diagnóstico anterior. Assim, a composição da amostra 2003 sofreu o incremento de 70 novos municípios, que se somaram aos 121 do ano anterior.

Vale lembrar que um dos aspectos mais relevantes e peculiares desse Diagnóstico é o fato de que as informações enviadas pelos municípios

convitados são feitas voluntariamente, não havendo até o presente ano, qualquer imposição ou penalidade para aqueles que não respondem o questionário. No entanto, conforme mais adiante comentado, pelos resultados obtidos pode-se inferir um forte desejo dos órgãos gestores de contribuir para a estruturação de um banco de dados compartilhado por todos os participantes, independentemente de suas situações, seja de natureza jurídica, forma de execução dos serviços, porte populacional do município ou de quaisquer outros critérios melhor abordados no Anexo B deste diagnóstico.

1.2.1 Característica da amostra convidada em relação ao número total de municípios do País

A composição da amostra convidada 2003 em relação ao número total dos municípios existentes no Brasil é apresentada no Quadro 1.1, indicando que se atingiu 3,4% do total de municípios existentes no País.

Quadro 1.1

Quantidade de municípios convidados presentes na amostra em relação ao País, referente ao Diagnóstico 2003

Quantidade de municípios no País	Quantidade de municípios convidados presentes na amostra	Percentual da amostra convidada sobre o total
5.560	191	3,4%

1.2.2. Características da amostra convidada em relação à população total do País

Admitindo-se a estimativa da população total do IBGE para o ano 2003, a população total dos municípios convidados perfaz um montante de 69.965.420 habitantes, valor que corresponde a praticamente 40% da população total, conforme Quadro 1.2.

Quadro 1.2

Percentual da população dos municípios convidados em relação à população total do País, referente ao Diagnóstico 2003

População total do País em 2003, segundo o IBGE (habitantes)	População total dos municípios convidados presentes na amostra (habitantes)	Percentual da amostra sobre o total (%)
176.871.437	69.965.420	39,6%

Cumprе ressaltar que esta significativa abrangência se deve ao fato de ocorrer na amostra uma grande concentração de municípios de médio e grande portes, com população total superior a 30.000 habitantes, os quais correspondem a cerca de 81,1% dos 191 municípios convidados no ano-base de 2003.

1.2.3. Características da amostra convidada em relação ao número de municípios e populações totais das Unidades da Federação

Pode-se observar no Quadro 1.3, que a composição da atual amostra varia entre o mínimo de 2,4% (no caso do Estado de Goiás) e o máximo de 12,5% (no caso do Estado do Amapá) do número total dos municípios existentes em cada uma das diversas Unidades da Federação, não se considerando o caso específico do Distrito Federal. No que se refere à população total residente nas diversas Unidades da Federação, a amostra convidada variou entre o mínimo de 25,3% (no caso do Estado do Maranhão) e o máximo de 62,0% (mais uma vez no caso do Amapá), sendo que essa participação percentual é também muito significativa em diversos outros casos, tais como, por exemplo, no Rio Grande do Norte (41,5%), em São Paulo (44,1%), no Amazonas (53,0%), no Acre (57,9%), no Rio de Janeiro (58,4%) e em Roraima (61,9%). Ambos esses aspectos demonstram uma sensível melhora no equilíbrio da amostra, comparada àquela investigada com referência ao ano-base 2002.

Quadro 1.3

Percentual do número de municípios convidados em relação ao número dos municípios existentes nas Unidades da Federação, referente ao Diagnóstico 2003

UF, por Regiões	Número de municípios por UF	Número de municípios convidados por UF	Relação entre o nº de municípios convidados e respectiva UF	População total, por UF	População total dos municípios convidados, por UF	Relação entre a população total dos municípios convidados e respectiva UF
			(%)	(habitantes)	(habitantes)	(%)
RO	52	3	5,7	1.455.907	503.262	34,6
AC	22	2	9,1	600.595	348.043	57,9
AM	62	3	4,8	3.031.068	1.606.406	53,0
RR	15	1	6,7	357.302	221.027	61,9
PA	143	4	2,8	6.574.993	1.973.204	30,0
AP	16	2	12,5	534.835	331.694	62,0
TO	139	4	2,9	1.230.181	362.811	29,5
MA	217	8	3,7	5.873.655	1.488.942	25,3
PI	222	6	2,7	2.923.725	982.383	33,6
CE	184	5	2,7	7.758.441	2.959.431	38,1
RN	167	5	3,0	2.888.058	1.198.135	41,5
PB	223	9	4,0	3.518.595	1.264.974	36,0
PE	185	7	3,8	8.161.862	2.992.351	36,7
AL	102	3	2,9	2.917.664	1.082.109	37,1
SE	75	2	2,7	1.874.613	566.548	30,2
BA	417	12	2,9	13.435.612	4.168.275	31,0
MG	853	28	3,3	18.553.312	6.342.045	34,2
ES	78	6	7,8	3.250.219	1.265.849	38,9
RJ	92	8	8,7	14.879.118	8.686.657	58,4
SP	645	20	3,1	38.709.320	17.088.144	44,1
PR	399	10	2,5	9.906.866	3.474.679	35,1
SC	293	12	4,1	5.607.233	1.451.713	25,9
RS	496	14	2,8	10.510.992	3.377.519	32,1
MS	77	3	3,9	2.169.688	977.794	45,1
MT	139	7	5,0	2.651.335	979.372	36,9
GO	246	6	2,4	5.306.459	2.082.264	39,2
DF	1	1	100,0	2.189.789	2.189.789	100,0
Totais	5.560	191	3,4	176.871.437	69.965.420	39,6

1.2.4. Características da amostra convidada em relação ao número total de municípios existentes por Regiões do País

O Quadro 1.4 apresenta a distribuição dos municípios convidados em 2003, segundo as regiões geográficas do país. Pode-se observar, no tocante à quantidade de municípios convidados, uma maior concentração na Região Sudeste, onde ocorre o maior número de cidades de médio e grande porte do País. Por outro lado, percebe-se que, na Região Norte, a amostra atingiu seu maior percentual, correspondente a 6,7% do número total de municípios ali existentes.

Quadro 1.4

Percentual do número de municípios convidados em relação às Regiões do País, referente ao Diagnóstico

Região	Número de municípios convidados da amostra	Percentual na amostra (%)	Número de municípios por região	Percentual da amostra (%)
Norte	27	14,1	449	6,7
Nordeste	49	25,7	1.792	2,7
Sudeste	62	32,5	1.668	3,7
Sul	36	18,8	1.188	3,0
Centro-Oeste	17	8,9	463	3,7
Totais	191	100,0	5.560	3,4

1.3. Coleta e tratamento das informações enviadas

As informações para o SNIS, ano 2003, foram coletadas com o uso de instrumentos aprimorados, a partir da avaliação feita sobre aqueles utilizados na pesquisa de dados referente a 2002, de modo a incorporar algumas inovações e detalhes destinados a melhor esclarecer os responsáveis pela coleta e lançamento das informações no questionário, tendo em vista facilitar a obtenção de respostas e melhorar sua qualidade.

Assim como na pesquisa anterior, logo após o cadastramento ou recadastramento dos órgãos responsáveis pelo manejo de RSU nos municípios selecionados para integrarem a amostra referente ao ano-base 2003 foi deflagrado o processo de coleta de informações. Além do convite à participação, a correspondência emitida pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, continha o manual de fornecimento de dados, o glossário e o questionário, impressos e na forma de arquivos eletrônicos com os mesmos documentos.

Nos casos em que se constatou o extravio do material remetido, atraso excessivo em sua entrega ou circunstâncias em que o mesmo foi repassado de forma incompleta, foram remetidas novas versões destes por correio postal, por correio eletrônico ou mesmo por fax, além de sua disponibilização no endereço eletrônico institucional do SNIS (www.snis.gov.br).

Um aspecto importante a ser comentado sobre a coleta de dados é o tempo que têm levado os órgãos municipais para responder à solicitação. Nesta edição da pesquisa, o retorno dos questionários preenchidos variou entre o mínimo de 25 dias e o máximo de, aproximadamente, 100 dias, sendo que a maioria consumiu cerca de 60 dias nessa atividade.

No final desse processo de coleta obteve-se um montante de 132 respostas, o que corresponde a um índice de retorno de praticamente 70% dos 191 municípios convidados –contra o índice da ordem de 90% atingido na pesquisa anterior. A despeito dessa redução, que muito provavelmente ocorreu em função do fato de que a coleta de dados se deu em período pré-eleitoral – portanto período atípico e um tanto conturbado– faz-se uma avaliação positiva da mesma. De fato, é muito comum a ocorrência de mudanças consideráveis na estrutura de gestão dos serviços municipais de manejo de resíduos sólidos urbanos –mesmo antes das periódicas alterações no quadro de comando das Prefeituras Municipais, mudanças essas que não raro afetam os próprios funcionários técnicos e/ou administrativos e dificultam o processo de obtenção de informações relativas à administração anterior. Assim sendo, o nível de retorno de cerca de 70% dos questionários enviados pode ser considerado, nesse contexto, muito razoável, principalmente se considerarmos o caráter voluntário de seu preenchimento.

Um aspecto positivo foi o elevado retorno dos municípios participantes da pesquisa relativa a 2002 que responderam o questionário referente ao ano-base 2003 (85 dos 108 municípios), reforçando o êxito das expectativas quanto

à conformação de uma série histórica de dados, que permita avaliar sua evolução ao longo do tempo, além da desejada ampliação progressiva do tamanho da amostra, ano a ano.

Quanto às formas de retorno dos questionários preenchidos, os números se mantiveram bastante próximos aos da pesquisa anterior: 77% das respostas foram enviadas por correio eletrônico; 18% por correio postal; e 5%, por transmissão via fax (contra, respectivamente, 76%, 15% e 9% na pesquisa referente a 2002). Parece importante salientar que a incidência de respostas por correio postal ou via fax ainda é bastante significativa, correspondendo a cerca de 1/4 do total.

Uma vez recebidas as respostas, deu-se início ao processo de tratamento das informações obtidas, caso a caso. Nesse período, através da análise individualizada dos questionários recebidos, foi feita, num primeiro momento, a varredura dos campos respondidos, com a intenção de se detectar aparentes inconsistências mais evidentes. Em seguida, procedeu-se a uma avaliação crítica dos próprios dados fornecidos, comparando alguns deles com indicadores de referência, à busca de aparentes inconsistências de natureza mais sutil, mais difíceis de serem identificadas. As informações consideradas dúbias através desses procedimentos analíticos transformaram-se em objeto de confirmação ou correção, exigindo novos contatos com as pessoas responsáveis pelo preenchimento dos questionários.

Nessa fase dos trabalhos, mais uma vez se manifestaram diversas dificuldades operacionais decorrentes de alterações nas equipes de gestão e controle dos serviços de manejo de RSU, motivadas pelas mudanças na Administração Municipal. Ocorreram várias situações em que a equipe técnica do SNIS se viu obrigada a remeter o questionário já respondido para o município, já que os novos responsáveis por esses serviços sequer tinham conhecimento do mesmo.

Em função desses transtornos, convém registrar que o retorno de informações complementares não se deu de forma totalmente satisfatória e integral, nem mesmo quando do envio às Prefeituras da versão preliminar das tabelas contendo os dados fornecidos, sistemática essa que possibilitava a correção de quaisquer informações já fornecidas de maneira imprecisa, e/ou o acréscimo de informações não fornecidas. Essa situação demonstra que o SNIS tem ainda um caminho a percorrer para melhorar a qualidade das informações nas próximas edições do Diagnóstico, devendo para tanto contar com a

colaboração dos municípios responsáveis pelas informações.

Com base nas informações coletadas e tratadas, procedeu-se ao cálculo de indicadores, cujas expressões matemáticas acham-se apresentadas no Anexo D ao presente documento (Relação de Indicadores), no qual se encontram explicitadas algumas condições ou restrições adotadas para os referidos cálculos.

Finalmente, para possibilitar o desenvolvimento de uma análise global e conjunta das informações obtidas pela pesquisa – análise esta apresentada no texto constante dos itens 2 (Visão geral do manejo de resíduos sólidos urbanos no Brasil) e 3 (Análises e comentários) do presente Diagnóstico – tornou-se imprescindível a organização dessas informações, através do agrupamento dos municípios que responderam o questionário (ou municípios efetivamente pesquisados) em estratos populacionais considerados razoavelmente consistentes, de maneira a permitir a comparação entre os diversos dados de mesma natureza obtidos na pesquisa. Sem a pretensão de que essa estratificação venha a estabelecer critérios rígidos, que restrinjam as inúmeras possibilidades de cruzamento e comparação dos dados obtidos, adotou-se, nesta edição do Diagnóstico, oito estratos populacionais, discriminados no Quadro 2.1, adiante. Parece importante ressaltar que em nenhum momento se pretendeu, ao longo desse texto analítico, conferir representatividade estatística à amostra, escolhida de maneira fortemente intencional e aglutinada com base em "cortes" essencialmente arbitrários. A partir da referida estratificação, de uma série de consultas ao banco de dados e da confecção de diversas planilhas auxiliares, foram elaborados os quadros sinóticos apresentados ao longo dos itens 2 (Quadro 2.1) e 3 (Quadros 3.1 a 3.21) e que ilustram, de maneira sucinta, as informações obtidas, analisadas e comentadas no texto que os acompanha.

1.4. Organização do Diagnóstico

Conforme já mencionado, com o intuito de se obter correções de dados municipais, críticas ou sugestões dos órgãos, uma versão preliminar composta das tabelas com as informações primárias, com o conjunto dos indicadores calculados, com o glossário e com a relação de indicadores foi distribuída para todos os municípios convidados presentes na amostra, tanto para os que responderam quanto para os que não responderam o questionário.

Os comentários e as correções enviadas ao SNIS foram analisadas e as alterações pertinentes efetivadas, compondo-se aí o atual banco de dados que deu origem a esta publicação.

Assim, esta Seção I do Diagnóstico contém o texto resultante da análise dos dados e informações obtidos ao longo da pesquisa, além de comentários sobre os mesmos, em seu conjunto e por estratos. Na Seção II acham-se reproduzidas as tabelas que contêm as informações fornecidas pelos municípios, organizados por ordem alfabética, bem como os indicadores calculados a partir das mesmas informações. Essas tabelas tratam de aspectos gerais ou estão agregadas por modalidades de serviço de manejo de RSU, estando designados por:

- Ge – informações gerais do Município e do órgão responsável;
- Co – informações sobre o serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos;
- Cc – informações sobre o serviço de coleta de resíduos da construção civil;
- Cs – informações sobre coleta seletiva e processos de triagem;
- Rs – informações sobre resíduos dos serviços de saúde;
- Va – informações sobre o serviço de varrição;
- Cp – informações sobre o serviço de capina;
- Os – informações sobre outros serviços de manejo de RSU; e
- Up – informações sobre unidades de processamento (aterros, unidades de triagem, incineradores, etc).

Integram ainda o presente Diagnóstico os seguintes Anexos, que auxiliam o entendimento do mesmo:

- Anexo A – Órgãos municipais responsáveis pelo manejo de RSU;
- Anexo B – Elementos metodológicos da coleta, tratamento e organização para divulgação das informações;
- Anexo C – Glossário; e
- Anexo D – Relação de indicadores.

2. VISÃO GERAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS/2003

A importância e o alcance do SNIS / Resíduos Sólidos é bastante óbvia, pelo fato de assinalar a configuração efetiva de um banco de dados dinâmico, a ser aperfeiçoado e ampliado a cada ano e constituído a partir de informações prestadas diretamente pelas entidades responsáveis pela gestão desses serviços no âmbito de cada município pesquisado. Desde o final de 2004 este extenso conjunto de informações acha-se amplamente disponível e acessível a qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada, que das mesmas tenha necessidade e/ou pelas quais se interesse, assinalando uma importante evolução positiva nesse campo específico do Saneamento Ambiental em nosso País, em que é notória a carência de referências técnicas objetivas.

Entretanto, repetindo, de certa forma, a constatação explicitada no Diagnóstico 2002, cabe ressaltar que a qualidade das informações obtidas –a julgar pelos casos de aparentes incoerências observados durante sua análise e explicitados ao longo do item 3 (Análises e Comentários) do presente Diagnóstico– tem espaço para evoluir nas próximas atualizações o banco de dados. Muito provavelmente, as inconsistências observadas nos dados resultam da precariedade das estruturas de gestão e controle dos serviços de manejo de RSU em nosso País, mais evidente em cidades de pequeno porte (com população de até 30.000 habitantes) e que, infelizmente, podem também ocorrer em capitais estaduais e em cidades de médio e de grande porte.

Os serviços de manejo de RSU são, sabidamente, muito dependentes de fatores de natureza estritamente local. Isto implica em que duas cidades de população similar, e mesmo que situadas em uma mesma região, podem facilmente vir a gastar recursos –humanos e materiais– muito diversos na realização das atividades (essenciais e complementares) destinadas à promoção e manutenção da limpeza urbana. Por conseguinte, as comparações feitas no presente Diagnóstico têm caráter meramente indicativo e o objetivo explícito de estimular os municípios a se aprofundarem no estudo das suas informações e das razões locais que as justifiquem, ou na avaliação própria da consistência das informações prestadas, com base nos dados primários de que disponham.

Nas análises deste item 2, e do próximo item 3, os municípios do presente Diagnóstico foram agrupados por estratos populacionais, variando de 1 a 8, conforme se vê no subitem 2.1 a seguir.

2.1. Análise da amostra de municípios que responderam à Coleta de Dados

Conforme mencionado no item anterior dos 191 municípios convidados, tomou-se como universo a ser analisado, a amostra contendo os municípios efetivamente pesquisados, ou seja, todos os 132 municípios que responderam a Coleta de Dados do SNIS. De maneira similar ao que foi feito no Diagnóstico 2002 estes municípios foram agrupados por estratos populacionais, arbitrariamente estabelecidos, tal como explicitado no Quadro 2.1. Entretanto, diferentemente do critério adotado na elaboração do Diagnóstico 2002, em que foram agrupados em 13 diferentes estratos, no presente documento foram estes reduzidos a apenas 8, cujos limites também se acham discriminados no mesmo Quadro 2.1.

O mapa apresentado na Figura 1.1 discrimina a posição relativa dos 132 municípios que forneceram as informações reproduzidas e analisadas no presente Diagnóstico. Embora, vista globalmente, essa amostra permaneça muito pequena (2,4%) em relação ao número total dos 5.560 municípios brasileiros, particularmente a partir do estrato no 5 é, sem dúvida, muito significativa face ao número de municípios enquadrados nessas faixas populacionais mais elevadas, conforme demonstrado no Quadro 2.1. Entretanto, é importante ter-se em vista que, mesmo nos casos dos estratos em que a amostra pesquisada é numericamente significativa, não deve a mesma ser considerada significativa do ponto de vista estatístico, devido ao fato de não haver sido escolhida de forma aleatória e, sim, direcionada, em função de diversos fatores, tal como explicitado no item 1.2 do presente documento e no Diagnóstico 2002.

Quadro 2.1

Agrupamento dos municípios que responderam à Coleta de Dados, por estratos populacionais, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Faixas de população total (1)	Nº de municípios no País	Somatório da população total por estratos (habitantes)	Relação entre a população no estrato e a população total (%)	Nº de municípios na amostra	Somatório da população total da amostra em 2003 (habitantes)	Relação entre a amostra e o nº total de municípios do estrato (%)	Relação entre a amostra e a população total no estrato (%)
1	até 5.000 habitantes	1.366	4.567.989	2,6	3	7.704	0,2	0,2
2	de 5.001 a 30.000 habitantes	3.221	42.404.033	24,0	17	311.147	0,5	0,7
3	de 30.001 a 50.000 habitantes	425	15.981.739	9,0	7	269.315	1,6	1,7
4	de 50.001 a 150.000 habitantes	391	31.600.245	17,9	31	2.972.680	7,9	9,4
5	de 150.001 a 500.000 habitantes	123	32.078.726	18,1	48	13.248.335	39,0	41,3
6	de 500.001 a 1.500.000 habitantes	26	21.080.834	11,9	18	15.508.545	69,2	73,6
7	de 1.500.001 a 3.000.000 habitantes	6	12.506.771	7,1	6	12.506.771	100,0	100,0
8	acima de 3.000.000 habitantes	2	16.651.100	9,4	2	16.651.100	100,0	100,0
Totais		5.560	176.871.437	100	132	61.475.597	2,4	34,8

(1) Projeção feita pelo IBGE para 2003 com base nos dados do Censo 2000



Figura 1.1

Distribuição espacial dos municípios que responderam à Coleta de Dados, referente ao Diagnóstico 2003

O mapa da Figura 1.1 evidencia que, nesta segunda edição do Diagnóstico, a distribuição espacial da amostra pesquisada permanece não sendo a ideal, principalmente pelo fato de ainda não abranger algumas parcelas de diversas Unidades da Federação, situação essa que apenas poderá ser superada ao longo do tempo, com a progressiva ampliação do tamanho da amostra pesquisada, de modo a abranger um maior número de municípios menos populosos, geograficamente bem distribuídos no território

nacional. Todavia, é importante ter-se em vista que a maior concentração da pesquisa nas regiões Sudeste (53 municípios), Nordeste (35 municípios) e Sul (23 municípios) reflete, de alguma maneira, a maior concentração dos municípios brasileiros nessas mesmas regiões, embora não distribuídos de maneira diretamente proporcional ao número dos municípios existentes em cada uma delas (respectivamente, 1.666, 1.791 e 1.159).

Dentre os 446 municípios existentes na região Norte o Diagnóstico abrange 12 (2 no Acre, 2 no Amazonas, 1 no Amapá, 3 no Pará, 2 em Rondônia, 2 em Roraima e 1 em Tocantins). Os 35 municípios abrangidos na região Nordeste (total = 1.791) distribuem-se pelos Estados de Alagoas (2 municípios), da Bahia (9 municípios), Ceará (5 municípios), Maranhão (3 municípios), Paraíba (6 municípios), Pernambuco (4 municípios), Piauí (4 municípios), Rio Grande do Norte (2 municípios) e Sergipe (2 municípios). Na região Centro Oeste (total = 446 municípios), a pesquisa abrange o Distrito Federal (Brasília) e os Estados de Goiás (4 municípios), Mato Grosso (3 municípios) e Mato Grosso do Sul (1 município). Nos Estados da região Sudeste (total = 1.666 municípios) foram abrangidos 53 municípios, sendo 24 de Minas Gerais, 18 de São Paulo, 6 do Rio de Janeiro e 5 do Espírito Santo. Finalmente, na região Sul (total = 1.159 municípios) a pesquisa abrange 9 municípios do Rio Grande do Sul, 9 de Santa Catarina e 5 do Paraná.

2.2. Forma de cobrança pelos serviços regulares prestados

Na amostra pesquisada, é predominante a cobrança, por parte dos Municípios, pelos serviços regulares de limpeza urbana, embora tenha sido constatado que um considerável número de cidades não procede a essa cobrança direta, particularmente nos estratos de menor porte populacional. De fato, entre os 132 municípios pesquisados 44 não cobram diretamente pelos serviços dessa natureza que prestam, a saber: um dentre os 3 municípios do estrato no 1; oito dentre os 17 do estrato no 2; dois dentre os 5 agrupados no estrato no 3; dez entre os 31 do estrato no 4; quinze entre os 48 do estrato no 5; sete entre os 18 do estrato no 6; e um entre os 6 do estrato no 7. Por conseguinte, numa amostra de 132 municípios pesquisados, 44 ($\cong 33\%$) cobrem os gastos com a prestação desses serviços com recursos provenientes de outras fontes (taxas e impostos municipais, repasses do FPM, etc.).

Dos 132 municípios integrantes da amostra efetivamente pesquisada,

apenas um não prestou informação sobre a cobrança pelos serviços de limpeza prestados. Dentre os restantes 87 municípios, que cobram por esses serviços, é predominante a modalidade de cobrança através de taxa específica incluída no mesmo boleto referente ao IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), abrangendo 72 municípios. A cobrança em separado da "taxa de limpeza urbana", através de boleto específico, ocorre em 1 município do estrato no 3; 2 do estrato no 4; 2 do estrato no 5; 2 do estrato no 6; e 1 do estrato no 8 (São Paulo/SP). A cobrança através de tarifa específica apenas foi constatada em 1 dos municípios pesquisados, enquadrado no estrato no 5 (Governador Valadres/MG). Finalmente, a cobrança pelos serviços de limpeza urbana através de outras formas, não especificadas, foi constatada em 4 municípios do estrato no 4 e em 2 municípios do estrato no 5.

A cobrança, por parte dos Municípios, pela prestação de serviços de limpeza urbana que não são de sua responsabilidade (por exemplo, a remoção e disposição final de resíduos de construções e/ou demolições –RCC–, ou o recolhimento, transporte, disposição final e/ou tratamento de resíduos especiais de estabelecimentos de atenção à saúde –RSS–, tipos de resíduos esses de responsabilidade direta de seus geradores), a título de tarifas específicas (preços públicos variáveis, caso a caso) é, ainda pequena na amostra pesquisada, tal como já havia sido constatado no Diagnóstico 2002.

De fato, no que se refere ao recolhimento de resíduos de saúde –RSS– dentre os municípios que declararam prestar esse tipo de serviço à população em geral, não cobram pelo mesmo, ou não prestaram informação sobre essa questão, nenhum dos 3 municípios do estrato no 1; 9 municípios do estrato no 2 (apenas um outro executa esse serviço e cobra por ele); 5 entre 6 municípios do estrato no 3; 19 entre 25 municípios do estrato no 4; 27 entre 43 municípios do estrato no 5; 11 entre 16 municípios do estrato no 6; e 4 entre 5 municípios do estrato no 7. Em ambos os municípios enquadrados no estrato no 8 este serviço é prestado mediante cobrança de tarifa específica.

No tocante à coleta de resíduos da construção civil –RCC– executam esse tipo de serviço especial sem cobrar por ele 1 único município do estrato no 1; 8 municípios do estrato no 2; 3 municípios do estrato no 3; 9 entre 12 municípios do estrato no 4; 12 entre 17 municípios do estrato no 5; 7 entre 8 municípios do estrato no 6; e 2 municípios do estrato no 7, sendo que, nos dois municípios do estrato no 8, esse tipo de serviço é igualmente prestado mediante a cobrança de tarifa específica.

2.3. Receitas e despesas

A estrutura de receitas e despesas das entidades gestoras dos serviços de manejo de RSU nos municípios abrangidos pela pesquisa, comentada ao longo do item 3.8 do presente Diagnóstico, demonstra de maneira bastante clara que existe uma quase que genérica inconsistência entre a receita orçada nos orçamentos dessas entidades, a receita arrecadada através do pagamento, pelos beneficiários dos serviços, de taxas, tarifas e de outras fontes diretas de ingressos financeiros (por exemplo, a arrecadação de multas impostas em função de atos lesivos à limpeza urbana), e as despesas inerentes à execução (direta ou indireta) dos serviços prestados à população municipal, caso a caso.

Do balanço sumário dos valores constantes das informações fornecidas pelos Municípios pesquisados ressalta a constatação de que, a título geral,

- quase sempre a receita de recursos financeiros prevista em orçamento (receita orçada) foi superior às receitas efetivamente realizadas (receita arrecadada);
- mesmo na maioria dos casos em que a receita arrecadada superou a previsão orçamentária, aquela quase sempre cobriu apenas uma parcela relativamente pequena das despesas com a realização das diversas atividades de manejo de RSU.

Conforme exposto no referido item 3.8, a receita arrecadada correspondeu ao percentual mínimo de 0,1% (em Brasília/DF) e ao máximo de 84,7% (em Juiz de Fora/MG e Campinas/SP) daquelas despesas, exceto nos quatro casos em que a suplantou, no âmbito dos 132 municípios abrangidos pelo Diagnóstico (Chapecó/SC e Presidente Prudente/SP no estrato no 5, Santo André/SP no estrato no 6, e Rio de Janeiro/RJ no estrato no 8). Outros municípios também apresentaram relação entre receita arrecadada e despesa superiores a 100%, entretanto foram excluídos desta análise pelo fato de não haverem prestado todas as informações necessárias para o cálculo do indicador "auto suficiência financeira", em conformidade com as regras estabelecidas para o devido cálculo, explicitadas no Anexo D –Relação de Indicadores– constante deste Diagnóstico, como foi o caso dos municípios de São Caetano do Sul/SP, Criciúma/SC, Santa Maria/RS e Jundiá/SP.

2.4. Análise global dos resultados obtidos, por estratos populacionais

O manejo de resíduos sólidos urbanos (também denominado limpeza Urbana), como serviço público de interesse local, é definido, na Constituição Federal [inciso V do Art. 30], como uma responsabilidade dos Municípios. Assim sendo, ainda que a execução desses tipos de serviços possa ser repassada a terceiros, através de contratos de prestação de serviços (terceirização, concessão ou sub concessão), a responsabilidade por sua gestão permanece com os Municípios, que necessitarão sempre dispor de uma estrutura própria –menor ou maior, menos ou mais complexa, caso a caso– que, mesmo na eventualidade de uma concessão total dos serviços a uma empresa, pública ou privada, terá as atribuições de elaborar e gerenciar os processos licitatórios e os contratos que regulamentem essa concessão, bem como de fiscalizar permanentemente a abrangência e a qualidade dos serviços prestados pela concessionária, de conformidade com os termos dos referidos contratos e enquanto durar sua vigência (ou seja, terá sempre a responsabilidade de planejar, regular e fiscalizar).

No âmbito do presente Diagnóstico, a maioria dos Municípios (103, ou 78% do total da amostra) atribuiu a órgãos diversos da administração direta a responsabilidade por essa gestão. Entidades da administração municipal indireta ocorreram, na amostra, em números bem menores: 11 casos em que essa responsabilidade é exercida por autarquias; 10 em que é exercida por sociedades de economia mista e 7, por empresas públicas. Apenas um município, em toda a amostra pesquisada, não informou sobre a forma de gestão adotada (Niterói, RJ / estrato no 5).

A terceirização da execução dos serviços propriamente dita é um fenômeno muito expressivo em toda a amostra pesquisada, exceto nos dois primeiros estratos populacionais (municípios com população até 30.000 habitantes): nenhum dos 3 municípios do estrato no 1 declarou utilizar serviços de limpeza urbana executados por terceiros, e apenas 6 entre os 17 do estrato no 2 declararam fazê-lo. Entretanto, foi ainda muito pequeno o número dos municípios pesquisados nesses dois segmentos (apenas 20), por comparação com o perfil populacional predominante na imensa maioria dos municípios brasileiros. De fato, 4.587 desses municípios (82,5%) têm população total inferior a esse limite arbitrário. Por conseguinte, não é possível extrapolar a constatação da inexistência ou pequena expressividade da terceirização dos serviços nessas parcelas da amostra como sendo "típica" dessas situações, no

País. Nos demais estratos, a utilização de trabalhadores de empresas contratadas e/ou a existência de despesas com a operação privada de manejo de RSU foi declarada pela grande maioria dos municípios pesquisados, a saber: 5 entre os 7 municípios do estrato no 3; 22 entre os 31 do estrato no 4; 43 entre os 48 do estrato no 5; e todos os 26 municípios agrupados nos estratos nos 6, 7 e 8 (18 + 6 + 2, respectivamente).

No que diz respeito à estrutura de pessoal (gerencial e operacional) envolvida, direta ou indiretamente, com as atividades de manejo de RSU nos municípios pesquisados, a única constatação de caráter geral possível, tendo em vista a extrema dispersão dos números obtidos, refere-se à impossibilidade de se estabelecer indicadores consistentes que associem o número "médio" das pessoas incumbidas dessas atividades e a população de um determinado município. Ainda assim, as informações contidas no Quadro 3.19 (ver item 3.9 do presente relatório), em que se distinguiu valores mínimos e máximos considerados "normais" de grandezas caracterizadas como aparentemente "distorcidos", para mais ou para menos, tentou refletir, de forma empírica, a faixa em que variava a maioria dos números lançados no formulário da pesquisa, caso a caso.

Quanto à análise da estrutura instalada em termos de veículos e equipamentos para a coleta regular de resíduos domiciliares e públicos, o fato de a amostra ser pouco representativa do universo a que se refere nos estratos menos populosos (particularmente até o estrato no 4, que abrange todos os 5.403 municípios brasileiros com população total de até 150.000 habitantes, ou cerca de 97% do referido universo) provavelmente redundou numa distorção na caracterização dessa frota de veículos e equipamentos de coleta, em que – tal como ocorreu no Diagnóstico 2002– predominaram os caminhões equipados com caçambas coletoras compactadoras (2.323 veículos), contra apenas 1.968 caminhões convencionais (com carrocerias basculantes tipo "baú" ou abertas, ou com carrocerias abertas de madeira), 263 caminhões poliguindaste tipo "brooks" para remoção de caçambas estacionárias, 221 tratores de pneus com carretas rebocáveis, 186 carroças de tração animal e 152 outros tipos de veículos (não especificados), a maioria dos quais certamente também de pequena capacidade. Observe-se que os 631 caminhões coletores compactadores utilizados apenas nos dois municípios do estrato no 8 (Rio de Janeiro e São Paulo) correspondem a cerca de 27% do total desses tipos de equipamentos identificados em todo o Diagnóstico, e que os 2.156 existentes no conjunto dos municípios agrupados nos estratos 5 a 8 (população total superior a 150.000 habitantes) equivalem a nada menos que

93% daquele total. Com a progressiva ampliação da amostra a ser pesquisada nas futuras versões do SNIS, de maneira a abranger um maior número de municípios menos populosos, essa proporção certamente deverá ser alterada de maneira substancial.

Ressalte-se que o SNIS não solicita informações sobre a capacidade (volumétrica e/ou de carga) dos veículos. Aliás, seria extremamente difícil o processamento de informações dessa natureza, num sistema de caráter geral como o presente, tendo em vista a grande variação existente dessas grandezas, mesmo no que se refere a equipamentos mais "sofisticados" tais como as caçambas coletoras compactadoras de lixo, produzidas por um número relativamente reduzido de fabricantes, mesmo na escala nacional. Por conseguinte, a análise anterior se restringiu à correlação possível dos dados disponíveis, tendo como base de referência o conhecimento dessa atividade específica por parte da equipe responsável pela mesma.

Chama a atenção, na amostra pesquisada, o fato de que a grande maioria dos caminhões compactadores (75%) e dos caminhões convencionais (57%) utilizados na coleta regular é composta de veículos novos, com até 5 anos de uso.

A concentração da amostra nos municípios mais populosos deve – assim como no que se referiu à coleta regular de RSU – ter condicionado os resultados da pesquisa no tocante aos equipamentos e veículos empregados na operação das unidades de processamento de RSU ("aterros sanitários", "aterros controlados" ou "lixões", conforme a designação que recebam em cada contexto) em que é feita a disposição no solo dos resíduos coletados nas zonas urbanizadas dos municípios pesquisados. Foi constatado que nesses diversos tipos de instalações atuam 190 tratores de esteiras (26 de propriedade das Prefeituras Municipais e 164 de empreiteiras); 68 retro-escavadeiras (12 das Prefeituras e 56 de empreiteiras); 96 pás carregadeiras (23 das Prefeituras e 73 de empreiteiras); 8 escavadeiras hidráulicas (todas elas alugadas); 27 tratores com rolos compactadores (2 próprios e 25 alugados); 72 caminhões-pipa (8 próprios e 64 alugados); e 305 caminhões basculantes (48 das Prefeituras e 257 de empreiteiras), sendo que –ao que tudo indica– diversos dentre estes últimos devem ser utilizados eminentemente na coleta de resíduos, embora possam também ser utilizados, eventualmente, naquelas instalações. Além desses equipamentos e veículos de uso mais corrente, foi listada a existência, nessas unidades, de 64 outros tipos de equipamentos não especificados, sendo que 8 dos mesmos pertenciam às próprias Prefeituras Municipais e os 56

restantes, a terceiros. A distribuição dessa frota de equipamentos e veículos acha-se discriminada, estrato a estrato, no Quadro 3.21 do presente Diagnóstico (ver item 3.10.2). Tal como já havia sido observado no Diagnóstico 2002, é largamente dominante a utilização de equipamentos e veículos de prestadores privados de serviços na operação das unidades de disposição de RSU cadastradas através da pesquisa referente ao ano-base 2003, correspondendo ao total geral de 703 unidades, contra 127 de propriedade das Prefeituras. Essa opção deve, com elevado grau de probabilidade, achar-se embasada nas tradicionais dificuldades encontradas pelos municípios em promover a adequada e permanente manutenção (preventiva e corretiva) desses equipamentos e veículos, essenciais para a operação continuada dos aterros de resíduos (sanitários ou controlados).

O presente Diagnóstico apresenta informações concernentes aos diversos tipos "essenciais" de serviços dessa natureza prestados pelos municípios da amostra, tanto no que se refere à massa coletada dos resíduos deles resultantes, quanto no que diz respeito ao seu custo, ao seu rendimento e/ou aos recursos humanos e materiais empregados em sua execução. Em relação a tais informações, observa-se uma dispersão nos dados fornecidos. Ainda assim os itens 3.3.1 a 3.3.4, adiante, abordam, de maneira tão detalhada quanto possível com os dados disponíveis, essa dispersão quantitativa no que diz respeito à coleta regular dos resíduos domiciliares e públicos, à coleta regular dos resíduos gerados em estabelecimentos de atenção à saúde, à varrição de vias e logradouros públicos, e à roçada e capina de vias e logradouros públicos, assinalando as faixas dentro das quais oscilava a maioria dos valores informados pelos diversos municípios agrupados em cada estrato, caso a caso.

Além dos serviços genericamente considerados de natureza "essencial", acima mencionados, abrange este Diagnóstico a gama dos serviços de limpeza urbana designados como "complementares", ainda que essa abordagem se tenha restringido –como não poderia deixar de ser num estudo da natureza e abrangência do presente– ao registro dos tipos desses serviços prestados, que em muitos casos se prendem a características intrínsecas e específicas do contexto ambiental em que se localizam as cidades pesquisadas. O Quadro 3.9, apresentado no item 3.3.5, contém um resumo sinóptico das informações obtidas com respeito a esses serviços (lavação de vias e praças, poda de árvores e gramados, limpeza de feiras e mercados, limpeza de praias, limpeza de "bocas de lobo", pintura de meios-fios, limpeza de lotes vagos, remoção de animais mortos, coleta de pneus velhos, coleta de pilhas e baterias impréstáveis e coleta de resíduos volumosos).

Também com relação às instalações destinadas ao processamento e/ou ao tratamento de resíduos (exceto unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo) a concentração da amostra pesquisada nos municípios de maior porte populacional condicionou, do ponto de vista quantitativo, os resultados da mesma, analisados ao longo do item 3.5 e apresentados de forma resumida no Quadro 3.13. Dentre as 186 instalações dessa natureza identificadas, predominaram –tal como ocorreu no Diagnóstico 2002– as unidades de triagem de resíduos recicláveis (63 instalações), seguidas dos aterros de inertes para entulhos da construção civil (24), das valas específicas para RSS (22), das unidades de compostagem (20) e das unidades de transbordo (17 instalações). Dada sua natureza peculiar, merecem também menção especial as 12 unidades de incineração e as 8 unidades de tratamento de RSS por microondas ou autoclavagem identificadas na pesquisa, cujas características intrínsecas (construtivas, operacionais e de monitoramento ambiental) deverão ser melhor investigadas nas futuras Coletas de Dados do SNIS.

No que diz respeito aos dados referentes às unidades de disposição no solo de RSU domésticos e públicos, na análise feita ao longo do item 3.4 do presente Diagnóstico tornou necessária –de maneira análoga ao ocorrido no Diagnóstico 2002– a explicitação de uma série de conceitos básicos, face à inexistência de um entendimento consensual quanto à terminologia adequada para a caracterização dessas unidades. De fato, tendo-se em vista as exigências da legislação ambiental em vigor na esfera federal, assim como as recomendações das normas técnicas oficiais (que, para esse efeito, têm o "status" de dispositivos legais), apenas 27 dentre as 126 instalações dessa natureza caracterizadas na pesquisa poderiam ser designadas como aterros sanitários, independentemente da designação que recebam no âmbito local (5 a mais que as 22 identificadas no Diagnóstico 2002). Entretanto, levando-se em conta a diversidade de conceitos existente nas leis estaduais que regem essa matéria, e o fato de que a competência para o licenciamento ambiental dessas instalações cabe, via de regra, às diversas Unidades da Federação, pareceu conveniente a "flexibilização" dessa análise e designação no âmbito do presente Diagnóstico, tal como feito em 2002, e exposto no referido item 3.4. Essa postura, que implicou em não se considerar como requisitos essenciais para os aterros sanitários –estritamente para os fins da presente análise– a disponibilidade de licença de operação e a existência de monitoramento ambiental (neste caso, dada a dificuldade de se investigar os parâmetros de controle monitorados, bem como as condições e a frequência do monitoramento eventualmente feito, caso a caso), resultou na ampliação para

37 (igualmente 5 a mais que no Diagnóstico 2002) o número das unidades caracterizáveis como aterros sanitários dentre as abrangidas pela pesquisa, tendo como base o atendimento (meramente qualitativo) aos requisitos adotados para o presente estudo, no contexto atual.

Ainda ao longo do item 3.4 do presente Diagnóstico acha-se exposta uma tentativa de caracterização qualitativa das instalações genericamente designadas como "aterros controlados", exatamente por se situarem num campo totalmente indefinido pela legislação ambiental vigente, quer no âmbito federal, quer (tanto quanto se sabe) no dos Estados. Essa primeira tentativa de enquadramento desse tipo de instalações em "classes", tem por referência a conformidade com a natureza dos dispositivos e procedimentos de controle existentes em cada instalação e as sugestões propostas no texto analítico do Diagnóstico 2002 (item 3.7, página 41 da versão impressa). Acredita-se que essa classificação (apresentada nos Quadros 3.12-a a 3.12-d do presente Diagnóstico), associada à explicitação das razões de sua atribuição, possa indicar, para as autoridades responsáveis pelos municípios em que esses "aterros controlados" existem, a natureza das medidas necessárias para a redução gradual de seu atual potencial de agressão ambiental e à saúde, tendo em vista a maior ou menor "fragilidade" (ou "susceptibilidade") ambiental dos contextos em que os mesmos se localizam, assim como a maior ou menor disponibilidade de recursos (técnicos, operacionais e financeiros), caso a caso.

Obviamente –assim como no que se refere aos aterros sanitários identificados no Diagnóstico– a mera existência de dispositivos e procedimentos de controle sobre os diversos fatores de comprometimento ambiental e da saúde associados a instalações dessa natureza é uma condição necessária, mas não suficiente para o enquadramento objetivo e consistente das mesmas nas respectivas "categorias" e/ou "classes", sendo imprescindível a aferição de seu efetivo grau de eficácia, através de monitoramento sistemático da qualidade da sua operação no dia-a-dia, bem como –pelo menos– da qualidade das águas superficiais e subterrâneas existentes em sua área de influência direta, a intervalos de tempo regulares, compatíveis com o porte do empreendimento (massa dos resíduos dispostos no aterro a cada dia) e com a maior ou menor fragilidade ambiental de seu entorno.

Os itens 3.6 e 3.7 das análises e comentários, a seguir apresentados, são estreitamente vinculados entre si e dizem respeito às iniciativas de organização da coleta seletiva (ou diferenciada) de resíduos recicláveis existentes nos municípios abrangidos pela pesquisa, assim como dos "catadores"

desses tipos de resíduos neles atuantes, quer na zona urbana, quer nas instalações de disposição de resíduos ali existentes, caso a caso. É importante ressaltar o alto significado intrínseco das informações obtidas, que dão conta de 167 iniciativas diversas de organização da coleta diferenciada de resíduos recicláveis (existentes em 78 municípios da amostra, já que algumas delas se localizam em um mesmo município), 71 das quais lideradas pelas próprias Prefeituras, 68 por associações ou cooperativas de catadores, 18 por empreendedores privados e 10 por outros tipos de agentes, não identificados (associações de bairros, entidades beneficentes, escolas, organizações religiosas, clubes de serviços, etc.). Mesmo tendo sido relativamente pequeno o número das informações de natureza quantitativa obtidas, é sem dúvida considerável a massa total dos resíduos recicláveis recuperados (exclusive matéria orgânica) nessas diversas iniciativas ao longo do ano de 2003: 173.752 toneladas, resultando, na efetiva recuperação de 50.223t de papel e papelão, 24.545t de plásticos diversos, 14.593t de metais, 8.713t de vidros e 15.693t de outros tipos de resíduos.

Igualmente expressivas são as informações concernentes às iniciativas de organização dos catadores atuantes em 70 dos municípios abrangidos pela pesquisa, nos quais foram identificadas 111 entidades organizadas (associações ou cooperativas), englobando o número total de 7.080 catadores associados, ou cooperados.

3. ANÁLISES E COMENTÁRIOS

Este capítulo apresenta uma análise predominantemente descritiva das informações e indicadores do SNIS/Resíduos Sólidos, referentes ao ano de 2003. A análise não esgota as possibilidades de avaliação dos serviços de manejo de resíduos sólidos nem tampouco traz inferências ou conclusões de caráter regional ou nacional, uma vez que os dados da amostra não são extrapolados e nem são calculadas médias regionais ou nacionais. Ao leitor interessado em aprofundar o conhecimento do setor utilizando-se deste Diagnóstico, cabe recorrer aos relatórios de informações e indicadores mostrados na seção II.

3.1. Estrutura organizacional, por natureza jurídica das entidades responsáveis pela prestação dos serviços

Apenas no estrato no 1, que abrange 03 municípios, 2 de Minas Gerais e 1 do Rio Grande do Sul, todas as cidades pesquisadas têm seus serviços de limpeza urbana sob a responsabilidade de órgãos da administração direta dos Municípios. Já a partir do estrato no 2, começam a surgir entidades de outras naturezas jurídicas (autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista) como responsáveis pela gestão desses serviços, conforme discriminado no Quadro 3.1. Entretanto, a administração pública direta permanece, no presente diagnóstico –tal como ocorreu naquele referente a 2002–, como a forma de gestão predominante na amostra pesquisada, abrangendo 103 dentre os 132 municípios integrantes da mesma.

Na amostra pesquisada, verifica-se a ocorrência de dez casos em que a prestação de alguns ou de todos os serviços de manejo de RSU é feita sob o regime de concessão, a saber: Garça/SP (estrato no 3); Farroupilha/RS (aparentemente, o único em que 100% dos serviços são executados pela concessionária) e Pará de Minas/MG (estrato no 4); Nova Friburgo/RJ, Ipatinga/MG e Novo Hamburgo/RS (estrato no 5); Natal/RN e Nova Iguaçu/RJ (estrato no 6); Salvador/BA (estrato no 7); e Rio de Janeiro/RJ (estrato no 8).

Quadro 3.1

Distribuição das entidades responsáveis pelo manejo de RSU, por natureza jurídica da entidade, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Natureza jurídica da entidade responsável pela prestação dos serviços ⁽¹⁾			
		Administração pública direta	Autarquia	Empresa pública	Sociedade de economia mista
1	03	03	00	00	00
2	17	16	00	00	01
3	07	07	00	00	00
4	31	25	03	02	01
5	48	38	02	02	05
6	18	09	05	02	02
7	06	04	01	01	00
8	02	01	00	00	01
totais	132	103	11	07	10

(1) Um dos 132 municípios pesquisados não informou quanto à forma de gestão adotada para os serviços de manejo de RSU ali prestados.

O município de Ipatinga/MG não forneceu informações concernentes ao número de pessoas (do quadro próprio ou de terceiros) envolvidas com as atividades de manejo de RSU, nem com relação às despesas (próprias ou com terceiros) realizadas em 2003 e vinculadas a esses tipos de atividades. Por conseguinte, não é possível afirmar se a concessão feita pelo referido município abrange todos os serviços dessa natureza, ou apenas alguns deles. Nos demais casos em que os municípios declararam haver feito contratos de concessão no âmbito da limpeza urbana, foi simultaneamente declarada a existência quer de pessoal próprio envolvido com esse tipo de atividades, quer de despesas próprias relativas a esses serviços, sugerindo que parte dos mesmos permaneça sendo executada no regime de administração pública direta.

Embora os dados da pesquisa não possibilitem a caracterização das condições de execução dessas concessões, estabelecidas pelos respectivos contratos, caso a caso, aparentemente permanecem os municípios concedentes com a responsabilidade direta de arrecadar, junto aos munícipes beneficiados (ou junto a outras fontes de recursos financeiros de que disponha), os valores

com que remuneram os serviços prestados pelas respectivas concessionárias. Tal fato descaracterizaria, de alguma forma, o princípio estrito do regime de concessão de serviços públicos, segundo o qual a concessionária deveria assumir, com os serviços, o ônus de cobrar dos beneficiários os serviços que efetivamente preste. Entretanto, no caso específico da limpeza urbana, essa cobrança direta (como tarifa, ou taxa) é extremamente complexa, dada a grande dificuldade de se quantificar, com suficiente precisão, os serviços prestados a cada beneficiário, de forma individualizada. Por isso mesmo, as chamadas concessões (ou "sub concessões") caracterizar-se-iam mais precisamente como contratos de prestação de serviços ("terceirizações") de mais longo prazo, que permitiriam às empresas contratadas auferirem alguns ganhos de escala, no tempo, ganhos esses que eventualmente podem reverter em alguma vantagem (para os Municípios contratantes e, indiretamente, para seus munícipes) na negociação dos preços unitários dos serviços abrangidos pelas mesmas.

3.2. Terceirização da realização dos serviços

A execução dos serviços de manejo de RSU por parte de empresas terceirizadas, na amostra pesquisada, torna-se nitidamente mais usual à medida do crescimento da população municipal: não foi constatada em nenhum dos três municípios do estrato no 1; e foi declarado existir em seis dentre os 17 agrupados no estrato no 2; em cinco dentre os 7 municípios do estrato no 3; em 22 dentre os 31 do estrato no 4; em 43 dentre os 48 do estrato no 5; e em todos os demais 26 municípios pesquisados e que foram agrupados nos estratos nos 6, 7 e 8.

De uma maneira geral e de conformidade com as informações lançadas nos formulários da pesquisa pelos próprios municípios integrantes da amostra, a terceirização dos serviços de manejo de RSU é parcial, coexistindo com serviços prestados diretamente por pessoal próprio. As exceções a essa "regra geral", na amostra pesquisada, parecem restringir-se aos seguintes quinze casos: Horizonte/CE (estrato no 3); Farroupilha/RS, Lagarto/SE, Bayeux/PB, Guarapari/ES e São Caetano do Sul/SP (estrato no 4); Itajaí/SC, Boa Vista/RR, Ipatinga/MG, Uberaba/MG, Caucaia/CE, Anápolis/GO, Jundiaí/SP e Betim/MG (estrato no 5); e Feira de Santana/BA (estrato no 6), municípios esses que declararam não ter pessoal próprio ou despesas próprias com a realização de atividades de manejo de RSU, permitindo supor que 100% desses serviços sejam prestados por pessoal de empresas contratadas, ou concessionárias.

Entretanto, uma outra hipótese plausível consiste em que alguns desses municípios simplesmente tenham omitido esses tipos de informações, eventualmente por não disporem das mesmas quando do preenchimento do questionário da pesquisa. De fato, diversos municípios não declararam utilizar quaisquer tipos de veículos (próprios ou de terceiros) nas atividades de coleta regular, por exemplo, como foi o caso de São Félix do Araguaia/MT e Cocal do Sul/SC (estrato no 2); de Guajará Mirim/RO (estrato no 3); de São Caetano do Sul/SP (estrato no 4); de Juazeiro do Norte/CE e Mauá/SP (estrato no 5); e de Belém/PA (estrato no 6). Por um outro lado, alguns desses mesmos e outros tantos municípios não declararam utilizar quaisquer trabalhadores (próprios ou vinculados a terceiros) na realização desse mesmo tipo de serviço, indispensável em qualquer cidade, como foi o caso de Cocal do Sul/SC, Canto do Buriti/PI e Belmonte/BA (estrato no 2); de Arcos/MG e Horizonte/CE (estrato no 3); de Palhoça/SC e São Caetano do Sul/SP (estrato no 4); de Boa Vista/RR, Ipatinga/MG, Uberaba/MG, Rio Branco/AC, Pelotas/RS e Olinda/PE (estrato no 5); assim como de Ribeirão Preto/SP, Maceió/AL e Campinas/SP (estrato no 6).

Em São Paulo/SP, a prestação dos serviços é praticamente toda feita por pessoal terceirizado (12.538 pessoas), embora o município ainda dispusesse, em 2003, de um pequeno contingente de pessoal próprio envolvido com essas atividades (480 pessoas, correspondentes a, apenas, 3,7 % do total).

3.3. Tipos de serviços prestados

3.3.1 Coleta regular de resíduos sólidos domiciliares e públicos

Tal como na maioria dos demais serviços de limpeza urbana, a coleta regular de RSU é fortemente condicionada pelas características intrínsecas do contexto em que seja realizada (topografia, clima, tipologias predominantes de ocupação e uso do solo urbano, densidade populacional, intensidade do tráfego de veículos, tipos do pavimento das vias públicas, etc.), bem como pelos equipamentos e recursos humanos utilizados em sua execução e pela maior ou menor eficácia de seu planejamento e controle. Assim sendo, os indicadores apresentados no presente Diagnóstico deverão ser considerados essencialmente como referências básicas, que estimulem a investigação mais aprofundada dos valores de custos e de desempenho de cada tipo de serviço em cada contexto específico, com suas peculiaridades, de modo a aferir a consistência desses valores e, indiretamente, a qualidade das estruturas de controle dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos, caso a caso.

Em nosso País, é quase que genérica a fragilidade das estruturas municipais de controle de custos dos serviços de limpeza urbana, fragilidade essa que transparece nas aparentes distorções observadas nos valores lançados pelos municípios nos formulários da pesquisa de dados. Em grande parte dos casos, essas aparentes distorções apenas se evidenciam quando os valores informados pelos municípios são comparados a grandezas de mesma natureza lançadas nos questionários por municípios de porte populacional comparável, quer diretamente, quer através de indicadores (como, por exemplo, os custos unitários por tipos de serviços) calculados com base nas referidas informações. A variação entre os valores apresentados nos Quadros 3.2 e 3.3, a seguir, tende a refletir, a referida dependência entre os contextos urbanos e os custos do serviço de coleta regular de resíduos neles prestados, e a maior ou menor precariedade das estruturas existentes de planejamento e controle dessa atividade, ou ainda o melhor ou pior desempenho dos serviços, em cada um dos municípios pesquisados.

Conforme se poderá observar, essas variações ocorrem tanto no âmbito de cada estrato –portanto, entre cidades de portes populacionais razoavelmente comparáveis entre si– quanto entre os diversos estratos. Por um outro lado, as aparentes distorções observadas, para mais, ou para menos, referem-se tanto a municípios de pequeno porte, em que poderia ser plausível uma relativa carência de recursos técnicos e/ou uma relativa precariedade das estruturas de planejamento e de controle, quanto a capitais estaduais dinâmicas

e de grande porte populacional (como Macapá/AP, João Pessoa/PB e Belo Horizonte/MG), onde seria de se esperar a ocorrência de uma relativa concentração de recursos técnicos, capaz de manter em boas condições de funcionamento uma adequada estrutura de gestão e controle dos serviços de manejo de RSU. Tal como já havia sido observado no Diagnóstico 2002, mesmo que se extraia do banco de dados que deu origem ao Quadro 3.2 os valores aparentemente mais aberrantes (por comparação aos demais, em cada estrato, e que talvez resultem de equívocos no lançamento de dados no formulário da pesquisa), ainda assim se observa que o custo unitário da coleta (em R\$ / t) varia numa amplitude muito grande e sem qualquer correlação aparente com a variação da população urbana, tanto no âmbito de cada estrato quanto ao longo dos diversos estratos.

Um indicativo para a investigação das razões possíveis dessas variações e/ou distorções está presente no Diagnóstico de Manejo de RSU / 2003 e concerne exatamente à ocorrência ou não de pesagem sistemática dos resíduos coletados. De fato, como se sabe, em muitos municípios brasileiros esse procedimento não é adotado (no presente Diagnóstico, 2 entre os 3 do estrato no 1; 12 entre os 17 do estrato no 2; todos os 7 do estrato no 3; 12 entre os 31 do estrato no 4; e 10 entre os 48 do estrato no 5, perfazendo 43 municípios, ou cerca de 32,6% do total) e a informação prestada quanto à massa total dos resíduos coletados é baseada em estimativas, portanto com algum grau de inconsistência. Entretanto, pode-se observar nos Quadros 3.2 e 3.3 que as dispersões nos valores dos indicadores calculados, bem como aparentes distorções para mais ou para menos, ocorrem tanto em municípios que declararam não pesar os RSU que coletam quanto em diversos daqueles que declararam fazê-lo de forma sistemática.

Quadro 3.2

Variação dos custos da coleta de resíduos domiciliares e públicos, referente ao Diagnóstico 2003⁽¹⁾

Estrato	Município	População total 2003 / IBGE (habitantes)	População urbana 2003 / SNIS ⁽²⁾ (habitantes)	Custo total da coleta, exceto despesas com "outros executores" do serviço (R\$ / ano)	Massa coletada (toneladas/ano)	Uso de balança	Custo da coleta por habitante ⁽²⁾ (R\$/hab.ano)	Custo unitário da coleta ⁽³⁾ (R\$ / t)
2	Urussanga, SC	18.957	10.781	37.180	2.640	não	[3,45]	[14,08]
	Três Coroas, RS	20.768	18.242	300.000	2.650	sim	[16,45]	[113,21]
3	Araçuaí, MG	36.294	20.794	147.449	2.210	não	[7,09]	66,71
	Horizonte, CE	38.567	32.089	664.800	10.800	não	[20,71]	61,56
4	Pará de Minas, MG	76.646	71.382	984.000	10.680	sim	[3,78]	92,13
	Caxias, MA	141.686	104.914	626.621	28.072	não	[5,97]	[22,32]
5	Itabuna, BA	200.186	194.597	1.726.095	61.425	sim	[8,87]	[28,10]
	Bauru, SP	332.993	327.070	8.339.161	63.447	sim	[25,50]	131,44
6	Contagem, MG	565.258	560.334	2.856.091	164.740	sim	[5,10]	17,34
	Recife, PE	1.461.320	1.461.320	51.789.815	691.351	sim	[35,44]	74,91
7	Curitiba, PR	1.671.194	1.671.194	27.433.289	395.721	sim	[16,42]	69,32
	Brasília, DF	2.189.789	2.094.082	32.615.666	1.302.772	sim	[15,58]	25,04
8	Rio de Janeiro, RJ	5.974.081	5.974.081	164.320.116	3.018.233	sim	[27,51]	54,44
	São Paulo, SP	10.677.019	10.041.504	140.828.360	3.162.798	sim	[14,02]	[44,53]

(1) Valores máximo e mínimo por estrato, em R\$/t, exceto aparentes distorções observadas (ver Quadro 3.3, a seguir).

(2) O indicador "custo por habitante" foi calculado tendo como referência a estimativa da população urbana dos municípios da amostra, feita pela equipe técnica responsável pela elaboração do presente Diagnóstico, com base na população total dos municípios, projetada pelo IBGE para 2003 a partir do censo 2000. Este indicador não se acha expresso nas listagens constantes da Seção II deste documento, razão pela qual estão expressos diferenciadamente, entre colchetes.

(3) Os valores transcritos entre colchetes na última coluna do Quadro foram diferenciados dos demais pelo fato de não constarem da Tabela In02 – Indicadores sobre os serviços de coleta de resíduos domiciliares (RDO) e públicos (RPU), em função de os dados básicos necessários para sua determinação não atenderem aos requisitos metodológicos estabelecidos para esse cálculo (no caso, a inclusão de todas as despesas, próprias ou com terceiros). Assim, os valores adotados no Quadro correspondem a estimativas em que determinadas despesas não foram incluídas.

Quadro 3.3

Distorções aparentes observadas no custo da coleta de resíduos domiciliares e públicos, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	População total 2003 / IBGE (habitantes)	População urbana 2003 / SNIS ⁽¹⁾ (habitantes)	Custo total da coleta, exceto despesas com "outros executores" do serviço (R\$ / ano)	Massa coletada (toneladas)	Uso de balança	Custo da coleta por habitante ⁽¹⁾ (R\$ / hab.ano)	Custo unitário da coleta ⁽²⁾ (R\$ / t)
1	Bom Progresso, RS	2.835	1.012	12.480	57	Não	[12,33]	218,95 (+)
2	Sto Antônio Amparo, MG	16.835	14.685	25.974	2.770	Não	[1,77]	9,38 (–)
	Belmonte, BA	19.404	10.467	162.000	1.200	não	[15,48]	135,00 (+)
	Corrente, PI	23.914	12.924	403.200	13.140	não	[31,20]	30,68 (–)
	Três Passos, RS	24.032	17.685	327.068	3.696	sim	[18,49]	88,49 (+)
3	Arcos, MG	34.310	30.800	438.680	3.550	Não	[14,24]	123,57 (+)
4	Lagarto, SE	86.781	42.203	470.956	970.812	Não	[11,16]	0,49 (–)
5	Guarapuava, PR	160.932	146.964	2.471.766	29.144	sim	[16,82]	84,81 (+)
	Macapá, AP	318.761	304.494	5.798.261	71.819	sim	[19,04]	80,73 (+)
	Cariacica, ES	339.612	327.773	6.420.607	80.400	sim	[19,59]	79,86 (+)
	Mauá, SP	384.461	384.461	7.560.277	73.315	sim	[19,66]	100,38 (+)
6	João Pessoa, PB	628.838	628.838	9.495.000	323.823	sim	[15,10]	29,32 (–)
7	Belo Horizonte, MG	2.305.812	2.305.812	22.014.748	804.565	sim	[9,55]	27,36 (–)

(1) O indicador "custo por habitante" foi calculado tendo como referência a estimativa da população urbana dos municípios da amostra, feita pela equipe técnica responsável pela elaboração do presente Diagnóstico, com base na população total dos municípios, projetada pelo IBGE para 2003 a partir do censo 2000. Este indicador não se acha expresso nas listagens constantes da Seção II deste documento, razão pela qual estão expressos diferenciadamente, entre colchetes.

(2) O símbolo (+) refere-se a aparentes distorções para mais; o símbolo (–), a aparentes distorções para menos.

3.3.2 Coleta regular de resíduos dos serviços de saúde (RSS)

A coleta específica de resíduos sólidos gerados nos estabelecimentos de atenção à saúde (RSS) é feita, nos 3 municípios enquadrados no estrato nº 1, essencialmente pela Prefeitura embora não se disponha de informação sobre a hipótese de que ocorra nos mesmos a coleta desses tipos de resíduos sob a responsabilidade direta dos estabelecimentos que os geram. Apenas em um desses municípios (Bom Progresso/RS) consta ser feito esse tipo de coleta com o emprego de veículos utilizados especificamente para essa finalidade, embora em Maripá de Minas/MG exista uma unidade especial de tratamento de RSS (por meio de autoclave ou microondas).

De conformidade com os dados do Diagnóstico, consta que –ao longo do ano de 2003– a massa total recolhida desse tipo específico de resíduos teria sido, nos 2 municípios agrupados no estrato nº 1 e que prestaram essa informação –Maripá de Minas e Bom Progresso/RS– de apenas 1,8 tonelada no máximo, em ambos os casos. Em nenhum dos 3 municípios enquadrados nesse estrato é feita a cobrança diferenciada pelo recolhimento desses resíduos de natureza especial.

No estrato nº 2, em 10 dos 17 municípios integrantes da amostra pesquisada nessa faixa populacional (de 5.001 a 30.000 hab.) a coleta de RSS foi feita diretamente pelas respectivas Prefeituras, e em apenas uma delas (Cocal do Sul/SC), por seus geradores, ou por empresas diretamente contratadas pelos mesmos. Curiosamente, em um dos municípios situado nesse estrato (Urussanga/SC), no qual esse tipo de coleta era –segundo o Diagnóstico 2002– exclusivamente feito por terceiros a serviço dos estabelecimentos de atenção à saúde, consta que em 2003 passou o mesmo a ser executado diretamente pela Prefeitura Municipal. Apenas um dentre os municípios desse estrato (Itapissuma/PE) declarou cobrar por esse tipo de coleta especial, e apenas em 4 deles (Urussanga/SC, Três Coroas/RS, Itapissuma/PE e Três Passos/RS) é a mesma feita em veículo especificamente destinado a essa atividade. A massa total declarada dos RSS recolhidos ao longo do ano-base de 2003 montou a 14.579t, variando entre o mínimo de apenas 1 tonelada ao longo de todo o ano (em Três Passos/RS, com população total de 24.032 habitantes) e o máximo de 14.400t (em Três Coroas/RS, com população total de 20.768 habitantes), quantidade essa correspondente a 98,8% da massa total desse tipo de resíduos cujo recolhimento foi declarado por 5 entre os 17 municípios agrupados nesse estrato: com grande probabilidade, um valor distorcido para mais, conforme assinalado no Quadro 3.5, adiante

reproduzido, assim como o valor informado por Três Passos deve corresponder a uma distorção para menos.

Dentre os 7 municípios agrupados no estrato nº 3, 4 prestaram informações sobre a massa de RSS recolhida ao longo de 2003, que variou entre o mínimo de 4 toneladas (no município de Garça/SP, no topo do estrato e com população total de 43.676 habitantes) e o máximo de 720t (em Manicoré/AM, com 38.094 habitantes), correspondendo a pouco mais de 93% da massa total recolhida, conforme declarado pelos 4 municípios (774 t). Ambos esses valores, ao que tudo indica, estão distorcidos (para menos, no caso de Garça/SP; e para mais, no de Manicoré/AM). Em 6 dos 7 municípios desse estrato, a coleta regular de RSS é feita pela Prefeitura e em apenas um deles (Juína/MT) esse recolhimento é também feito sob a responsabilidade direta de gerador(es) desse tipo de resíduos. Ao que consta, a cobrança diferenciada por esse tipo de coleta especial (de responsabilidade direta de seus geradores, conforme a legislação específica em vigor no País) apenas é feita em Guajará-Mirim/RO, e a coleta de RSS em veículos utilizados exclusivamente para essa finalidade apenas é praticada em Arcos/MG e em Garça/SP, que se localizam, respectivamente, nos limites mínimo e máximo do estrato.

Em 25 dos 31 municípios enquadrados no estrato nº 4 a coleta regular de RSS é feita pela Prefeitura, e, em três outros (Farroupilha/RS e Pará de Minas/MG), sob a responsabilidade direta de seus geradores. A cobrança diferenciada por este tipo de serviço especial é feita em 6 dos municípios desse estrato, e a coleta em veículo especialmente destinado a essa atividade, em 22 deles. A massa total de RSS recolhida ao longo de 2003, segundo informações prestadas por 17 dos 31 municípios dessa faixa populacional totalizou 11.464t, sendo 1.749t sob a responsabilidade das Prefeituras e 9.715 t, dos próprios geradores. No caso da coleta pelas Prefeituras, essa massa variou entre o mínimo de 16 t/ano (em Toledo/PR, com população total de 101.882 habitantes) e o máximo de 415 t/ano (em Araguaína/TO, com 120.213 habitantes). Nos municípios em que a coleta dos RSS (ou parte dela) é feita sob a responsabilidade direta de seus geradores, essa massa total declarada variou entre o mínimo de 4 t/ano (Pará de Minas/MG, com 76.646 habitantes, onde provavelmente ocorreu uma distorção para menos) e o máximo de 9.570 t/ano (em Paranaguá/PR, com 135.923 habitantes e onde, com grande probabilidade, ocorreu uma distorção para mais nos dados fornecidos).

O estrato nº 5 abrange 48 municípios, em 43 dos quais a coleta

regular de RSS é feita pelas Prefeituras Municipais. Em 15 desses municípios, essa coleta especial é feita –de maneira exclusiva, ou compartilhada com a Prefeitura– sob a responsabilidade direta dos geradores desses resíduos. Apenas em 14 dos 48 municípios é feita a cobrança diferenciada por esse serviço e o emprego de veículo exclusivo para essa finalidade ocorre em 43 deles. A massa total dos RSS recolhidos em 41 desses municípios, que prestaram a informação, foi de 95.277 toneladas ao longo do ano de 2003, distribuídas entre as 92.587t recolhidas pelas Prefeituras (variando entre o mínimo de 5 t/ano, em Marabá/PA, e o máximo de 74.508 t/ano –certamente uma distorção para mais–, em Aparecida de Goiânia/GO) e as 2.690t recolhidas sob a responsabilidade dos geradores (variando entre o mínimo de 223 t/ano, em Itabuna/BA, e o máximo de 1.189 t/ano, em Aracaju/SE, no topo do estrato, com população total de 479.767 habitantes).

Em 17 dentre os 18 municípios agrupados no estrato nº 6, a coleta regular de RSS é feita pelas Prefeituras, sendo que, em três dos mesmos (Natal/RN, Belém/PA e Recife/PE), é também realizada sob a responsabilidade direta de estabelecimentos de atenção à saúde. No município restante (Maceió/AL), esse tipo de coleta é feito exclusivamente sob a responsabilidade dos geradores desses resíduos especiais. A coleta por parte das Prefeituras correspondeu à massa total declarada de 33.390 t no ano de 2003, variando entre o mínimo de 370 t/ano (em Natal/RN) e o máximo de 6.936 t/ano (em Porto Alegre/RS). No caso da coleta sob a responsabilidade dos geradores, correspondeu à massa total de 5.668 t/ano, abrangendo apenas 3 valores: 22 t/ano, em Belém/PA, 1.000 t/ano em Natal/RN; e 4.646 t/ano em Recife/PE. O município de Maceió/AL não prestou esse tipo de informação. A cobrança diferenciada desses serviços especiais por parte das Prefeituras é feita em 5 dos 17 municípios do estrato, e a coleta diferenciada dos RSS, em veículos destinados exclusivamente a essa finalidade, em todos eles, exceto em São Luís/MA, que não forneceu essa informação.

A coleta de RSS é feita exclusivamente pelas Prefeituras em dois dos 6 municípios enquadrados no estrato nº 7, de forma compartilhada entre as Prefeituras e os próprios estabelecimentos geradores em 3 outros, e exclusivamente sob a responsabilidade desses últimos no município restante (Fortaleza/CE). A cobrança diferenciada por esses serviços especiais apenas é feita em Belo Horizonte/MG e a coleta com o emprego de veículos exclusivos para essa finalidade em todos os 6 municípios do estrato. Cerca de 91,5% de toda a massa dos RSS recolhida durante o ano-base de 2003, segundo as informações prestadas por 5 dos 6 municípios do estrato (com a única exceção

de Manaus/AM), coube às Prefeituras: 32.833t, contra o total geral de 35.877t, ficando o recolhimento do restante a cargo dos geradores, a saber, em Curitiba/PR (408 t/ano), onde outras 4.524t foram coletadas pela Prefeitura; e em Fortaleza/CE (2.636 t/ano).

Finalmente, também no estrato nº 8 a coleta regular de RSS coube, em 2003, majoritariamente às Prefeituras Municipais do Rio de Janeiro/RJ e de São Paulo/SP: 40.259 t (ou 88%) do total geral de 45.684t. A coleta desses resíduos especiais sob a responsabilidade direta de seus estabelecimentos geradores ocorreu simultaneamente no Rio, abrangendo 5.425t, correspondentes a cerca de 41% da massa total de RSS recolhida naquele município ao longo de 2003. Tanto a coleta diferenciada desses resíduos, em veículos destinados exclusivamente a essa atividade, quanto a cobrança diferenciada por esse serviço especial ocorrem em ambos os municípios.

Os Quadros 3.4 e 3.5 apresentam de maneira sinóptica as informações obtidas com respeito à questão específica da coleta de RSS nos municípios integrantes do presente diagnóstico, bem como as aparentes distorções observadas nessas informações.

Quadro 3.4

Dados sobre a coleta de RSS nos municípios que compõem a amostra, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Coleta sob a responsabilidade da Prefeitura (municípios)	Coleta sob a responsabilidade dos geradores (municípios)	Cobrança Diferenciada (municípios)	Coleta com veículo Específico (municípios)	Massa dos RSS coletados sob a responsabilidade da Prefeitura (mínimo / máximo) ⁽¹⁾ (tonelada)	Massa ⁽¹⁾ dos RSS coletados sob a responsabilidade dos geradores (mínimo / máximo) ⁽¹⁾ (tonelada)
1	3	3	sem informação	não / sem informação	1	2 / 2	sem informação
2	17	10	1	1	4	22 / 120	0 / sem informação
3	7	6	1	1	2	20 / 30	0 / sem informação
4	31	25	3	6	22	16 / 415 ⁽²⁾	141
5	48	43	15	14	43	168 / 2.209	442 / 1.189
6	18	16	4	5	17	1.093 / 6.936	4.646
7	6	5	4	1	6	4.524 / 12.910	408 ⁽³⁾
8	2	2	1	2	2	32.490	-

(1) Os campos em que existe um valor correspondem a estratos nos quais apenas um dos municípios pesquisados informou a massa total dos RSS recolhidos; ou a estratos em que, embora se dispusesse de outros valores, foram os mesmos considerados aparentemente distorcidos, achando-se discriminados no Quadro 3.5, a seguir.

(2) O valor máximo assinalado, de 415t de RSS recolhidas (correspondente ao município de Araguaína/TO), a rigor poderia ser considerado como uma aparente distorção para menos, já que é um pouco inferior à massa de RSS considerada na presente análise como a "mínima previsível a coletar" (437t), equivalente a 0,5% da massa total de RSU (domiciliares + públicos) coletada em cada um dos municípios pesquisados (no caso específico de Araguaína/TO, de 87.425t).

(3) Embora relativamente pequeno, o valor lançado (correspondente ao município de Curitiba/PR) foi considerado consistente, já que se soma à massa de 4.524t dos RSS recolhidos no município sob a responsabilidade da Prefeitura.

Quadro 3.5

Distorções aparentes observadas na massa dos RSS coletados, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	População total	Massa total dos RSS coletados sob a responsabilidade da Prefeitura e/ou dos geradores	Faixa de variação estimada da geração (e necessária coleta) de RSS no município, segundo os critérios adotados para a presente análise ⁽¹⁾
		(habitante)	(tonelada)	(tonelada)
2	Três Passos, RS	24.032	1 (-)	18 a 185
	Três Coroas, RS	20.768	14.400 (+)	13 a 133
3	Garça, SP	43.676	4 (-)	[massa de RSU não informada]
	Manicoré, AM	38.094	720 (+)	[massa de RSU não informada]
4	Pará de Minas, MG	76.646	4 (menor valor no estrato) (-)	53 a 534
	Guarapari, ES	96.619	60 (maior valor no estrato) (-)	150 a 1.500
	Paranaguá, PR	135.923	9.570 (+)	204 a 2.039
5	Marabá, PA	181.683	8 (menor valor no estrato) (-)	27 a 274
	Cariacica, ES	339.612	360 (maior valor no estrato) (-)	402 a 4.020
	Aparecida de Goiânia, GO	385.037	74.508 (+)	376 a 3.736
6	Belém, PA	1.342.202	395 (menor valor no estrato) (-)	1.374 a 13.740
	Natal, RN	744.794	1.370 (maior valor no estrato) (+)	2.730 a 27.297
7	Fortaleza, CE	2.256.233	2.636 (-)	5.027 a 50.266
8	Rio de Janeiro, RJ	5.974.081	13.194 (-)	15.091 a 150.912

(1) Para efeito da presente análise, foram considerados potencialmente consistentes valores correspondentes a, no mínimo, 0,5% da massa total de RSU (domiciliares + públicos) coletada no município ao longo de 2003, e a, no máximo, 5% dessa mesma massa total.

3.3.3 Varrição de vias e logradouros públicos

Nos 3 municípios abrangidos pela pesquisa no estrato nº 1, o serviço de varrição de vias e logradouros públicos é exclusivamente executado pelas próprias Prefeituras. Com as informações presentes no Diagnóstico, apenas foi possível calcular o indicador referente ao custo unitário do serviço de varrição no caso de Maripá de Minas/MG: R\$3,09 / km de sarjeta varrida, sendo que nenhum dos três municípios forneceu as informações necessárias à determinação do indicador relativo ao rendimento médio desse tipo de serviço (em km de sarjeta varrida / gari . dia). A extensão total varrida ao longo do ano-base de 2003 variou entre os valores de meros 3km (em Bom Progresso/RS –provavelmente um valor inconsistente) e 7.200km (em Maripá de Minas/MG). Nenhum dos 3 municípios enquadrados nesse estrato declarou recorrer ao procedimento de varrição mecânica.

No estrato nº 2, em 15 dentre os 17 municípios agrupados nessa faixa populacional a varrição é executada exclusivamente por pessoal próprio das Prefeituras, em 1 deles (Carlos Chagas/MG), exclusivamente por pessoal de empresa contratada, e em um outro (Três Coroas/RS), de forma compartilhada entre pessoal da Prefeitura e de empresa contratada. Em 11 desses 17 municípios, os veículos utilizados na remoção dos resíduos resultantes dessa atividade pertencem às Prefeituras, e apenas em Carlos Chagas/MG, esse(s) veículo(s) pertence(m) a terceiro(s), provavelmente à mesma empreiteira incumbida da varrição. O indicador relativo ao custo unitário médio do serviço de varrição variou, no estrato, entre o mínimo de R\$5,65 / km de sarjeta varrida (em Santo Antônio do Amparo/MG) e o máximo de R\$1.938,46 / km de sarjeta varrida (em Corrente/PI, seguramente uma enorme distorção para mais). Além desses valores extremos, foi possível determinar dois outros: Belmonte/BA (R\$23,61/km) e Três Coroas/RS (R\$306,66/km), valor esse também distorcido para mais. Aliás, no caso de Três Coroas/RS, esse indicador apresenta uma grande disparidade com o valor declarado como sendo contratual da parcela do serviço de varrição executada por terceiros, a saber, de R\$37,33/km, ainda que esse valor não inclua o custo de remoção dos resíduos gerados durante sua execução. A produtividade média desse tipo de serviço, por sua vez, apenas pôde ser determinada para o caso de 2 outros municípios desse estrato: Três Passos/RS (0,99km/gari.dia) e novamente Três Coroas/RS (1,06km/gari.dia). Nenhum desses municípios declarou fazer uso da varrição mecânica.

Em todos os 7 municípios enquadrados no estrato nº 3, o serviço de

varrição de vias e logradouros públicos é executado pelas respectivas Prefeituras, sendo que, no caso de Arcos/MG (na base do estrato, com população total de 34.310 habitantes) é compartilhado com uma empresa prestadora de serviços. Em 6 desses municípios, os veículos utilizados nesse serviço pertencem às Prefeituras, sendo que, em 2 destes (Arcos/MG e Horizonte/CE) são também utilizados veículos de terceiros. Apenas Araçuaí/MG declarou utilizar nesse serviço unicamente veículos pertencentes a terceiros. Somente foi possível calcular o indicador referente ao custo médio do serviço de varrição em dois casos: Horizonte/CE (R\$1,11/km – aparentemente, uma distorção para menos) e Arcos/MG (R\$22,43/km). Este último indicador é ligeiramente superior ao valor declarado como sendo o contratual da varrição executada por terceiros (R\$21,87/km), valor este que inclui o custo da remoção dos resíduos resultantes dessa atividade. As informações fornecidas pelos municípios não possibilitaram o cálculo do indicador referente à produtividade média desse serviço para nenhum dos municípios enquadrados nesse estrato. Tal como nos casos dos estratos nºs 1 e 2, também nos municípios agrupados no estrato nº 3 não foi declarada a adoção do procedimento de varrição mecânica.

O estrato nº 4 engloba 31 municípios, em 19 dos quais o serviço de varrição de vias e logradouros públicos é feito diretamente pelas Prefeituras, sendo que, em 6 destes, esse tipo de serviço é também executado por terceiros. Em 11 outros municípios, é o mesmo executado exclusivamente por terceiros. Os veículos utilizados na remoção dos resíduos da varrição pertencem, em 9 dos municípios desse estrato, exclusivamente às Prefeituras Municipais, em 2 outros, são em parte próprios, complementados por veículos de terceiros, e, em 10 outros municípios, exclusivamente a prestadores de serviços privados. Foi possível determinar o indicador referente ao custo médio do serviço para apenas 6 dos municípios do estrato, que variou entre o mínimo de R\$0,22/km (em Lagarto/SE, provavelmente uma distorção para menos) e o máximo de R\$64,75/km (em Barra do Pirai/RJ, provavelmente uma distorção para mais). Como referência, observe-se que os demais 4 valores calculados variaram entre o mínimo de R\$9,66/km (em Pará de Minas/MG) e o máximo de R\$37,39/km (em Parnaíba/PI). O indicador relativo à produtividade média da varrição oscilou entre o valor mínimo de 0,5km/gari.dia (novamente em Parnaíba/PI, possivelmente uma distorção para menos) e o máximo de 1,64km/gari.dia (em Timóteo/MG). O recurso à varrição mecanizada foi declarado por 3 entre os municípios desse estrato (Farroupilha/RS, São Sebastião/SP e Alagoinhas/BA). Nos 10 casos em que foi declarado o custo contratual do serviço de varrição executado por terceiros, esse valor variou entre o mínimo de R\$21,02/km de

sarjeta varrida (em Araguari/MG) e o máximo de R\$66,40/km (em São Sebastião/SP).

No estrato nº 5, que abrange o total de 48 municípios, constatou-se que, em 25 destes, a atividade de varrição é executada diretamente pelas Prefeituras, sendo que, em 11 desses casos, o serviço é compartilhado com empreiteiras privadas. Em 22 outros municípios, esse serviço é prestado exclusivamente por terceiros a serviço das Prefeituras. Em 19 desses municípios, o recolhimento dos resíduos resultantes da atividade de varrição é feito com veículos próprios, em 7 dos quais complementado com veículos de terceiros. Em 19 outros municípios, esse recolhimento é feito exclusivamente com veículos de terceiros, configurando, portanto, um empate com o número dos municípios em que apenas se emprega veículos próprios. Não se considerando os valores –provavelmente distorcidos para mais– de R\$88,01/km (em Mauá/SP) e de R\$178,74/km (em Aracaju/SE), o indicador referente ao custo médio da varrição no estrato variou –nos 14 casos em que sua determinação foi possível– entre o mínimo de R\$9,39/km (de sarjeta varrida), em Lages/SC, e o máximo de R\$45,76/km, em Imperatriz/MA. De forma análoga, excluindo-se o valor obtido com relação ao município de Dourados/MS, de meros 0,26km/gari.dia, que deve corresponder a uma distorção para menos, o indicador relativo à produtividade média do serviço de varrição variou, nesse estrato, entre o mínimo de 0,86km/gari.dia (em Macapá/AP) e o máximo de 4,6km/gari.dia (em Lages/SC), nos casos em que sua determinação se mostrou possível. O recurso à varrição mecanizada foi declarado por 12 dentre os 48 municípios agrupados no estrato nº 5. E o custo médio do serviço de varrição executado por terceiros –excluído o valor, certamente equivocado, de R\$485,59/km de sarjeta varrida de Boa Vista/RR–, oscilou entre o mínimo de R\$14,18/km (em Franca/SP) e o máximo de R\$75,00/km (em Caucaia/CE). Aliás, este último valor aparentemente também se refere a uma distorção para mais, já que o que imediatamente lhe segue, dentre os 25 municípios dessa faixa populacional em relação aos quais foi possível calcular esse indicador, é de R\$54,55 (em Olinda/PE).

No estrato nº 6, no qual foram enquadrados 18 dos 132 municípios presentes no Diagnóstico, 9 dentre eles têm o serviço de varrição executado diretamente pela Prefeitura, em 7 desses casos compartilhado com prestadores de serviço privados. Em 8 desses municípios, os veículos utilizados nessa atividade, para remoção dos resíduos resultantes de sua execução, pertencem à frota própria das Prefeituras, sendo que, em 5 desses casos, essa frota é complementada com veículos de terceiros. O recurso à varrição mecanizada é utilizado em 5 dos municípios desse estrato populacional, e o valor contratual

do serviço de varrição terceirizado oscilou entre o mínimo de R\$21,71/km (em Ribeirão Preto/SP) e o máximo de R\$48,51 (em Campinas/SP). O indicador concernente ao custo médio desse serviço –nos 6 casos em que sua determinação foi possível– variou entre o mínimo de R\$15,46/km (em Contagem/MG) e o máximo de R\$49,97/Km (em Santo André/SP). Apenas foi possível calcular o indicador relativo à produtividade média do serviço para 7 dos 18 municípios enquadrados nesse estrato, e, desconsiderando-se a provável distorção para menos verificada no caso de Uberlândia/MG (0,64km/gari.dia), seu valor variou entre o mínimo de 1,31km/gari.dia (em São Luís/MA) e o máximo de 3,38km/gari.dia (em Contagem/MG).

Em cinco dos 6 municípios agrupados no estrato nº 7 o serviço de varrição de vias e logradouros públicos é executado diretamente pela Prefeitura, sendo que, em 4 destes, o mesmo tipo de serviço é também prestado por empreiteiros privados a serviço daquelas. Apenas em Curitiba/PR a varrição é integralmente feita por terceiros. A remoção dos resíduos resultantes da varrição é executada apenas com veículos próprios somente em Manaus/AM, e apenas com veículos de terceiros, em Curitiba/PR e em Fortaleza/CE, sendo que, nos 3 outros municípios dessa faixa populacional (Brasília/DF, Belo Horizonte/MG e Salvador/BA) são utilizados veículos tanto das respectivas Prefeituras quanto de terceiros. O procedimento de varrição mecanizada é utilizado em Curitiba/PR, Brasília/DF e Salvador/BA e o valor contratual da varrição feita por terceiros a serviço das Prefeituras declarado pelos 4 municípios que prestaram esse tipo de informação, oscila entre o mínimo de R\$31,18/km (em Salvador/BA) e o máximo de R\$57,73/km (em Brasília/DF), valor este bastante semelhante aos declarados por Curitiba/PR (R\$54,12/km) e por Belo Horizonte/MG (R\$52,58/km). Dentre esses valores, apenas o informado por Belo Horizonte/MG inclui a remoção dos resíduos resultantes da varrição terceirizada. Em que pese esses valores declarados, o Diagnóstico estabelece critérios para a determinação do indicador referente ao custo médio desse serviço, tendo sido possível calculá-lo para 3 dos municípios do estrato: Curitiba (R\$50,49/km), Brasília (R\$49,25/km) e Belo Horizonte (R\$59,83/km). O cálculo da produtividade média do serviço de varrição foi calculado em apenas 2 casos: Manaus/AM (1,43km/gari.dia) e Belo Horizonte/MG (0,92km/gari.dia), por se tratar dos únicos que não têm limpeza mecanizada.

Finalmente, no estrato nº 8, restrito às 2 metrópoles brasileiras com população maior que 3.000.000 habitantes, no Rio de Janeiro/RJ a varrição é feita exclusivamente com pessoal próprio da empresa pública municipal responsável pelo conjunto das atividades de manejo de RSU no município

(COMLURB), com o auxílio tanto de veículos próprios como de terceiros. Em São Paulo/SP, esse mesmo serviço é prestado exclusivamente por pessoal de prestadores de serviço privados, com a utilização exclusiva de veículos de terceiros para a remoção dos resíduos resultantes dessa atividade. A varrição mecânica é utilizada em ambos os municípios e o valor médio dos contratos da varrição terceirizada em São Paulo durante o ano-base de 2003 foi de R\$22,72/km, valor esse que não inclui o custo da remoção dos detritos. Apenas foi possível calcular o indicador relativo ao custo médio da atividade de varrição no caso do Rio de Janeiro/RJ, provavelmente indicando a ocorrência de uma distorção para mais: R\$101,73/km de sarjeta varrida.

O Quadro 3.6, apresentado a seguir, discrimina de forma resumida o resultado dos cálculos feitos para determinação dos indicadores concernentes ao rendimento médio e ao custo unitário médio do serviço de varrição de vias e logradouros públicos, com base nas informações obtidas na pesquisa. Nessa tabela acham-se expressos os valores mínimo e máximo dessas grandezas, estrato a estrato, exceto no caso das aparentes distorções observadas (para mais, ou para menos), que se acham apontadas no Quadro 3.7.

Conforme se pode observar no Quadro 3.6, ocorre uma relativa "normalidade" entre os indicadores concernentes ao rendimento médio do serviço de varrição, que varia entre o mínimo de 0,5km/gari.dia e o máximo de 4,6km/gari.dia, no conjunto dos 8 estratos populacionais e desde que não sejam levados em conta os valores aparentemente distorcidos apontados no Quadro 3.7, adiante apresentado. Convém ressaltar que o rendimento desse tipo específico de serviço é particularmente dependente de condicionantes locais, oscilando muito, inclusive, entre trechos diversos de uma mesma cidade, fato esse que, em princípio, poderia justificar a grande amplitude da variação observada entre esses valores extremos (1 : 9,2).

Ainda que não seja uniforme a variação da população total dos municípios da amostra e agrupados em cada um dos estratos (1 : 1,3 no estrato nº 1; 1 : 4,2 no estrato nº 2; 1 : 1,3 no estrato nº 3; 1 : 2,7 no estrato nº 4; 1 : 3,1 no estrato nº 5; 1 : 2,9 no estrato nº 6; 1 : 1,7 no estrato nº 7; e 1 : 1,8 no estrato nº 8); e mesmo que se considere não existir uma correlação direta entre o porte populacional de um município e o rendimento do serviço de varrição realizado em vias e logradouros públicos de suas área urbanizadas, pode-se observar que a variação desse indicador, no âmbito de cada estrato em que foi possível determiná-lo, situou-se numa faixa bem menos ampla que aquela constatada entre os valores extremos desse indicador, na amostra como um todo (1 : 1,1 no estrato nº 2; 1 : 3,3 no estrato nº 4; 1 :

5,4 no estrato nº 5; 1 : 4,5 no estrato nº 6; e 1 : 1,6 no estrato nº 7).

Já no que se refere ao custo unitário desse tipo de serviço, pode-se verificar que a relação entre os valores mínimo (R\$3,09/km, no estrato no 1) e máximo (R\$59,83/km, no estrato no 7) desse indicador –mesmo que não se considerem distorções discriminadas no Quadro 3.7, adiante, bem como a aparente distorção verificada no caso do Rio de Janeiro (R\$101,73/km)– é extremamente grande (1 : 19,4) e, ao que tudo indica, não poderia ser justificada apenas pela diferença de porte populacional entre os municípios aos quais esses valores se referem. Entretanto, quando se observa essa relação no âmbito de cada estrato referentemente àquelas situações em que foi possível determinar pelo menos dois valores para esse indicador, verifica-se que essa proporção oscila em faixas de amplitude bem menores: 1 : 4,2 no estrato no 2; 1 : 3,9 no estrato no 4; 1 : 4,9 no estrato no 5; 1 : 3,2 no estrato no 6; e 1 : 1,2 no estrato no 7. Essas relações, embora indiquem a existência, na maioria dos casos, de uma variação muito significativa desses custos no âmbito da amostra, talvez possam derivar da diversidade de condições contextuais entre os municípios a que se referem esses indicadores.

Quadro 3.6

Dados sobre a varrição de vias e logradouros públicos nos municípios da amostra, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Qtde de municípios na amostra	Varrição pela Prefeitura (municípios)	Varrição por empresa Contratada pela Prefeitura (municípios)	Rendimento médio global do serviço de varrição (mínimo / máximo) (Km sarjeta/gari.dia)	Custo unitário médio global do serviço de varrição (mínimo / máximo) (R\$/Km)
1	3	3	Sem informação	sem informação	3,09
2	17	16	2	0,99 / 1,06	5,65 / 23,61
3	7	7	1	sem informação	22,43
4	31	19	17	0,50 / 1,64	9,66 / 37,39
5	48	25	33	0,86 / 4,60	9,37 / 45,76
6	18	9	17	0,64 / 2,86	15,46 / 49,97
7	6	5	5	0,92 / 1,43	49,25 / 59,83
8	2	1	1	sem informação	101,73

(1) Campos do Quadro 3.2 que apenas esteja lançado um valor, quer para o rendimento do serviço, quer para o custo unitário da varrição, correspondem a estratos em que apenas foi possível calcular um desses indicadores, referente a um dos municípios da respectiva faixa populacional, caso a caso.

Quadro 3.7

Distorções aparentes observadas no rendimento e no custo da varrição, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	População (habitantes)	Rendimento médio global do serviço de varrição (km sarjeta / gari.dia)	Custo unitário médio global do serviço de varrição ⁽¹⁾ (R\$ / km sarjeta)
2	Três Coroas, RS	20.768	1,06	306,66 (+)
	Corrente, PI	23.914	sem informação	1.938,46 (+)
3	Horizonte, CE	38.567	Sem informação	1,11 (-)
4	Lagarto, SE	86.781	Sem informação	0,22 (-)
	Barra do Piraí, RJ	91.369	sem informação	64,75 (+)
5	Dourados, MS	173.872	0,26 (-)	sem informação
	Mauá, SP	384.461	sem informação	88,01 (+)
	Aracaju, SE	479.767	1,22	178,74 (+)

(1) (+) Distorção aparente para mais; (-) Distorção aparente para menos

3.3.4 Roçada e capina de vias e logradouros públicos

De maneira similar ao que foi constatado no Diagnóstico do Manejo de RSU / 2002, segundo o qual o serviço de roçada e capina apenas não era prestado em 4 dentre as 108 cidades pesquisadas, a pesquisa feita com relação ao ano-base 2003 evidenciou a existência desse tipo de serviço em praticamente todos os municípios da amostra pesquisada. Apenas não prestaram informações sobre essa questão específica os municípios de Coimbra/MG (estrato nº 2) e de Biguaçu/SC (estrato nº 4), e apenas declarou não existir a prestação do serviço de roçada e/ou capina de vias e logradouros públicos, nem diretamente pela Prefeitura, nem por empresa a serviço da mesma, o município de Santo André/SP (estrato nº 6).

O Quadro 3.8 apresenta um quadro sinóptico desse serviço, em suas diversas modalidades (manual, mecanizada e química) e em cada um dos estratos em que foram agrupadas os municípios pesquisados.

A análise dos dados transcritos no Quadro 3.8 evidencia que, no cômputo geral da amostra presente no Diagnóstico 2003, ainda predominam as situações em que o serviço de capina e/ou roçada de vias e logradouros públicos é prestado, de maneira direta e exclusiva, pelas Prefeituras (48 municípios), contra 28 em que apenas é prestado por empreiteiras a serviço daquelas, e 20 outros municípios nos quais é executado por pessoal próprio das Prefeituras em algumas partes da zona urbana, e por pessoal de empreiteiras em outras. Entretanto, o número total dos trabalhadores envolvidos com esse gênero de atividades e vinculados a empresas e/ou entidades prestadoras de serviços ($5.765 + 56 = 5.821$ pessoas) supera largamente o daqueles diretamente vinculados aos quadros das Prefeituras Municipais (4.742), denotando a tendência à terceirização da execução também nesse tipo de serviço, notadamente a partir do estrato nº 5 (municípios com população total superior a 150.001 habitantes), patamar este que assinala o início do predomínio do número de trabalhadores da capina e/ou roçada terceirizados.

O recurso às frentes de serviço para a execução das atividades de roçada e capina (com o emprego de trabalhadores temporários) não foi pesquisado para o presente Diagnóstico, tendo em vista a impossibilidade prática de caracterização – numa pesquisa com abrangência nacional, como a do SNIS – das condições em que a contratação de trabalhadores temporários e a realização dos trabalhos a cargo desses seja feita, em cada circunstância.

A modalidade tradicional de execução das atividades de capina e/ou roçada com o emprego de ferramentas manuais (enxadas, foices, rastelos, etc.) é ainda predominante em toda a amplitude da amostra pesquisada, havendo sido identificado seu emprego em 125 dos 132 municípios que compuseram a mesma. A capina e/ou roçada mecânica, em suas diversas variantes (com o emprego de roçadeiras costais portáteis, de micro-tratores ou de tratores agrícolas convencionais, nesses casos equipados com roçadeiras rotativas de vários modelos), apenas passa a ser significativa a partir do estrato nº 5 (em que foi declarado seu emprego por 34 dos 48 municípios dessa faixa populacional).

A "capina química" (ou controle químico de vegetais indesejáveis em vias e logradouros públicos) é pouco expressivo na amostra pesquisada, apenas havendo sido declarado seu emprego por 30 entre os 132 municípios que a compuseram. Curiosamente, essas ocorrências concentram-se nitidamente nos estratos menos populosos (1 município entre os 3 do estrato nº 1, 4 entre os 17 do estrato nº 2, 2 entre os 7 do estrato nº 3, 7 entre os 31 do estrato nº 4, 14 entre os 48 do estrato nº 5 e 2 entre os 18 do estrato nº 6).

3.3.5 Outros serviços de manejo de RSU

Além dos serviços de manejo de RSU considerados básicos, ou essenciais, abordados nos itens anteriores, diversos municípios incluem no rol dos serviços dessa natureza, prestados à população, vários outros, complementares àqueles e/ou que correspondem a necessidades específicas impostas pelo contexto em que se inserem. Muito embora a amostra do Diagnóstico 2003 seja ainda pequena quando cotejada com o número total dos municípios brasileiros (embora muito significativa no que se refere aos municípios mais populosos), a relação desses outros serviços contida no quadro sinóptico apresentado no Quadro 3.9, a seguir, é bastante ampla, podendo ser considerada uma referência de boa qualidade da abrangência dos mesmos. Tal como ocorreu no caso do Diagnóstico 2002, a natureza da pesquisa feita restringiu-se à constatação dos "tipos" desses outros serviços de limpeza urbana prestados caso a caso, sem se aprofundar em dados de natureza quantitativa, tais como a abrangência de sua prestação ou os recursos (humanos e materiais) utilizados em sua execução, ou ainda seus custos, caso a caso.

Quadro 3.8

Dados sobre a capina e/ou roçada de vias e logradouros públicos nos municípios da amostra, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Capina feita apenas pela Prefeitura [municípios]	Capina feita apenas por empreiteira [municípios]	Capina feita simultaneamente pela Prefeitura e por empreiteira [municípios]	Modalidades de capina empregadas (municípios)			Quantidade de capinadores da Prefeitura [totais por estrato]	Quantidade de capinadores de empreiteiras [totais por estrato]	Quantidade de capinadores de outros tipos de agentes executores [totais por estrato]
					Manual	Mecanizada	Química			
1	3	1	—	—	03	01	01	05	00	00
2	17	8	1	1	15	06	04	59	27	04
3	7	3	—	—	06	04	02	40	00	00
4	31	15	8	4	28	13	07	629	362	02
5	48	15	14	10	48	34	14	1.607	1.782	50
6	18	4	3	3	17	16	02	1.212	1.987	00
7	6	1	2	2	06	03	00	308	1.607	00
8	2	1	—	—	02	02	00	882	00	00
Totais	132	48	28	20	125	79	30	4.742	5.765	56

Quadro 3.9

Quantidade de municípios que prestam outros serviços de manejo de RSU, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Lavação de vias e praças			Poda de árvores e gramados			Limpeza de feiras e mercados			Limpeza de praias			Limpeza de bocas de lobo			Pintura de meios-fios			Limpeza de lotes vagos			Remoção de animais mortos			Coleta de pneus velhos			Coleta de pilhas e baterias			Coleta de resíduos volumosos		
		Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros	Prefeitura	Empreiteira	Outros
1	3	03	-	-	03	-	-	03	-	-	01	-	-	03	-	-	03	-	-	01	-	02	03	-	-	02	-	-	01	-	-	02	00	-
2	17	08	01	-	16	03	-	15	01	01	04	-	-	13	01	-	14	01	-	08	-	-	14	01	-	04	-	-	01	03	-	08	01	-
3	7	03	01	-	06	01	-	07	01	-	01	-	-	05	01	-	06	01	-	03	-	-	05	08	-	03	02	-	-	-	-	04	01	-
4	31	15	04	-	25	05	01	17	10	-	05	04	01	23	08	01	21	11	-	08	04	05	24	24	-	10	04	03	01	04	06	14	08	-
5	48	29	20	-	35	18	02	23	27	-	05	10	-	30	18	02	26	25	-	20	14	04	28	10	-	19	09	02	04	04	04	23	15	02
6	18	07	10	-	11	06	03	07	13	-	05	06	-	08	11	01	06	12	-	07	08	-	13	03	-	07	05	01	01	-	-	09	08	-
7	6	02	03	-	04	03	01	05	04	-	02	02	-	02	03	01	04	03	-	01	01	01	05	01	-	01	02	01	-	01	02	03	02	-
8	2	01	01	-	-	01	01	01	01	-	01	-	-	01	01	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	01	01	-
Totais		68	40	-	100	37	08	78	57	01	24	22	01	85	43	05	80	54	-	-	27	12	93	47	-	-	22	07	09	12	12	64	36	02

A análise dos dados contidos no Quadro 3.9, anterior, possibilita constatar que praticamente todos esses diversos tipos de serviços são predominantemente prestados diretamente pelas Prefeituras (ou serviços de limpeza urbana, da administração pública direta ou indireta), com a única exceção do recolhimento de pilhas e baterias usadas, em que predominam ligeiramente, na amostra pesquisada, os serviços prestados por empreiteiras e outros tipos de agentes. Outro tipo de constatação tornada possível pela análise desses dados refere-se ao fato de que o número desses serviços complementares é visivelmente menor nos municípios agregados nos estratos populacionais n^{os} 1, 2 e 3 (população total de até 50.000 habitantes), ampliando-se e diversificando-se nos estratos superiores. Igualmente é possível verificar que –tal como observado no Diagnóstico 2002– alguns dentre esses "outros serviços" são, aparentemente, mais "universais" que os demais, sendo prestados na maioria dos municípios pesquisados, tais como a poda da vegetação pública (árvores, jardins e gramados), a limpeza especial de feiras e mercados, a limpeza de "bocas de lobo" (caixas coletoras de águas pluviais), a pintura de meios-fios, a remoção de animais mortos e a coleta de resíduos volumosos (móveis e grandes eletrodomésticos considerados imprestáveis).

3.4. Unidades de disposição no solo de RSU domiciliares e públicos (aterro sanitário, aterro controlado e lixões)

Dentre as 126 instalações de disposição no solo de RSU domiciliares (domésticos e comerciais) e públicos cuja existência foi identificada nos 132 municípios da amostra, tendo-se em vista suas características intrínsecas – estabelecidas com base nas informações prestadas pelos próprios municípios –, pode-se afirmar que apenas 27 atendem a todos os requisitos atualmente exigíveis desses tipos de instalações, de modo a que possam ser classificadas como aterros sanitários, a saber: licença de operação regularmente emitida pelo Órgão de Controle Ambiental (OCA) com jurisdição sobre a mesma, cerca perimetral de isolamento; edificação para sede administrativa e de apoio operacional; impermeabilização da base do aterro; cobertura diária dos resíduos dispostos no aterro; dispositivos para a drenagem de gases; dispositivos para percolados líquidos ("chorume"); sistema de tratamento de "chorume"; e monitoramento ambiental sistemático.

No estrato n^o 1 nenhum município declarou a existência em seu território de unidades de disposição no solo dos resíduos sólidos urbanos. De fato, o município de Vargem Bonita/MG não prestou informação a respeito de

quaisquer unidades de processamento de resíduos, Maripá de Minas/MG, declarou possuir uma unidade de triagem (de recicláveis), uma unidade de tratamento (de RSS) por autoclave ou microondas e uma vala específica para a deposição de RSS (provavelmente, após sua desinfecção), e Bom Progresso/RS, uma unidade de compostagem e uma outra de triagem de recicláveis.

Segundo as informações fornecidas pelos municípios integrantes da amostra e com esse critério, apenas se enquadrariam nessa categoria 1 instalação situada no estrato no 3 (Garça/SP); 4 situadas no estrato no 4 (Biguaçu/SC, Farroupilha/RS, Aracruz/ES e Várzea Paulista/SP); 7 situadas no estrato no 5 (Chapecó/SC, Ipatinga/MG, Caruaru/PE, Bauru/SP, Cariacica/ES, Betim/MG e Serra/ES); 11 situadas no estrato no 6 (Feira de Santana/BA, Cuiabá/MT, Uberlândia/MG, Contagem/MG, João Pessoa/PB, Santo André/SP, Nova Iguaçu/RJ, Goiânia/GO, Guarulhos/SP, Belém/PA e Porto Alegre/RS); e 4 situadas no estrato no 7 (Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Belo Horizonte/MG e Salvador/BA). As características dessas 27 instalações podem ser vistas nos Quadros 3.12a e 3.12b, mais adiante. Observe-se que o aterro –instalado e operado por um empreendedor privado– que atende o município de Ipatinga/MG, integrante da pesquisa referente ao ano-base 2003, localiza-se no município vizinho de Santana do Paraíso (não pesquisado). Idêntica situação ocorreu nos casos de Porto Alegre/RS, que dispõe seus resíduos em aterro localizado no município de Gravataí, na RMPA, aterro este cuja operação é de responsabilidade da Prefeitura Municipal da capital gaúcha, através do DMLU; e de Fortaleza/CE, cujo aterro se localiza no município vizinho de Caucaia/CE, embora seja operado pela empresa pública de limpeza urbana da Prefeitura da capital cearense.

Nenhum dentre os 3 aterros que atendem o Rio de Janeiro (CTR Rio, CTR Gericinó e Aterro Gramacho, este último situado no município de Duque de Caxias, embora seja operado pela COMLURB, empresa pública da Prefeitura carioca) dispõe de licença de operação. Fato idêntico parece permanecer ocorrendo com relação às duas unidades dessa natureza (aterros Bandeirantes e São João) situadas no município de São Paulo e que recebem grande parte dos RSU gerados na capital paulista, já que a Prefeitura Municipal não prestou esse tipo de informação. Conforme se comentará mais adiante, esses aterros atendem aos demais requisitos para classificação como aterro sanitário.

Entretanto, o requisito concernente ao licenciamento ambiental, mostra-se –segundo os dados obtidos na pesquisa– bastante controvertido,

aparentemente em decorrência da diversidade dos critérios adotados para sua concessão, por parte dos diversos órgãos públicos incumbidos dessa atividade, nas Unidades da Federação. De fato, além das 27 instalações comentadas anteriormente, outras 30 entre as 126 instalações de disposição de RSU identificadas e caracterizadas na pesquisa possuem licença de operação (LO) – de conformidade com as informações prestadas pelas respectivas Prefeituras dos municípios em que se localizam– embora não atendam a diversos entre os requisitos universalmente considerados essenciais para instalações dessa natureza, tais como a impermeabilização da base do aterro, o recobrimento diário dos resíduos aterrados, a drenagem de gases, a drenagem e o tratamento de "chorume" e o monitoramento sistemático da instalação e de seu entorno. O Quadro 3.10 apresenta essas 30 instalações.

Em relação ao monitoramento ambiental, cabe ressaltar que o mesmo pode, em princípio, abranger um número maior ou menor de itens de controle (qualidade das águas, superficiais e subterrâneas; qualidade do solo; qualidade do ar, etc.) e de parâmetros de controle; e que usualmente ele se refere tanto a itens de controle meramente visual e diário (por exemplo, a natureza dos resíduos dispostos no aterro, sua forma de disposição no mesmo, a integridade aparente do maciço do aterro, etc.), quanto a outros para cuja realização é imprescindível a disponibilidade de instrumental, instalações laboratoriais e pessoal especializados, embora sejam eventualmente investigados com frequência até semestral (por exemplo, a presença de metais poluentes nos efluentes finais do sistema de tratamento de líquidos da instalação). Assim, tendo em vista a relativa complexidade desse tipo de determinação e seu relativamente alto custo, a simples afirmativa quanto à existência de monitoramento ambiental pode se referir a procedimentos de muito diversificada natureza.

Por conseguinte, não se levando em conta nem a existência de licença de operação (LO), nem a afirmativa concernente ao monitoramento ambiental da unidade e/ou de seu entorno; e, por um outro lado, considerando-se a recirculação do "chorume" no próprio maciço do aterro uma forma de tratamento de seus efluentes líquidos (desde que sua base tenha sido adequadamente impermeabilizada, de maneira a manter esse fluxo em "circuito fechado"), pode-se ampliar para 37 o número das instalações abrangidas pela pesquisa classificáveis, em princípio, como aterros sanitários, tal como explicitado nos Quadros 3.11.a e 3.11.b, a seguir apresentados. Esta "listagem ampliada" inclui mais um município enquadrado no estrato nº 4 (Cruzeiro do Sul/AC, sem licença de operação); mais cinco municípios enquadrados no

estrato nº 5 (Cascavel/PR, cujo aterro atende a todos os demais requisitos considerados essenciais –inclusive a disponibilidade de licença de operação–, embora não proceda ao monitoramento ambiental; além de Itajaí/SC, Nova Friburgo/RJ, Franca/SP e São José do Rio Preto/SP, que não dispõem de licença de operação); e 4 dentre os 5 identificados no estrato nº 8 (CTR Rio e CTR Gericinó, do Rio de Janeiro; assim como o Aterro São João e o Aterro Bandeirantes, de São Paulo, que não dispõem de licença de operação, embora atendam a todos os demais requisitos, inclusive no que diz respeito ao monitoramento ambiental).

Quando da realização da pesquisa de dados que forneceu as bases para a elaboração do Diagnóstico 2002, não havia sido incluída no formulário uma questão específica com respeito à hipótese de encaminhamento sistemático do "chorume" gerado em aterros de RSU –por exemplo, através de rede coletora de esgotos ou por meio de veículos "limpa fossa" apropriados– para instalações de tratamento de efluentes líquidos (por exemplo, estações de tratamento de esgotos sanitários) externas aos aterros propriamente ditos. A falta da explicitação dessa alternativa –que, aliás, vem-se fazendo presente em diversos contextos– fez com que o município de São Paulo/SP não prestasse informação, naquela oportunidade, a respeito dessa importante questão. Com a incorporação desse quesito no formulário da pesquisa referente ao ano-base 2003, essa deficiência foi devidamente esclarecida, de vez que tanto o aterro Bandeirantes quanto o aterro São João têm seus efluentes tratados em unidades de tratamento externas à área dos aterros. Assim sendo, ambos encontram-se na mesma situação em que foi enquadrada a CTR Gericinó no Diagnóstico 2002, pelo fato de também não dispor de licença de operação.

É importante explicitar que, na amostra referente ao ano-base 2003, outros 13 municípios declararam lançar mão da alternativa de tratamento dos efluentes líquidos de seus aterros –sanitários ou "controlados"– em instalações externas a esses aterros, a saber:

- no estrato nº 4, no aterro sanitário de Várzea Paulista/SP e nos aterros controlados de São Sebastião/SP, de Toledo/PR e de Caxias/MA;
- no estrato nº 5, nos aterros sanitários de Ipatinga/MG (Santana do Paraíso) e Cascavel/PR, e no aterro controlado de Niterói/RJ;
- no estrato nº 6, nos aterros sanitários de Contagem/MG, Guarulhos/SP e Porto Alegre/RS (Gravatá); no aterro controlado de

Ribeirão Preto/SP; e no antigo "lixão do Roger", em João Pessoa/PB, então desativado e em processo de "remediação" (minimização do potencial de impacto ambiental);

- no estrato nº 7, no aterro sanitário de Salvador/BA ("Aterro Metropolitano Centro").

Tal como havia sido constatado no Diagnóstico 2002 e não obstante as alterações ocorridas na amostra do ano-base 2003, permanece a tradicional e genérica imprecisão quanto à terminologia adequada para a designação das instalações de RSU domésticos e públicos no solo. Também nessa nova pesquisa foram identificadas diversas dessas instalações designadas localmente por "aterro sanitário", embora não atendam a vários dentre os requisitos considerados essenciais para seu enquadramento nessa categoria. No estrato nº 2, por exemplo, pode-se mencionar o caso de São Mamede/PB, cujo "aterro sanitário" (designação local) apenas dispõe de cerca perimetral e monitoramento ambiental, e no qual o recobrimento dos resíduos com solo é feito, segundo informado pela Prefeitura, com frequência semanal. Conforme poderá ser observado nos Quadros 3.12-a a 3.12-d, adiante, diversas são as unidades dessa natureza designadas por "aterros sanitários", ainda que suas características intrínsecas indiquem que devam ser enquadradas na genérica categoria de "aterros controlados", com maior ou menor grau de controle efetivo sobre seu potencial de agressão ambiental, ou com melhores ou piores condições básicas para possibilitar a realização desse controle.

Por um outro lado, é curioso observar que, na listagem apresentada no Quadro 3.12-a, a unidade de disposição de RSU domésticos e públicos de Nova Friburgo (RJ) é designada localmente por "aterro controlado", embora atenda os requisitos essenciais para que seja classificada como aterro sanitário (à exceção do licenciamento ambiental).

A categoria "lixão" (despejo de lixo a céu aberto), em que se enquadram as unidades de disposição de resíduos no solo desprovidas de quaisquer instalações e/ou procedimentos de controle (ambiental e/ou operacional) e que sabidamente abrange a enorme maioria dos municípios brasileiros, na amostra pesquisada e de conformidade com os dados lançados nos formulários fornecidos corresponde apenas a 21 casos: Coimbra/MG, São Felix do Araguaia/MT, Canto do Buriti/PI, Urussanga/SC e Itapissuma/PE, no estrato nº 2; Arcos/MG (antigo lixão), no estrato nº 3; Senhor do Bonfim/BA, Barra do Pirai/RJ, Coronel Fabriciano/MG, Itabira/MG e Valparaíso de Goiás/GO, no estrato nº 4; Sobral/CE (com 4 lixões, ou "centrais de controle de lixo",

nos distritos de Caracará, Aracatiaçu, Tapervaba e Aprazível), Presidente Prudente/SP, Campina Grande/PB, Mauá/SP e Niterói/RJ, no estrato nº 5; além de Nova Iguaçu/RJ (lixão Marambaia) e Campinas/SP, no estrato nº 6. Observe-se que as unidades de disposição de resíduos domésticos e públicos no solo dos municípios de Mauá/SP (estrato nº 5) e de Campinas/SP (estrato nº 6), ambas designadas localmente de "aterros sanitários" e assim caracterizadas no Diagnóstico 2002, apenas foram incluídas na categoria dos "lixões" na presente análise em função de não haver sido prestada qualquer informação a respeito das mesmas por parte das respectivas Prefeituras Municipais.

Na grande maioria dos municípios pesquisados, as unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo enquadram-se na vaga categoria designada genericamente por "aterros controlados". Essa designação abrange desde as unidades que simplesmente dispõem de uma cerca perimetral, que restringe –precariamente– o acesso de animais de grande porte e de pessoas estranhas a seu interior (como ocorre, por exemplo, no município de Corrente/PI, com população total de 23.914 habitantes, e no de Lages/SC, com 162.060 habitantes), àquela à qual apenas falta essa mesma cerca (como no caso do aterro Gramacho, do Rio de Janeiro/RJ) para que possa ser caracterizada como aterro sanitário, tendo em vista os critérios adotados no presente Diagnóstico para essa classificação.

Os Quadros de nºs 3.12-a a 3.12-d, listam as unidades de disposição de RSU no solo identificadas na pesquisa relativa ao ano-base 2003 e que – pelo fato de não poderem ser classificadas como meros "lixões", por apresentarem algum tipo de controle sobre os resíduos neles dispostos, nem como aterros sanitários, por não atenderem a todos os requisitos para tanto estabelecidos– deverão ser enquadrados nessa categoria intermediária entre ambos aqueles limites. Entretanto, como essas unidades efetivamente são distintas entre si, propõe-se –a título de primeira aproximação– sua classificação por "classes" (numeradas, nessa primeira tentativa, de 1 a 6, conforme a abrangência das estruturas de que disponham e destinadas a possibilitar o controle sobre alguns dentre seus "fatores potenciais de agressão ambiental", tanto quanto possível com base na proposta apresentada à página 41 do Diagnóstico 2002, final do item 3.7).

Quadro 3.10

Características das instalações de disposição de RSU no solo com licença de operação (exceto aterros sanitários propriamente ditos), referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	Designação da instalação	Características da instalação								
			Licença de operação	Cerca	Edificação para administração	Base Impermeabilizada	Cobertura diária	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento de chorume	Monitoramento ambiental
2	Belmonte, BA	Lixão	sim	sim	não	não	não inform	não	não	não	não
	Corrente, PI	Lixão	sim	sim	sim	não	não inform	não	não	não	não
	Monteiro, PB	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	não inform	não	não	não	sim
	Brumadinho, MG	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	diária	sim	não	não	sim
3	Arcos, MG	Aterro Amâncio Alves	sim	sim	sim	sim	diária	não inform	sim	sim	sim
	Manicoré, AM	Lixão	sim	sim	sim	não	semanal	não	não	não	sim
	Horizonte, CE	Rampa	sim	sim	sim	não	não inform	não	não	não	sim
	Juína, MT	Lixão	sim	sim	não	sim	semanal	não	não	não	sim
4	Penápolis, SP	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	não inform.	diária	sim	sim	sim	sim
	São Sebastião, SP	Aterro da Baleia	sim	sim	sim	sim	não inform	sim	sim	sim	sim
	Toledo, PR	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	semanal	sim	sim	sim	sim
	Itabira, MG	Aterro Controlado	sim	não	não	sim	semanal	sim	não	não	sim
	Araguari, MG	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	semanal	não	não	não	sim
	Colatina, ES	CETREU / Aterro Sanitário	sim	sim	sim	não	semanal	sim	sim	sim	sim
	Ji-Paraná, RO	Lixão Controlado	sim	sim	sim	sim	não inform	não	não	não	não
	Araguaína, TO	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	diária	sim	não	não	sim
	Parnaíba, PI	Aterro Sanitário	sim	sim	não	não	diária	não	não	não	não
5	Sobral, CE	Aterro San. de Sobral	sim	sim	sim	não	diária	sim	sim	não	não
	Criciúma/Forquilha SC	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	diária	sim	não	não	sim
	Marabá, PA	Aterro	sim	sim	sim	sim	semanal	sim	sim	sim	sim
	Arapiraca, AL	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	semanal	sim	sim	não	não
	Boa Vista, RR	Aterro Controlado	sim	sim	sim	sim	diária	sim	sim	não	sim
	Juazeiro do Norte, CE	Aterro Cont. Palmeirinha	sim	sim	sim	não	diária	sim	não	não	sim
	Govern. Valadares, MG	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	diária	sim	sim	não	não
	Uberaba, MG	Aterro Controlado	sim	sim	sim	não	não inform	não	não	não	não
	Aparecida Goiânia, GO	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	semanal	sim	sim	sim	não
6	Ribeirão Preto, SP	Aterro	sim	sim	Sim	não	diária	sim	sim	sim	sim
	João Pessoa, PB	Lixão do Roger	sim	sim	sim	não	semanal	sim	sim	sim	sim
	Natal, RN	Área da Cidade Nova	sim	sim	sim	não	não inform	não	não	não	não
	Maceió, AL	Lixão de Cruz das Almas	sim	sim	sim	sim	semanal	sim	sim	não	não

Quadro 3.11a

Relação ampliada das instalações cadastradas de disposição de RSU domésticos e públicos no solo, caracterizáveis como aterros sanitários, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município que opera	Município em que está situado	Designação da instalação	Características da instalação								
				Licença de operação	Cerca	Edificação para administração	Base Impermeabilizada	Cobertura diária	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento e/ou reciculação de chorume	Monitoramento ambiental
3	Garça, SP	Garça, SP	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
4	Biguaçu, SC	Biguaçu, SC	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Farroupilha, RS	Farroupilha, RS	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Aracruz, ES	Aracruz, ES	AMBITEC	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Cruzeiro do Sul, AC	Cruzeiro do Sul, AC	Aterro Sanitário	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Várzea Paulista, SP	Várzea Paulista, SP	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
5	Itajaí, SC	Itajaí, SC	Aterro Canhanduba	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Chapecó, SC	Chapecó, SC	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Nova Friburgo, RJ	Nova Friburgo, RJ	Aterro Controlado	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Ipatinga, MG	Sant. do Paraíso, MG	CTR Vale do Aço	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Cascavel, PR	Cascavel, PR	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não
	Caruaru, PE	Caruaru, PE	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Franca, SP	Franca, SP	Aterro Fazenda Municipal	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Bauru, SP	Bauru, SP	Aterro Sanitário de Bauru	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Cariacica, ES	Cariacica, ES	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Betim, MG	Betim, MG	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Serra, ES	Serra, ES	At. San. Vila Nova Colares	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	S. José do Rio Preto, SP	S. José do Rio Preto, SP	Aterro Municipal	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim

Quadro 3.11.b

Relação ampliada das instalações cadastradas de disposição de RSU domésticos e públicos no solo, caracterizáveis como aterros sanitários, referente ao Diagnóstico 2003 (continuação)

Estrato	Município que opera	Município em que está situado	Designação da instalação	Características da instalação								
				Licença de operação	Cerca	Edificação para administração	Base impermeabilizada	Cobertura diária	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento e/ou reciclagem de chorume	Monitoramento ambiental
6	Feira de Santana, BA	Feira de Santana, BA	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Cuiabá, MT	Cuiabá, MT	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Uberlândia, MG	Uberlândia, MG	Aterro Sanitário Municipal	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Contagem, MG	Contagem, MG	Aterro Sanitário Perobas	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	João Pessoa, PB	João Pessoa, PB	Aterro Sanitário	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Santo André, SP	Santo André, SP	Aterro Sanitário Municipal	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Nova Iguaçu, RJ	Nova Iguaçu, RJ	CTR Nova Iguaçu	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Goiânia, GO	Goiânia, GO	Aterro Sanitário de Goiânia	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Guarulhos, SP	Guarulhos, SP	Aterro Quitauna	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Belém, PA	Belém, PA	Aterro Sanitário do Aurá	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Porto Alegre, RS	Gravataí, RS	Aterro Sanitário Santa Tecla	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
7	Curitiba, PR	Curitiba, PR	Aterro San. da Cachimba	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Fortaleza, CE	Caucaia, CE	Aterro da ASMOC	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Belo Horizonte, MG	Belo Horizonte, MG	CTRS / BR.040	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Salvador, BA	Salvador, BA	At. Metropolitano Centro	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
8	Rio de Janeiro, RJ	Rio de Janeiro, RJ	CTR Gericinó	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	Rio de Janeiro, RJ	Rio de Janeiro, RJ	CTR Rio	não	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Aterro São João	inform	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Aterro Bandeirantes	não inform	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim

Quadro 3.12-a

Caracterização e classificação das unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo com algum procedimento de controle, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	Designação local da unidade	Características da instalação											
			Dispositivos de controle		Recobrimento dos resíduos			Impermeabilização da base	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento de chorume		Licença de operação	Classificação da unidade
			Cerca	Instalação administrativa	Semanal	Em dias alternados	Diário				Recirculação	Em ETE ou ETEL ⁽¹⁾		
2	São Mamede/PB	Aterro sanitário	Sim	não	sim	–	–	não	não	não	não	não	não	AtC - 1
	Sto. Antônio Amparo/MG	Aterro do Cascalho	Sim	não	–	–	sim	sim	sim	não	não	não	não	AtC - 4
	Carlos Chagas/MG	Aterro controlado	Sim	sim	sim	–	–	não	não	não	não	não	não	AtC - 1
	Corrente/PI	Lixão	Sim	não	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	sim	AtC - 1
	Monteiro/PB	Aterro controlado	Sim	sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	sim	AtC - 1
	Brumadinho/MG	Aterro controlado	Sim	sim	–	–	sim	não	não	não	não	NI	sim	AtC - 3
3	Arcos/MG	Aterro Amâncio Alves	Sim	sim	–	–	sim	sim	NI	sim	NI	não	sim	AtC - 4
	Araçuaí/MG	Aterro	Sim	sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Manicoré/AM	Lixão	Sim	sim	sim	–	–	não	não	não	não	não	sim	AtC - 2
	Horizonte/CE	Rampa	Sim	sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	sim	AtC - 1
	Juína/MT	Lixão	Sim	não	sim	–	–	sim	sim	não	não	não	sim	AtC - 2
4	Registro/SP	Lixão	Sim	sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Penápolis/SP	Aterro sanitário	Sim	sim	–	–	sim	NI	sim	sim	NI	NI	sim	AtC - 4
	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia	Sim	sim	NI	NI	NI	sim	sim	sim	sim	sim	sim	AtC - 4
	Pará de Minas/MG	Aterro	Sim	sim	–	–	sim	não	não	sim	não	não	não	AtC - 3
	Ituiutaba/MG	Lixão	Sim	não	sim	–	–	não	não	não	não	não	não	AtC - 1

(1) Interna ou externa à unidade de disposição de RSU

(2) NI: Não informado

Quadro 3.12-b

Caracterização e classificação das unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo com algum procedimento de controle, referentes ao Diagnóstico 2003 (continuação)

Estrato	Município	Designação local da unidade	Características da instalação											
			Dispositivos de controle		Recobrimento dos resíduos			Impermeabilização da base	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento de chorume		Licença de operação	Classificação da unidade
			Cerca	Instalação Administrativa	Semanal	Em dias alternados	Diário				Recirculação	Em ETE ou ETEL ⁽¹⁾		
4	Toledo/PR	Aterro sanitário	Sim	Sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	sim	sim	AtC - 6
	Araguari/MG	Aterro controlado	Sim	Sim	sim	–	–	não	não	não	não	não	sim	AtC - 1
	Colatina/ES	CETREU / aterro sanitário	Sim	Sim	sim	–	–	sim	sim	sim	sim	não	sim	AtC - 3
	Ji-Paraná/RO	Lixão controlado	Sim	Sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	sim	AtC - 1
	Barbacena/MG	Aterro controlado	Sim	Sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Araguaína/TO	Aterro controlado	Sim	Sim	–	–	sim	não	sim	não	não	não	sim	AtC - 3
	Alagoinhas/BA	Aterro sanitário	Sim	Sim	NI	NI	NI	sim	sim	sim	não	sim	não	AtC - 3
	Paranaguá/PR	Lixão do Imbocuí	Sim	Sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Parnaíba/PI	Aterro sanitário	Sim	não	–	–	sim	não	não	não	não	não	sim	AtC - 2
	Caxias/MA	Lixão controlado	Sim	Sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	sim	não	AtC - 4
5	Guarapuava/PR	Lixão	Sim	Sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	não	AtC - 1
	Lages/SC	Lixão	Sim	não	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	não	AtC - 1
	Sobral/CE	Aterro sanitário de Sobral	Sim	Sim	–	–	sim	não	sim	sim	não	não	sim	AtC - 3
	Dourados/MS	Lixão	Sim	Sim	sim	–	–	não	não	sim	não	não	não	AtC - 1
	Criciúma/SC	Aterro controlado	Sim	Sim	–	–	sim	não	sim	não	não	não	sim	AtC - 3
	Marabá/PA	Aterro	Sim	Sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	sim	sim	AtC - 4
	Araraquara/SP	Aterro controlado	Sim	Sim	–	–	sim	não	sim	sim	sim	não	NI	AtC - 3

(1) Interna ou externa à unidade de disposição de RSU

(2) NI: Não Informado

Quadro 3.12-c

Caracterização e classificação das unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo com algum procedimento de controle, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Município	Designação local da unidade	Características da instalação											
			Dispositivos de controle		Recobrimento dos resíduos			Impermeabilização da base	Drenagem de gases	Drenagem chorume	Tratamento de chorume		Licença de operação	Classificação da unidade
			Cerca	instalação administrativa	Semanal	Em dias alternados	Diário				Recirculação	Em ETE ou ETEL ⁽¹⁾		
5	Arapiraca/AL	Aterro sanitário	sim	Sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	não	sim	AtC - 4
	Itabuna/BA	VOLTA da Cobra	sim	não	sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Mossoró/RN	Lixão	sim	não	NI	NI	NI	sim	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Boa Vista/RR	Aterro controlado	sim	Sim	–	–	sim	sim	sim	sim	não	não	sim	AtC - 4
	Juazeiro do Norte/CE	Aterro controlado da Palmeirinha	sim	Sim	–	–	sim	não	sim	não	não	não	sim	AtC - 3
	Imperatriz/MA	Aterro	sim	Sim	sim	–	–	NI	sim	sim	não	não	não	AtC - 2
	Volta Redonda/RJ	Aterro	sim	Sim	–	–	sim	não	não	sim	sim	sim	NI	AtC - 4
	Governador Valadares/MG	Aterro controlado	sim	Sim	–	–	sim	não	sim	sim	não	não	sim	AtC - 4
	Santa Maria/RS	Lixão da Gaturrita	sim	Sim	NI	NI	NI	não	sim	sim	não	sim	não	AtC - 4
	Uberaba/MG	Aterro controlado	sim	Sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	sim	AtC - 3
	Vitória da Conquista/BA	Aterro	sim	Sim	–	–	sim	sim	não	NI	não	não	não	AtC - 4
	Rio Branco/AC	Aterro	sim	Sim	–	–	sim	não	não	não	não	não	não	AtC - 3
	Anápolis/GO	Aterro	sim	não	–	–	sim	sim	sim	sim	não	não	não	AtC - 4
	Macapá/AP	Carapirás	sim	Sim	NI	NI	NI	não	não	não	não	não	não	AtC - 5
	Montes Claros/MG	Aterro municipal	sim	Sim	sim	–	–	não	não	sim	não	não	não	AtC - 6
	Pelotas/RS	Aterro Colina do Sol	sim	não	–	–	sim	sim	sim	sim	sim	sim	NI	AtC - 3
	Olinda/PE	Aguazinha	sim	Sim	NI	NI	NI	não	sim	não	não	não	não	AtC - 4

(1) Interna ou externa à unidade de disposição de RSU

(2) NI: Não informado

Quadro 3.12-d

Caracterização e classificação das unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo com algum procedimento de controle, referentes ao Diagnóstico 2003 (continuação)

Estrato	Município	Designação local da unidade	Características da instalação											Licença de operação	Classificação da unidade
			Dispositivos de controle		Recobrimento			Impermeabilização da base	Drenagem de gases	Drenagem de chorume	Tratamento de chorume				
			CeRca	Instalação administrativa	Semanal	Em dias alternados	Diário				Recirculação	Em ETE ou ETEL ⁽¹⁾			
5	Aparecida de Goiânia/GO	Aterro sanitário	sim	sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	sim	sim	AtC - 6	
	Juiz de Fora/MG	Aterro controlado	sim	sim	–	–	sim	não	não	NI	não	não	não	AtC - 3	
	Aracaju/SE	Lixão	sim	sim	–	–	sim	sim	não	não	não	não	não	AtC - 4	
6	Ribeirão Preto/SP	Aterro	sim	sim	–	–	sim	não	sim	sim	sim	sim	sim	AtC - 5	
	João Pessoa/PB	Lixão do Roger	sim	sim	NI	NI	NI	não	sim	sim	sim	sim	sim	AtC - 4	
	Natal/RN	Área da Cidade Nova	sim	sim	sim	–	–	não	não	Não	não	não	sim	AtC - 2	
	Teresina/PI	Aterro sanitário	sim	sim	–	–	sim	sim	não	sim	não	não	não	AtC - 4	
	Maceió/AL	Lixão Cruz das Almas/COBEL	sim	sim	sim	–	–	sim	sim	sim	não	não	sim	AtC - 4	
	São Luís/MA	Aterro municipal da Ribeira	sim	sim	sim	–	–	não	não	sim	não	sim	não	AtC - 4	
	Recife/PE (Jaboatão)	Aterro do Muribeca	sim	sim	NI	NI	NI	não	sim	sim	sim	sim	não	AtC - 3	
7	Manaus/AM	Aterro do Km 19	sim	não	–	–	sim	não	não	não	não	sim	não	AtC - 4	
	Brasília/DF	Aterro do Jóquei	sim	sim	sim	–	–	não	sim	sim	sim	não	não	AtC - 3	
	Salvador/BA	Aterro de Canabrava	sim	sim	–	–	sim	não	sim	sim	não	não	não	AtC - 4	
8	Rio de Janeiro (Dqe Caxias)	Aterro Gramacho	não	sim	–	–	sim	sim	sim	sim	sim	sim	não	AtC - 5	

(1) Interna ou externa à unidade de disposição de RSU

(2) NI: Não Informado

3.5. Instalações de processamento e/ou tratamento de RSU existentes (exceto unidades de disposição de resíduos domiciliares e públicos no solo)

Como seria de se esperar, a ocorrência de instalações destinadas ao processamento diferenciado e/ou ao tratamento de alguns tipos específicos de RSU é crescente, na amostra pesquisada, à medida em que se vai fazendo maior a população municipal, estrato a estrato. Chama a atenção, no Quadro 3.13, a seguir apresentado, a escassez de informações referentes a essas instalações, notadamente nos estratos intermediários. De fato, prestaram informações dessa natureza 2 entre os 3 municípios agrupados no estrato nº 1; 5 entre os 17 do estrato nº 2; 2 entre os 7 do estrato nº 3; 9 entre os 31 do estrato nº 4; 32 entre os 48 do estrato nº 5; 14 entre os 18 do estrato nº 6; 5 entre os 6 do estrato nº 7 e ambos os municípios enquadrados no estrato nº 8. A inexistência de dados referentes aos demais municípios, que não responderam à questão correspondente no formulário de Coleta dos Dados, tanto pode significar que não existam esses tipos de instalações naqueles contextos, quanto o eventual desconhecimento desses dados pelo município.

No que diz respeito aos diversos tipos de instalações, é notória a predominância das unidades de triagem de resíduos recicláveis (total de 63 unidades, 26 das quais concentradas no estrato nº 5), seguidas dos aterros de inertes (24 unidades, grande parte das quais pode corresponder a "bota-foras" de resíduos de construções e demolições), das valas específicas para enterramento de RSS (total de 22 unidades) e das unidades de compostagem (total de 20 unidades). Foram identificadas, ao todo, 12 unidades de incineração (6 delas concentradas no estrato nº 5); e 8 unidades de tratamento de RSS por microondas ou autoclavagem –uma das quais, curiosamente, instalada em um dos municípios menos populosos da amostra (Maripá de Minas/MG, no estrato nº 1, com população total de 2.689 habitantes, dos quais apenas 1.940 residentes na zona urbana, segundo as projeções do SNIS). Como se trata, em ambos os casos, de instalações cuja eficácia (operacional e conceitual, como conjuntos de dispositivos destinados ao efetivo tratamento de resíduos potencialmente poluentes e/ou contaminantes, de forma ambientalmente adequada) é particularmente dependente de sua concepção, construção, operação e monitoramento, esses números reforçam a conveniência –já manifestada no texto analítico do Diagnóstico 2002– de que nas futuras edições do Diagnóstico sejam buscadas informações mais detalhadas sobre as mesmas instalações, inclusive no tocante ao eventual

licenciamento de sua instalação e operação, e aos tipos de parâmetros que sejam objeto de seu monitoramento sistemático.

No conjunto dos municípios pesquisados, é predominante a operação direta das unidades de processamento diferenciado e/ou tratamento identificadas, pelas Prefeituras Municipais ou entidades públicas municipais incumbidas do manejo de RSU: 87 unidades, contra as 57 operadas por empresas privadas, as 37 operadas por associações ou cooperativas de catadores (unidades de triagem de recicláveis), as 3 operadas por consórcios intermunicipais e uma única operada por outro tipo de agente. Analisadas por faixas populacionais, a predominância da operação direta ocorre nos estratos nºs 1, 4, 5, 6 e 8. No estrato nº 2, o número das unidades identificadas que eram operadas diretamente (2) é idêntico ao daquelas operadas por associações de catadores, empate esse que volta a ocorrer no estrato nº 3 (3 unidades), nesse caso com relação àquelas operadas por empresas privadas. Apenas se verificou a predominância de operadores privados no estrato nº 7 (11 unidades, contra as 8 operadas diretamente pelas Prefeituras e/ou entidades públicas municipais). As associações ou cooperativas de catadores são essencialmente responsáveis pela operação de unidades de triagem de resíduos recicláveis; e sua presença nessa função é particularmente marcante nos estratos nºs 5 (15 unidades dentre as 26 identificadas nesse estrato), 6 (8 em 12), 7 (5 em 7) e 8 (total das 4 unidades de triagem identificadas nessa faixa).

A massa total dos resíduos processados no conjunto das unidades em relação às quais essa informação foi fornecida (10.922.005 toneladas, ao longo de 2003) é diretamente influenciada, como não poderia deixar de ser, pela eventual existência de unidades de transbordo (nas quais, em princípio, são processados todos os resíduos recolhidos em um município, ou a grande maioria dos mesmos); e/ou de aterros de resíduos inertes da construção civil (devido ao relativamente grande peso específico desse gênero de resíduos). Essas correlações ficam bastante evidentes quando se observa os dados relativos aos estratos nºs 5 (onde foram identificadas 4 unidades de transbordo e 7 aterros de inertes), 6 (2 unidades de transbordo e 11 aterros de inertes), 7 (4 unidades de transbordo e 1 aterro de inertes) e 8 (6 unidades de transbordo e 1 aterro de inertes).

Quadro 3.13

Distribuição das instalações de processamento e/ou tratamento de resíduos sólidos, (exceto unidades de disposição de RSU domésticos e públicos no solo), referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios da amostra	Tipos de instalações existentes ⁽¹⁾								Operadores das unidades								Massa processada (t) / nº de municípios que prestaram a informação	Natureza dos resíduos processados					
		Vala específica para RSS	Aterro industrial	Unidade de triagem de recicláveis	Unidade de compostagem	Unidade de incineração	Unidade de tratamento por microondas / autoclave	Unidade de queima em forno de qualquer tipo	Unidade de manejo de galhadas e podas	Unidade de transbordo ou transferência	Unidade de reciclagem de RCC	Aterro de inertes (p/RCC)	Prefeitura	Empresa privada	Consórcio intermunicipal	Associação de catadores	Outros		RSS	RSI	Entulhos (RCC)	Recicláveis	Compostáveis	Outros
1	3	½	0	2/2	2/2	0	1/2	0	0	0	0	0	3/2	1/2	2/2	0	0	957 / 2	X	—	—	X	X	—
2	17	1/5	0	2/5	1/5	0	0	0	0	0	1/5	0	2/5	1/5	0	2/5	0	2.583 / 5	X	—	X	X	X	—
3	7	2/2	0	2/2	2/2	0	0	0	0	0	0	1/2	3/2	3/2	0	0	0	23.414 / 2	X	—	X	X	X	—
4	31	1/9	0	8/9	2/9	2/9	0	0	1/9	1/9	0	3/9	9/9	5/9	0	3/9	1/9	52.923 / 10	X	—	X	X	X	X
5	48	12/32	3/32	26/32	4/32	6/32	3/32	0	3/32	4/32	0	7/32	29/32	24/32	0	15/32	0	1.621.506 / 33	X	X	X	X	X	X
6	18	3/14	0	12/14	3/14	2/14	3/14	2/14	3/14	2/14	3/14	11/14	23/14	12/14	1/14	8/14	0	1.795.144 / 14	X	—	X	X	X	X
7	6	2/5	0	7/5	3/5	2/5	0	0	2/5	4/5	2/5	1/5	8/5	11/5	0	5/5	0	1.889.672 / 5	X	—	X	X	X	X
8	2	0	0	4/2	2/2	0	1/2	0	0	6/2	0	1/2	10/2	0	0	4/2	0	5.835.506 / 2	X	—	X	X	X	X
Totais		22	3	63	20	12	8	2	9	17	6	24	87	57	3	37	1	10.922.005						

(1) Nas colunas referentes aos tipos de instalações existentes, o 1º algarismo corresponde ao nº de instalações de cada tipo existentes no estrato; o 2º, ao número dos municípios de cada estrato em relação aos quais foram fornecidas essas informações.

(2) Nas colunas referentes aos operadores das unidades, o 1º algarismo corresponde ao nº de instalações existentes em cada estrato que são operadas por um mesmo gênero de operador; o 2º, ao número total de instalações de processamento e/ou tratamento de resíduos existentes em cada estrato.

(3) Nas colunas referentes à natureza dos resíduos processados, a coluna "outros" abrange, inclusive, os resíduos de quaisquer naturezas simplesmente transferidos para veículos transportadores de maior capacidade (volumétrica e/ou de carga) em unidades de transbordo.

3.6. Iniciativas de coleta seletiva (ou diferenciada) de resíduos reaproveitáveis

Conforme se poderá depreender da análise feita no item 3.7, a seguir, o recolhimento diferenciado de RSU reaproveitáveis ocorre de forma difusa, pela ação anônima e precária de catadores, que atuam tanto nas áreas urbanas quanto nos "lixões" existentes, e alimentam uma rede informal (e igualmente difusa) de agentes intermediários, que promovem seu progressivo direcionamento para as indústrias que deles se utilizam em seu processo produtivo, quer como matérias primas, quer como insumos.

Este Diagnóstico, todavia, ateu-se simplesmente aos procedimentos organizados de recolhimento, processamento e comercialização desses tipos de resíduos, através de ações empreendidas pelas próprias Prefeituras Municipais, por empresas privadas, por associações / cooperativas de catadores, ou por outras entidades formalmente estruturadas (associações de moradores, organizações religiosas ou de ação social, clubes de serviços, etc.). Em quaisquer dessas últimas hipóteses, a pesquisa investigou as informações de que as Prefeituras Municipais dispusessem com relação às iniciativas de coleta diferenciada de recicláveis levadas a efeito por outros agentes, no âmbito do município pesquisado. O Quadro 3.14 apresenta uma síntese das informações fornecidas pelos municípios.

O Quadro 3.15, mostra de forma resumida os resultados obtidos na pesquisa com respeito às 167 iniciativas organizadas de coleta seletiva, centrada nos tipos de resíduos recicláveis mais correntes nesse mercado (papel e papelão, plásticos, metais e vidros) e tendo como referência temporal o ano-base 2003.

Tal como se observa na última linha do Quadro 3.15, no âmbito global da amostra pesquisada foi identificado um total de 71 iniciativas organizadas de coleta seletiva de resíduos recicláveis lideradas pelas próprias Prefeituras Municipais (37 a mais que as 34 identificadas no Diagnóstico 2002), bem como de 68 promovidas por associações e/ou cooperativas de catadores (42 a mais que no Diagnóstico 2002), 18 por empreendedores privados (2 a menos que no Diagnóstico 2002) e 10 por outros tipos de entidades, não identificados (6 a menos que no Diagnóstico 2002). A modalidade mais utilizada, na amostra, referiu-se à coleta porta-a-porta (50 casos), seguida do recolhimento em postos de entrega voluntária (29 casos) e de "outras formas" de coleta, não especificadas (20 casos). Existem, na amostra pesquisada, vários

municípios em que diversas modalidades de coleta seletiva ocorrem simultaneamente.

Embora em muitos dos municípios pesquisados não tenha sido possível identificar a massa dos resíduos reaproveitáveis efetivamente recuperados nesses diversos empreendimentos organizados, permanecem muito significativos os montantes quantificados, embora se constate algumas reduções por comparação aos números constantes do Diagnóstico 2002, a saber:

- 50.223t de papel e papelão, em 46 dentre os 132 municípios pesquisados (no Diagnóstico 2002, 49.634t em 38 municípios);
- 24.545t de plásticos, em 46 municípios (no Diagnóstico 2002, 40.013t em 37 municípios);
- 14.593t de metais diversos, em 44 municípios (no Diagnóstico 2002, 18.720t em 35 municípios);
- 8.713t de frascos de vidro, em 43 municípios (no Diagnóstico 2002, 11.438t em 35 municípios); e
- 15.693t de outros materiais, não discriminados, em 28 municípios (no Diagnóstico 2002, 10.155t em 21 municípios).

Infelizmente, em um considerável número dentre os municípios da amostra e que declararam a existência, em seu território, de iniciativas de coleta seletiva (78 do total de 132) não se procede à pesagem sistemática dos resíduos potencialmente recicláveis recolhidos anteriormente à sua triagem, como pode-se constatar pelas informações do Quadro 3.14, segundo as quais, somente 30 desses 78 municípios realizam essa pesagem prévia.

Por um outro lado, diversos municípios forneceram apenas a informação concernente à massa total dos materiais recuperados por parte dessas iniciativas, sem discriminá-la por "tipos", ou categorias, fato esse que resulta na inconsistência entre os montantes parciais e totais discriminados no Quadro 3.15, além de impossibilitar a investigação de uma série ampla de indicadores que seriam seguramente úteis para a análise desse segmento específico da gestão e manejo de resíduos sólidos urbanos, bem como o planejamento de iniciativas dessa natureza específica. Não obstante essa deficiência parece importante referir que a pesquisa realizada com relação ao ano-base 2003 registrou o recolhimento de uma massa total de 173.752 toneladas de resíduos recuperados.

Quadro 3.14

Síntese das informações sobre coleta seletiva de resíduos recicláveis e sobre a massa de resíduos recuperados, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Municípios na amostra	Municípios com iniciativas de coleta seletiva	Municípios sem iniciativas de coleta seletiva	Municípios com pesagem antes da triagem	Municípios sem pesagem antes da triagem	Massa de materiais recuperados (toneladas)
1	03	02	01	00	02	40,0
2	17	05	12	00	05	964,2
3	07	02	05	01	01	5.343,7
4	31	18	12	07	10	9.409,9
5	48	29	19	23	06	66.801,7
6	18	15	03	11	04	14.511,8
7	06	05	00	03	02	29.633,8
8	02	02	00	02	00	47.047,4
Totais	132	78	52 ⁽¹⁾	47 ⁽²⁾	30	173.752,5

(1) Dois municípios não informaram sobre a existência de coleta seletiva (Fortaleza/CE e Coronel Fabriciano/MG)

(2) Um dos municípios respondeu ter coleta seletiva, porém não informou se realiza a pesagem antes da triagem.

Quadro 3.15

Organização da coleta seletiva de resíduos recicláveis e massa de materiais recuperados, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Coleta Seletiva							Massa de materiais recuperados (toneladas / nº de municípios que forneceram a informação, caso a caso) ^{(1) (2)}					Totais (toneladas) ^{(1) (3)}
		Entidade executora (qtde de ocorrências)				Forma de execução (qtde de ocorrências)			Papel e papelão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros	
		Prefeitura	Empresa privada	Associação catadores	outros	Porta a porta	Postos de entrega voluntária	Outras formas						
1	03	02	—	—	—	02	—	—	11,4/1	14,3/1	2,85/1	2,3/1	9,1/1	40,0/1
2	17	03	—	02	—	05	03	—	286,3/5	130,5/5	51,2/4	30,1/3	416,2/2	964,2/6
3	07	—	01	01	01	03	—	—	89,6/3	271,9/3	86,5/3	82,7/3	—	5.343,7/4
4	31	10	04	13	03	15	09	06	1.847,4/8	959,2/8	884,1/8	611,0/7	876,2/4	9.409,9/12
5	48	29	08	25	04	32	30	04	18.162,8/16	10.156,7/16	3.188,2/15	3.721,8/16	13.850,3/15	66.801,7/28
6	18	15	03	18	02	15	16	07	5.370,5/10	3.537,1/10	1.577,6/10	1.335,6/10	358,9/5	14.511,8/14
7	06	08	02	05	00	07	05	03	3.523,8/2	4.332,7/2	2.369,8/2	869,6/2	—	29.633,8/4
8	02	04	00	04	00	04	04	—	20.931,4/1	5.142,6/1	6.433,2/1	2.059,7/1	182,7/1	47.047,4/2
Totais	132	71	18	68	10	83	67	20	50.223/46	24.545/46	14.593/44	8.713/43	15.693/28	173.752/71

(1) O primeiro algarismo refere-se à massa total dos resíduos reaproveitáveis recuperados, no conjunto dos municípios agrupados em cada estrato, o segundo, ao nº de municípios em que foram recuperados esses resíduos.

(2) As massas totais por tipos de resíduos recuperados, referem-se apenas aos municípios que informaram essas grandezas de forma discriminada no formulário da pesquisa, de vez que, em diversos casos, apenas foi informada a massa total dos resíduos recuperados em 2003, sem discriminá-los por tipos. A este fato se deve a diferença entre a somatória das parciais de cada estrato e a coluna Totais do Quadro.

(3) Os valores apresentados nesta coluna não significam o somatório das parcelas de materiais recuperados, visto que diversos municípios informaram apenas o valor total recuperado.

Tal como se observa no Quadro 3.15, foram identificadas 2 iniciativas de coleta seletiva de recicláveis entre os 3 municípios enquadrados no estrato nº 1, respectivamente nos municípios de Maripá de Minas/MG e Bom Progresso/RS. Em ambos esses casos, essa coleta diferenciada foi feita sob gestão direta das respectivas Prefeituras Municipais e na modalidade porta-a-porta, em dias especificados. No estrato nº 2, que abrange 17 entre os 132 municípios pesquisados, foram identificadas iniciativas dessa natureza nos municípios de Três Coroas/RS –pela Prefeitura e em postos de entrega voluntária (PEV)–; Itapissuma/PE –igualmente pela Prefeitura, nas modalidades porta-a-porta e em PEV–, Carlos Chagas/MG –por associação de catadores e também nas modalidades porta-a-porta e em PEV–; Três Passos/RS (pela Prefeitura e na modalidade porta-a-porta); e Brumadinho/MG (pela Prefeitura e associação de catadores, na modalidade porta-a-porta). Em nenhuma dessas iniciativas, tanto no caso dos municípios do estrato nº 1 quanto nos do estrato nº 2, os resíduos potencialmente recicláveis eram pesados antes de sua triagem.

No estrato nº 3 (abrangido por 7 municípios) foram identificadas iniciativas de coleta seletiva de recicláveis apenas nos municípios de Arcos/MG e Araçuaí/MG, no primeiro dos quais por associação de catadores e na modalidade porta-a-porta (com pesagem dos materiais prévia à triagem). Em Araçuaí/MG, foi identificada uma iniciativa de empreendedor privado e uma de outros tipos de agentes (não identificados), ambas na modalidade porta-a-porta e sem pesagem dos materiais anterior à triagem.

Entre os 31 municípios agrupados no estrato nº 4, foram identificadas iniciativas desse gênero em 17 deles: Registro/SP, Penápolis/SP, Farroupilha/RS, São Sebastião/SP, Timóteo/MG, Pará de Minas/MG, Ituiutaba/MG, Guarapari/ES, Várzea Paulista/SP, Toledo/PR, Itabira/MG, Araguari/MG, Colatina/ES, Ji-Paraná/RO, Palhoça/SC, Araguaína/TO e Paranaguá/PR. Essas diversas iniciativas abrangeram as modalidades de coleta porta-a-porta, em PEV e outras formas (não especificadas), e foram lideradas tanto pelas Prefeituras Municipais, quanto por empreendedores privados, associações e/ou cooperativas de catadores e outros tipos de agentes não discriminados (associações de bairros, entidades beneficentes, igrejas, etc.). Identificou-se na pesquisa realizada que em apenas 7 dentre essas iniciativas os resíduos potencialmente recicláveis eram pesados anteriormente à atividade de triagem. Parece importante destacar a ocorrência desse tipo de iniciativa em municípios particularmente distantes das indústrias de reciclagem, tais como Araguaína, ao norte do Estado de Tocantins (embora sua sede municipal esteja situada às margens da rodovia Belém / Brasília –BR 153–, fato este que, de

certa maneira, facilita o escoamento dos materiais recuperados) e Ji-Paraná, no Estado de Rondônia, também relativamente beneficiado por situar-se ao longo do eixo rodoviário que une Cuiabá a Porto Velho (BR 070, BR 174 e BR 364).

No estrato nº 5 acham-se agrupados 48 municípios, dentre os quais foram identificadas no Diagnóstico 2003 iniciativas de coleta seletiva de recicláveis em 29: Itajaí/SC, Chapecó/SC, Guarapuava/PR, Lages/SC, Dourados/MS, Nova Friburgo/RJ, Criciúma/SC, Araraquara/SP, Presidente Prudente/SP, Mossoró/RN, Ipatinga/MG, Juazeiro do Norte/CE, Novo Hamburgo/RS, Gravataí/RS, Volta Redonda/RJ, Governador Valadares/MG, Santa Maria/RS, Cascavel/PR, Franca/SP, Pelotas/RS, Bauru/SP, Jundiá/SP, Betim/MG, Serra/ES, Florianópolis/SC, Mauá/SP, Niterói/RJ, Juiz de Fora/MG e Aracaju/SE. Tal como no caso dos municípios do estrato nº 4, essas iniciativas abrangeram as modalidades de coleta porta-a-porta, em postos de entrega voluntária (PEV) e outras formas (não especificadas), e, igualmente, foram levadas a efeito tanto diretamente pela ação das respectivas Prefeituras Municipais, quanto pela de empreendedores privados, de associações e/ou cooperativas de catadores e de outros tipos de agentes, não discriminados. Em 23 dessas 29 iniciativas procedeu-se à pesagem prévia dos materiais recolhidos, anteriormente ao processo de triagem, denotando um melhor grau de organização e controle do processo de recuperação de recicláveis.

Entre os 18 municípios enquadrados no estrato nº 6, apenas 3 –todos eles capitais estaduais– não declararam a existência, nos mesmos, de iniciativas de coleta seletiva de recicláveis: Cuiabá/MT, Teresina/PI e São Luís/MA. O município de Ribeirão Preto/SP, embora tenha declarado existir ali esse tipo de iniciativa, não prestou qualquer informação concernente ao mesmo. Dentre as iniciativas de recuperação de recicláveis identificadas em Feira de Santana/BA, Uberlândia/MG, Contagem/MG, João Pessoa/PB, Santo André/SP, Natal/RN, Nova Iguaçu/RJ, Maceió/AL, Campinas/SP, Goiânia/GO, Guarulhos/SP, Belém/PA, Porto Alegre/RS e Recife/PE, apenas não é feita a pesagem prévia dos resíduos potencialmente recicláveis coletados em Feira de Santana/BA, Uberlândia/MG, Maceió/AL e Porto Alegre/RS. Também nos municípios desse estrato em que é feita a coleta seletiva foram utilizadas as modalidades mais usuais de coleta (porta-a-porta e em PEV), além de outros procedimentos não discriminados. Da mesma forma que foi constatada nos estratos anteriores, também nesses municípios a iniciativa de realização da coleta diferenciada de recicláveis coube tanto às Prefeituras Municipais, quanto a empreendedores privados, a associações e/ou cooperativas de catadores e a outros agentes, não identificados.

Das 6 capitais agrupadas no estrato nº 7, apenas o município de Fortaleza/CE declarou não proceder à coleta seletiva de recicláveis em seu território. Salvador/BA, embora declarando a existência, ali, desse tipo de iniciativa, não prestou qualquer informação sobre o mesmo, exceto quanto a que os resíduos recolhidos não foram pesados previamente à triagem, fato esse também constatado no caso de Manaus/AM. Nos demais municípios do estrato (Curitiba/PR, Brasília/DF e Belo Horizonte/MG), procede-se a essa pesagem preliminar. Finalmente, no estrato nº 8, tanto no Rio de Janeiro/RJ quanto em São Paulo/SP existem diversas iniciativas de coleta seletiva, em ambos os casos com pesagem prévia dos resíduos potencialmente recicláveis recolhidos.

3.7. Iniciativas de organização de "catadores" de resíduos reaproveitáveis

O Diagnóstico 2003, mostrou claramente a enorme capilaridade da atuação dos "catadores" (ou coletores, com suas variadas designações regionais e locais) de resíduos reaproveitáveis, em toda a amostra. De fato, como explicitado no Quadro 3.16, adiante apresentado, foi declarada a existência de catadores atuantes de maneira dispersa na zona urbana em 1 dos 3 municípios enquadrados no estrato nº 1 (Vargem Bonita/MG); em 10 dos 17 municípios do estrato nº 2; em todos os 7 do estrato nº 3; em 25 dos 31 do estrato nº 4; em 44 dos 48 do estrato nº 5; em 17 dos 18 do estrato nº 6; em 5 dos 6 municípios agrupados no estrato nº 7 (com exceção apenas de Curitiba/PR, cuja Prefeitura não prestou esse tipo de informação, embora seja provável sua existência); e em ambos os 2 municípios do estrato nº 8. Além dessa atuação difusa na zona urbana, foi declarada sua existência nas unidades de disposição de RSU no solo de 6 dos municípios do estrato nº 2; de 5 dos municípios do estrato nº 3; de 11 dos municípios do estrato nº 4; de 14 dos municípios do estrato nº 5; de 6 dos municípios do estrato nº 6; de 1 dos municípios do estrato nº 7 (Brasília/DF); e do Rio de Janeiro/RJ (aterro Gramacho, estrato nº 8). A essas circunstâncias –que se referem essencialmente, na quase totalidade dos casos, à ação autônoma de catadores que trabalham isoladamente, ou em pequenos grupos de natureza familiar– somam-se os 70 municípios em que foram identificadas entidades organizadas desses trabalhadores, constituídas a partir de sua agregação na forma de associações ou cooperativas e que foram identificadas na amostra, a saber: em 3 municípios do estrato nº 2; em 2 do estrato nº 3; em 10 do estrato nº 4; em 34 do estrato nº 5; em 14 do estrato nº 6; em 5 do estrato nº 7; e nos 2 do estrato nº 8.

Embora se saiba que, nem sempre as Prefeituras disponham de cadastros razoavelmente atualizados dos catadores de resíduos recicláveis atuantes nas ruas dos municípios que administram ou, mesmo, em seus "lixões", e embora seja ainda menor o número daquelas que dispõem de dados concretos sobre os resultados –qualitativos e quantitativos– da atividade desses trabalhadores, particularmente os atuantes de maneira informal (ou "semi clandestina"), são muito expressivos os números resultantes da pesquisa feita. De fato, esta revelou a existência, no conjunto da amostra pesquisada, de 248 crianças e jovens com menos de 14 anos dedicando-se a essa atividade (172 a mais que as 76 identificadas no Diagnóstico 2002) e de 6.585 adultos e jovens com mais de 14 anos (599 a menos que os 7.184 identificados no Diagnóstico 2002). Por um outro lado, as 111 entidades (associações ou cooperativas) resultantes do processo de organização dessa categoria de trabalhadores (27 a mais que as 84 identificadas no Diagnóstico 2002), em 70 dos 132 municípios pesquisados, aglutinavam em 2003 o significativo número de 7.080 "catadores" de materiais recicláveis (2.322 a mais que os 4.758 identificados no Diagnóstico 2002).

O Quadro 3.16, apresenta de maneira resumida os resultados obtidos na pesquisa com relação às estruturas de organização dos coletores de resíduos recicláveis cuja existência foi identificada na amostra do Diagnóstico 2003.

Quadro 3.16

Características da organização dos catadores de resíduos recicláveis, referentes ao diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Existência de catadores de resíduos recicláveis					Estruturas de organização Existentes		
		Locais de atuação		Atuando de forma organizada (nº de municípios)	Caracterização etária		Nº de entidades	Nº de associados	Existência de trabalho social (nº de municípios)
		Na(s) área(s) de disposição de RSU (nº de municípios)	Dispersos na cidade (nº de municípios)		Até 14 anos (nº de pessoas)	Mais de 14 anos (nº de pessoas)			
1	03	00	01	não informado	não informado	não informado	00	00	00
2	17	06	10	03	38	79	03	47	04
3	07	05	07	02	08	36	02	47	02
4	31	11	25	10	45	144	12	192	11
5	48	14	44	34	94	1.890	43	2.581	29
6	18	06	17	14	63	3.604	26	1.673	13
7	06	01	05	05	não informado	480	08	1.781	03
8	02	01	02	02	00	352	17	759	02
Totais	132	44	111	70	248	6.585	111	7.080	64

3.8. Desempenho econômico e financeiro das entidades gestoras dos serviços de manejo de RSU

Tal como já havia sido constatado no Diagnóstico 2002, a pesquisa referente ao ano-base 2003 confirmou, mais uma vez, a genérica precariedade das estruturas de controle dos custos das atividades de manejo de RSU. O Quadro 3.17, a seguir, apresenta de maneira sinóptica a variação dos custos globais (orçados e efetivamente realizados) referentes ao conjunto dessas atividades, em termos dos valores mínimo e máximo informados pelas Prefeituras dos municípios agrupados em cada estrato, independentemente de sua população. A análise desses valores evidencia que sua extrema variação não poderia ser atribuída simplesmente às diferenças entre os contextos em que se situam os diversos municípios pesquisados, ou às características específicas de suas áreas urbanizadas, nas quais as referidas atividades se desenvolveram ao longo do período de referência da pesquisa. Embora os dados obtidos não permitam afirmá-lo de maneira categórica, é grande a probabilidade de que essa dispersão de valores –que aparentemente ocorre sem nenhum critério lógico– decorra majoritariamente da inexistência, em grande número de municípios, de procedimentos e instrumentos de aferição de rendimentos e custos das atividades de manejo de resíduos sólidos urbanos, ou da baixa eficácia daqueles instrumentos e procedimentos que são utilizados em alguns outros.

A experiência demonstra que as quantidades de serviços de limpeza urbana e seu custo não guardam uma relação de proporcionalidade direta sequer com a população urbana, podendo ser profundamente afetados por características específicas locais, tais como, por exemplo, o poder aquisitivo da população (que afeta sua capacidade de consumir bens e gerar resíduos), ou a variação da densidade de ocupação do solo urbano (que afeta a extensão total de vias e, portanto, as condições e o custo de realização dos serviços). Aliás, mesmo nos limites da zona urbana da sede de um único município, a produtividade e os custos dos diversos tipos de serviços de limpeza urbana podem variar numa larga faixa, dependendo de uma série extensa de fatores (topografia, tipos dominantes de uso do espaço urbano, arborização, pavimentação de vias e calçadas, intensidade do trânsito de pedestres e veículos, frequência necessária de prestação de cada serviço, etc.). No caso do presente Diagnóstico, em que foi utilizada como referência básica uma projeção para 2003 da população total de cada município a partir dos dados do Censo 2000 do IBGE, e não apenas da população urbana (pela indisponibilidade de dados confiáveis concernentes à evolução dessa parcela

da população, caso a caso), essa correlação seria ainda mais frágil.

Entretanto, feitas essas ressalvas, seria razoável esperar que a evolução dos custos globais desses serviços acompanhasse de alguma maneira a progressão da população das diversas cidades pesquisadas, ainda que não de maneira contínua como esse fator de referência indireta, mas por "faixas" com alguma sobreposição, de maneira a contemplar as especificidades locais e/ou regionais.

Embora seja plausível que os custos unitários dos serviços sejam reduzidos à medida do crescimento da população, devido a ganhos de escala e à possibilidade de uso mais racional dos recursos humanos e materiais disponíveis, os custos globais dos mesmos serviços tendem sempre a aumentar, pelo incremento das quantidades de serviços a realizar, embora não na mesma proporção do crescimento da população. Assim, a evolução dos custos globais dos serviços de limpeza urbana no âmbito dos diversos estratos populacionais tende a não ocorrer de forma linear e contínua como a população, já que o limite superior de um estrato coincide exatamente com o limite inferior do estrato seguinte, e os custos dos serviços não dependem exclusivamente de suas quantidades, mas também –por vezes, fortemente– das condições contextuais sob as quais são prestados.

A observação, no Quadro 3.17, dos valores lançados na coluna referente à "faixa de variação das despesas totais com o manejo de RSU", faz supor a ocorrência de uma aparente "compatibilidade" desses valores com os conceitos antes expostos. Essa aparente compatibilidade, todavia, acha-se mascarada pelo fato de que os valores mínimos discriminados não se referem ao município com menor população de cada estrato, nem os máximos ao de maior população. A observação do conjunto desses valores, estrato a estrato, evidencia que a variação não obedece a qualquer critério perceptível, ou "racional", como se pode perceber nos exemplos a seguir apresentados.

- No estrato nº 1, o total das despesas com o manejo de RSU atingiu, em 2003, o montante de R\$31.680,00 em Bom Progresso/RS (maior população total no estrato, com 2.835 hab. e população urbana \cong 1.012 habitantes), custo esse equivalente a apenas cerca de 19,4% do valor declarado pela Prefeitura Municipal de Maripá de Minas/MG (população total = 2.689 hab. e população urbana \cong 1.940 habitantes), de R\$163.450,00.
- No estrato nº 2, o valor das despesas totais com o manejo de RSU

variou entre o mínimo de R\$35.000,00, correspondente ao município de Santa Bárbara do Pará/PA, cuja população total (12.184 habitantes) equivale a cerca de 58,7% da população total do município de Três Coroas/RS (20.768 habitantes), para o qual as despesas ao longo de 2003 (R\$651.725,80) foram 18,6 vezes maiores que as de Santa Bárbara do Pará/PA. Mesmo se se considerar as projeções do SNIS para a população urbana de ambos os municípios, com relação às quais essas despesas têm uma relação mais direta (\cong 4.293 habitantes em Santa Bárbara do Pará/PA e 18.242 em Três Coroas/RS, 4,2 vezes maior), ainda assim é desproporcional a amplitude da variação das despesas declaradas como manejo de RSU. Observe-se que, entre os municípios enquadrados no mesmo estrato nº 2, foi declarado um valor bem maior que o máximo acima discriminado (R\$1.615.378,70), relativo ao município de Monteiro/PB (população total = 27.883 habitantes e população urbana \cong 16.802 habitantes). Neste caso específico tal despesa corresponderia à 15,9% das DCT – Despesas Correntes Totais do município, valor muito próximo aos 15% – limite percentual máximo observado em mais de 85% dos municípios cujo indicador foi possível calcular nesta edição do Diagnóstico. Convém chamar a atenção para o fato de que, embora no caso de Monteiro/PB a diferença entre esses valores seja pequena, na realidade o percentual limite observado (15% das DCT) é muito tolerante, quando comparado com o que ocorre na maioria dos municípios brasileiros. De fato, excetuando-se esse caso aparentemente anômalo, entre os demais municípios do mesmo estrato nº 2 em relação aos quais foi possível determinar essa relação percentual, a mesma variou entre o mínimo de 1,0% (em São Felix do Araguaia/MT) e o máximo de 4,4% (em Canto do Buriti/PI), sendo que, no caso de Três Coroas/RS, as despesas totais com os serviços de manejo de RSU corresponderam a cerca de 5,2% das DCT do município.

- Ainda no estrato nº 2, o valor discriminado pelo município de Urussanga/SC como correspondente ao total das despesas com o manejo de RSU (R\$60.626,80) corresponderia a 100% do montante declarado pela Prefeitura de suas despesas correntes totais (DCT), hipótese essa obviamente impossível, até mesmo por força da legislação em vigor.

- No estrato nº 3, os gastos totais com serviços de manejo de RSU variaram entre o mínimo de R\$318.060,00, em Manicoré/AM (população total = 38.094 hab. e população urbana \cong 15.362 hab.) e o máximo de R\$1.774.543,30, em Garça/SP (população total = 43.676 hab. e população urbana \cong 36.819 hab.). Embora a população urbana de Garça/SP (estimativa do SNIS) seja equivalente a 2,4 vezes a de Manicoré/AM, essa diferença dificilmente justificaria, por si só, uma despesa 5,6 vezes maior com a limpeza urbana, ainda que Garça/SP possua um aterro sanitário e Manicoré/AM, apenas um "aterro controlado classe 2", conforme a proposta de classificação contida no Quadro 3.12-a.
- Os valores totais das despesas com manejo de RSU declarados pelos municípios de Dourados/MS (R\$5.198.280,00) e Nova Friburgo/RJ (R\$7.546.937,80), ambas enquadradas no estrato nº 5, teriam correspondido, respectivamente, a 111,6% e 94,4% de suas despesas correntes totais ao longo do ano de 2003 (custo de todos os tipos de serviços prestados pelas Prefeituras aos munícipes, em todas as suas áreas de atuação), sinalizando que pelo menos um dos dois valores declarados por ambas as Prefeituras está incorreto.
- Enquadrado no limite superior do estrato nº 6, o município de Recife/PE declarou haver gasto em 2003 a importância total de R\$66.950,614,00, que corresponderia a cerca de 47,2% do montante das despesas correntes totais da Prefeitura Municipal no mesmo período (R\$141.882.657,00), percentual esse impossível de ser atingido, tendo-se em vista as demais despesas obrigatórias da Prefeitura com educação e saúde, bem como com a manutenção da cidade e de sua própria estrutura.

Por um outro lado, as informações relativas a receitas (orçadas e arrecadadas) com as atividades de manejo de RSU obtidas no presente Diagnóstico evidenciam que apenas excepcionalmente o montante das despesas totais com as atividades dessa natureza se aproxima das importâncias previstas em orçamento para a arrecadação de taxas e/ou tarifas concernentes a esses serviços, ou daquelas arrecadadas ao longo do exercício de 2003. De fato, a menos de alguns casos excepcionais comentados no próximo parágrafo e não obstante a escassez de dados que permitam esse tipo de análise, a relação entre a receita arrecadada e a receita orçada foi: 8,5% no único dado disponível concernente ao estrato nº 1; entre 16,4% e 97,9% no estrato nº 2;

entre 58,2% e 63,1% no estrato nº 3; entre 22,2% e 100% no estrato nº 4; entre 11,0% e 99,7% no estrato nº 5; entre 1,4% (em Recife/PE) e 75,9% no estrato nº 6; e entre 30,9% e 79,5% no estrato nº 7. No estrato nº 8, esse percentual foi, no caso de Rio de Janeiro/RJ, da ordem de 97,2%, sendo que o município de São Paulo não prestou as informações que permitissem essa avaliação.

É curioso observar que, em um considerável número de casos, as receitas superaram a previsão orçamentária, às vezes por larga margem: no estrato nº 2, Coimbra/MG (153,5%) e Três Passos/RS (176,2%); no estrato nº 3, Juína/MT (131,6%); no estrato nº 4, Penápolis/SP (103,2%), São Sebastião/SP (103,8%), Timóteo/MG (172,6%), Barra do Piraí/RJ (243,3%), Araguari/MG (114,5%), Araguaína/TO (119,5%), Paranaguá/PR (107,2%) e São Caetano do Sul/SP (124,7%); no estrato nº 5, Guarapuava/PR (145,0%), Criciúma/SC (131,6%), Presidente Prudente/SP (135,5%), Mossoró/RN (106,3%), Boa Vista/RR (119,2%), Caruaru/PE (379,8%), Olinda/PE (103,1%) e Juiz de Fora/MG (109,3%); no estrato nº 6, Nova Iguaçu/RJ (144,0%), Maceió/AL (104,1%), Campinas/SP (101,4%), Belém/PA (113,9%) e Porto Alegre/RS (134,1%); e, finalmente, no estrato nº 7, Curitiba/PR (100,5%).

Entretanto, essa arrecadação efetiva de recursos financeiros superior à previsão orçamentária nem sempre correspondeu à compatibilidade entre a receita e a despesa relativa aos serviços de manejo de RSU. De fato, o montante das receitas arrecadadas em Coimbra/MG correspondeu a pouco menos que 3% das despesas feitas com as atividades de limpeza urbana no município, percentual esse que, no caso de Três Passos/RS, correspondeu a cerca de 21,1% das mesmas despesas. Nos demais casos de receita arrecadada superior à orçada, acima discriminados, a relação entre receitas e despesas concernentes especificamente às atividades de limpeza urbana foi, em 2003, da ordem de 17,4% no caso de Juína/MT; de 79,6% no de Penápolis/SP; de 59,9% no de São Sebastião/SP; de 5,9% no de Timóteo/MG; de 57,8% no de Barra do Piraí/RJ; de 75,6% no de Araguari/MG; de 18,3% no de Paranaguá/PR; de 44,1% no de Guarapuava/PR; de 102,2% no caso de Presidente Prudente/SP (superavitário); de 3,8% no de Mossoró/RN; de apenas 3,0% no de Boa Vista/RR; de 3,6% no de Caruaru/PE; de 26,7% no de Olinda/PE; de 84,8% no de Juiz de Fora/MG; de 84,7% no de Campinas/SP; de 36,6% no de Belém/PA; de 80,2% no de Porto Alegre/RS; e de 56,1% no de Curitiba/PR. No caso do Rio de Janeiro/RJ, observa-se um "empate técnico" entre receitas e despesas, correspondendo aquelas a cerca de 100,4% destas. Vale ressaltar ainda a ocorrência de diversos casos em que preferiu-se não

explicitar tal indicador devido à ausência de alguma das parcelas que compõe o valor total, seja despesa com agente(s) público(s) ou privado(s).

A análise das despesas totais com as atividades de manejo de RSU pela população residente na zona urbana (que se beneficia mais diretamente com a realização dessas atividades, embora quase nunca as mesmas atendam a 100% dessa população) resulta em valores aparentemente razoáveis, considerando-se que se referem a serviços prestados ao longo de um ano. De fato, no estrato nº 1 e não se levando em conta os custos de Maripá de Minas/MG, aparentemente anômalo –para mais– em relação aos 2 outros municípios da mesma faixa populacional, essa distribuição resultaria em valores variáveis entre R\$30,31/habitante.ano (em Vargem Bonita/MG) e R\$31,30/habitante.ano (em Bom Progresso/RS). No estrato nº 2, excetuando-se a aparente anomalia –também para mais– de Monteiro/PB, esse rateio resultaria em importâncias variáveis entre o mínimo de apenas R\$5,62/habitante.ano (em Urussanga/SC) e o máximo de R\$46,80/habitante.ano (em Corrente/PI). Em todos os demais estratos essa distribuição "per capita" ocorre praticamente nessa mesma faixa, com apenas alguns casos destoantes, que talvez resultem de incorreções nas informações prestadas. Os Quadros 3.17 e 3.18 mostram de maneira sucinta as faixas de variação de alguns indicadores econômicos e financeiros relativos às atividades de manejo de RSU na amostra pesquisada, ao longo do ano-base 2003, assim como as aparentes anomalias, ou distorções (para mais, ou para menos), observadas através da análise e comparação dos valores declarados pelas respectivas Prefeituras Municipais.

Quadro 3.17

Variação das relações econômicas e financeiras globais concernentes ao manejo de RSU, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Faixa de variação da despesa total c/manejo de RSU (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da receita orçada com serv. de manejo de RSU (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da receita arrecadada com serv. de manejo de RSU (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da relação entre receita arrecadada e orçada (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da relação entre arrecadação e despesa total com manejo de RSU (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da despesa corrente total (DCT) das Prefeituras (mínimo e máximo) (R\$)	Faixa de variação da relação entre a despesa total com manejo de RSU e DCT (mínimo e máximo) (%)	Faixa de variação da relação entre despesa total c/manejo de RSU e população urbana (mínimo e máximo) (R\$/hab.ano)
1	03	31.680,00 163.450,00	500,00 57.969,00	[4.918,00]	[8,5]	[3,01]	[2.913.217,00]	[5,6]	30,31 84,25
2	17	35.000,00 651.726,00	2.550,00 510.000,00	3.915,00 97.928,00	16,4 176,2	1,7 21,1	60.627,00 26.262.160,00	1,0 10,0	5,62 96,14
3	07	318.060,00 1.774.543,00	28.842,00 273.761,00	15.624,00 172.689,00	58,2 131,6	4,0 17,4	9.592.635,00 24.137.302,00	2,4 7,4	18,70 48,20
4	31	373.230,00 6.650.000,00	169.002,00 12.300.000,00	129.452,00 15.334.780,00	22,2 243,3	5,9 230,6	913.556,00 193.808.420,00	1,8 8,7	5,89 101,93
5	48	1.629.728,00 44.670.573,00	50.000,00 36.589.757,00	111.866,00 18.605.207,00	11,0 379,9	0,3 137,7	4.658.296,00 331.386.509,00	1,8 14,2	11,22 103,30
6	18	8.873.751,00 93.156.329,00	312.000,00 146.522.326,00	1.179.000,00 74.670.343,00	1,4 144,0	3,0 105,3	328.553.973,00 1.760.432.775,00	3,6 12,6	13,35 70,53
7	06	23.100.000,00 144.463.200,00	238.021,00 155.263.000,00	189.298,00 57.343.211,00	30,9 100,5	0,1 33,2	684.569.652,00 1.976.344.987,00	2,0 9,9	10,24 65,13
8	02	410.641.734,00 547.422.480,00	[424.260.599,00]	[412.316.300,00]	[97,2]	[100,4]	[5.933.541.696,00]	[6,9]	54,52 68,74

(1) Os valores entre colchetes correspondem a situações em que apenas um, dentre os municípios agrupados no estrato, forneceu a informação transcrita para a tabela, ou a informação básica necessária para o cálculo efetuado e cujo resultado foi lançado no campo em questão.

Quadro 3.18

Distorções aparentes observadas nas relações econômicas e financeiras globais concernentes ao manejo de RSU, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Município	Despesa corrente total (DCT) das Prefeituras	Despesa total com manejo de RSU	Relação entre a despesa total com o manejo de RSU e a DCT	Estimativa do limite máximo da despesa total com os serviços de manejo de RSU ⁽¹⁾
			(R\$)	(R\$)	(%)	(R\$)
2	17	Urussanga, SC	60.627,00	60.627,00	100,0	9.094,00
		Monteiro, PB	10.170.788,00	1.615.379,00	15,9	1.525.618,00
4	31	Biguaçu, SC	982.247,00	597.087,00	60,8	147.337,00
		Penápolis, SP	5.786.937,00	1.945.159,00	33,6	868.041,00
		Pará de Minas, MG	913.556,00	1.282.500,00	140,4	137.033,00
		Barra do Piraí, RJ	1.234.682,00	1.234.682,00	100,0	185.202,00
		Valparaíso de Goiás, GO	1.033.862,00	629.570,00	60,9	155.079,00
5	48	Dourados, MS	4.658.296,00	5.198.280,00	111,6	698.744,00
		Nova Friburgo, RJ	7.997.498,00	7.546.938,00	94,4	1.199.625,00
		Gravataí, RS	94.403.941,00	16.096.376,00	17,1	14.160.591,00
		Florianópolis, SC	185.082.778,00	37.000.000,00	20,0	27.762.417,00
6	18	Recife, PE	141.882.657,00	66.950.614,00	47,2	21.282.398,00

(1) Exercício de cálculo para identificar o limite máximo esperado, caso se aplique um percentual de 15% da DCT (percentual este observado em 85% dos municípios para os quais tal indicador foi calculado).

3.9. Estrutura de pessoal (gerencial e operacional) dos serviços

A estrutura dos serviços de manejo de RSU –tanto no que se refere ao pessoal, abordada no presente item, quanto no tocante às máquinas e aos equipamentos mecânicos neles utilizados, conforme se verá no item 3.10, a seguir– varia em função do porte populacional das cidades. A amostra pesquisada, embora não seja estatisticamente significativa em relação ao universo a que se refere, evidencia claramente essa dependência: no município de menor população da amostra (Vargem Bonita/MG, com população total de 2.180 em 2003), apenas 7 trabalhadores achavam-se envolvidos com as atividades de manejo de RSU, enquanto no outro extremo da amostra (São Paulo/SP, com 10.677.019 habitantes) esse contingente de trabalhadores abrangia, em 2003, 13.018 pessoas, quase 6 vezes a população total de Vargem Bonita/MG.

Embora seja óbvia essa relação de dependência entre a população municipal (notadamente entre aquela residente na zona urbana) e o número de trabalhadores –gerenciais e operacionais– do manejo de RSU, é importante destacar que a variação desses dois fatores não ocorre de maneira linear, ou diretamente proporcional, pelo fato de que o rendimento de cada um desses serviços sofre uma significativa influência da frequência com que os mesmos sejam prestados em cada circunstância, bem como de fatores de ordem local e/ou contextual (clima, hábitos da população, pavimentação e arborização das vias e logradouros públicos, topografia, tipos de veículos coletores de resíduos utilizados, etc.). Essa afirmativa, aliás, fica nitidamente demonstrada quando se analisa os números relativos aos dois municípios agrupados no estrato nº 8: Rio de Janeiro/RJ, com 5.974.081 habitantes e o total de 15.350 pessoas (14.464 dos quadros próprios da Prefeitura e 886 vinculados a empresas contratadas) envolvidas com as atividades de manejo, contingente este superior àquele dos trabalhadores de São Paulo/SP (13.018 pessoas, sendo 480 dos quadros próprios da Prefeitura e 12.538 de empresas terceirizadas), cuja população total (10.677.019 habitantes) é muito maior que a do Rio de Janeiro.

A menos de alguns casos extremos, certamente atribuíveis a deficiências (estruturais ou circunstanciais) do corpo gerencial dos serviços de manejo de RSU de alguns municípios e/ou a erros cometidos quando do preenchimento do questionário da pesquisa de dados, essas peculiaridades locais e/ou contextuais deverão justificar diversas dentre as grandes variações de valores de mesma natureza observadas em municípios com populações comparáveis entre si. Essas aparentes distorções –tanto para mais, quanto para menos– foram

constatadas em praticamente todos os estratos populacionais em que foram agrupados os municípios, e, sempre que possível, foram destacadas das demais informações obtidas (algo arbitrariamente consideradas "normais", pelo fato de variarem de maneira aparentemente compatível por comparação com os demais municípios de mesma faixa populacional), em quadros específicos, ou em colunas específica dos quadros sinóticos globais.

Assim é que no estrato no 1, por exemplo, os três municípios agora pesquisados apresentam população muito semelhante: Vargem Bonita/MG, com 2.180 habitantes de população total, e 1.163 habitantes na zona urbana; Maripá de Minas/MG, com população total de 2.689 habitantes e população urbana de 1.940 habitantes; e Bom Progresso/RS, com respectivamente 2.835 e 1.012 habitantes no total do município e na zona urbana. No entanto, em Vargem Bonita/MG e Bom Progresso/RS os serviços de manejo de RSU são prestados por, respectivamente, 7 e 9 trabalhadores, enquanto em Maripá de Minas esses serviços absorvem 23 pessoas.

No estrato no 2 (abrangendo 17 municípios) o número de trabalhadores no manejo de RSU varia entre meros 3 trabalhadores (em Corrente/PI, com população total de 23.914 habitantes e população urbana de 12.924 habitantes) e o máximo de 97 trabalhadores (em Monteiro/PB, com população total e urbana de, respectivamente, 27.883 e 16.608 habitantes). Para efeito de comparação, observe-se que Coimbra/MG, com a menor população total do estrato (6.845 habitantes, dos quais 3.660 residindo na zona urbana) conta com 15 trabalhadores para execução das diversas atividades da limpeza urbana, e Brumadinho/MG, no limite superior do estrato (com população total de 28.865 habitantes e população urbana de 21.012 pessoas), com 39. Através desses exemplos, pode-se perceber a inexistência de uma relação de proporcionalidade entre o número de trabalhadores do manejo de RSU e o porte populacional dos municípios, quer se trate da população total, quer da urbana.

O Quadro 3.19 evidencia a variação do número de trabalhadores envolvidos com as atividades de manejo de RSU (mínimo e máximo, por estratos), discriminando as aparentes distorções observadas em cada faixa populacional e evidenciando que essas prováveis inconsistências ocorrem em todo o espectro do universo pesquisado, abrangendo tanto municípios de pequeno porte populacional, presumivelmente mais carentes de recursos técnicos e gerenciais, quanto grandes metrópoles, com serviços de manejo tradicionalmente melhor organizados.

Quadro 3.19

Correlações entre a população e o número de trabalhadores envolvidos com o manejo de RSU, referentes ao Diagnóstico 2003

Estrato	Menor população	Qtde de trabalhadores envolvidos com o manejo RSU	Maior população	Qtde de trabalhadores envolvidos com o manejo RSU	Aparentes distorções Observadas	Qtde de trabalhadores envolvidos com o manejo de RSU ⁽¹⁾
1	Vargem Bonita, MG 2.180 hab	07	Bom Progresso, RS 2.835 hab	09	Maripá de Minas, MG / 2.689 hab	23 (+)
2	Coimbra, MG 6.845 hab	15	Brumadinho, MG 28.865 hab	39	Princesa Isabel, PB / 18.613 hab Itapissuma, PE / 21.258 hab Corrente, PI / 23.914 hab Monteiro, PB / 27.883 hab	85 (+) 94 (+) 3 (-) 97 (+)
3	Arcos, MG 34.310 hab	21	Garça, SP 43.676 hab	52	Manicoré, AM / 38.094 hab	69 (+)
4	Registro, SP 55.230 hab	65	Parnaíba, PI 137.030 hab	252	Biguaçu, SC / 52.394 hab Penápolis, SP / 56.591 hab S. Sebastião, SP / 65.477 hab Aracruz, ES / 68.397 hab Palhoça, SC / 113.312 hab Caxias, MA / 141.648 hab	104 (+) 179 (+) 374 (+) 534 (+) 20 (-) 536 (+)
5	Itajaí, SC 156.077 hab	256	Aracaju, SE 479.767 hab	729	Chapecó, SC / 157.927 hab Dourados, MS / 173.872 hab Santa Maria, RS / 254.640 hab Montes Claros, MG / 324.471 hab Pelotas, RS / 331.372 hab Florianópolis, SC / 369.102 hab Niterói, RJ / 466.628 hab Juiz de Fora, MG / 478.607 hab	91 (-) 1.877 (+) 69 (-) 882 (+) 85 (-) 1.268 (+) 2.661 (+) 1.035 (+)
6	Feira de Santana, BA 503.900 hab	415	Belém, PA 1.342.202 hab	1.804	João Pessoa, PB / 628.838 hab São Luiz, MA / 923.526 hab Goiânia, GO / 1.146.106 hab Porto Alegre, RS / 1.394.085 hab Recife, PE / 1.461.320 hab	2.188 (+) 1.989 (+) 4.099 (+) 3.354 (+) 2.778 (+)
7	Manaus, AM 1.527.314 hab	1.900	Salvador, BA 2.556.429 hab	2.964	Brasília, DF / 2.189.789 hab Belo Horizonte, MG / 2.305.812 hab	5.945 (+) 5.017 (+)
8					Rio de Janeiro, RJ / 5.974.081 hab São Paulo, SP / 10.677.019 hab	15.350 (+) 13.018 (-)

(1) (+) aparente distorção para mais; (-) aparente distorção para menos

3.10. Estrutura operacional (máquinas e equipamentos mecânicos), por tipos de serviços

3.10.1 Frota utilizada na coleta de resíduos

Num estudo da natureza e amplitude deste Diagnóstico, em que se aborda a complexa questão da gestão e do manejo de RSU em cidades absolutamente distintas entre si –ainda que tendo populações urbanas similares– e localizadas em contextos extremamente díspares, é inviável descer-se a detalhes no que diz respeito aos equipamentos utilizados na coleta (regular e especial) de RSU, mesmo porque esses equipamentos diferem extremamente entre si quanto à sua capacidade (de carga e volumétrica), mesmo quando se enquadram em um mesmo "tipo" (caminhões com caçambas coletoras compactadoras, por exemplo; ou caminhões com carroceria basculante; ou carroças de tração animal).

Mesmo no caso dos equipamentos específicos para essa finalidade (caçambas coletoras compactadoras de resíduos sólidos urbanos), é bastante usual que seus fabricantes mantenham diversas linhas de produção sendo operadas simultaneamente, de modo a oferecer ao mercado produtos com capacidade nominal de carga e desempenho (velocidade operacional, taxa de adensamento, etc.) muito variáveis.

Por outro lado, sua capacidade volumétrica efetiva irá depender de diversos fatores cuja consideração é absolutamente impraticável no presente Diagnóstico, tais como –por exemplo– a maior ou menor compatibilidade de cada equipamento com o chassis sobre o qual tenha sido montado, ou os procedimentos de manutenção (preventiva e corretiva) de que efetivamente disponham, em cada caso.

Tendo em vista essas dificuldades, restringiu-se a pesquisa a itens de caráter genérico que inevitavelmente se reflete na presente análise global. Para a análise específica da correlação entre a massa de resíduos recolhida a cada dia e a frota de coleta empregada em cada município integrante da amostra, adotou-se –como pressuposto arbitrariamente estabelecido– que a coleta de RSU fosse feita, em todas as cidades, em 313 dos 365 dias do ano (exceto apenas os domingos), de modo a tornar possível comparar, de alguma maneira e com um mínimo de consistência, dados sabidamente distintos entre si.

No estrato no 1, apenas se verificou, na amostra pesquisada, a utilização de caminhões abertos convencionais no recolhimento de RSU. Chama a atenção, no referido estrato no 1, a aparente distorção (para menos) das informações referentes à massa de resíduos coletada no ano de 2003 nos municípios de Maripá de Minas/MG (200t, equivalente a, apenas, 0,10t/hab.ano considerada a população urbana de 1.940 habitantes), bem como no município de Bom Progresso/RS (57t, correspondente ao índice de geração de RSU per capita de apenas 0,06t/hab.ano, tendo em vista sua população urbana de 1.012 habitantes).

Dentre os três municípios agrupados no estrato no 1 (população total de até 5.000 habitantes), apenas em Maripá de Minas/MG consta ser feito o uso sistemático de balança para a pesagem dos veículos coletores de resíduos. Nos dois outros (Vargem Bonita/MG e Bom Progresso/RS), os resíduos coletados não são sistemática e adequadamente pesados. Por conseguinte, o mais provável é que as massas declaradas de resíduos recolhidos se refiram a estimativas, feitas com base no número médio de viagens diárias de coleta e na capacidade volumétrica nominal dos veículos coletores empregados em cada circunstância. A consistência dessas estimativas, naturalmente, será maior ou menor, caso a caso, a depender da maior ou menor eficácia da estrutura de controle do serviço de coleta de resíduos efetivamente utilizada em cada município. De qualquer maneira, se adotarmos como pressuposto genérico que a coleta de resíduos tenha sido feita em 313 dos 365 dias do ano (exceto apenas aos domingos), os números disponíveis permitiriam supor a existência de um genérico superdimensionamento dos veículos coletores empregados nesse estrato, já que a massa dos RSU recolhidos variaria entre apenas 180 kg/dia (ou meros 90kg/viagem, à base de 2 viagens de coleta / dia), em Bom Progresso; e 640 kg/dia (ou 320 kg/viagem), em Maripá de Minas/MG, sendo que o município de Vargem Bonita/MG não informou a massa de resíduos coletada ao longo de 2003. Cada um desses municípios dispõe de um caminhão convencional para a coleta de resíduos e nenhum deles realiza a coleta no período noturno. Observe-se que, ainda que cada um desses veículos tenha feito apenas uma viagem a cada dia de coleta, ainda assim teriam transportado uma carga muito inferior à sua capacidade nominal média (da ordem de 6 toneladas). As equipes de trabalhadores por veículo coletor (motorista + garis de coleta) variaram, nesse estrato, entre o mínimo de 3 (Vargem Bonita/MG) e o máximo de 5 (Maripá de Minas/MG).

Em 12 dos 17 municípios agrupados no estrato no 2 e, aparentemente, em todos os 7 do estrato no 3 (um dos quais, Manicoré/AM, não prestou esse

tipo de informação) também não é feito o uso sistemático de balança rodoviária para a pesagem dos resíduos coletados, fato este que pode reudivir a consistência das informações por eles prestadas quanto à massa dos resíduos coletados ao longo do ano de 2003 e, por conseguinte, a dos cálculos feitos para efeito da presente análise, com base nesses valores.

Em 8 dos 17 municípios agrupados no estrato no 2 ocorrem já diversos casos de emprego de caminhões coletores compactadores, abrangendo 4 veículos de propriedade municipal, 6 de propriedade de empreiteiras e 1 de outro tipo de agente executor, não discriminado (Belmonte/BA). Apenas em 3 desses municípios (Carlos Chagas/MG, com população total de 21.596 habitantes, Três Passos/RS, 24.032 hab., e Brumadinho/MG, 28.865 hab.) são utilizadas 2 unidades desses tipos de veículos. Vários dentre esses municípios que dispõem de caminhões compactadores para a coleta de resíduos utilizam-se também de outros tipos de veículos para essa mesma finalidade (caminhões convencionais, basculantes ou não, caminhões equipados com poliguindaste tipo "Brooks", trator de pneus equipado com carreta rebocável, etc.), fato esse que prejudica a análise quanto à eventual compatibilidade entre a frota de veículos utilizada e a massa de resíduos a recolher, caso a caso, já que não se dispõe de dados desagregados quanto à massa recolhida por cada tipo de veículo. Entretanto, em um dos municípios pesquisados nesse estrato e que fazem uso exclusivo de caminhões compactadores (Três Passos/RS, com 2 veículos desse tipo), mais uma vez se configura o aparente superdimensionamento dos mesmos, tendo por referência a distribuição (linear) da massa total coletada pelos presumíveis 313 dias de coleta do ano: 2.950 kg/veículo a cada dia, ou meros 1.475 kg/veículo em cada uma das hipotéticas duas viagens de coleta diárias, já que no município não é feita coleta noturna. De fato, se considerarmos que a densidade nominal dos resíduos na caçamba compactadora seja da ordem de 500kg/m³, essa massa corresponderia ao volume aparente de cerca de apenas 2,95m³, ou seja, menos de metade da capacidade volumétrica nominal das menores caçambas compactadoras usualmente disponíveis no mercado nacional ($\cong 6m^3$). Além dos 11 caminhões com caçambas compactadoras acima discriminados, são utilizados para a coleta de resíduos, nos municípios agrupados no estrato no 2, 29 caminhões convencionais (com carrocerias basculantes, ou fixas, ou tipo "baú"), 2 caminhões equipados com poliguindaste tipo "Brooks", 12 tratores de pneus com carretas rebocáveis e 1 veículo de outro tipo, não especificado.

Nos 7 municípios enquadrados no estrato no 3 é ainda restrito o

recurso aos caminhões compactadores, apenas utilizados em Arcos/MG (população total de 34.310 habitantes e 2 veículos), em Manicoré/AM (38.094 hab. e 1 veículo) e em Garça/SP (43.676 hab. e 2 veículos). Nesse estrato é ainda predominante o emprego dos caminhões convencionais (abertos ou tipo "baú"), com o total de 18 veículos, seguidos pelos 5 caminhões com caçambas compactadoras antes mencionados, além de 1 caminhão equipado com poliguindaste tipo "Brooks" (para recolhimento de caçambas estacionárias) e 1 trator de pneus com carreta rebocável. Apenas em Garça/SP, no limite superior do estrato, é feita a coleta no período noturno.

No estrato no 4 identificou-se o emprego, na coleta de resíduos, de 148 caminhões compactadores, contra 128 caminhões convencionais, 18 caminhões poliguindaste, 31 tratores de pneus com carretas rebocáveis, 49 carroças de tração animal (45 das quais concentradas no município de Alagoinhas/BA) e 8 veículos de outros tipos, não especificados. Curiosamente, apenas o município mais populoso do estrato no 4 não declarou utilizar caminhões compactadores: Caxias/MA, com população total de 141.686 habitantes e que procedeu à coleta de 89,7t de resíduos, ao longo de 2003, com uma frota composta de 21 caminhões convencionais e 1 trator de pneus equipado com carreta rebocável. São Caetano do Sul/SP, com população total pouco menor (137.276 habitantes), não prestou informações a respeito da frota de veículos utilizada para o recolhimento das 191,7t de resíduos que consta haver coletado durante o ano-base de 2003. No outro extremo, chamam a atenção os casos de São Sebastião/SP, com população total de 65.477 habitantes e 12 caminhões compactadores (além de 8 caminhões convencionais, 2 poliguindastes, 1 trator de pneus com carreta rebocável e 2 outros veículos de tipo não especificado), e de Toledo/PR, com 101.882 habitantes e 10 caminhões compactadores. Na amostra pesquisada, 21 dentre os 31 municípios enquadrados no estrato no 4 declararam proceder à coleta no período noturno, sendo que 3 outros não prestaram esse tipo de informação.

Nos 48 municípios pesquisados e enquadrados, para efeito da presente análise, no estrato no 5, é já absolutamente predominante o emprego de caminhões com caçambas compactadoras para a coleta de resíduos, abrangendo 530 do total de 1.079 veículos coletores cuja utilização foi declarada pelos mesmos (cerca de 49% do total) e variando entre o mínimo de 2 unidades (em Marabá/PA, com população total de 181.683 habitantes e 17,5t de resíduos recolhidos em 2003) e o máximo de 31 veículos desse tipo em Florianópolis/SC, com 369.102 habitantes e massa total de 380,6t de

resíduos coletados). Além desses 530 caminhões coletores compactadores, registrou-se nos municípios aglutinados no estrato no 5 o total de 330 caminhões convencionais, 71 caminhões poliguindaste, 14 tratores de pneus com carretas rebocáveis, 85 carroças de tração animal (principalmente concentradas em Vitória da Conquista/BA, com 51 unidades; Sobral/CE, com 12; e Aracaju/SE, com 9) e 49 veículos de outros tipos, não caracterizados. Apenas 2 dos municípios nessa faixa de população total declararam não proceder à coleta no período noturno (Criciúma/SC e Serra/ES), sendo que 3 outros não prestaram esse tipo de informação (Marabá/PA, Presidente Prudente/SP, e Imperatriz/MA). O emprego de balança rodoviária para controle da massa dos resíduos coletados é predominante, embora 10 dentre esses 48 municípios não o faça.

O estrato no 6 engloba 18 municípios que utilizam na coleta de resíduos uma frota composta de 1.238 veículos, dos quais 526 são caminhões equipados com caçambas compactadoras e que abrange, ainda, 462 caminhões convencionais, 100 caminhões poliguindaste, 35 tratores de pneus com carretas rebocáveis, 50 carroças de tração animal (todas elas em Natal/RN) e 63 veículos de outros tipos, não especificados. Todos os municípios enquadrados nesse estrato –assim como nos estratos nos 7 e 8– procedem à coleta no período noturno e se utilizam de balança rodoviária para controle da massa de resíduos coletados.

O estrato no 7 abrange 6 municípios, todos eles capitais estaduais e incluindo Brasília, capital federal. A frota de 952 veículos coletores de resíduos utilizada nesses municípios é composta de 469 caminhões compactadores (número mínimo de 51 unidades, em Curitiba/PR e em Fortaleza/CE, e número máximo de 134 unidades em Belo Horizonte/MG), 413 caminhões convencionais, 27 caminhões poliguindaste tipo "Brooks", 10 tratores de pneus com carretas rebocáveis, 2 carroças de tração animal (ambas em Salvador/BA) e 31 veículos de outros tipos, não especificados.

Finalmente no estrato no 8 permaneceram na amostra 2003 apenas as duas maiores metrópoles brasileiras, Rio de Janeiro/RJ (população estimada de 5.974.081 habitantes) e São Paulo/SP (10.677.019 habitantes), cuja frota de veículos coletores –total de 1.377 unidades– abrange 631 caminhões compactadores (256 no Rio de Janeiro/RJ e 375 em São Paulo/SP), 585 caminhões convencionais (205 + 380), 43 caminhões poliguindaste (todos no Rio de Janeiro) e 118 tratores de pneus com carretas rebocáveis (todos igualmente no Rio de Janeiro/RJ).

O Quadro 3.20 apresenta de maneira sinóptica a distribuição da frota de veículos coletores identificada no Diagnóstico 2003, por tipos e por faixas de tempo de utilização ("idade"), em anos.

Quadro 3.20

Distribuição da frota de veículos utilizada na coleta regular, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Qtde de municípios na amostra	Uso de balança (qtde municípios)	Execução de coleta noturna (Qtde de municípios)	Caminhões compactadores			Caminhões convencionais			Caminhões poliguindaste			Trator de pneus com carreta rebocável			Carroça de tração animal			Outros tipos de veículos (não especificados)		
				0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos	0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos	0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos	0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos	0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos	0 a 5 anos	5 a 10 anos	mais que 10 anos
1	3	1	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	17	5	0	2	3	6	3	4	22	0	0	2	1	3	8	0	0	0	1	0	0
3	7	0	1	2	3	3	2	1	15	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
4	31	19	21	62	46	40	16	48	64	7	5	6	7	9	15	47 ⁽¹⁾	2	0	4	0	4
5	48	38	43	335	141	54	121	72	137	20	35	16	6	1	7	59 ⁽²⁾	26 ⁽³⁾	0	21	15	13
6	18	18	18	401	108	17	181	186	95	17	70	13	5	22	8	0	50 ⁽⁴⁾	0	16	29	18
7	6	6	6	357	82	30	266	122	25	20	5	2	6	0	4	1	0	1	16	0	15
8	2	2	2	587	13	31	535	44	6	37	3	3	35	26	57	0	0	0	0	0	0
Subtotais				1746	396	181	1125	477	366	102	118	43	60	61	100	107	78	1	58	44	50
Totais					2323			1968			263			221			186			152	

(1) Concentradas em Alagoinhas/BA (45 unidades)

(2) Concentradas em Vitória da Conquista/BA (51 unidades)

(3) Concentrados em Sobral/CE (12 unidades)

(4) Concentradas em Natal/RN (50 unidades)

3.10.2 Frota utilizada nas unidades de disposição de RSU no solo

Nenhum dos 3 municípios agrupados no estrato no 1 prestou qualquer informação concernente a equipamentos mecânicos e/ou veículos utilizados especificamente em suas unidades de disposição no solo de resíduos sólidos urbanos domésticos e públicos. Aliás, nenhum desses municípios declarou a existência em seu território de unidades desse tipo, o que é altamente improvável.

Em 13 dos 17 municípios agrupados no estrato no 2 foram identificadas outras tantas unidades de disposição de RSU no solo, designadas quer como "lixões" (7 unidades, localizadas respectivamente em Coimbra/MG, em S. Félix do Araguaia/MT, em Sta. Bárbara do Pará/PA, em Canto do Buriti/PI, em Urussanga/SC, em Belmonte/BA e em Itapissuma/PE), quer como "aterros controlados" (4 unidades, localizadas em Sto. Antônio do Amparo/MG, em Carlos Chagas/MG, em Monteiro/PB e em Brumadinho/MG), quer como "aterros sanitários" (2 unidades, localizadas respectivamente em São Mamede/PB e em Corrente/PI). As características dessas diversas unidades e sua classificação com base nos critérios adotados para a presente análise acham-se abordadas no item 3.4 deste Diagnóstico. São utilizados nas mesmas 2 tratores de esteiras (respectivamente em Sto. Antônio do Amparo/MG e Brumadinho/MG), 1 trator com rolo compactador (em Sto. Antônio do Amparo/MG) e 5 pás carregadeiras (em S. Félix do Araguaia/MT, Sta. Bárbara do Pará/PA, Sto. Antônio do Amparo/MG, Urussanga/SC e Itapissuma/PE). O município de Belmonte/BA informou utilizar em seu "lixão" retro-escavadeira, caminhão basculante e equipamento classificado como "outros", não discriminado, sem informar quantidades. O mesmo ocorreu com o município de Corrente/PI (pá carregadeira, retro-escavadeira, caminhão-pipa e caminhão basculante, não quantificados). Em ambos os casos, o mais provável é que se trate de um equipamento e/ou veículo de cada tipo, tendo em vista o porte populacional dos municípios. No que diz respeito aos caminhões basculantes identificados (que, além dos já mencionados, foram discriminados por Santa Bárbara do Pará/PA, 2 unidades; por Urussanga/SC, 1 unidade; e por Itapissuma/PE, 4 unidades), o mais provável é que sejam empregados regularmente na coleta de resíduos, embora possam ser eventualmente utilizados nas respectivas unidades de disposição de resíduos no solo. Dentre os 15 equipamentos mecânicos e/ou veículos discriminados pelos municípios agrupados nesse estrato, 12 são de propriedade desses, e os 3 restantes (2 tratores de esteiras e 1 pá carregadeira), de empresas privadas a serviço das respectivas Prefeituras.

No estrato no 3, que abrange 7 municípios, 6 desses declararam possuir algum tipo de unidade de disposição de resíduos no solo: Arcos/MG, que em 2003 operava simultaneamente um "aterro sanitário" e um "lixão" (classificações do próprio município), Araçuaí/MG ("aterro controlado"), Manicoré/AM ("lixão"), Horizonte/CE ("aterro controlado"), Juína/MT ("aterro controlado"), e Garça/SP ("aterro sanitário"). Nessas unidades foi discriminada a utilização de 6 tratores de esteiras, 3 pás carregadeiras, 3 retro-escavadeiras, 8 caminhões basculantes (4 dos quais concentrados em Juína/MT) e 5 "outros equipamentos", não especificados (todos eles no "aterro controlado" de Horizonte/CE). Do total de 25 equipamentos e/ou veículos discriminados, 13 são de propriedade das Prefeituras e os 12 restantes, de prestadores de serviços às mesmas.

No estrato no 4, a propriedade dos equipamentos mecânicos e/ou veículos utilizados nas unidades de disposição de RSU no solo existentes nos municípios pesquisados passa a ser predominantemente privada: 93 (ou 75%) do total de 124, permanecendo apenas 31 de propriedade das respectivas Prefeituras Municipais. Esse total abrange 27 tratores de esteiras, 5 tratores com rolos compactadores e 18 pás carregadeiras, além de retro-escavadeiras (14 unidades), escavadeiras hidráulicas (2 unidades, ambas no "aterro controlado" de São Sebastião/SP), caminhões-pipa (9 unidades) e caminhões basculantes (49 unidades). A distribuição desses equipamentos e veículos ocorre entre as 24 unidades de disposição de RSU no solo identificadas nos 31 municípios agrupados nesse estrato, abrangendo –de conformidade com a classificação a elas atribuída pelos próprios municípios– 5 "lixões", 9 "aterros controlados" e 10 "aterros sanitários". Parece interessante ressaltar que os dados disponíveis na pesquisa possibilitam –ainda que de forma preliminar– comparar o rendimento médio dos tratores de esteiras utilizados nessas unidades, supondo-se (como pressuposto genérico e arbitrário) que as mesmas tenham sido operadas em 313 dos dias do ano (exceto apenas aos domingos) e que a massa total de RSU coletada em cada caso tenha sido inteiramente disposta nelas. No caso específico dos municípios agrupados no estrato no 4, selecionamos arbitrariamente alguns dentre os que declararam proceder à pesagem sistemática dos resíduos e que dispõem desse tipo de equipamento em suas unidades de disposição de RSU no solo ("aterros controlados" ou "aterros sanitários", segundo sua própria classificação). Em Biguaçu/SC, com 52.394 habitantes de população total e que recolheu em 2003 a massa total de 8.863t de RSU, os 2 tratores de esteiras utilizados em seu aterro sanitário teriam tido que dispor e compactar, em média, 14,2t desses resíduos a cada dia; em Farroupilha/RS (58.500 hab. e 9.133t de RSU), essa média teria sido de

29,2t/dia; em Pará de Minas/MG (76.646 hab. e 10.680t de RSU), de 34,1t/dia; em Colatina/ES (106.902 hab. e 25.633t de resíduos recolhidos), de 81,9t/dia; e em Parnaíba/PI (137.030 hab. e 46.676 t de RSU), de 149,1t/dia. A relação entre os valores máximo e mínimo é da ordem de 10,6, fato esse que –muito embora o peso e o rendimento operacionais dos tratores de esteiras disponíveis no mercado nacional variem numa gama bastante ampla– denota uma forte possibilidade de superdimensionamento no caso de Biguaçu/SC, bem como de possível subdimensionamento, nos casos de Colatina/ES e Parnaíba/PI.

Nos 48 municípios (com população total entre 150.001 e 500.000 habitantes) enquadrados no estrato no 5, foi identificada a existência do mesmo número (48) de unidades de disposição de RSU no solo, abrangendo 12 instalações caracterizadas (pelos próprios municípios informantes) como "lixões", 24 como "aterros controlados" e 12 como "aterros sanitários". Apenas 37 desses municípios prestaram informações a respeito da frota de equipamentos mecânicos e/ou veículos utilizada nessas instalações, abrangendo o total de 49 tratores de esteiras (10 próprios e 39 de terceiros), 26 retro-escavadeiras (4 + 22), 26 pás carregadeiras (7 + 19), 7 tratores com rolos compactadores (todos alugados), 72 caminhões basculantes (13 + 59), 20 caminhões-pipa (2 + 18) e 12 equipamentos de outros tipos (1 + 11), perfazendo o total de 37 equipamentos e/ou veículos das Prefeituras e 175 pertencentes a prestadores de serviços terceirizados.

No estrato no 6 (18 municípios) foram identificadas 20 instalações de disposição de resíduos no solo, sendo que em João Pessoa/PB e em Nova Iguaçu/RJ coexistiam em 2003 uma instalação caracterizada como "aterro sanitário" e uma outra designada por "lixão". Apenas dois dentre os municípios agrupados nesse estrato (Teresina/PI e Recife/PE) não prestaram informações a respeito dos equipamentos mecânicos e/ou veículos utilizados em seus respectivos "aterros controlados", sendo que, no caso de Recife/PE, essa omissão de informações talvez se deva ao fato de que o "Aterro do Muribeca" –que atende a capital pernambucana e é operado pela EMLURB / Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana, da Prefeitura Municipal de Recife/PE– esteja situado no território do município vizinho de Jaboatão dos Guararapes/PE. Nas demais unidades, foi identificada uma frota composta por 221 equipamentos e/ou veículos, abrangendo 50 tratores de esteiras (7 próprios e 43 alugados), 15 retro-escavadeiras (1 + 14), 25 pás carregadeiras (3 + 22), 3 escavadeiras hidráulicas (todas alugadas), 8 tratores com rolos compactadores (todos igualmente de terceiros), 80 caminhões basculantes (9 +

71), 17 caminhões-pipa (1 + 16) e 23 equipamentos e/ou veículos de outros tipos, sendo 6 próprios e 17 pertencentes a terceiros.

No conjunto dos 6 municípios agrupados no estrato no 7 foram cadastradas 7 unidades de disposição de RSU no solo, duas delas localizadas em Salvador/BA (o Aterro Metropolitano Centro, caracterizado como "aterro sanitário", e o Aterro de Canabrava, caracterizado pela própria Prefeitura como um "aterro controlado"). Apenas Manaus/AM não forneceu as informações solicitadas sobre os equipamentos e/ou veículos utilizados em seu "aterro controlado". Nos demais municípios e unidades foi identificado o emprego de 7 equipamentos mecânicos e/ou veículos de propriedade das Prefeituras Municipais e de 110 outros, pertencentes a prestadores de serviços, englobando 24 tratores de esteiras, 6 retro-escavadeiras, 13 pás carregadeiras (1 própria), 3 escavadeiras hidráulicas, 4 tratores com rolos compactadores (1 próprio e 3 de terceiros), 51 caminhões basculantes (3 + 48), 12 caminhões-pipa (1 + 11) e 4 equipamentos e/ou veículos de outros tipos (1 + 3).

Finalmente, nos 2 municípios situados no estrato no 8 (abrangendo o Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP), foram cadastradas 5 instalações de disposição de resíduos no solo, 3 das quais atendem o Rio de Janeiro/RJ (CTR Gericinó, CTR Rio e Aterro do Gramacho, este último situado no vizinho município de Duque de Caxias/RJ) e os dois últimos (Aterro São João e Aterro Bandeirantes), a São Paulo/SP. No conjunto dessas unidades foi identificada uma frota de 116 equipamentos mecânicos e/ou veículos, todos eles pertencentes a terceiros e abrangendo 32 tratores de esteiras, 4 retro-escavadeiras, 6 pás carregadeiras, 2 tratores com rolos compactadores, 38 caminhões basculantes, 14 caminhões-pipa e 20 equipamentos e/ou veículos de outros tipos.

O Quadro 3.21 apresenta a distribuição da frota de equipamentos mecânicos e veículos utilizada, em 2003, no conjunto das instalações de disposição de RSU no solo existentes no conjunto dos municípios agrupados em cada um dos estratos.

Quadro 3.21

Distribuição da frota de equipamentos utilizados nas instalações de disposição de RSU no solo, referente ao Diagnóstico 2003

Estrato	Nº de municípios na amostra	Nº de municípios que prestaram esse tipo de informação	Trator de Esteiras	Retro-escavadeira	Pá carregadeira	Escavadeira hidráulica	Trator com rolo compactador	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Outros tipos de equipamentos	Totais
1	03	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
2	17	08	02 (al)	00	04 (P) 01 (al)	00	01 (P)	07 (P)	00	00	12 (P) 03 (al)
3	07	06	03 (P) 03 (al)	02 (P) 01 (al)	02 (P) 01 (al)	00	00	06 (P) 02 (al)	00	05 (al)	13 (P) 12 (al)
4	31	24	06 (P) 21 (al)	05 (P) 09 (al)	06 (P) 12 (al)	02 (al)	05 (al)	10 (P) 39 (al)	04 (P) 05 (al)	00	31 (P) 93 (al)
5	48	37	10 (P) 39 (al)	04 (P) 22 (al)	07 (P) 19 (al)	00	07 (al)	13 (P) 59 (al)	02 (P) 18 (al)	01 (P) 11 (al)	37 (P) 175 (al)
6	18	17	07 (P) 43 (al)	01 (P) 14 (al)	03 (P) 22 (al)	03 (al)	08 (al)	09 (P) 71 (al)	01 (P) 16 (al)	06 (P) 17 (al)	27 (P) 194 (al)
7	06	06	24 (al)	06 (al)	01 (P) 12 (al)	03 (al)	01 (P) 03 (al)	03 (P) 48 (al)	01 (P) 11 (al)	01 (P) 03 (al)	07 (P) 110 (al)
8	02	02	32 (al)	04 (al)	06 (al)	00	02 (al)	38 (al)	14 (al)	20 (al)	116 (al)
Totais	132	100	26 (P) 164 (al)	12 (P) 56 (al)	23 (P) 73 (al)	08 (al)	02 (P) 25 (al)	48 (P) 257 (al)	08 (P) 64 (al)	08 (P) 56 (al)	127 (P) 703 (al)
Totais gerais			190	68	96	08	27	305	72	64	830

(1) O código (P) refere-se a equipamentos de propriedade das Prefeituras Municipais e o código (al) a equipamentos pertencentes a terceiros e utilizados nas instalações de disposição de RSU, através de locação ou de outro instrumento legal.

Conforme se observa no Quadro 3.21, é absolutamente predominante o emprego de equipamentos de terceiros na operação das instalações de disposição de RSU existentes nas cidades que integram a amostra pesquisada (703 alugados contra 127 das Prefeituras). Considerando-se os agrupamentos dos municípios pesquisados por estratos populacionais, pode-se verificar que a predominância de equipamentos mecânicos e/ou veículos de propriedade das respectivas Prefeituras Municipais apenas ocorre nos estratos nos 2 e 3, sendo bastante provável que também ocorra no estrato no 1, em que os 3 municípios pesquisados não prestaram esse tipo de informação. Aliás, no estrato no 3 observa-se um empate virtual entre o número dos equipamentos próprios (13 unidades) e o daqueles pertencentes a prestadores de serviços (12 unidades). No cômputo geral, a relação entre equipamentos das Prefeituras e de terceiros é da ordem de 1 : 5,5, ligeiramente superior àquela observada no Diagnóstico 2002 (de 1 : 5,3). Por conseguinte, essa característica –ao que tudo indica– parece configurar uma tendência muito marcante à locação de equipamentos e veículos de terceiros para a operação de instalações de disposição de RSU no solo, quaisquer que sejam as características dessas instalações e notadamente a partir dos municípios de porte populacional médio (assim considerados, para os efeitos do presente Diagnóstico, aqueles com população total superior a 30.000 habitantes).

4. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Não obstante as dificuldades inerentes a um Diagnóstico da natureza do apresentado no presente relatório e a existência de aparentes distorções em algumas informações e dados de natureza quantitativa, parece inequívoco o mérito do trabalho realizado. Com esse segundo Diagnóstico, concernente ao ano-base 2003, foi dado mais um importante passo em direção à configuração de um banco de dados dinâmico e sistemático, a ser conformado com base na participação ativa dos inúmeros agentes que, em todos os Municípios participantes, colaboraram no processo de busca e processamento primário das informações solicitadas.

Mesmo que dificuldades intrínsecas das Prefeituras Municipais, em decorrência da coincidência da pesquisa com o início de uma nova administração, tenham prejudicado a abrangência da pretendida ampliação da amostra em relação à do Diagnóstico 2002, ainda assim ocorreu um aumento significativo no número dos municípios que responderam à Coleta de Dados (de 108 para 132). Por um outro lado, foi possível introduzir, durante a elaboração do presente documento, uma série de aperfeiçoamentos, tendentes a melhorar e facilitar sua utilização (como material de consulta e de referência) por parte de todos aqueles que, em nosso País, se dedicam ao estudo e à implementação das complexas questões relativas ao manejo dos resíduos sólidos urbanos. Tanto essa progressiva ampliação do tamanho e da representatividade da amostra pesquisada, quanto esses permanentes aperfeiçoamentos nos instrumentos e processos utilizados na coleta, tratamento, processamento e análise dos dados e informações obtidos condizem com a estratégia utilizada –já há diversos anos– na elaboração do *Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos* integrante do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), atualmente já em sua nona versão e que vem sendo sistematicamente realizado pelo Ministério das Cidades, através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, no âmbito do *Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS)*.

Simultaneamente à publicação e ampla divulgação do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos 2003, acha-se em curso o processo de coleta de dados e informações referentes ao ano-base 2004, através do envio de uma versão revisada e aperfeiçoada do formulário de pesquisa e dos demais instrumentos necessários para esse processo aos mesmos 191 municípios consultados em relação ao ano-base 2003 e a mais 32 outros, de modo a

ampliar ainda mais a representatividade e a abrangência da pesquisa. Para essa terceira pesquisa, já está disponível para todos os municípios convidados a integrarem a nova amostra, o sistema integrado e informatizado de coleta e processamento de dados, específico para o SNIS / Resíduos Sólidos, tornando mais ágil e precisa, num primeiro momento, o lançamento e a aferição preliminar de consistência dos dados solicitados, por parte dos próprios municípios, e, num segundo momento, a difícil e complexa tarefa de sistematização, tabulação, cruzamento e análise desse grande número de informações, procedentes de um grande e crescente número de municípios, localizados em todas as Regiões do País.

A consolidação, a ampliação e a confiabilidade do banco de dados que começa a ser configurado de forma sistemática com este Diagnóstico 2003 irão depender essencialmente da disposição dos Municípios convidados a integrá-lo em coletar e registrar (também sistematicamente) as informações solicitadas. Esse procedimento, sem dúvida, irá por si mesmo resultar em importantes melhorias na qualidade da gestão e controle das diversas atividades de limpeza urbana, na escala local. Além disso, irá contribuir para o aperfeiçoamento desse segmento específico do saneamento ambiental em todo o País.

Quanto mais organizadas estiverem as informações solicitadas –que, aliás, são essenciais para o planejamento e o gerenciamento das atividades de limpeza urbana, em grande parte, rotineiras–, mais fácil e rápida será a tarefa solicitada de sua transferência para o formulário da pesquisa anual (a partir de agora, disponível em formato digital, de fácil preenchimento). Espera-se que os municípios consultados não se limitem, apenas, a fornecer as informações solicitadas, mas que se disponham, também, a comentar, criticar e propor as melhorias e/ou simplificações que lhes pareçam pertinentes, tanto no que se refere aos instrumentos utilizados na coleta de dados, quanto na estrutura do presente Diagnóstico e dos demais que o seguirão, a cada ano.

SEÇÃO II

TABELAS DE INFORMAÇÕES E INDICADORES

TABELA Ge01_a - INFORMAÇÕES GERAIS

TABELA Ge01a - INFORMAÇÕES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População total (IBGE)	População urbana (SNIS)	Natureza jurídica do órgão municipal responsável	Existência de algum serviço concedido	Cobrança dos serviços			Receitas e despesas com serviçosde limpeza urbana						Despesa corrente da Prefeitura
						Regulares		Especiais	Receitas		Despesas, segundo o agente executor				
						Exis-tência	Forma	Exis-tência	Orçada	Arrecadada	Total	Público	Privado	Outros	
Código	Nome/UF	habitante	habitante						R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	
		Ge001	Ge002	Ge054	Ge055	Ge012	Ge013	Ge014	Ge005	Ge006	Ge007	Ge023	Ge009	Ge024	Ge010
290070	Alagoinhas/BA	134.162	115.955	Administração pública direta	Não	Não		Não			2.611.978	832.811	1.779.167	0	92.762.384
520110	Anápolis/GO	298.155	289.957	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	12.000.000		6.532.000	0	6.532.000	0	126.381.191
520140	Aparecida de Goiânia/GO	385.037	384.070	Administração pública direta	Não	Não		Não	7.123.454		5.846.406	4.399.672	1.446.734	0	104.815.943
280030	Aracaju/SE	479.767	479.767	Empresa pública	Não	Não		Sim	2.379.255		31.179.273	13.812.754	17.338.110	28.410	
320060	Aracruz/ES	68.397	57.626	Autarquia	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	7.200.000		6.024.000	1.800.000	4.074.000	150.000	85.518.000
310340	Araçuaí/MG	36.294	20.794	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	26.842	15.624	388.912	241.464	147.449	0	9.592.635
170210	Araguaína/TO	120.213	112.490	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. em boleto	Não	305.000	364.475			2.727.497		43.245.585
310350	Araguari/MG	105.267	95.743	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		1.110.000	1.271.164	1.680.599	0	1.680.599	0	44.664.297
270030	Arapiraca/AL	193.103	157.777	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não							
350320	Araraquara/SP	189.634	180.383	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	6.456.230		3.270.782	4.850	3.265.933	0	144.432.470
310420	Arcos/MG	34.310	30.800	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não			981.478	707.005	250.941	23.532	17.379.164
310560	Barbacena/MG	118.492	107.635	Autarquia	Não	Sim	Outra forma	Não							
330030	Barra do Piraí/RJ	91.369	87.563	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	293.502	714.047	1.234.682	547.018	687.665	0	1.234.682
350600	Bauru/SP	332.993	327.070	Empresa pública	Não	Não		Não	0		12.235.520	12.235.520	0	0	
250180	Bayeux/PB	90.663	90.535	Administração pública direta	Não	Não		Não			1.201.421	0	1.201.421	0	25.137.094
150140	Belém/PA	1.342.202	1.333.545	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	11.153.444	12.700.617	34.733.281	6.205.908	28.505.396	21.977	615.803.790
290340	Belmonte/BA	19.404	10.467	Administração pública direta	Não	Não		Não	510.000		484.640	388.640	0	96.000	9.825.882
310620	Belo Horizonte/MG	2.305.812	2.305.812	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	96.523.820	57.343.211	106.019.123	51.548.239	54.236.389	234.495	1.976.344.987
310670	Betim/MG	348.491	338.926	Administração pública direta	Não	Não		Não			6.312.000	0	6.312.000	0	
420230	Biguaçu/SC	52.394	46.760	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	370.000	129.452	597.087	34.169	562.918	0	982.247
140010	Boa Vista/RR	221.027	217.203	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	375.000	446.794	14.776.976	0	14.776.976	0	158.697.745
430237	Bom Progresso/RS	2.835	1.012	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim			31.680	31.680	0	0	
530010	Brasília/DF	2.189.789	2.094.082	Autarquia	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	238.021	189.298	136.381.587	0	136.381.587	0	
310900	Brumadinho/MG	28.865	21.012	Administração pública direta	Não	Não		Não				289.200			26.262.160
250400	Campina Grande/PB	365.559	347.198	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	1.000.000	773.181			5.055.055		96.976.012
350950	Campinas/SP	1.006.918	990.114	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	28.616.803	29.011.094	34.270.040	340.451	33.929.588	0	962.098.272
220230	Canto do Buriti/PI	18.490	10.220	Administração pública direta	Não	Não		Não			277.920	141.120	136.800	0	6.337.200
320130	Cariacica/ES	339.612	327.773	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	1.050.000	933.377	10.230.171	1.770.087	8.460.084	0	72.242.377
311370	Carlos Chagas/MG	21.596	13.933	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	28.934	21.326	254.110				9.645.179
260410	Caruaru/PE	265.937	227.953	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	109.000	414.016	11.376.756	4.170.616	7.206.140	0	83.134.024
410480	Cascavel/PR	261.505	243.711	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. em boleto	Não	6.001.700	3.990.367			7.063.970		43.963.006
230370	Caucaia/CE	276.781	249.829	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	5.420.200		4.974.091	0	4.974.091	0	
210300	Caxias/MA	141.686	104.914	Administração pública direta	Não	Não		Não	2.730.000		1.751.530	1.019.290	732.240	0	67.944.642
420420	Chapecó/SC	157.927	144.629	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		2.680.750	2.426.814	2.430.861	376.714	1.519.088	535.059	104.953.050
420425	Cocal do Sul/SC	14.288	11.874	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU								
311670	Coimbra/MG	6.845	3.660	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	2.550	3.915	130.642	130.642	0	0	3.561.869
320150	Colatina/ES	106.902	86.593	Empresa pública	Não	Sim	Outra forma	Sim	1.682.492		3.103.908	1.341.537		1.762.372	56.369.585
311860	Contagem/MG	565.258	560.334	Administração pública direta	Não			Não			8.873.751	0	8.873.751	0	
311940	Coronel Fabriciano/MG	100.535	99.301	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não			1.556.662	0	1.556.662	0	27.406.488

TABELA Ge01a - INFORMAÇÕES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População total (IBGE)	População urbana (SNIS)	Natureza jurídica do órgão municipal responsável	Existên- cia de algum serviço conce- dido	Cobrança dos serviços			Receitas e despesas com serviços de limpeza urbana						Despesa corrente da Prefeitura
						Regulares		Especiais	Receitas		Despesas, segundo o agente executor				
						Exis- tência	Forma	Exis- tência	Orçada	Arrecadada	Total	Público	Privado	Outros	
Código	Nome/UF	habitante	habitante						R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	
		Ge001	Ge002	Ge054	Ge055	Ge012	Ge013	Ge014	Ge005	Ge006	Ge007	Ge023	Ge009	Ge024	Ge010
220290	Corrente/PI	23.914	12.924	Administração pública direta	Não	Não					604.800	604.800	0	0	12.933.250
420460	Criciúma/SC	177.844	159.716	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		3.410.000	4.487.978	4.579.704		3.259.704		75.423.998
120020	Cruzeiro do Sul/AC	73.488	42.465	Administração pública direta	Não	Não		Não			373.230	373.230	0	0	20.665.324
510340	Cuiabá/MT	508.156	500.992	Administração pública direta	Não	Não		Sim	312.000		17.526.846	2.066.300	14.612.109	848.437	342.099.611
410690	Curitiba/PR	1.671.194	1.671.194	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	38.000.000	38.176.267	68.018.717	1.186.107	66.832.610	0	684.569.652
500370	Dourados/MS	173.872	158.038	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		5.198.280	38.280	5.160.000	0	4.658.296
430790	Farroupilha/RS	58.500	45.170	Administração pública direta	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Não	800.000	799.620	2.325.756	0	2.325.756	0	37.395.605
291080	Feira de Santana/BA	503.900	452.332	Administração pública direta	Não	Não		Não			11.065.459	0	11.065.459	0	
420540	Florianópolis/SC	369.102	358.179	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	36.589.757	18.605.207	37.000.000	37.000.000	0	0	185.082.778
230440	Fortaleza/CE	2.256.233	2.256.233	Administração pública direta	Não	Não		Sim					23.100.000		1.177.154.778
351620	Franca/SP	304.569	298.711	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Não					7.648.385	67.920	7.580.465	0	
351670	Garça/SP	43.676	36.819	Administração pública direta	Sim	Sim	Tx. em boleto	Não	273.761	172.689	1.774.543	874.543	900.000	0	24.137.302
520870	Goiânia/GO	1.146.106	1.138.555	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Não		Não	0		71.464.466	21.475.659	49.988.807	0	
312770	Governador Valadares/MG	252.247	240.986	Administração pública direta	Não	Sim	Tarifa	Não	5.690.000	3.574.106	5.568.229	399.941	5.168.287	0	132.012.449
430920	Gravatá/RS	248.523	226.638	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	2.701.000	2.252.060	16.096.376	9.357.776	6.738.600	0	94.403.941
110010	Guajará-Mirim/RO	39.728	34.496	Escolha a natureza jurídica		Sim	Tx. no IPTU	Sim							
320240	Guarapari/ES	96.619	90.268	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Sim	Tx. em boleto	Não	1.757.025	390.202	3.521.746				45.298.697
410940	Guarapuava/PR	160.932	146.964	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Sim	Outra forma	Não	840.000	1.217.768	2.760.248	2.760.248	0	0	51.566.801
351880	Guarulhos/SP	1.160.468	1.135.534	Administração pública direta	Não	Não			0		58.400.627	3.310.295	55.090.332	0	646.199.855
230523	Horizonte/CE	38.567	32.098	Administração pública direta	Não	Não		Não	851.800		851.800	727.000	124.800	0	23.088.395
210530	Imperatriz/MA	231.397	219.461	Administração pública direta	Não	Não		Não	5.458.000		5.070.496	0	5.070.496	0	102.918.430
313130	Ipatinga/MG	222.485	220.809	Escolha a natureza jurídica		Sim	Tx. no IPTU	Não			11.204.412				
313170	Itabira/MG	102.239	93.277	Empresa pública	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não							
291480	Itabuna/BA	200.186	194.597	Administração pública direta	Não	Sim	Outra forma	Sim		2.888.255		349.288	5.845.513		
420820	Itajaí/SC	156.077	150.210	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. em boleto	Sim	0	0	0	0	0	0	0
260775	Itapissuma/PE	21.258	17.257	Administração pública direta	Não	Não		Não	337.300						1.576.414
313420	Ituiutaba/MG	90.482	85.162	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	1.300.000	1.294.758	1.780.501	811.566	968.935	0	53.877.270
110012	Ji-Paraná/RO	109.573	93.376	Administração pública direta	Não	Não		Não			546.000				
250750	João Pessoa/PB	628.838	628.838	Autarquia	Não	Sim	Tx. em boleto	Sim	10.200.000	4.800.000	20.123.000	8.435.000	11.408.000	280.000	366.250.236
230730	Juazeiro do Norte/CE	224.014	213.553	Administração pública direta	Não	Não		Não							
510515	Juína/MT	38.646	30.974	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	84.000	110.541	636.150	636.150	0	0	18.675.341
313670	Juiz de Fora/MG	478.607	474.632	Autarquia	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	13.284.135	14.524.020	17.133.671	16.734.753	398.918	0	331.386.509
352590	Jundiaí/SP	333.910	309.966	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	7.352.000	7.329.729			7.768.287		317.956.662
280350	Lagarto/SE	86.781	42.203	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		677.649	0	677.649	0	31.443.853
420930	Lages/SC	162.060	157.846	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	2.289.480	1.131.046	2.407.607	967.607	1.320.000	120.000	25.475.094
160030	Macapá/AP	318.761	304.494	Administração pública direta	Não	Não		Não			8.780.593	1.299.970	7.480.623	0	
270430	Maceió/AL	849.734	847.652	Autarquia	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	3.559.746	3.704.846	11.316.893		11.316.893		
130260	Manaus/AM	1.527.314	1.517.464	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não		0	49.547.643	9.614.135	39.933.808		
130270	Manicoré/AM	38.094	15.362	Administração pública direta	Não	Não		Não	229.000			318.060			13.101.751

TABELA Ge01a - INFORMAÇÕES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População total (IBGE)	População urbana (SNIS)	Natureza jurídica do órgão municipal responsável	Existência de algum serviço concedido	Cobrança dos serviços			Receitas e despesas com serviços de limpeza urbana						Despesa corrente da Prefeitura
						Regulares		Especiais	Receitas		Despesas, segundo o agente executor				
						Exis-tência	Forma	Exis-tência	Orçada	Arrecadada	Total	Público	Privado	Outros	
Código	Nome/UF	habitante	habitante						R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	
		Ge001	Ge002	Ge054	Ge055	Ge012	Ge013	Ge014	Ge005	Ge006	Ge007	Ge023	Ge009	Ge024	Ge010
150420	Marabá/PA	181.683	145.300	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	50.000	0	1.629.728	95.859	1.533.869	0	21.960.868
314020	Maripá de Minas/MG	2.689	1.940	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	57.969	4.918	163.450	163.450			2.913.217
352940	Mauá/SP	384.461	384.461	Administração pública direta	Não	Não		Não			10.263.032	873.113	9.389.919	0	206.360.159
250970	Monteiro/PB	27.883	16.802	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU			27.163	1.615.379	1.615.379	0	0	10.170.788
314330	Montes Claros/MG	324.471	305.693	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	5.635.000	618.090	5.855.199	2.241.032	3.614.167	0	153.892.949
240800	Mossoró/RN	220.487	205.268	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	300.000	318.938	8.427.952	4.382.226	4.045.727	0	133.283.071
240810	Natal/RN	744.794	744.794	Sociedade de economia mista com administração pública	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Sim	55.012.772	11.224.896	52.529.853	23.694.604	28.835.249	0	416.959.009
330330	Niterói/RJ	466.628	466.628	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim		111.866	44.670.573	29.600.948	15.069.625	0	
330340	Nova Friburgo/RJ	175.370	153.560	Administração pública direta	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Sim			7.546.938	820.560	6.726.378	0	7.997.498
330350	Nova Iguaçu/RJ	792.208	792.208	Empresa pública	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Não	2.971.317	4.277.496			12.912.273		207.258.412
431340	Novo Hamburgo/RS	245.597	241.226	Administração pública direta	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Sim	6.776.193	4.090.975	4.289.842				130.693.783
260960	Olinda/PE	376.068	368.557	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	2.600.430	2.679.746	10.047.101	880.772	9.166.329	0	94.081.797
421190	Palhoça/SC	113.312	107.987	Administração pública direta	Não	Sim	Outra forma	Não	1.350.543	1.281.750					37.979.908
314710	Pará de Minas/MG	76.646	71.382	Administração pública direta	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Sim		620.800	1.330.500	130.000	1.152.500	48.000	913.556
411820	Paranaguá/PR	135.923	130.594	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	730.000	782.888	4.284.520	3.396.650	887.870	0	87.856.533
220770	Parnaíba/PI	137.030	129.474	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		2.452.753	0	2.452.753	0	
431440	Pelotas/RS	331.372	308.734	Administração pública direta	Não	Não			4.900.000		7.197.331				
353730	Penápolis/SP	56.591	52.432	Autarquia	Não	Sim	Outra forma	Sim	1.500.000	1.548.594	1.962.865	1.945.159	0	17.706	5.786.937
431490	Porto Alegre/RS	1.394.085	1.353.253	Autarquia	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	55.701.400	74.670.343	95.927.374	57.488.503	35.667.826	2.771.046	1.760.432.775
354140	Presidente Prudente/SP	196.488	192.378	Sociedade de economia mista com administração pública	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	6.000.000	8.130.362	7.956.064	7.956.064	0	0	136.825.966
251230	Princesa Isabel/PB	18.613	11.640	Administração pública direta	Não	Não		Não			351.054	291.104	59.949	0	3.522.855
261160	Recife/PE	1.461.320	1.461.320	Empresa pública	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	146.522.326	1.990.212	66.950.614	9.035.256	57.915.358	0	141.882.657
354260	Registro/SP	55.230	44.250	Administração pública direta	Não	Não		Não			1.324.278	251.949	1.032.466	39.863	
354340	Ribeirão Preto/SP	527.733	525.472	Autarquia	Não	Não					21.980.012	732.742	21.239.230	8.040	
120040	Rio Branco/AC	274.555	245.521	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		2.928.023	1.119.695	7.816.947	1.522.571	4.994.386	1.299.990	
330455	Rio de Janeiro/RJ	5.974.081	5.974.081	Escolha a natureza jurídica	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Sim	424.260.599	412.316.300	410.641.734	287.006.143	123.635.591	0	5.933.541.696
292740	Salvador/BA	2.556.429	2.555.377	Empresa pública	Sim	Sim	Tx. no IPTU	Não	155.263.000	48.000.000	144.463.200	28.615.000	115.848.200	0	1.617.366.000
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	12.184	4.293	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	32.000	5.241	35.000	35.000	0	0	
431690	Santa Maria/RS	254.640	241.140	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim		3.986.131			3.768.600		
354780	Santo André/SP	659.294	659.294	Autarquia	Não	Sim	Tx. em boleto	Sim	31.227.980	23.703.465	22.512.688	3.202.091	19.310.597	0	418.329.729
315990	Santo Antônio do Amparo/M	16.835	14.685	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	30.000	30.420	203.629	203.629	0	0	8.720.800
354880	São Caetano do Sul/SP	137.276	137.276	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	12.300.000	15.334.780			6.650.000		193.808.420
510785	São Félix do Araguaia/MT	9.352	5.177	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não			86.052	86.052	0	0	8.882.066
354980	São José do Rio Preto/SP	382.274	359.633	Administração pública direta	Não	Não		Não					8.763.384		284.934.536
211130	São Luís/MA	923.526	889.087	Administração pública direta	Não	Não		Não							
251490	São Mamede/PB	7.863	5.459	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		142.320	142.320	0	0	4.286.270
355030	São Paulo/SP	10.677.019	10.041.504	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. em boleto	Sim					547.422.480		
355070	São Sebastião/SP	65.477	64.816	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		3.000.000	3.113.343	5.202.276	191.195	5.011.081	0	157.694.690
293010	Senhor do Bonfim/BA	62.887	47.677	Administração pública direta	Não	Não		Não	520.000		1.183.278	427.338	755.940	0	22.658.910

TABELA Ge01a - INFORMAÇÕES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População total (IBGE)	População urbana (SNIS)	Natureza jurídica do órgão municipal responsável	Existência de algum serviço concedido	Cobrança dos serviços			Receitas e despesas com serviçosde limpeza urbana						Despesa corrente da Prefeitura
						Regulares		Especiais	Receitas		Despesas, segundo o agente executor				
						Exis-tência	Forma	Exis-tência	Orçada	Arrecadada	Total	Público	Privado	Outros	
Código	Nome/UF	habitante	habitante						R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	
		Ge001	Ge002	Ge054	Ge055	Ge012	Ge013	Ge014	Ge005	Ge006	Ge007	Ge023	Ge009	Ge024	Ge010
320500	Serra/ES	351.686	349.978	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	1.600.000	1.116.168	13.952.670	518.244	13.434.426	0	201.837.000
231290	Sobral/CE	163.836	141.923	Administração pública direta	Não	Não		Não	330.000		1.225.313				45.545.434
221100	Teresina/PI	751.464	711.662	Administração pública direta	Não	Não		Não	16.767.694		17.867.694	1.100.000	16.767.694	0	375.277.288
316870	Timóteo/MG	75.538	75.360	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	169.002	291.657	5.020.846	1.476.121	3.468.725	84.000	56.629.733
412770	Toledo/PR	101.882	89.142	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	1.850.000	1.700.759	2.394.772	271.772	2.123.433		51.385.149
432170	Três Coroas/RS	20.768	18.242	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		100.000	97.928		148.000	503.726		12.474.082
432190	Três Passos/RS	24.032	17.685	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	50.000	88.095	417.560	86.400	331.160	0	12.852.289
317010	Uberaba/MG	265.823	257.512	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Não	9.911.334	4.432.050					187.428.700
317020	Uberlândia/MG	542.541	529.300	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU	Sim	2.958.000	1.179.000	16.733.181	2.656.573	14.076.608	0	328.553.973
421900	Urussanga/SC	18.957	10.781	Administração pública direta	Não	Não		Não			60.627				60.627
522185	Valparaíso de Goiás/GO	106.970	106.970	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		629.570	456.230	173.340	0	1.033.862
317060	Vargem Bonita/MG	2.180	1.163	Administração pública direta		Não		Não	500		35.255	35.255	0	0	
355650	Várzea Paulista/SP	100.156	100.156	Administração pública direta	Não	Sim	Tx. no IPTU		1.020.000	329.177	2.000.000	180.000	1.820.000	0	46.619.581
293330	Vitória da Conquista/BA	274.016	235.445	Administração pública direta	Não	Não		Não	0		4.581.158	2.023.219	2.399.133	158.805	120.710.241
330630	Volta Redonda/RJ	248.766	248.697	Administração pública direta	Não	Não		Não	4.000		8.389.708	2.476.565	5.913.144		267.143.912

TABELA Ge01b - INFORMAÇÕES GERAIS (continuação)

TABELA Ge01b - INFORMAÇÕES GERAIS
(continuação)

 ANO DE
 REFERÊNCIA
2003

Município		Recursos federais recebidos para manejo de resíduos sólidos				Qtd. total de trab. remunerados de todo o manejo RSU, segundo agente executor			Trabalhadores de frentes de trabalho temporárias						
									Existência de frentes	Frente 1			Frente 2		
Código	Nome/UF	Ocorrência	Valor	Tipo	Aplicação	Público	Privado	Outros		Qtd. trab.	Duração	Serv. predom.	Qtd. trab.	Duração	Serviço predominante
			R\$/ano			empreg.	empreg.	empreg.	empreg.	mês		empreg.	mês		
		Ge025	Ge026	Ge028	Ge029	Ge015	Ge016	Ge017	Ge053	Ge030	Ge031	Ge033	Ge034	Ge035	Ge037
290070	Alagoinhas/BA	Não				145	38	0							
520110	Anápolis/GO	Não					391								
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Não				708			Sim	200	5,0	Capina			
280030	Aracaju/SE	Não				152	577		Não						
320060	Aracruz/ES	Não				154	380		Não						
310340	Araçuaí/MG	Não				34	16	0	Sim	30	3,0	Capina			
170210	Araguaína/TO	Não				37	90		Não						
310350	Araguari/MG	Sim	448.982	Não oneroso	Aquisição veic., implant. at. sanit., elaboração PGIRSU	10	119		Não						
270030	Arapiraca/AL	Não				322	83		Não						
350320	Araraquara/SP	Não				6	184		Sim	62	6,0			61	6,0
310420	Arcoz/MG	Sim	449.000	Não oneroso	Construção de Aterro Sanitário	21	63	0	Não						
310560	Barbacena/MG	Não				241			Sim	52	4,0	Capina			
330030	Barra do Pirai/RJ	Não				76	35		Não						
350600	Bauru/SP	Não				274			Não						
250180	Bayeux/PB	Não					44		Sim	80	3,0	Capina			
150140	Belém/PA	Sim	1.050.396	Não oneroso	Obras no aterro. sanit.; aquisição containers e veic.	715	1.089		Sim	25	1,0			25	1,0
290340	Belmonte/BA	Sim	740.703	Não oneroso	Implantação de Aterro Sanitário										
310620	Belo Horizonte/MG	Não				2.229	2.788		Não						
310670	Betim/MG	Não					455		Não						
420230	Biguaçu/SC	Não				35	69								
140010	Boa Vista/RR	Não					158		Não						
430237	Bom Progresso/RS	Não				9	0	0	Não						
530010	Brasília/DF	Não				3.217	2.728		Não						
310900	Bumadinho/MG	Não				39									
250400	Campina Grande/PB					219	71	190	Sim	150	1,0			200	1,0
350950	Campinas/SP	Não													
220230	Canto do Buriti/PI														
320130	Cariacica/ES	Não				373	129	0	Não						
311370	Carlos Chagas/MG	Não					23		Não						
260410	Caruaru/PE	Não				197	410		Sim	123	1,0	Outros			
410480	Cascavel/PR	Não				42	224								
230370	Caucaia/CE	Não					105		Não						
210300	Caxias/MA	Sim	456.116	Não oneroso	Implantação de Aterro Sanitário	536		10	Não						
420420	Chapecó/SC	Não				50	41		Não						
420425	Cocal do Sul/SC	Sim		Não oneroso	Aterro sanitário intermunicipal	12									
311670	Coimbra/MG	Não				15			Sim	10	3,0	Capina			
320150	Colatina/ES	Não				105		198							
311860	Contagem/MG	Não				54	601	0							
311940	Coronel Fabriciano/MG					12	95								

TABELA Ge01b - INFORMAÇÕES GERAIS
(continuação)

 ANO DE
 REFERÊNCIA
2003

Município		Recursos federais recebidos para manejo de resíduos sólidos				Qtd. total de trab. remunerados de todo o manejo RSU, segundo agente executor			Trabalhadores de frentes de trabalho temporárias						
									Existên- cia de frentes	Frente 1			Frente 2		
Código	Nome/UF	Ocor- rência	Valor	Tipo	Aplicação	Público	Privado	Outros		Qtd. trab.	Duração	Serv. predom.	Qtd. trab.	Duração	Serviço predominante
			R\$/ano			empreg.	empreg.	empreg.		empreg.	mês		empreg.	mês	
		Ge025	Ge026	Ge028	Ge029	Ge015	Ge016	Ge017	Ge053	Ge030	Ge031	Ge033	Ge034	Ge035	Ge037
220290	Corrente/PI	Não				3			Sim	43	12,0				
420460	Criciúma/SC	Não				80	156		Sim	60	12,0	Capina			
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Não				67			Sim	67	12,0				
510340	Cuiabá/MT	Não				12	469		Sim	80	4,0	Outros			
410690	Curitiba/PR	Não				113	1.794		Não						
500370	Dourados/MS	Sim	243.998	Não oneroso	Construção da unidade de materias recicláveis.	1.203	674	50	Não						
430790	Farroupilha/RS	Não					56		Não						
291080	Feira de Santana/BA	Não					415		Não						
420540	Florianópolis/SC	Não				1.268	0	0	Não						
230440	Fortaleza/CE	Não				860	743	0	Não						
351620	Franca/SP	Não				19	423		Não						
351670	Garça/SP	Não					52								
520870	Goiânia/GO	Não				2.952	1.147		Não						
312770	Governador Valadares/MG	Não					263		Não						
430920	Gravataí/RS	Não				80	195								
110010	Guajará-Mirim/RO	Não				27	7		Não						
320240	Guarapari/ES	Não					177		Sim	40	2,0	Varrição	20	2,0	Coleta res. domiciliares
410940	Guarapuava/PR	Não					185		Não						
351880	Guarulhos/SP	Não				583	443		Não						
230523	Horizonte/CE														
210530	Imperatriz/MA	Não				4	152		Não						
313130	Ipatinga/MG	Não													
313170	Itabira/MG					263									
291480	Itabuna/BA					26	145		Não						
420820	Itajaí/SC	Sim					256								
260775	Itapissuma/PE	Não				91	3		Sim	702	0,3	Varrição			
313420	Ituiutaba/MG	Sim	447.747	Não oneroso	Implantação do Aterro Sanitário	80	26		Não						
110012	Ji-Paraná/RO	Não				88	32		Não						
250750	João Pessoa/PB	Sim	600.000	Não oneroso	Implantação do aterro sanitário - 1ª etapa.	1.597	591		Não						
230730	Juazeiro do Norte/CE	Não				243	144		Sim	18	3,0				
510515	Juína/MT	Não				42			Sim			Varrição			
313670	Juiz de Fora/MG	Não				891	144		Não						
352590	Jundiaí/SP	Não					537		Não						
280350	Lagarto/SE	Não					41		Não						
420930	Lages/SC	Não				82	37	0	Sim	77	0,5				
160030	Macapá/AP	Não				80	366								
270430	Maceió/AL	Não				473	359	129	Não						
130260	Manaus/AM	Não				1.370	530								
130270	Manicoré/AM	Não				69									

TABELA Ge01b - INFORMAÇÕES GERAIS
(continuação)

 ANO DE
 REFERÊNCIA
2003

Município		Recursos federais recebidos para manejo de resíduos sólidos				Qtd. total de trab. remunerados de todo o manejo RSU, segundo agente executor			Trabalhadores de frentes de trabalho temporárias						
									Existên- cia de frentes	Frente 1			Frente 2		
Código	Nome/UF	Ocor- rência	Valor	Tipo	Aplicação	Público	Privado	Outros		Qtd. trab.	Duração	Serv. predom.	Qtd. trab.	Duração	Serviço predominante
			R\$/ano			empreg.	empreg.	empreg.		empreg.	mês		empreg.	mês	
		Ge025	Ge026	Ge028	Ge029	Ge015	Ge016	Ge017	Ge053	Ge030	Ge031	Ge033	Ge034	Ge035	Ge037
150420	Marabá/PA	Não				467			Sim	15	3,0		30	5,0	
314020	Maripá de Minas/MG	Não				23									
352940	Mauá/SP					27	103		Sim	378	12,0	Varrição			
250970	Monteiro/PB	Sim	139.500	Não oneroso	Unid. de Triagem e Compostagem Resíduos Sólidos	97			Não						
314330	Montes Claros/MG	Não				608	274								
240800	Mossoró/RN	Não				202	354		Sim	20	1,0		10	1,0	
240810	Natal/RN	Não				1.203	674	50	Sim	366	12,0	Varrição			
330330	Niterói/RJ	Não				2.392	269		Não						
330340	Nova Friburgo/RJ	Não				86	143		Não						
330350	Nova Iguaçu/RJ	Sim	212.322	Não oneroso	Exclusivamente no custeio operacional CTR-N. Iguaçu.	33	635	0	Não						
431340	Novo Hamburgo/RS	Não				18	93		Não						
260960	Olinda/PE	Não				120	411		Sim	26	12,0	Capina	26	12,0	Capina
421190	Palhoça/SC	Não				20			Não						
314710	Pará de Minas/MG	Não				36	51	87							
411820	Paranaguá/PR	Não				104			Não						
220770	Parnaíba/PI	Não				0	252	0							
431440	Pelotas/RS	Não				5	80								
353730	Penápolis/SP	Sim	80.000	Não oneroso	Construção de um Barracão para recebimento de materi	179	0	0	Não						
431490	Porto Alegre/RS	Não				1.854	1.500	200	Não						
354140	Presidente Prudente/SP	Não				434			Não						
251230	Princesa Isabel/PB	Não				85			Não						
261160	Recife/PE	Não				591	2.187	0	Não						
354260	Registro/SP					3	62	1	Não						
354340	Ribeirão Preto/SP	Não				48	410		Não						
120040	Rio Branco/AC	Não				189	70		Sim	254	12,0	Capina			
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	1.972.423	Não oneroso	Equip. em áreas carentes, aquisição veic. e At. Gericinó.	14.464	886	2.479	Não						
292740	Salvador/BA	Não				1.053	1.911								
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Não				13			Sim	13					
431690	Santa Maria/RS	Não				50	19	8							
354780	Santo André/SP	Não				145	612		Sim	15	12,0	Outros			
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Não				35	0	0	Sim	40	2,0	Capina			
354880	São Caetano do Sul/SP	Não													
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não				11									
354980	São José do Rio Preto/SP	Não				3	270								
211130	São Luís/MA	Não				60	1.929								
251490	São Mamede/PB	Não				35	0	24	Sim	20	1,0	Capina	15	1,0	Capina
355030	São Paulo/SP	Não				480	12.538		Sim			Outros			Outros
355070	São Sebastião/SP	Sim				206	168								
293010	Senhor do Bonfim/BA	Não				103	28								

TABELA Ge01b - INFORMAÇÕES GERAIS
(continuação)

 ANO DE
 REFERÊNCIA
2003

Município		Recursos federais recebidos para manejo de resíduos sólidos				Qtd. total de trab. remunerados de todo o manejo RSU, segundo agente executor			Trabalhadores de frentes de trabalho temporárias						
									Existên- cia de frentes	Frente 1			Frente 2		
Código	Nome/UF	Ocor- rência	Valor	Tipo	Aplicação	Público	Privado	Outros		Qtd. trab.	Duração	Serv. predom.	Qtd. trab.	Duração	Serviço predominante
			R\$/ano			empreg.	empreg.	empreg.	empreg.	mês		empreg.	mês		
		Ge025	Ge026	Ge028	Ge029	Ge015	Ge016	Ge017	Ge053	Ge030	Ge031	Ge033	Ge034	Ge035	Ge037
320500	Serra/ES	Não				66	578		Sim	40	3,0	Outros			
231290	Sobral/CE	Não				9	239		Sim	200	3,5	Capina	30	1,0	Varrição
221100	Teresina/PI					100	1.365								
316870	Timóteo/MG	Não				10	191	0							
412770	Toledo/PR	Não				18	148		Sim	12	6,0	Outros			
432170	Três Coroas/RS	Não				16	30								
432190	Três Passos/RS	Não				12	46								
317010	Uberaba/MG	Não													
317020	Uberlândia/MG	Não				340	542		Sim	250	5,0	Capina			
421900	Urussanga/SC	Sim		Não oneroso	Construção do aterro sanitário e galpão de triagem.	21									
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Não				62	7		Sim	25	3,0	Varrição	25	3,0	Capina
317060	Vargem Bonita/MG	Não				7									
355650	Várzea Paulista/SP	Não				5	41	46							
293330	Vitória da Conquista/BA	Não				206	89	51	Sim	100	1,0	Outros			
330630	Volta Redonda/RJ	Não				261	275								

TABELA Ge02 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

TABELA Ge02 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo tipo de serviço realizado															
		Coleta de RS domiciliares e públicos				Coleta de RS serviços de saúde				Varrição de logradouros públicos				Demais serviços, inclusive admin. e com unid. de proc.			
Código	Nome/UF	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Co132	Co011	Co133	Rs035	Rs032	Rs033	Rs034	Va017	Va037	Va019	Va038	Ge046	Ge043	Ge044	Ge045
290070	Alagoinhas/BA																
520110	Anápolis/GO	2.680.000	0	2.680.000	0	52.000	0	52.000	0	1.700.000	0	1.700.000	0	2.100.000	0	2.100.000	0
520140	Aparecida de Goiânia/GO				0				0				0				0
280030	Aracaju/SE	7.360.211	0	7.331.801	28.410	15.083	0	15.083	0	6.919.286	0	6.919.286	0	16.884.694	13.812.754	3.071.940	0
320060	Aracruz/ES	4.074.000			0	0	0	0	0	1.590.000	1.440.000	0	150.000	360.000	360.000	0	0
310340	Araçuaí/MG	147.449	0	147.449	0	0	0	0	0	241.464	241.464	0	0	0	0	0	0
170210	Araguaína/TO			1.043.054				147.499				705.464				831.479	
310350	Araguari/MG	846.144	0	846.144	0	60.455	0	60.455	0	774.000	0	774.000	0	0	0	0	0
270030	Arapiraca/AL																
350320	Araraquara/SP	1.682.383	0	1.682.383	0	211.828	0	211.828	0	1.371.722	0	1.371.722	0	4.850	4.850	0	0
310420	Arcos/MG	462.212	438.680	0	23.532	0	0	0	0	519.266	268.325	250.941	0	0	0	0	0
310560	Barbacena/MG																
330030	Barra do Pirai/RJ	788.447	121.632	666.815	0	20.850	0	20.850	0	425.386	425.386	0	0	0	0	0	0
350600	Bauru/SP	8.339.161	8.339.161	0	0	527.165	527.165	0	0	887.939	887.939	0	0	2.481.256	2.481.256	0	0
250180	Bayeux/PB				0				0				0				0
150140	Belém/PA	11.306.468	107.978	11.176.513	21.977	105.474	105.474	0	0	3.345.137	1.167.569	2.177.568	0	19.976.202	4.824.887	15.151.315	0
290340	Belmonte/BA	238.800	162.000	0	76.800	39.600	20.400	0	19.200	155.140	155.140	0	0	51.100	51.100	0	0
310620	Belo Horizonte/MG	22.014.748	7.940.474	14.074.274	0	748.310	719.362	28.948	0	30.335.126	7.706.171	22.628.956	0	52.920.939	35.182.232	17.504.211	234.495
310670	Betim/MG	2.760.000	0	2.760.000	0	180.000	0	180.000	0	2.340.000	0	2.340.000	0	1.032.000	0	1.032.000	0
420230	Biguaçu/SC	532.594	0	532.594	0	14.273	14.273	0	0	19.896	19.896	0	0	30.325	0	30.325	0
140010	Boa Vista/RR	7.849.153	0	7.849.153	0	366.853	0	366.853	0	3.752.204	0	3.752.204	0	2.808.765	0	2.808.765	0
430237	Bom Progresso/RS	12.480	12.480	0	0	0	0	0	0	13.200	13.200	0	0	6.000	6.000	0	0
530010	Brasília/DF	32.615.666	0	32.615.666	0	1.693.108	0	1.693.108	0	28.606.891	0	28.606.891	0	73.465.923	0	73.465.923	0
310900	Brumadinho/MG		120.000				37.200				96.000				36.000		
250400	Campina Grande/PB			4.909.178				0				145.877				0	
350950	Campinas/SP	10.710.291	340.451	10.369.840	0	2.982.397	0	2.982.397	0	4.586.407	0	4.586.407	0	15.990.944	0	15.990.944	0
220230	Canto do Buriti/PI	162.720	25.920	136.800	0	0	0	0	0	115.200	115.200	0	0	0	0	0	0
320130	Cariacica/ES	6.420.607	370.507	6.050.100	0	110.848	4.864	105.984	0	3.171.724	1.251.724	1.920.000	0	526.992	142.992	384.000	0
311370	Carlos Chagas/MG	104.169				0	0	0	0	105.743				44.198			
260410	Caruaru/PE				0				0				0				0
410480	Cascavel/PR			3.780.232				55.911				1.224.246				1.979.261	
230370	Caucaia/CE				0				0				0				0
210300	Caxias/MA	626.621	392.140	234.481	0	64.356	40.274	24.082	0	242.027	151.461	90.566	0	818.526	435.415	383.111	0
420420	Chapecó/SC	1.061.904	0	1.061.904	0	89.827	0	28.592	61.235	473.824	0	0	473.824	805.306	376.714	428.593	0
420425	Cocal do Sul/SC																
311670	Coimbra/MG	33.436	33.436	0	0	0	0	0	0	97.206	97.206	0	0	0	0	0	0
320150	Colatina/ES																
311860	Contagem/MG	2.856.091	0	2.856.091	0	88.555	0	88.555	0	3.011.941	0	3.011.941	0	2.917.164	0	2.917.164	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	524.076	0	524.076	0	0	0	0	0	1.001.347	0	1.001.347	0	31.239	0	31.239	0

TABELA Ge02 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo tipo de serviço realizado															
		Coleta de RS domiciliares e públicos				Coleta de RS serviços de saúde				Varrição de logradouros públicos				Demais serviços, inclusive admin. e com unid. de proc.			
Código	Nome/UF	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Co132	Co011	Co133	Rs035	Rs032	Rs033	Rs034	Va017	Va037	Va019	Va038	Ge046	Ge043	Ge044	Ge045
220290	Corrente/PI	403.200	403.200	0	0	0	0	0	0	201.600	201.600	0	0	0	0	0	0
420460	Criciúma/SC			1.695.720				63.984									
120020	Cruzeiro do Sul/AC	173.072	173.072	0	0	0	0	0	0	200.158	200.158	0	0	0	0	0	0
510340	Cuiabá/MT	5.165.409	0	5.165.409	0	415.808	0	415.808	0	1.661.318	0	1.661.318	0	8.218.011	0	7.369.574	848.437
410690	Curitiba/PR	27.433.289	0	27.433.289	0	830.442	0	830.442	0	13.222.254	0	13.222.254	0	26.532.732	1.186.107	25.346.625	0
500370	Dourados/MS	2.400.000	0	2.400.000	0	38.280	38.280	0	0	0	0	0	0	2.760.000	0	2.760.000	0
430790	Farroupilha/RS				0				0				0				0
291080	Feira de Santana/BA	4.837.804	0	4.837.804	0	150.126	0	150.126	0	1.440.245	0	1.440.245	0	4.637.284	0	4.637.284	0
420540	Florianópolis/SC			0	0			0	0			0	0			0	0
230440	Fortaleza/CE																
351620	Franca/SP	2.881.763	28.800	2.852.963	0	81.000	13.200	67.800	0	2.358.579	8.640	2.349.939	0	2.327.043	17.280	2.309.763	0
351670	Garça/SP				0				0				0				0
520870	Goiânia/GO				0				0				0				0
312770	Governador Valadares/MG				0				0				0				0
430920	Gravatá/RS	5.120.470	0	5.120.470	0	0	0	0	0	2.782.528	1.164.398	1.618.131	0	8.193.378	8.193.378	0	0
110010	Guajará-Mirim/RO																
320240	Guarapari/ES																
410940	Guarapuava/PR	2.471.766	2.471.766	0	0	20.261	20.261	0	0	268.221	268.221	0	0	0	0	0	0
351880	Guarulhos/SP				0				0				0				0
230523	Horizonte/CE	664.800	540.000	124.800	0	36.000	36.000	0	0	3.000	3.000	0	0	148.000	148.000	0	0
210530	Imperatriz/MA	2.806.859	0	2.806.859	0	92.982	0	92.982	0	1.788.249	0	1.788.249	0	328.407		382.407	0
313130	Ipatinga/MG																
313170	Itabira/MG																
291480	Itabuna/BA		0	1.726.095			0	81.660			0	1.674.968			349.288	2.362.790	
420820	Itajaí/SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
260775	Itapissuma/PE																
313420	Ituiutaba/MG				0				0				0				0
110012	Ji-Paraná/RO																
250750	João Pessoa/PB	9.495.000	1.695.000	7.800.000	0	298.000	0	298.000	0	4.470.000	2.120.000	2.350.000	0	5.860.000	4.620.000	960.000	280.000
230730	Juazeiro do Norte/CE																
510515	Juína/MT	364.250	364.250	0	0	24.900	24.900	0	0	90.000	90.000	0	0	157.000	157.000	0	0
313670	Juiz de Fora/MG				0				0				0				0
352590	Jundiaí/SP			3.598.198				250.493				2.941.596				978.000	
280350	Lagarto/SE	470.956	0	470.956	0	133.632	0	133.632	0	28.901	0	28.901	0	44.160	0	44.160	0
420930	Lages/SC	1.440.000	0	1.320.000	120.000	94.068	94.068	0	0	512.614	512.614	0	0	360.925	360.925	0	0
160030	Macapá/AP	5.798.261	0	5.798.261	0	200.000	0	200.000	0	965.922	0	965.922	0	1.816.410	1.299.970	516.440	0
270430	Maceió/AL																
130260	Manaus/AM			39.780.376				153.132									
130270	Manicoré/AM		141.420								109.440				67.200		

TABELA Ge02 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo tipo de serviço realizado															
		Coleta de RS domiciliares e públicos				Coleta de RS serviços de saúde				Variação de logradouros públicos				Demais serviços, inclusive admin. e com unid. de proc.			
Código	Nome/UF	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Co132	Co011	Co133	Rs035	Rs032	Rs033	Rs034	Va017	Va037	Va019	Va038	Ge046	Ge043	Ge044	Ge045
150420	Marabá/PA				0				0				0				0
314020	Maripá de Minas/MG	137.120								22.235	22.235	0	0	4.095	4.095	0	0
352940	Mauá/SP	7.560.277	0	7.560.277	0	511.090	0	511.090	0	2.063.148	744.596	1.318.552	0	128.517	128.517	0	0
250970	Monteiro/PB																
314330	Montes Claros/MG			3.513.600	0			100.567	0		1.086.531	0	0		1.154.502	0	0
240800	Mossoró/RN				0				0				0				0
240810	Natal/RN				0				0				0				0
330330	Niterói/RJ	8.140.716	0	8.140.716	0	532.457	0	532.457	0	19.784.994	16.798.309	2.986.685	0	16.212.406	12.802.639	3.409.767	0
330340	Nova Friburgo/RJ				0				0				0				0
330350	Nova Iguaçu/RJ			7.419.517				0				5.267.609				225.147	
431340	Novo Hamburgo/RS	2.585.610	0	0	2.585.610	600.000	0	600.000	0	1.029.232	0	0	1.029.232	75.000			
260960	Olinda/PE				0				0				0				0
421190	Palhoça/SC																
314710	Pará de Minas/MG	1.020.000	0	984.000	36.000	60.500	0	60.500	0	108.000	0	108.000	0	142.000	130.000	0	12.000
411820	Paranaguá/PR				0				0				0				0
220770	Parnaíba/PI	1.128.600	0	1.128.600	0	59.616	0	59.616	0	699.192	0	699.192	0	565.345	0	565.345	0
431440	Pelotas/RS			1.831.109				107.363									
353730	Penápolis/SP	904.852	887.146	0	17.706	56.329	56.329	0	0	909.527	909.527	0	0	92.157	92.157	0	0
431490	Porto Alegre/RS	10.151.931		10.151.931	0	70.805		70.805	0	6.255.975		6.255.975	0	21.960.161		19.189.115	2.771.046
354140	Presidente Prudente/SP	2.507.295	2.507.295	0	0	72.840	72.840	0	0	3.494.593	3.494.593	0	0	1.881.336	1.881.336	0	0
251230	Princesa Isabel/PB	291.104	291.104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59.949	0	59.949	0
261160	Recife/PE	51.789.815	0	51.789.815	0	426.414	0	426.414	0	0	0	0	0	14.734.386	9.035.256	5.699.129	0
354260	Registro/SP			365.056	0			0	0			545.520	0	413.702	251.949	121.890	39.863
354340	Ribeirão Preto/SP	4.237.717	0	4.237.717	0	3.380.815	0	3.380.815	0	11.372.823	0	11.372.823	0	2.988.657	732.742	2.247.874	8.040
120040	Rio Branco/AC			2.770.517				286.113					0			1.937.756	
330455	Rio de Janeiro/RJ	164.320.116	79.547.357	84.772.759	0	3.012.207	2.698.680	313.527	0	152.404.320	152.404.320	0	0	131.057.526	92.508.221	38.549.305	0
292740	Salvador/BA			39.910.218	0			936.402	0			26.566.585	0			48.434.995	0
150635	Santa Bárbara do Pará/PA			0	0			0	0			0	0			0	0
431690	Santa Maria/RS			3.369.600				102.000				198.000				99.000	
354780	Santo André/SP	10.197.900	412.510	9.785.391	0	2.252.820	103.127	2.149.693	0	5.122.265	1.956.329	3.165.936	0	4.934.702	730.125	4.209.577	0
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	25.974	25.974	0	0	0	0	0	0	68.709	68.709	0	0	108.946	108.946	0	0
354880	São Caetano do Sul/SP			3.000.000				250.000				3.400.000				0	
510785	São Félix do Araguaia/MT			0	0			0	0			0	0			0	0
354980	São José do Rio Preto/SP			5.130.142				292.990				597.382				2.742.870	
211130	São Luís/MA																
251490	São Mamede/PB	26.880	26.880	0	0	26.880	26.880	0	0	28.800	28.800	0	0	59.760	59.760	0	0
355030	São Paulo/SP			140.828.360				5.940.910				101.212.610				299.440.600	
355070	São Sebastião/SP	1.628.996	0	1.628.996	0	61.145	0	61.145	0	3.368.812	47.872	3.320.940	0	143.323	143.323	0	0
293010	Senhor do Bonfim/BA				0				0				0				

TABELA Ge02 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo tipo de serviço realizado															
		Coleta de RS domiciliares e públicos				Coleta de RS serviços de saúde				Varrição de logradouros públicos				Demais serviços, inclusive admin. e com unid. de proc.			
Código	Nome/UF	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros	Total	Público	Privado	Outros
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Co132	Co011	Co133	Rs035	Rs032	Rs033	Rs034	Va017	Va037	Va019	Va038	Ge046	Ge043	Ge044	Ge045
320500	Serra/ES	4.479.563	0	4.479.563	0	162.539	0	162.539	0	4.834.938	0	4.834.938	0	4.475.630	518.244	3.957.386	0
231290	Sobral/CE																
221100	Teresina/PI			5.903.893	0			0	0			0	0			10.863.801	0
316870	Timóteo/MG	523.655	0	439.655	84.000	37.883	37.883	0	0	1.222.215	0	1.222.215	0	3.245.093	1.438.238	1.806.655	0
412770	Toledo/PR																
432170	Três Coroas/RS		0	300.000			0	11.669			120.000	186.657			28.000	5.400	
432190	Três Passos/RS	327.068	0	327.068	0	4.092	0	4.092	0	86.400			0				0
317010	Uberaba/MG																
317020	Uberlândia/MG			5.534.567	0			116.980	0			2.757.194	0			5.667.867	0
421900	Urussanga/SC		37.180								23.447						
522185	Valparaíso de Goiás/GO		456.230	123.120	0			0	0			20.250	0			29.970	0
317060	Vargem Bonita/MG			0	0			0	0			0	0			0	0
355650	Várzea Paulista/SP	1.300.000	0	1.300.000	0	200.000	0	200.000	0	120.000	0	120.000	0	380.000	180.000	200.000	0
293330	Vitória da Conquista/BA	2.557.794		2.399.133	158.805		72.000	0	0			0	0		1.951.219	0	0
330630	Volta Redonda/RJ	1.988.670	0	1.988.670	0	1.436.280	1.436.280	0	0	2.205.127	750.565	1.454.562	0	2.759.631	289.720	2.469.911	

TABELA Ge03 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS,
SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

TABELA Ge03 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente-executor															
		Total				Público				Privado				Outros			
Código	Nome/UF	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Rs035	Va017	Ge046	Co132	Rs032	Va037	Ge043	Co011	Rs033	Va019	Ge044	Co133	Rs034	Va038	Ge045
290070	Alagoinhas/BA																
520110	Anápolis/GO	2.680.000	52.000	1.700.000	2.100.000	0	0	0	0	2.680.000	52.000	1.700.000	2.100.000	0	0	0	0
520140	Aparecida de Goiânia/GO													0	0	0	0
280030	Aracaju/SE	7.360.211	15.083	6.919.286	16.884.694	0	0	0	13.812.754	7.331.801	15.083	6.919.286	3.071.940	28.410	0	0	0
320060	Aracruz/ES	4.074.000	0	1.590.000	360.000		0	1.440.000	360.000		0	0	0	0	0	150.000	0
310340	Araçuaí/MG	147.449	0	241.464	0	0	0	241.464	0	147.449	0	0	0	0	0	0	0
170210	Araguaína/TO									1.043.054	147.499	705.464	831.479				
310350	Araguari/MG	846.144	60.455	774.000	0	0	0	0	0	846.144	60.455	774.000	0	0	0	0	0
270030	Arapiraca/AL																
350320	Araraquara/SP	1.682.383	211.828	1.371.722	4.850	0	0	0	4.850	1.682.383	211.828	1.371.722	0	0	0	0	0
310420	Arcos/MG	462.212	0	519.266	0	438.680	0	268.325	0	0	0	250.941	0	23.532	0	0	0
310560	Barbacena/MG																
330030	Barra do Pirai/RJ	788.447	20.850	425.386	0	121.632	0	425.386	0	666.815	20.850	0	0	0	0	0	0
350600	Bauru/SP	8.339.161	527.165	887.939	2.481.256	8.339.161	527.165	887.939	2.481.256	0	0	0	0	0	0	0	0
250180	Bayeux/PB													0	0	0	0
150140	Belém/PA	11.306.468	105.474	3.345.137	19.976.202	107.978	105.474	1.167.569	4.824.887	11.176.513	0	2.177.568	15.151.315	21.977	0	0	0
290340	Belmonte/BA	238.800	39.600	155.140	51.100	162.000	20.400	155.140	51.100	0	0	0	0	76.800	19.200	0	0
310620	Belo Horizonte/MG	22.014.748	748.310	30.335.126	52.920.939	7.940.474	719.362	7.706.171	35.182.232	14.074.274	28.948	22.628.956	17.504.211	0	0	0	234.495
310670	Betim/MG	2.760.000	180.000	2.340.000	1.032.000	0	0	0	0	2.760.000	180.000	2.340.000	1.032.000	0	0	0	0
420230	Biguaçu/SC	532.594	14.273	19.896	30.325	0	14.273	19.896	0	532.594	0	0	30.325	0	0	0	0
140010	Boa Vista/RR	7.849.153	366.853	3.752.204	2.808.765	0	0	0	0	7.849.153	366.853	3.752.204	2.808.765	0	0	0	0
430237	Bom Progresso/RS	12.480	0	13.200	6.000	12.480	0	13.200	6.000	0	0	0	0	0	0	0	0
530010	Brasília/DF	32.615.666	1.693.108	28.606.891	73.465.923	0	0	0	0	32.615.666	1.693.108	28.606.891	73.465.923	0	0	0	0
310900	Brumadinho/MG					120.000	37.200	96.000	36.000								
250400	Campina Grande/PB									4.909.178	0	145.877	0				
350950	Campinas/SP	10.710.291	2.982.397	4.586.407	15.990.944	340.451	0	0	0	10.369.840	2.982.397	4.586.407	15.990.944	0	0	0	0
220230	Canto do Buriti/PI	162.720	0	115.200	0	25.920	0	115.200	0	136.800	0	0	0	0	0	0	0
320130	Cariacica/ES	6.420.607	110.848	3.171.724	526.992	370.507	4.864	1.251.724	142.992	6.050.100	105.984	1.920.000	384.000	0	0	0	0
311370	Carlos Chagas/MG	104.169	0	105.743	44.198		0				0				0		
260410	Caruaru/PE													0	0	0	0
410480	Cascavel/PR									3.780.232	55.911	1.224.246	1.979.261				
230370	Caucaia/CE													0	0	0	0
210300	Caxias/MA	626.621	64.356	242.027	818.526	392.140	40.274	151.461	435.415	234.481	24.082	90.566	383.111	0	0	0	0
420420	Chapecó/SC	1.061.904	89.827	473.824	805.306	0	0	0	376.714	1.061.904	28.592	0	428.593	0	61.235	473.824	0
420425	Cocal do Sul/SC																
311670	Coimbra/MG	33.436	0	97.206	0	33.436	0	97.206	0	0	0	0	0	0	0	0	0
320150	Colatina/ES																
311860	Contagem/MG	2.856.091	88.555	3.011.941	2.917.164	0	0	0	0	2.856.091	88.555	3.011.941	2.917.164	0	0	0	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	524.076	0	1.001.347	31.239	0	0	0	0	524.076	0	1.001.347	31.239	0	0	0	0

TABELA Ge03 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente-executor															
		Total				Público				Privado				Outros			
Código	Nome/UF	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais
		R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Rs035	Va017	Ge046	Co132	Rs032	Va037	Ge043	Co011	Rs033	Va019	Ge044	Co133	Rs034	Va038	Ge045
220290	Corrente/PI	403.200	0	201.600	0	403.200	0	201.600	0	0	0	0	0	0	0	0	0
420460	Criciúma/SC									1.695.720	63.984						
120020	Cruzeiro do Sul/AC	173.072	0	200.158	0	173.072	0	200.158	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510340	Cuiabá/MT	5.165.409	415.808	1.661.318	8.218.011	0	0	0	0	5.165.409	415.808	1.661.318	7.369.574	0	0	0	848.437
410690	Curitiba/PR	27.433.289	830.442	13.222.254	26.532.732	0	0	0	1.186.107	27.433.289	830.442	13.222.254	25.346.625	0	0	0	0
500370	Dourados/MS	2.400.000	38.280	0	2.760.000	0	38.280	0	0	2.400.000	0	0	2.760.000	0	0	0	0
430790	Farroupilha/RS													0	0	0	0
291080	Feira de Santana/BA	4.837.804	150.126	1.440.245	4.637.284	0	0	0	0	4.837.804	150.126	1.440.245	4.637.284	0	0	0	0
420540	Florianópolis/SC									0	0	0	0	0	0	0	0
230440	Fortaleza/CE																
351620	Franca/SP	2.881.763	81.000	2.358.579	2.327.043	28.800	13.200	8.640	17.280	2.852.963	67.800	2.349.939	2.309.763	0	0	0	0
351670	Garça/SP													0	0	0	0
520870	Goiânia/GO													0	0	0	0
312770	Governador Valadares/MG													0	0	0	0
430920	Gravataí/RS	5.120.470	0	2.782.528	8.193.378	0	0	1.164.398	8.193.378	5.120.470	0	1.618.131	0	0	0	0	0
110010	Guajará-Mirim/RO																
320240	Guarapari/ES																
410940	Guarapuava/PR	2.471.766	20.261	268.221	0	2.471.766	20.261	268.221	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351880	Guarulhos/SP													0	0	0	0
230523	Horizonte/CE	664.800	36.000	3.000	148.000	540.000	36.000	3.000	148.000	124.800	0	0	0	0	0	0	0
210530	Imperatriz/MA	2.806.859	92.982	1.788.249	328.407	0	0	0		2.806.859	92.982	1.788.249	382.407	0	0	0	0
313130	Ipatinga/MG																
313170	Itabira/MG																
291480	Itabuna/BA					0	0	0	349.288	1.726.095	81.660	1.674.968	2.362.790				
420820	Itajaí/SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
260775	Itapissuma/PE																
313420	Ituiutaba/MG													0	0	0	0
110012	Ji-Paraná/RO																
250750	João Pessoa/PB	9.495.000	298.000	4.470.000	5.860.000	1.695.000	0	2.120.000	4.620.000	7.800.000	298.000	2.350.000	960.000	0	0	0	280.000
230730	Juazeiro do Norte/CE																
510515	Juína/MT	364.250	24.900	90.000	157.000	364.250	24.900	90.000	157.000	0	0	0	0	0	0	0	0
313670	Juiz de Fora/MG													0	0	0	0
352590	Jundiaí/SP									3.598.198	250.493	2.941.596	978.000				
280350	Lagarto/SE	470.956	133.632	28.901	44.160	0	0	0	0	470.956	133.632	28.901	44.160	0	0	0	0
420930	Lages/SC	1.440.000	94.068	512.614	360.925	0	94.068	512.614	360.925	1.320.000	0	0	0	120.000	0	0	0
160030	Macapá/AP	5.798.261	200.000	965.922	1.816.410	0	0	0	1.299.970	5.798.261	200.000	965.922	516.440	0	0	0	0
270430	Maceió/AL																
130260	Manaus/AM									39.780.376	153.132						
130270	Manicoré/AM					141.420		109.440	67.200								

TABELA Ge03 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente-executor															
		Total				Público				Privado				Outros			
		Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais
Código	Nome/UF	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Rs035	Va017	Ge046	Co132	Rs032	Va037	Ge043	Co011	Rs033	Va019	Ge044	Co133	Rs034	Va038	Ge045
150420	Marabá/PA													0	0	0	0
314020	Maripá de Minas/MG	137.120		22.235	4.095			22.235	4.095			0	0			0	0
352940	Mauá/SP	7.560.277	511.090	2.063.148	128.517	0	0	744.596	128.517	7.560.277	511.090	1.318.552	0	0	0	0	0
250970	Monteiro/PB																
314330	Montes Claros/MG							1.086.531	1.154.502	3.513.600	100.567	0	0	0	0	0	0
240800	Mossoró/RN													0	0	0	0
240810	Natal/RN													0	0	0	0
330330	Niterói/RJ	8.140.716	532.457	19.784.994	16.212.406	0	0	16.798.309	12.802.639	8.140.716	532.457	2.986.685	3.409.767	0	0	0	0
330340	Nova Friburgo/RJ													0	0	0	0
330350	Nova Iguaçu/RJ									7.419.517	0	5.267.609	225.147				
431340	Novo Hamburgo/RS	2.585.610	600.000	1.029.232	75.000	0	0	0		0	600.000	0		2.585.610	0	1.029.232	
260960	Olinda/PE													0	0	0	0
421190	Palhoça/SC																
314710	Pará de Minas/MG	1.020.000	60.500	108.000	142.000	0	0	0	130.000	984.000	60.500	108.000	0	36.000	0	0	12.000
411820	Paranaguá/PR													0	0	0	0
220770	Parnaíba/PI	1.128.600	59.616	699.192	565.345	0	0	0	0	1.128.600	59.616	699.192	565.345	0	0	0	0
431440	Pelotas/RS									1.831.109	107.363						
353730	Penápolis/SP	904.852	56.329	909.527	92.157	887.146	56.329	909.527	92.157	0	0	0	0	17.706	0	0	0
431490	Porto Alegre/RS	10.151.931	70.805	6.255.975	21.960.161					10.151.931	70.805	6.255.975	19.189.115	0	0	0	2.771.046
354140	Presidente Prudente/SP	2.507.295	72.840	3.494.593	1.881.336	2.507.295	72.840	3.494.593	1.881.336	0	0	0	0	0	0	0	0
251230	Princesa Isabel/PB	291.104	0	0	59.949	291.104	0	0	0	0	0	0	59.949	0	0	0	0
261160	Recife/PE	51.789.815	426.414	0	14.734.386	0	0	0	9.035.256	51.789.815	426.414	0	5.699.129	0	0	0	0
354260	Registro/SP				413.702				251.949	365.056	0	545.520	121.890	0	0	0	39.863
354340	Ribeirão Preto/SP	4.237.717	3.380.815	11.372.823	2.988.657	0	0	0	732.742	4.237.717	3.380.815	11.372.823	2.247.874	0	0	0	8.040
120040	Rio Branco/AC									2.770.517	286.113	0	1.937.756				
330455	Rio de Janeiro/RJ	164.320.116	3.012.207	152.404.320	131.057.526	79.547.357	2.698.680	152.404.320	92.508.221	84.772.759	313.527	0	38.549.305	0	0	0	0
292740	Salvador/BA									39.910.218	936.402	26.566.585	48.434.995	0	0	0	0
150635	Santa Bárbara do Pará/PA									0	0	0	0	0	0	0	0
431690	Santa Maria/RS									3.369.600	102.000	198.000	99.000				
354780	Santo André/SP	10.197.900	2.252.820	5.122.265	4.934.702	412.510	103.127	1.956.329	730.125	9.785.391	2.149.693	3.165.936	4.209.577	0	0	0	0
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	25.974	0	68.709	108.946	25.974	0	68.709	108.946	0	0	0	0	0	0	0	0
354880	São Caetano do Sul/SP									3.000.000	250.000	3.400.000	0				
510785	São Félix do Araguaia/MT									0	0	0	0	0	0	0	0
354980	São José do Rio Preto/SP									5.130.142	292.990	597.382	2.742.870				
211130	São Luís/MA																
251490	São Mamede/PB	26.880	26.880	28.800	59.760	26.880	26.880	28.800	59.760	0	0	0	0	0	0	0	0
355030	São Paulo/SP									140.828.360	5.940.910	101.212.610	299.440.600				
355070	São Sebastião/SP	1.628.996	61.145	3.368.812	143.323	0	0	47.872	143.323	1.628.996	61.145	3.320.940	0	0	0	0	0
293010	Senhor do Bonfim/BA													0	0	0	0

TABELA Ge03 - INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Despesas com manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente-executor															
		Total				Público				Privado				Outros			
		Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais	Domiciliares	Saúde	Varrição	Demais
Código	Nome/UF	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano
		Co009	Rs035	Va017	Ge046	Co132	Rs032	Va037	Ge043	Co011	Rs033	Va019	Ge044	Co133	Rs034	Va038	Ge045
320500	Serra/ES	4.479.563	162.539	4.834.938	4.475.630	0	0	0	518.244	4.479.563	162.539	4.834.938	3.957.386	0	0	0	0
231290	Sobral/CE																
221100	Teresina/PI								5.903.893	0	0	10.863.801	0	0	0	0	0
316870	Timóteo/MG	523.655	37.883	1.222.215	3.245.093	0	37.883	0	1.438.238	439.655	0	1.222.215	1.806.655	84.000	0	0	0
412770	Toledo/PR																
432170	Três Coroas/R					0	0	120.000	28.000	300.000	11.669	186.657	5.400				
432190	Três Passos/R	327.068	4.092	86.400		0	0			327.068	4.092			0	0	0	0
317010	Uberaba/MG																
317020	Uberlândia/MG								5.534.567	116.980	2.757.194	5.667.867	0	0	0	0	0
421900	Urussanga/SC					37.180		23.447									
522185	Valparaíso de Goiás/GO					456.230			123.120	0	20.250	29.970	0	0	0	0	0
317060	Vargem Bonita/MG								0	0	0	0	0	0	0	0	0
355650	Várzea Paulista/SP	1.300.000	200.000	120.000	380.000	0	0	0	180.000	1.300.000	200.000	120.000	200.000	0	0	0	0
293330	Vitória da Conquista/BA	2.557.794					72.000		1.951.219	2.399.133	0	0	0	158.805	0	0	0
330630	Volta Redonda/RJ	1.988.670	1.436.280	2.205.127	2.759.631	0	1.436.280	750.565	289.720	1.988.670	0	1.454.562	2.469.911	0	0	0	

TABELA Ge04 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS,
SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

TABELA Ge04 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente executor																				
		Total			Público						Privado						Outros					
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Va007	Cp005	Up062	Ge047	Ge050	Co030	Va008	Cp006	Up063	Ge048	Ge051	Co031	Va009	Cp008	Up064	Ge049	Ge052
290070	Alagoinhas/BA	145	38	0							31	0	0	0	4	3	0	0	0	0	0	0
520110	Anápolis/GO		391								105	150	120	6	0	10						
520140	Aparecida de Goiânia/GO	708			198	396	60	9	0	45												
280030	Aracaju/SE	152	577		0	49	10	0	37	56	140	52	310	8	26	41						
320060	Aracruz/ES	154	380		0	130	20	0	0	4	60	180	120	0	0	20						
310340	Araçuaí/MG	34	16	0	0	19	12	1	0	2	12	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
170210	Araguaína/TO	37	90		10	0	8	7	10	2	35	43	0	5	4	3						
310350	Araguari/MG	10	119		1	0	4	1	0	4	28	60	25	0	0	6						
270030	Arapiraca/AL	322	83		62	173	28	2	30	27	0	0	83	0	0	0						
350320	Araraquara/SP	6	184		0	0	0	0	0	6	54	63	28	12		27						
310420	Arcos/MG	21	63	0													0	0	0	0	0	0
310560	Barbacena/MG	241			37	81	51	60	0	12												
330030	Barra do Piraí/RJ	76	35		0	51	25	0	0	0	35			1								
350600	Bauru/SP	274			160	26	56	25	0	7												
250180	Bayeux/PB		44								26	2	14	0	0	2						
150140	Belém/PA	715	1.089		13	73	245	35	153	196	250	37	126	25	481	170						
290340	Belmonte/BA																					
310620	Belo Horizonte/MG	2.229	2.788		425	384	4	168	91	1.157	494	1.368	495	85	199	147						
310670	Betim/MG		455								50	122	224	8	41	10						
420230	Biguaçu/SC	35	69		0	15	20	0	0	0	8	0	0	56	0	5						
140010	Boa Vista/RR		158																			
430237	Bom Progresso/RS	9	0	0	4	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
530010	Brasília/DF	3.217	2.728								694	1.120	680	187		131						
310900	Brumadinho/MG	39			10	19	8	0	0	2												
250400	Campina Grande/PB	219	71	190	18	100	10	0	50	41	65	0	0	0	0	6	10	40	50	0	80	10
350950	Campinas/SP																					
220230	Canto do Buriti/PI																					
320130	Cariacica/ES	373	129	0	95	200	50	0	0	28	18	0	0	87	0	24	0	0	0	0	0	0
311370	Carlos Chagas/MG		23								4	8	4	1	4	2						
260410	Caruaru/PE	197	410		103	37	19	6	16	16	110	185	60	10	10	35						
410480	Cascavel/PR	42	224		0	0	1	14	20	7	72	64	72	7	0	9						
230370	Caucaia/CE		105								62	34	0	0	0	9						
210300	Caxias/MA	536		10	32	176	184	4	56	84							0	0	0	0	0	10
420420	Chapecó/SC	50	41		0	0	20	30	0	0	15	26	0	0	0	0						
420425	Cocal do Sul/SC	12																				
311670	Coimbra/MG	15			3	4	0	7	0	1												
320150	Colatina/ES	105		198	45	20	0	20	10	10							4	189	0	1	4	0
311860	Contagem/MG	54	601	0	0	0	0	40	0	14	134	184	267	8	0	8	0	0	0	0	0	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	12	95		0	0	12	0	0	0	30	57	0	0	0	8						

TABELA Ge04 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente executor																				
		Total			Público						Privado						Outros					
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Va007	Cp005	Up062	Ge047	Ge050	Co030	Va008	Cp006	Up063	Ge048	Ge051	Co031	Va009	Cp008	Up064	Ge049	Ge052
220290	Corrente/PI	3			3	0	0	0	0	0												
420460	Criciúma/SC	80	156		0	0	0	17	62	1	50	80	12	0	10	4						
120020	Cruzeiro do Sul/AC	67			22	18	21	6	0	0												
510340	Cuiabá/MT	12	469		0	0	0	0	0	12	118	81	204	12	25	29						
410690	Curitiba/PR	113	1.794		0	0	0	0	50	63	662	628	215	46	208							
500370	Dourados/MS	1.203	674	50	171	60	161	53	13	745	391	99	42	0	34	108	50	0	0	0	0	0
430790	Farroupilha/RS		56								17	13	12	10	0	4						
291080	Feira de Santana/BA		415								75	100	200	20	10	10						
420540	Florianópolis/SC	1.268	0	0	279	319	306	51	155	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
230440	Fortaleza/CE	860	743	0	0	800	0	0	0	60	408	0	0	65	240	30	0	0	0	0	0	0
351620	Franca/SP	19	423		0	0	0	0	14	5	43	140	20	20	200	0						
351670	Garça/SP		52								14	0	0	31	5	2						
520870	Goiânia/GO	2.952	1.147		0	1.343	250	33	1.126	200	433	555	0	61	36	62						
312770	Governador Valadares/MG		263		0						58	136	57	8	4	0	0					
430920	Gravataí/RS	80	195		3	20	14	3	19	21	70	80	35	0	10	0						
110010	Guajará-Mirim/RO	27	7		0	27	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0						
320240	Guarapari/ES		177								60	70	10	0	0	37						
410940	Guarapuava/PR		185								86	44	38	10	0	7						
351880	Guarulhos/SP	583	443		0	277	156	0	85	65	296	0	0	28	96	23						
230523	Horizonte/CE																					
210530	Imperatriz/MA	4	152		0	0	0	0	0	4	87	40	20	0	0	5						
313130	Ipatinga/MG																					
313170	Itabira/MG	263			40	99	28	40	20	36												
291480	Itabuna/BA	26	145		0	0	15	0	4	7	45	55	0	0	20	25						
420820	Itajaí/SC		256								51	61	68	12	48	16						
260775	Itapissuma/PE	91	3		41	25	7	10	4	4	1	0	0	2	0	0						
313420	Ituiutaba/MG	80	26		36	34	1	1	4	4	11	3	8	0	3	1						
110012	Ji-Paraná/RO	88	32		0	30	50	0	0	8	30	0	0	1	0	1						
250750	João Pessoa/PB	1.597	591		135	828	359	38	22	215	315	180	75	0	0	21						
230730	Juazeiro do Norte/CE	243	144		4	44	88	4	68	35	80	40	20	0	0	4						
510515	Juína/MT	42			16	22	4	0	0	0												
313670	Juiz de Fora/MG	891	144		311	210	195	56	70	49	0	51	93	0	0	0						
352590	Jundiaí/SP		537								95	118	143	0	171	10						
280350	Lagarto/SE		41								41	0	0	0	0	0						
420930	Lages/SC	82	37	0	2	38	26	2	8	6	34	0	0		0	3	0	0	0		0	
160030	Macapá/AP	80	366		0	0	0	13	45	22	60	145	69	0	92	0						
270430	Maceió/AL	473	359	129																		
130260	Manaus/AM	1.370	530		8	505	250	36	501	70	480	0	0	15	0	35						
130270	Manicoré/AM	69			11	24	24	0	0	10												

TABELA Ge04 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente executor																				
		Total			Público						Privado						Outros					
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Va007	Cp005	Up062	Ge047	Ge050	Co030	Va008	Cp006	Up063	Ge048	Ge051	Co031	Va009	Cp008	Up064	Ge049	Ge052
150420	Marabá/PA	467			90	153	181	0	6	37												
314020	Maripá de Minas/MG	23			5	4	5	6	1	2												
352940	Mauá/SP	27	103		0	7	0	0	14	6	57	46	0	0	0	0						
250970	Monteiro/PB	97			13	42	7	1	32	2												
314330	Montes Claros/MG	608	274		0	380	50	0	169	9	196	0	0	66	0	12						
240800	Mossoró/RN	202	354		82	0	0	0	72	48	135	0	0	0	219	0						
240810	Natal/RN	1.203	674	50	171	60	161	53	13	745	391	99	42	0	34	108	50	0	0	0	0	0
330330	Niterói/RJ	2.392	269		0	1.350	51	107	692	192	242	22	2	1	2	0						
330340	Nova Friburgo/RJ	86	143			33	43		10		77			20	24	22						
330350	Nova Iguaçu/RJ	33	635	0	0	0	0	1	0	32	165	291	89	53	0	37	0	0	0	0	0	0
431340	Novo Hamburgo/RS	18	93		4	0	0	12	0	2	28	42	23	0	0	0						
260960	Olinda/PE	120	411																			
421190	Palhoça/SC	20			0	10	10	0	0	0												
314710	Pará de Minas/MG	36	51	87	0	0	30	2	2	2	15	29	0	4	0	3						
411820	Paranaguá/PR	104			40	25	30	0	0	9												
220770	Parnaíba/PI	0	252	0	0	0	0	0	0	0	32	120	60	0	30	10	0	0	0	0	0	0
431440	Pelotas/RS	5	80																			
353730	Penápolis/SP	179	0	0	34	69	2	2	2	70	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
431490	Porto Alegre/RS	1.854	1.500	200	60	240	20	154	1.160	220	310	650	60	0	480	0	0	0	0	200	0	0
354140	Presidente Prudente/SP	434			81	278	10	15	27	23												
251230	Princesa Isabel/PB	85			85	0	0	0	0	0												
261160	Recife/PE	591	2.187	0	118	94	0	33	189	157	1.035	685	328	0	74	65	0	0	0	0	0	0
354260	Registro/SP	3	62	1	0	0	0	0	0	3	13	25	10	4	7	3	1	0	0	0	0	0
354340	Ribeirão Preto/SP	48	410																			
120040	Rio Branco/AC	189	70																			
330455	Rio de Janeiro/RJ	14.464	886	2.479	2.495	5.284	882	275	4.126	1.402	470	0	0	378	0	38	0	0	0	0	2.479	0
292740	Salvador/BA	1.053	1.911		172	180	54	0	218	429	425	1.095	217	99	60	15						
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	13			8	4	0	0	0	1												
431690	Santa Maria/RS	50	19	8	4	22	20	0	0	4	0	16	0	0	3	0	0	0	0	4	0	4
354780	Santo André/SP	145	612		0	0	0	0	99	46	215	168	0	229	0	0						
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	35	0	0	5	13	8		6	3												
354880	São Caetano do Sul/SP																					
510785	São Félix do Araguaia/MT	11			6	0	5	0	0	0												
354980	São José do Rio Preto/SP	3	270								105	40	5	60	30	30						
211130	São Luís/MA	60	1.929		0	0	0	13	0	47	214	642	596	51	248	178						
251490	São Mamede/PB	35	0	24	8	10	2	0	12	3	0	0	0	0	0	0	5	0	4	1	14	0
355030	São Paulo/SP	480	12.538		0	0	0	90	0	390	2.756	3.817	0	0	5.503	462						
355070	São Sebastião/SP	206	168		0	64	92	0	38	12	74	67	0	25	0	2						
293010	Senhor do Bonfim/BA	103	28		0	60	34	0	3	6	28	0	0	0	0	0						

TABELA Ge04 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo natureza do agente executor																				
		Total			Público						Privado						Outros					
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.	Coleta	Varrição	Capina	Unidades	Outros	Geren.
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Va007	Cp005	Up062	Ge047	Ge050	Co030	Va008	Cp006	Up063	Ge048	Ge051	Co031	Va009	Cp008	Up064	Ge049	Ge052
320500	Serra/ES	66	578		14	14	14	12		10	106	204	180	26	40	22						
231290	Sobral/CE	9	239		5					4	129	39	58	9		4						
221100	Teresina/PI	100	1.365		25	0	0	15	0	60	150	0	0	0	1.200	15						
316870	Timóteo/MG	10	191	0	0	0	0	0	2	8	36	75	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0
412770	Toledo/PR	18	148								19	60	14	18	35	2						
432170	Três Coroas/RS	16	30		0	2	11	1	0	2	4	1	23			1						
432190	Três Passos/RS	12	46		0	4	2	0	4	2	8	0	0	36	0	2						
317010	Uberaba/MG																					
317020	Uberlândia/MG	340	542		6	198	21	15	0	100	171	300	0	46	0	25						
421900	Urussanga/SC	21			6	6	9	0	0	0												
522185	Valparaíso de Goiás/GO	62	7		35	17	7	0	0	3	0	0	7	0	0	0						
317060	Vargem Bonita/MG	7			3	2			2													
355650	Várzea Paulista/SP	5	41	46	0	0	0	0	3	2	25	10	2	0	0	4	25	10	2	0	3	6
293330	Vitória da Conquista/BA	206	89	51	0	150	25	13	7	11	84	0	0	0	0	5	51	0	0	0	0	0
330630	Volta Redonda/RJ	261	275		0	95	154	1	0	11	60	108	0	0	90	17						

TABELA Ge05 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

TABELA Ge05 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo o tipo de serviço realizado																					
		Total			Coleta			Varrição			Capina e roçada			Unidades de manejo			Outros serviços			Gerenciais ou administrativos			
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Co030	Co031	Va007	Va008	Va009	Cp005	Cp006	Cp008	Up062	Up063	Up064	Ge047	Ge048	Ge049	Ge050	Ge051	Ge052	
290070	Alagoinhas/BA	145	38	0		31	0		0	0		0	0		0	0		4	0		3	0	
520110	Anápolis/GO		391			105			150			120			6			0			10		
520140	Aparecida de Goiânia/GO	708			198			396			60			9			0			45			
280030	Aracaju/SE	152	577			0	140		49	52		10	310		0	8		37	26		56	41	
320060	Aracruz/ES	154	380			0	60		130	180		20	120		0	0		0	0		4	20	
310340	Araçuaí/MG	34	16	0		0	12	0	19	4	0	12	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0
170210	Araguaína/TO	37	90			10	35		0	43		8	0		7	5		10	4		2	3	
310350	Araguari/MG	10	119			1	28		0	60		4	25		1	0		0	0		4	6	
270030	Arapiraca/AL	322	83			62	0		173	0		28	83		2	0		30	0		27	0	
350320	Araraquara/SP	6	184			0	54		0	63		0	28		0	12		0			6	27	
310420	Arcos/MG	21	63	0			0			0			0			0			0			0	
310560	Barbacena/MG	241				37			81			51			60			0			12		
330030	Barra do Piraí/RJ	76	35			0	35		51			25			0	1		0			0		
350600	Bauru/SP	274				160			26			56			25			0			7		
250180	Bayeux/PB		44				26			2			14			0			0			2	
150140	Belém/PA	715	1.089			13	250		73	37		245	126		35	25		153	481		196	170	
290340	Belmonte/BA																						
310620	Belo Horizonte/MG	2.229	2.788			425	494		384	1.368		4	495		168	85		91	199		1.157	147	
310670	Betim/MG		455				50			122			224			8			41			10	
420230	Biguaçu/SC	35	69			0	8		15	0		20	0		0	56		0	0		0	5	
140010	Boa Vista/RR		158																				
430237	Bom Progresso/RS	9	0	0		4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
530010	Brasília/DF	3.217	2.728				694			1.120			680			187						131	
310900	Brumadinho/MG	39				10			19			8			0			0			2		
250400	Campina Grande/PB	219	71	190		18	65	10	100	0	40	10	0	50	0	0	0	50	0	80	41	6	10
350950	Campinas/SP																						
220230	Canto do Buriti/PI																						
320130	Cariacica/ES	373	129	0		95	18	0	200	0	0	50	0	0	0	87	0	0	0	0	28	24	0
311370	Carlos Chagas/MG		23				4			8			4			1			4			2	
260410	Caruaru/PE	197	410			103	110		37	185		19	60		6	10		16	10		16	35	
410480	Cascavel/PR	42	224			0	72		0	64		1	72		14	7		20	0		7	9	
230370	Caucaia/CE		105				62			34			0			0			0			9	
210300	Caxias/MA	536		10		32		0	176		0	184		0	4		0	56		0	84		10
420420	Chapecó/SC	50	41			0	15		0	26		20	0		30	0		0	0		0	0	
420425	Cocal do Sul/SC	12																					
311670	Coimbra/MG	15				3			4			0			7			0			1		
320150	Colatina/ES	105		198		45		4	20		189	0		0	20		1	10		4	10		0
311860	Contagem/MG	54	601	0		0	134	0	0	184	0	0	267	0	40	8	0	0	0	0	14	8	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	12	95			0	30		0	57		12	0		0	0		0	0		0	8	

TABELA Ge05 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo o tipo de serviço realizado																				
		Total			Coleta			Varrição			Capina e roçada			Unidades de manejo			Outros serviços			Gerenciais ou administrativos		
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Co030	Co031	Va007	Va008	Va009	Cp005	Cp006	Cp008	Up062	Up063	Up064	Ge047	Ge048	Ge049	Ge050	Ge051	Ge052
220290	Corrente/PI	3			3			0			0			0			0			0		
420460	Criciúma/SC	80	156		0	50		0	80		0	12		17	0		62	10		1	4	
120020	Cruzeiro do Sul/AC	67			22			18			21			6			0			0		
510340	Cuiabá/MT	12	469		0	118		0	81		0	204		0	12		0	25		12	29	
410690	Curitiba/PR	113	1.794		0	662		0	628		0	215		0	46		50	208		63		
500370	Dourados/MS	1.203	674	50	171	391	50	60	99	0	161	42	0	53	0	0	13	34	0	745	108	0
430790	Farroupilha/RS		56			17			13			12			10			0			4	
291080	Feira de Santana/BA		415			75			100			200			20			10			10	
420540	Florianópolis/SC	1.268	0	0	279	0	0	319	0	0	306	0	0	51	0	0	155	0	0	158	0	0
230440	Fortaleza/CE	860	743	0	0	408	0	800	0	0	0	0	0	0	65	0	0	240	0	60	30	0
351620	Franca/SP	19	423		0	43		0	140		0	20		0	20		14	200		5	0	
351670	Garça/SP		52			14			0			0			31			5			2	
520870	Goiânia/GO	2.952	1.147		0	433		1.343	555		250	0		33	61		1.126	36		200	62	
312770	Governador Valadares/MG		263		0	58	0		136			57			8			4			0	
430920	Gravataí/RS	80	195		3	70		20	80		14	35		3	0		19	10		21	0	
110010	Guajará-Mirim/RO	27	7		0	7		27	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
320240	Guarapari/ES		177			60			70			10			0			0			37	
410940	Guarapuava/PR		185			86			44			38			10			0			7	
351880	Guarulhos/SP	583	443		0	296		277	0		156	0		0	28		85	96		65	23	
230523	Horizonte/CE																					
210530	Imperatriz/MA	4	152		0	87		0	40		0	20		0	0		0	0		4	5	
313130	Ipatinga/MG																					
313170	Itabira/MG	263			40			99			28			40			20			36		
291480	Itabuna/BA	26	145		0	45		0	55		15	0		0	0		4	20		7	25	
420820	Itajaí/SC		256			51			61			68			12			48			16	
260775	Itapissuma/PE	91	3		41	1		25	0		7	0		10	2		4	0		4	0	
313420	Ituiutaba/MG	80	26		36	11		34	3		1	8		1	0		4	3		4	1	
110012	Ji-Paraná/RO	88	32		0	30		30	0		50	0		0	1		0	0		8	1	
250750	João Pessoa/PB	1.597	591		135	315		828	180		359	75		38	0		22	0		215	21	
230730	Juazeiro do Norte/CE	243	144		4	80		44	40		88	20		4	0		68	0		35	4	
510515	Juína/MT	42			16			22			4			0			0			0		
313670	Juiz de Fora/MG	891	144		311	0		210	51		195	93		56	0		70	0		49	0	
352590	Jundiaí/SP		537			95			118			143			0			171			10	
280350	Lagarto/SE		41			41			0			0			0			0			0	
420930	Lages/SC	82	37	0	2	34	0	38	0	0	26	0	0	2			8	0	0	6	3	
160030	Macapá/AP	80	366		0	60		0	145		0	69		13	0		45	92		22	0	
270430	Maceió/AL	473	359	129																		
130260	Manaus/AM	1.370	530		8	480		505	0		250	0		36	15		501	0		70	35	
130270	Manicoré/AM	69			11			24			24			0			0			10		

TABELA Ge05 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo o tipo de serviço realizado																				
		Total			Coleta			Varrição			Capina e roçada			Unidades de manejo			Outros serviços			Gerenciais ou administrativos		
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Co030	Co031	Va007	Va008	Va009	Cp005	Cp006	Cp008	Up062	Up063	Up064	Ge047	Ge048	Ge049	Ge050	Ge051	Ge052
150420	Marabá/PA	467			90			153			181			0			6			37		
314020	Maripá de Minas/MG	23			5			4			5			6			1			2		
352940	Mauá/SP	27	103		0	57		7	46		0	0		0	0		14	0		6	0	
250970	Monteiro/PB	97			13			42			7			1			32			2		
314330	Montes Claros/MG	608	274		0	196		380	0		50	0		0	66		169	0		9	12	
240800	Mossoró/RN	202	354		82	135		0	0		0	0		0	0		72	219		48	0	
240810	Natal/RN	1.203	674	50	171	391	50	60	99	0	161	42	0	53	0	0	13	34	0	745	108	0
330330	Niterói/RJ	2.392	269		0	242		1.350	22		51	2		107	1		692	2		192	0	
330340	Nova Friburgo/RJ	86	143			77		33			43				20		10	24			22	
330350	Nova Iguaçu/RJ	33	635	0	0	165	0	0	291	0	0	89	0	1	53	0	0	0	0	32	37	0
431340	Novo Hamburgo/RS	18	93		4	28		0	42		0	23		12	0		0	0		2	0	
260960	Olinda/PE	120	411																			
421190	Palhoça/SC	20			0			10			10			0			0			0		
314710	Pará de Minas/MG	36	51	87	0	15		0	29		30	0		2	4		2	0		2	3	
411820	Paranaguá/PR	104			40			25			30			0			0			9		
220770	Parnaíba/PI	0	252	0	0	32	0	0	120	0	0	60	0	0	0	0	0	30	0	0	10	0
431440	Pelotas/RS	5	80																			
353730	Penápolis/SP	179	0	0	34	0	0	69	0	0	2	0	0	2	0	0	2	0	0	70	0	0
431490	Porto Alegre/RS	1.854	1.500	200	60	310	0	240	650	0	20	60	0	154	0	200	1.160	480	0	220	0	0
354140	Presidente Prudente/SP	434			81			278			10			15			27			23		
251230	Princesa Isabel/PB	85			85			0			0			0			0			0		
261160	Recife/PE	591	2.187	0	118	1.035	0	94	685	0	0	328	0	33	0	0	189	74	0	157	65	0
354260	Registro/SP	3	62	1	0	13	1	0	25	0	0	10	0	0	4	0	0	7	0	3	3	0
354340	Ribeirão Preto/SP	48	410																			
120040	Rio Branco/AC	189	70																			
330455	Rio de Janeiro/RJ	14.464	886	2.479	2.495	470	0	5.284	0	0	882	0	0	275	378	0	4.126	0	2.479	1.402	38	0
292740	Salvador/BA	1.053	1.911		172	425		180	1.095		54	217		0	99		218	60		429	15	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	13			8			4			0			0			0			1		
431690	Santa Maria/RS	50	19	8	4	0	0	22	16	0	20	0	0	0	0	4	0	3	0	4	0	4
354780	Santo André/SP	145	612		0	215		0	168		0	0		0	229		99	0		46	0	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	35	0	0	5			13			8						6			3		
354880	São Caetano do Sul/SP																					
510785	São Félix do Araguaia/MT	11			6			0			5			0			0			0		
354980	São José do Rio Preto/SP	3	270			105			40			5			60			30			30	
211130	São Luís/MA	60	1.929		0	214		0	642		0	596		13	51		0	248		47	178	
251490	São Mamede/PB	35	0	24	8	0	5	10	0	0	2	0	4	0	0	1	12	0	14	3	0	0
355030	São Paulo/SP	480	12.538		0	2.756		0	3.817		0	0		90	0		0	5.503		390	462	
355070	São Sebastião/SP	206	168		0	74		64	67		92	0		0	25		38	0		12	2	
293010	Senhor do Bonfim/BA	103	28		0	28		60	0		34	0		0	0		3	0		6	0	

TABELA Ge05 - INFORMAÇÕES SOBRE TRABALHADORES REMUNERADOS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO REALIZADO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidades de trabalhadores remunerados alocados no manejo de resíduos sólidos, segundo o tipo de serviço realizado																				
		Total			Coleta			Varrição			Capina e roçada			Unidades de manejo			Outros serviços			Gerenciais ou administrativos		
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros
		pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa	pessoa
		Ge015	Ge016	Ge017	Co029	Co030	Co031	Va007	Va008	Va009	Cp005	Cp006	Cp008	Up062	Up063	Up064	Ge047	Ge048	Ge049	Ge050	Ge051	Ge052
320500	Serra/ES	66	578		14	106		14	204		14	180		12	26			40		10	22	
231290	Sobral/CE	9	239		5	129			39			58			9					4	4	
221100	Teresina/PI	100	1.365		25	150		0	0		0	0		15	0		0	1.200		60	15	
316870	Timóteo/MG	10	191	0	0	36	0	0	75	0	0	80	0	0	0	0	2	0	0	8	0	0
412770	Toledo/PR	18	148			19			60			14			18			35			2	
432170	Três Coroas/RS	16	30		0	4		2	1		11	23		1			0			2	1	
432190	Três Passos/RS	12	46		0	8		4	0		2	0		0	36		4	0		2	2	
317010	Uberaba/MG																					
317020	Uberlândia/MG	340	542		6	171		198	300		21	0		15	46		0	0		100	25	
421900	Urussanga/SC	21			6			6			9			0			0			0		
522185	Valparaíso de Goiás/GO	62	7		35	0		17	0		7	7		0	0		0	0		3	0	
317060	Vargem Bonita/MG	7			3			2									2					
355650	Várzea Paulista/SP	5	41	46	0	25	25	0	10	10	0	2	2	0	0	0	3	0	3	2	4	6
293330	Vitória da Conquista/BA	206	89	51	0	84	51	150	0	0	25	0	0	13	0	0	7	0	0	11	5	0
330630	Volta Redonda/RJ	261	275		0	60		95	108		154	0		1	0		0	90		11	17	

TABELA Co01 - INFORMAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO ATENDIDA, ESTRUTURA
OPERACIONAL, FREQUÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE
COLETA DOMICILIAR E PÚBLICA

TABELA Co01 - INFORMAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO ATENDIDA, ESTRUTURA OPERACIONAL, FREQUÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR E PÚBLICA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População atendida declarada			Estrutura operacional						População atendida, segundo a frequência			Coleta noturna	Coleta com elevação de contêiner	Serviço terceirizado		
		Total	Do município	De outros municípios	Pessoal			Equipamento			Diária	2 ou 3 vezes por semana	1 vez por semana			Valor contratual	Outro serviço incluído	
Código	Nome/UF				habitante	habitante	habitante	exist.	exist.	exist.				exist.	exist.			
		Co014	Co050	Co051	Co001	Co002	Co052	Co003	Co004	Co053	Co134	Co135	Co136	Co008	Co131	Co012	Co013	
290070	Alagoinhas/BA	125.000	125.000	0		Sim			Sim					Sim		45,00	Não	
520110	Anápolis/GO	284.000	284.000	0		Sim			Sim		40	55	5	Sim	Sim	45,04	Não	
520140	Aparecida de Goiânia/GO	385.037	385.037	0	Sim			Sim	Sim		40	45	5	Sim	Sim			
280030	Aracaju/SE	460.000	460.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		32	68		Sim	Sim	62,29	Não	
320060	Aracruz/ES	90.000	90.000	0		Sim			Sim		60	40		Sim	Não	80,13	Sim	
310340	Araçuaí/MG	20.461	20.461	0		Sim			Sim		40	60	0	Não	Não			
170210	Araguaína/TO	120.213	120.213	0	Sim	Sim		Sim	Sim		40	59	1	Sim	Não	47,84	Sim	
310350	Araguari/MG	97.000	97.000	0		Sim			Sim		5	94	1	Sim	Não	42,00	Não	
270030	Arapiraca/AL	164.503	164.503	0	Sim			Sim	Sim					Sim	Sim			
350320	Araraquara/SP	190.000	190.000	0			Sim		Sim		20	80		Sim	Sim			
310420	Arcos/MG	33.000	33.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		25	30	45	Não	Não			
310560	Barbacena/MG	118.492	118.492	0	Sim			Sim	Sim		25	75		Não	Não			
330030	Barra do Pirai/RJ	98.000	98.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		6	90	4	Sim	Não	45,00	Não	
350600	Bauru/SP	327.070	327.070	0	Sim			Sim			3	96	1	Sim	Não			
250180	Bayeux/PB	90.535	90.535	0		Sim		Sim	Sim			91						
150140	Belém/PA	1.281.132	1.281.132	0	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	38	62	0	Sim	Sim	47,94	Não	
290340	Belmonte/BA	18.029	18.029	0	Sim			Sim		Sim	100			Não	Não			
310620	Belo Horizonte/MG	2.121.347	2.121.347	0	Sim	Sim		Sim	Sim		14	86		Sim	Sim	47,47	Não	
310670	Betim/MG	270.000	270.000	0		Sim			Sim		26	74		Sim	Sim	55,50	Não	
420230	Biguaçu/SC	49.774	49.774	0		Sim			Sim					Não	Não			
140010	Boa Vista/RR	220.000	220.000	0		Sim		Sim	Sim		45	55		Sim	Sim	54,51	Não	
430237	Bom Progresso/RS	1.011	1.011	0	Sim			Sim				100		Não	Não			
530010	Brasília/DF	2.124.095	2.124.095	0	Sim	Sim		Sim	Sim		20	77	3	Sim	Sim	61,39	Não	
310900	Brumadinho/MG	26.000	26.000	0	Sim			Sim	Sim		70	29	1	Não	Não			
250400	Campina Grande/PB	312.478	312.478	0	Sim	Sim		Sim	Sim			100		Sim	Não	44,02	Não	
350950	Campinas/SP	1.006.000	1.006.000	0							58	42	0	Sim	Não			
220230	Canto do Buriti/PI	7.665	7.665	0	Sim				Sim		100							
320130	Cariacica/ES	327.773	327.773	0	Sim				Sim		38	60	2	Sim	Não	75,25	Sim	
311370	Carlos Chagas/MG	14.000	14.000	0		Sim			Sim		43	57		Não	Não			
260410	Caruaru/PE	265.937	265.937	0	Sim	Sim			Sim		45	55		Sim	Sim	32,01	Não	
410480	Cascavel/PR	235.355	235.355	0		Sim			Sim		30	70		Sim	Sim	54,04	Não	
230370	Caucaia/CE	249.029	249.029	0					Sim	Sim				Sim	Sim		Não	
210300	Caxias/MA	139.551	139.551	0	Sim					Sim	20	70	10	Sim	Não			
420420	Chapecó/SC	158.000	158.000	0		Sim			Sim		30	70	0	Sim	Não	42,09	Não	
420425	Cocal do Sul/SC	15.000	15.000	0								100		Não	Não			
311670	Coimbra/MG	4.000	4.000	0	Sim			Sim			75	20	5	Não	Não			
320150	Colatina/ES	78.000	78.000	0	Sim		Sim	Sim			70	25	5	Sim	Sim			
311860	Contagem/MG	536.995	536.995	0	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	15	85	0	Sim	Não	46,75	Não	
311940	Coronel Fabriciano/MG	96.500	96.500	0		Sim		Sim	Sim		10	88	2	Não	Não	38,82	Não	

TABELA Co01 - INFORMAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO ATENDIDA, ESTRUTURA OPERACIONAL, FREQUÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR E PÚBLICA

 ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População atendida declarada			Estrutura operacional						População atendida, segundo a frequência			Coleta noturna	Coleta com elevação de contêiner	Serviço terceirizado	
		Total	Do município	De outros municípios	Pessoal			Equipamento			Diária	2 ou 3 vezes por semana	1 vez por semana			Valor contratual	Outro serviço incluído
Código	Nome/UF	habitante	habitante	habitante	exist.	exist.	exist.	exist.	exist.	exist.				%	%	%	
		Co014	Co050	Co051	Co001	Co002	Co052	Co003	Co004	Co053	Co134	Co135	Co136				
220290	Corrente/PI	12.557	12.557	0	Sim			Sim				100					
420460	Criciúma/SC	177.844	177.844	0	Sim			Sim	Sim		30	70		Não	Não	65,66	Sim
120020	Cruzeiro do Sul/AC	50.000	50.000	0	Sim			Sim				60		Sim	Sim		
510340	Cuiabá/MT		410.255			Sim			Sim		5	93	2	Sim	Sim	47,01	Não
410690	Curitiba/PR	1.664.509	1.664.509	0		Sim			Sim		25	75		Sim	Sim	59,05	Não
500370	Dourados/MS	173.872	173.872	0	Sim	Sim		Sim	Sim		10	90	0	Sim	Não	60,48	Não
430790	Farroupilha/RS	60.624	60.624	0		Sim			Sim		25	75		Sim	Não	59,05	Não
291080	Feira de Santana/BA			0		Sim		Sim	Sim		20	70	10	Sim	Sim	45,82	Não
420540	Florianópolis/SC	361.000	361.000	0	Sim			Sim			30	70	0	Sim	Sim		
230440	Fortaleza/CE	1.877.468	1.877.468	0	Sim	Sim			Sim		15	85		Sim	Sim		
351620	Franca/SP	298.711	298.711	0		Sim			Sim		20	80		Sim	Sim	53,50	Não
351670	Garça/SP			0		Sim			Sim		100			Sim	Não	34,38	Não
520870	Goiânia/GO	1.134.645	1.134.645	0		Sim		Sim	Sim		18	82	0	Sim	Sim	47,13	Não
312770	Governador Valadares/MG		261.658			Sim			Sim		20	80	0	Sim	Sim	51,11	Não
430920	Gravataí/RS	232.629	232.629	0	Sim	Sim			Sim		6	92	2	Sim	Sim	55,54	Não
110010	Guajará-Mirim/RO	34.376	34.376	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	70			Não	Não	49,06	Não
320240	Guarapari/ES	80.000	80.000	0		Sim			Sim	Sim				Sim	Sim	34,79	Não
410940	Guarapuava/PR	146.480	146.480	0		Sim			Sim		50	50		Sim	Sim	48,20	Sim
351880	Guarulhos/SP	1.135.534	1.135.534	0	Sim	Sim		Sim	Sim		1	99	0	Sim	Sim	107,04	Sim
230523	Horizonte/CE	32.000	32.000	0	Sim			Sim	Sim		73	25	2	Não	Não		Não
210530	Imperatriz/MA		184.360			Sim			Sim			100					
313130	Ipatinga/MG		223.000			Sim			Sim		10	90	0	Sim	Sim		
313170	Itabira/MG	98.322	98.322	0	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	26	74					
291480	Itabuna/BA	199.977	199.977	0	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	97		3	Sim	Sim	49,81	Não
420820	Itajaí/SC	156.077	156.077	0					Sim		13	88		Sim	Sim		
260775	Itapissuma/PE	21.258	21.258	0	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	100			Não	Não		
313420	Ituiutaba/MG	82.000	82.000	0	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	40	60		Sim	Sim		
110012	Ji-Paraná/RO	85.000	85.000	0	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	20	80		Sim	Não		
250750	João Pessoa/PB	530.968	530.968	0	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	30	70		Sim	Sim	35,70	Não
230730	Juazeiro do Norte/CE	180.889	180.889	0	Sim	Sim		Sim	Sim		100			Sim	Sim	57,75	Não
510515	Juína/MT	26.550	26.550	0	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não		100		Não	Não		
313670	Juiz de Fora/MG	469.034	469.034	0	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	16	84		Sim	Sim		
352590	Jundiaí/SP		309.966			Sim			Sim		5	95	0	Sim	Sim		
280350	Lagarto/SE	83.334	83.334	0		Sim			Sim					Não	Sim		
420930	Lages/SC	157.846	157.846	0	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	20	80	0	Sim	Não	69,15	Não
160030	Macapá/AP	270.000	270.000	0		Sim			Sim	Sim	80	20		Sim	Sim	83,51	Sim
270430	Maceió/AL	762.886	762.886	0	Sim	Sim		Sim	Sim		17	83	0	Sim	Sim	37,36	Não
130260	Manaus/AM	1.375.000	1.375.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		100			Sim	Sim	35,20	Não
130270	Manicoré/AM	16.000	16.000	0	Sim			Sim			80						

TABELA Co01 - INFORMAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO ATENDIDA, ESTRUTURA OPERACIONAL, FREQUÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR E PÚBLICA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População atendida declarada			Estrutura operacional						População atendida, segundo a frequência			Coleta noturna	Coleta com elevação de contêiner	Serviço terceirizado		
		Total	Do município	De outros municípios	Pessoal			Equipamento			Diária	2 ou 3 vezes por semana	1 vez por semana			Valor contratual	Outro serviço incluído	
Código	Nome/UF				habitante	habitante	habitante	Público	Privado	Outros				Público	Privado			
		Co014	Co050	Co051	Co001	Co002	Co052	Co003	Co004	Co053	Co134	Co135	Co136	Co008	Co131	Co012	Co013	
150420	Marabá/PA	145.300	145.300	0	Sim			Sim		Sim	30	50	20					
314020	Maripá de Minas/MG	2.590	2.590	0	Sim			Sim				100		Não				
352940	Mauá/SP	384.461	384.461	0		Sim			Sim			100		Sim	Não	98,95	Sim	
250970	Monteiro/PB	17.000	17.000	0	Sim			Sim	Sim		100			Não	Não		Não	
314330	Montes Claros/MG	310.000	310.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		7	93		Sim	Não			
240800	Mossoró/RN	213.841	213.841	0	Sim	Sim		Sim	Sim		20	75	5	Sim	Sim			
240810	Natal/RN	729.993	729.993	0	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	8	92		Sim	Sim	68,94	Sim	
330330	Niterói/RJ	452.490	452.490	0		Sim			Sim		42	58	0	Sim	Não	57,16	Não	
330340	Nova Friburgo/RJ	175.370	175.370	0		Sim			Sim		40	55	5	Sim	Não			
330350	Nova Iguaçu/RJ	792.208	792.208	0		Sim			Sim		5	95	0	Sim	Não	32,79	Não	
431340	Novo Hamburgo/RS	245.597	245.597	0	Sim	Sim		Sim	Sim		20	80		Sim	Sim	49,78	Não	
260960	Olinda/PE	356.579	356.579	0		Sim			Sim		95			Sim	Não	44,12	Não	
421190	Palhoça/SC	113.312	113.312	0		Sim			Sim			95		Sim	Não	104,73	Sim	
314710	Pará de Minas/MG	74.100	74.100	0	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	4	83	13	Sim	Sim			
411820	Paranaguá/PR	135.923	135.923	0	Sim			Sim	Sim		45	50	5	Sim	Não	23,20	Sim	
220770	Parnaíba/PI	135.282	135.282	0		Sim			Sim					Sim	Não	47,50	Não	
431440	Pelotas/RS	331.372	331.372	0		Sim			Sim		30	70		Sim	Não	34,00	Não	
353730	Penápolis/SP	56.591	56.591	0	Sim			Sim			3	97	0					
431490	Porto Alegre/RS	1.394.085	1.394.085	0	Sim	Sim		Sim	Sim		9	91		Sim	Não	38,15	Não	
354140	Presidente Prudente/SP	192.378	192.378	0	Sim			Sim			30	70						
251230	Princesa Isabel/PB	10.476	10.476	0	Sim			Sim			90			Não	Não			
261160	Recife/PE	1.461.320	1.461.320	0	Sim	Sim		Sim	Sim		100	0	0	Sim	Sim	29,00	Sim	
354260	Registro/SP	47.000	47.000	0		Sim			Sim		15	83	2	Sim	Não			
354340	Ribeirão Preto/SP	527.733	527.733	0	Sim	Sim		Sim	Sim		4	96		Sim	Não	29,89	Não	
120040	Rio Branco/AC	230.790	230.790	0		Sim			Sim		20	80		Sim	Sim	65,83	Não	
330455	Rio de Janeiro/RJ	5.974.081	5.974.081	0	Sim	Sim		Sim	Sim		4	96		Sim	Sim			
292740	Salvador/BA	2.431.863	2.431.863	0	Sim	Sim		Sim	Sim		64	36		Sim	Sim	60,33	Não	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	5.347	5.347	0	Sim			Sim					25	Não	Não			
431690	Santa Maria/RS	251.000	251.000	0		Sim			Sim		51	49		Sim	Não	58,00	Não	
354780	Santo André/SP	660.498	660.498	0		Sim			Sim		10	90		Sim	Sim	48,21	Não	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	14.000	14.000	0	Sim			Sim			70	20	10	Não	Não			
354880	São Caetano do Sul/SP	137.276	137.276	0		Sim			Sim		100			Sim	Não	49,90	Sim	
510785	São Félix do Araguaia/MT	5.916	5.916	0	Sim			Sim				100		Não	Não		Não	
354980	São José do Rio Preto/SP	374.745	374.745	0		Sim			Sim		50	49	1	Sim	Sim	48,83	Não	
211130	São Luís/MA	861.239	861.239	0		Sim			Sim					Sim	Sim	40,00	Não	
251490	São Mamede/PB	5.600	5.600	0	Sim			Sim				100		Não	Não		Não	
355030	São Paulo/SP	10.677.019	10.677.019	0		Sim			Sim		15	85		Sim	Sim	45,88	Não	
355070	São Sebastião/SP			0		Sim			Sim		100			Não	Sim	108,70	Sim	
293010	Senhor do Bonfim/BA	64.835	64.835	0	Sim	Sim		Sim	Sim		22	79	0	Sim	Sim	45,02	Não	

TABELA Co01 - INFORMAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO ATENDIDA, ESTRUTURA OPERACIONAL, FREQUÊNCIA E TERCEIRIZAÇÃO
DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR E PÚBLICA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		População atendida declarada			Estrutura operacional						População atendida, segundo a frequência			Coleta noturna	Coleta com elevação de contêiner	Serviço terceirizado		
		Total	Do município	De outros municípios	Pessoal			Equipamento			Diária	2 ou 3 vezes por semana	1 vez por semana			Valor contratual	Outro serviço incluído	
Código	Nome/UF				habitante	habitante	habitante	exist.	exist.	exist.								
		Co014	Co050	Co051	Co001	Co002	Co052	Co003	Co004	Co053	Co134	Co135	Co136			Co008	Co131	
320500	Serra/ES	360.631	360.631	0		Sim			Sim		1	99		Não	Não	49,37	Não	
231290	Sobral/CE	137.949	137.949	0	Sim	Sim		Sim	Sim					Sim	Sim			
221100	Teresina/PI	676.318	676.318	0	Sim	Sim		Sim	Sim		15	85		Sim	Sim	45,65	Não	
316870	Timóteo/MG	72.520	72.520	0	Sim	Sim		Sim	Sim		18	80	2	Não	Sim	48,50	Não	
412770	Toledo/PR	88.120	88.120	0	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	15	85		Sim	Não	42,83	Não	
432170	Três Coroas/RS	18.242	18.242	0	Sim	Sim		Sim	Sim		30	65	5	Não	Não	105,88	Sim	
432190	Três Passos/RS	18.144	18.144	0		Sim			Sim		70	30		Não	Não	113,56	Sim	
317010	Uberaba/MG	261.457	261.457	0		Sim			Sim					Sim	Não	47,05	Não	
317020	Uberlândia/MG	537.115	537.115	0	Sim	Sim		Sim	Sim		32	67	1	Sim	Sim	49,78	Não	
421900	Urussanga/SC	18.727	18.727	0	Sim			Sim			48	52						
522185	Valparaíso de Goiás/GO	91.104	91.104	0	Sim			Sim	Sim		4			Não	Sim			
317060	Vargem Bonita/MG		1.600			Sim			Sim			100		Não	Não			
355650	Várzea Paulista/SP	100.000	100.000	0	Sim	Sim		Sim	Sim		15	85		Sim	Sim	52,60	Não	
293330	Vitória da Conquista/BA	240.000	240.000	0							50	50		Sim	Sim	50,83	Não	
330630	Volta Redonda/RJ	248.697	248.697	0	Sim	Sim			Sim		10	87	3	Sim	Não	41,48	Não	

TABELA Co02_a - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS

TABELA Co02a - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados				Quantidade de resíduos domiciliares coletados				Quantidade de resíduos públicos coletados				
		Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co116	Co117	Co118	Co111	Co108	Co109	Co110	Co115	Co112	Co113	Co114	
290070 Alagoinhas/BA						24.162	0	24.162	0					
520110 Anápolis/GO		60.049	0	60.049	0	59.449	0	59.449	0	600	0	600	0	
520140 Aparecida de Goiânia/GO		75.122	60.096	15.024										
280030 Aracaju/SE		137.655	635	137.020	0	123.151	299	122.853	0	14.504	336	14.168	0	
320060 Aracruz/ES		22.550	0	22.550	0	22.500	0	22.500	0	50	0	50	0	
310340 Araçuaí/MG		2.210	0	2.210	0		0		0		0		0	
170210 Araguaína/TO		87.425	62.112	25.313	0				0				0	
310350 Araguaçu/MG		22.000	0	22.000	0		0		0		0		0	
270030 Arapiraca/AL														
350320 Araraquara/SP		41.990	0	41.990	0	41.990	0	41.990	0	0	0	0	0	
310420 Arcos/MG		4.050	3.550	0	500	3.800	3.300	0	500	250	250	0	0	
310560 Barbacena/MG			17.200											
330030 Barra do Piraí/RJ		32.830	4.800	28.030	0	31.630	4.800	26.830	0	1.200	0	1.200	0	
350600 Bauru/SP		63.447	63.447	0	0		0	0	0			0	0	
250180 Bayeux/PB		23.224	0	23.224	0	14.400	0	14.400	0	8.824	0	8.824	0	
150140 Belém/PA		275.278	822	273.985	471	274.456	0	273.985	471	822	822	0	0	
290340 Belmonte/BA		5.300	1.200	0	4.100		0					0		
310620 Belo Horizonte/MG		810.224	502.562	302.003	5.659	647.408	339.746	302.003	5.659	162.816	162.816	0	0	
310670 Betim/MG		48.800	0	48.800	0	38.600	0	38.600	0	10.200	0	10.200	0	
420230 Biguaçu/SC		8.863	192	8.671	0				0				0	
140010 Boa Vista/RR		154.755	154.755	0	0		0	0	0			0	0	
430237 Bom Progresso/RS		57	57	0	0	57	57	0	0	0	0	0	0	
530010 Brasília/DF		1.302.772	49.927	1.252.845	0	588.678	28.105	560.573	0	714.094	21.822	692.272	0	
310900 Brumadinho/MG		9.052				4.682				4.370				
250400 Campina Grande/PB		132.560	9.946	104.912	17.702	69.654	7.440	62.214	0	62.906	2.506	42.698	17.702	
350950 Campinas/SP		233.677	1.455	232.222	0				0				0	
220230 Canto do Buriti/PI		2.722	2.722	0	0		1.750	0	0		972	0	0	
320130 Cariacica/ES		80.400	0	80.400	0		0		0		0		0	
311370 Carlos Chagas/MG				1.000				700				300		
260410 Caruaru/PE		85.307	0	85.307	0		0		0		0		0	
410480 Cascavel/PR		73.431	431	73.000	0	72.431	431	72.000	0	1.000	0	1.000	0	
230370 Caucaia/CE		61.760	0	61.680	80	54.080	0	54.000	80	7.680	0	7.680	0	
210300 Caxias/MA			28.072				11.425				16.647			
420420 Chapecó/SC		22.980	0	22.980	0	22.980	0	22.980	0	0	0	0	0	
420425 Cocal do Sul/SC		4.300	4.300	0	0	4.300	4.300	0	0	0	0	0	0	
311670 Coimbra/MG		538				538	538	0	0	0	0	0	0	
320150 Colatina/ES		25.684	25.633											
311860 Contagem/MG		164.740	0	164.740	0	109.200	0	109.200	0	55.540	0	55.540	0	
311940 Coronel Fabriciano/MG								13.500						

TABELA Co02a - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados				Quantidade de resíduos domiciliares coletados				Quantidade de resíduos públicos coletados				
		Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co116	Co117	Co118	Co111	Co108	Co109	Co110	Co115	Co112	Co113	Co114	
220290	Corrente/PI	13.140	13.140	0	0	8.570	8.570	0	0	4.570	4.570	0	0	
420460	Criciúma/SC	31.290	60	31.200	30	31.230	0	31.200	30	60	60	0	0	
120020	Cruzeiro do Sul/AC					6.480	6.480	0	0					
510340	Cuiabá/MT	111.590	0	111.590	0	110.810	0	110.810	0	780	0	780	0	
410690	Curitiba/PR	395.721	0	395.721	0	372.140	0	372.140	0	23.581	0	23.581	0	
500370	Dourados/MS	35.691	0	35.472	219		0				0			
430790	Farroupilha/RS			9.133				9.133				0		
291080	Feira de Santana/BA	105.579	0	105.579	0		0	105.579	0		0		0	
420540	Florianópolis/SC	121.427	119.127	0	2.300	121.427	119.127	0	2.300	0	0	0	0	
230440	Fortaleza/CE	1.005.325	0	1.005.325	0	492.481	0	492.481	0	512.844	0	512.844	0	
351620	Franca/SP			58.540										
351670	Garça/SP					8.400	0	8.400	0					
520870	Goiânia/GO	408.276	0	408.000	276		0				0			
312770	Governador Valadares/MG					52.716	0	52.716	0					
430920	Gravataí/RS					42.766.073	0	42.766.073	0					
110010	Guajará-Mirim/RO													
320240	Guarapari/ES			30.000				30.000				0		
410940	Guarapuava/PR	33.344	0	29.144	4.200	27.824	0	23.624	4.200	5.520	0	5.520	0	
351880	Guarulhos/SP	234.678	2.168	232.510	0	232.510	0	232.510	0	2.168	2.168	0	0	
230523	Horizonte/CE	21.600	10.800	0	10.800	10.800	5.400	0	5.400	10.800	5.400	0	5.400	
210530	Imperatriz/MA					71.585	0	71.585	0					
313130	Ipatinga/MG			104.343				41.000				63.343		
313170	Itabira/MG		22.464				19.656				2.808			
291480	Itabuna/BA			61.425				40.495				20.930		
420820	Itajaí/SC							59.525				1.920		
260775	Itapissuma/PE	4.069	4.069	0	0	3.130	3.130	0	0	939	939	0	0	
313420	Ituiutaba/MG	14.240	14.000	0	240			0				0		
110012	Ji-Paraná/RO	25.550	0	25.550	0		0		0		0		0	
250750	João Pessoa/PB	323.823	26.211	297.612	0	193.328	8.300	185.028	0	130.495	17.911	112.584	0	
230730	Juazeiro do Norte/CE			73.620				69.120				4.500		
510515	Juína/MT					4.188	4.188	0	0					
313670	Juiz de Fora/MG	122.317	107.917	0	14.400	122.317	107.917	0	14.400	0	0	0	0	
352590	Jundiaí/SP			84.090				84.090				0		
280350	Lagarto/SE	970.812	0	970.812	0	499.857	0	499.857	0	470.956	0	470.956	0	
420930	Lages/SC			19.200	192	19.392	0	19.200	192			0	0	
160030	Macapá/AP	71.819	0	71.819	0	41.679	0	41.679	0	30.140	0	30.140	0	
270430	Maceió/AL	231.115	41.204	189.911	0				0				0	
130260	Manaus/AM	946.300	26.700	919.600	0	496.800	0	496.800	0	449.500	26.700	422.800	0	
130270	Manicoré/AM	720												

TABELA Co02a - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados				Quantidade de resíduos domiciliares coletados				Quantidade de resíduos públicos coletados				
		Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co116	Co117	Co118	Co111	Co108	Co109	Co110	Co115	Co112	Co113	Co114	
150420	Marabá/PA	5.502	5.472	10	20	5.444	5.424	0	20	58	48	10	0	
314020	Maripá de Minas/MG	200	200	0	0			0	0			0	0	
352940	Mauá/SP	75.315	0	75.315	0		0		0		0		0	
250970	Monteiro/PB	4.224	4.224	0	0	4.224	4.224	0	0	0	0	0	0	
314330	Montes Claros/MG			78.624										
240800	Mossoró/RN	78.012	78.012	0	0	62.287	62.287	0	0	15.725	15.725	0	0	
240810	Natal/RN	546.113	238.384	307.555	174	237.281	51.171	185.936	174	308.832	187.213	121.619	0	
330330	Niterói/RJ	208.882	0	208.882	0	142.928	0	142.928	0	65.954	0	65.954	0	
330340	Nova Friburgo/RJ	54.996	10.935	40.668	3.392	40.668	0	40.668	0	14.327	10.935	0	3.392	
330350	Nova Iguaçu/RJ	158.546	0	158.311	235	153.249	0	153.014	235	5.297	0	5.297	0	
431340	Novo Hamburgo/RS					51.498	5.000	46.298	200					
260960	Olinda/PE	152.527	1.379	151.148	0	105.058	0	105.058	0	47.468	1.379	46.090	0	
421190	Palhoça/SC	20.680	0	20.680	0		0		0		0		0	
314710	Pará de Minas/MG	12.959	0	10.680	2.279	12.959	0	10.680	2.279	0	0	0	0	
411820	Paranaguá/PR		40.777											
220770	Parnaíba/PI	48.070	0	46.676	1.394	29.370	0	27.976	1.394	18.700	0	18.700	0	
431440	Pelotas/RS	51.980	680	51.300	0	51.300	0	51.300	0	680	680	0	0	
353730	Penápolis/SP	14.139	14.139	0	0	11.642	11.642	0	0	2.497	2.497	0	0	
431490	Porto Alegre/RS	394.452				276.237	21.186	255.051	0	115.343				
354140	Presidente Prudente/SP	59.904	59.904	0	0	56.160	56.160	0	0	3.744	3.744	0	0	
251230	Princesa Isabel/PB						2.370				2.640			
261160	Recife/PE	691.409	38.327	653.024	58	420.794	612	420.124	58	270.615	37.715	232.900	0	
354260	Registro/SP	14.732	0	14.712	20	14.040	0	14.040	0	692	0	672	20	
354340	Ribeirão Preto/SP				0	138.490	360	138.130	0				0	
120040	Rio Branco/AC			41.234										
330455	Rio de Janeiro/RJ	3.042.230	225.769	2.792.464	23.997	1.736.006	34.705	1.677.304	23.997	1.306.224	191.064	1.115.160	0	
292740	Salvador/BA	740.030	11.636	728.394	0	691.529	11.636	679.893	0	48.501	0	48.501	0	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	6.700	6.700	0	0			0	0			0	0	
431690	Santa Maria/RS	50.000				50.000	0	50.000	0	0	0	0	0	
354780	Santo André/SP	241.315	0	241.315	0	183.583	0	183.583	0	57.732	0	57.732	0	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	2.770	2.770	0	0	2.470	2.470	0	0	300	300	0	0	
354880	São Caetano do Sul/SP			60.000										
510785	São Félix do Araguaia/MT													
354980	São José do Rio Preto/SP	112.313	0	112.313	0		0		0		0		0	
211130	São Luís/MA			287.125				175.816				111.309		
251490	São Mamede/PB	648	648	0	0	648	648	0	0	0	0	0	0	
355030	São Paulo/SP			3.162.798								0		
355070	São Sebastião/SP			20.669				20.669				0		
293010	Senhor do Bonfim/BA	16.791	0	16.791	0		0		0		0		0	

TABELA Co02a - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados				Quantidade de resíduos domiciliares coletados				Quantidade de resíduos públicos coletados				
		Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	Total	Prefeitura	Empresas	Outros	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co116	Co117	Co118	Co111	Co108	Co109	Co110	Co115	Co112	Co113	Co114	
320500	Serra/ES	89.668	0	89.448	220	84.883	0	84.663	220	4.786	0	4.786	0	
231290	Sobral/CE					51.198	51.198	0	0					
221100	Teresina/PI					151.640	15.140	131.000	5.500					
316870	Timóteo/MG			13.770										
412770	Toledo/PR	17.704	1.776	15.928	0	17.688	1.776	15.912	0	16	0	16	0	
432170	Três Coroas/RS			2.650				2.650				0		
432190	Três Passos/RS	3.696	0	3.696	0	2.880	0	2.880	0	816	0	816	0	
317010	Uberaba/MG													
317020	Uberlândia/MG	117.777	911	101.005	15.861	117.777	911	101.005	15.861	0	0	0	0	
421900	Urussanga/SC	2.640	2.640	0	0			0	0			0	0	
522185	Valparaíso de Goiás/GO													
317060	Vargem Bonita/MG													
355650	Várzea Paulista/SP	19.920	20	19.900	0	19.900	0	19.900	0	20	20	0	0	
293330	Vitória da Conquista/BA	67.329	22.498	44.128	0	44.908	779	44.128	0	22.421	22.421	0	0	
330630	Volta Redonda/RJ	51.172	0	51.172	0		0		0		0		0	

TABELA Co02b - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

TABELA Co02b - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados			Quantidade total coletada pela prefeitura			Quantidade total coletada por empresas			Quantidade total coletada por outros			
		Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co111	Co115	Co116	Co108	Co112	Co117	Co109	Co113	Co118	Co110	Co114	
290070	Alagoinhas/BA	24.162			0			24.162			0			
520110	Anápolis/GO	60.049	59.449	600	0	0	0	60.049	59.449	600	0	0	0	
520140	Aparecida de Goiânia/GO	75.122				60.096			15.024					
280030	Aracaju/SE	137.655	123.151	14.504	635	299	336	137.020	122.853	14.168	0	0	0	
320060	Aracruz/ES	22.550	22.500	50	0	0	0	22.550	22.500	50	0	0	0	
310340	Araçuaí/MG	2.210				0	0	2.210				0	0	
170210	Araguaína/TO	87.425				62.112				25.313			0	
310350	Araguari/MG	22.000				0	0	22.000				0	0	
270030	Arapiraca/AL													
350320	Araraquara/SP	41.990	41.990	0	0	0	0	41.990	41.990	0	0	0	0	
310420	Arcos/MG	4.050	3.800	250	3.550	3.300	250	0	0	0	500	500	0	
310560	Barbacena/MG	17.200												
330030	Barra do Pirai/RJ	32.830	31.630	1.200	4.800	4.800	0	28.030	26.830	1.200	0	0	0	
350600	Bauru/SP	63.447				63.447	0			0	0	0	0	
250180	Bayeux/PB	23.224	14.400	8.824	0	0	0	23.224	14.400	8.824	0	0	0	
150140	Belém/PA	275.278	274.456	822	822	0	822	273.985	273.985	0	471	471	0	
290340	Belmonte/BA	5.300				1.200	0			0	4.100			
310620	Belo Horizonte/MG	810.224	647.408	162.816	502.562	339.746	162.816	302.003	302.003	0	5.659	5.659	0	
310670	Betim/MG	48.800	38.600	10.200	0	0	0	48.800	38.600	10.200	0	0	0	
420230	Biguaçu/SC	8.863				192	8.671			0			0	
140010	Boa Vista/RR	154.755				154.755	0			0	0	0	0	
430237	Bom Progresso/RS	57	57	0	57	57	0	0	0	0	0	0	0	
530010	Brasília/DF	1.302.772	588.678	714.094	49.927	28.105	21.822	1.252.845	560.573	692.272	0	0	0	
310900	Brumadinho/MG	9.052	4.682	4.370										
250400	Campina Grande/PB	132.560	69.654	62.906	9.946	7.440	2.506	104.912	62.214	42.698	17.702	0	17.702	
350950	Campinas/SP	233.677				1.455	232.222			0			0	
220230	Canto do Buriti/PI	2.722				2.722	1.750	972	0	0	0	0	0	
320130	Cariacica/ES	80.400				0	0	0	80.400	0			0	
311370	Carlos Chagas/MG							1.000	700	300				
260410	Caruaru/PE	85.307				0	0	0	85.307	0			0	
410480	Cascavel/PR	73.431	72.431	1.000	431	431	0	73.000	72.000	1.000	0	0	0	
230370	Caucaia/CE	61.760	54.080	7.680	0	0	0	61.680	54.000	7.680	80	80	0	
210300	Caxias/MA				28.072	11.425	16.647							
420420	Chapecó/SC	22.980	22.980	0	0	0	0	22.980	22.980	0	0	0	0	
420425	Cocal do Sul/SC	4.300	4.300	0	4.300	4.300	0	0	0	0	0	0	0	
311670	Coimbra/MG	538	538	0				538	0	0	0			
320150	Colatina/ES	25.684				25.633								
311860	Contagem/MG	164.740	109.200	55.540	0	0	0	164.740	109.200	55.540	0	0	0	
311940	Coronel Fabriciano/MG									13.500				

TABELA Co02b - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

 ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados			Quantidade total coletada pela prefeitura			Quantidade total coletada por empresas			Quantidade total coletada por outros			
		Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co111	Co115	Co116	Co108	Co112	Co117	Co109	Co113	Co118	Co110	Co114	
220290	Corrente/PI	13.140	8.570	4.570	13.140	8.570	4.570	0	0	0	0	0	0	
420460	Criciúma/SC	31.290	31.230	60	60	0	60	31.200	31.200	0	30	30	0	
120020	Cruzeiro do Sul/AC		6.480			6.480			0			0		
510340	Cuiabá/MT	111.590	110.810	780	0	0	0	111.590	110.810	780	0	0	0	
410690	Curitiba/PR	395.721	372.140	23.581	0	0	0	395.721	372.140	23.581	0	0	0	
500370	Dourados/MS	35.691			0	0	0	35.472			219			
430790	Farroupilha/RS							9.133	9.133	0				
291080	Feira de Santana/BA	105.579			0	0	0	105.579	105.579		0	0	0	
420540	Florianópolis/SC	121.427	121.427	0	119.127	119.127	0	0	0	0	2.300	2.300	0	
230440	Fortaleza/CE	1.005.325	492.481	512.844	0	0	0	1.005.325	492.481	512.844	0	0	0	
351620	Franca/SP							58.540						
351670	Garça/SP		8.400			0			8.400			0		
520870	Goiânia/GO	408.276			0	0	0	408.000			276			
312770	Governador Valadares/MG		52.716			0			52.716			0		
430920	Gravataí/RS		42.766.073			0			42.766.073			0		
110010	Guajará-Mirim/RO													
320240	Guarapari/ES							30.000	30.000	0				
410940	Guarapuava/PR	33.344	27.824	5.520	0	0	0	29.144	23.624	5.520	4.200	4.200	0	
351880	Guarulhos/SP	234.678	232.510	2.168	2.168	0	2.168	232.510	232.510	0	0	0	0	
230523	Horizonte/CE	21.600	10.800	10.800	10.800	5.400	5.400	0	0	0	10.800	5.400	5.400	
210530	Imperatriz/MA		71.585			0			71.585			0		
313130	Ipatinga/MG							104.343	41.000	63.343				
313170	Itabira/MG				22.464	19.656	2.808							
291480	Itabuna/BA							61.425	40.495	20.930				
420820	Itajaí/SC								59.525	1.920				
260775	Itapissuma/PE	4.069	3.130	939	4.069	3.130	939	0	0	0	0	0	0	
313420	Ituiutaba/MG	14.240			14.000			0	0	0	240			
110012	Ji-Paraná/RO	25.550			0	0	0	25.550			0	0	0	
250750	João Pessoa/PB	323.823	193.328	130.495	26.211	8.300	17.911	297.612	185.028	112.584	0	0	0	
230730	Juazeiro do Norte/CE							73.620	69.120	4.500				
510515	Juína/MT		4.188			4.188			0			0		
313670	Juiz de Fora/MG	122.317	122.317	0	107.917	107.917	0	0	0	0	14.400	14.400	0	
352590	Jundiá/SP							84.090	84.090	0				
280350	Lagarto/SE	970.812	499.857	470.956	0	0	0	970.812	499.857	470.956	0	0	0	
420930	Lages/SC		19.392			0		19.200	19.200	0	192	192	0	
160030	Macapá/AP	71.819	41.679	30.140	0	0	0	71.819	41.679	30.140	0	0	0	
270430	Maceió/AL	231.115			41.204			189.911			0	0	0	
130260	Manaus/AM	946.300	496.800	449.500	26.700	0	26.700	919.600	496.800	422.800	0	0	0	
130270	Manicoré/AM	720												

TABELA Co02b - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados			Quantidade total coletada pela prefeitura			Quantidade total coletada por empresas			Quantidade total coletada por outros			
		Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co111	Co115	Co116	Co108	Co112	Co117	Co109	Co113	Co118	Co110	Co114	
150420	Marabá/PA	5.502	5.444	58	5.472	5.424	48	10	0	10	20	20	0	
314020	Maripá de Minas/MG	200			200			0	0	0	0	0	0	
352940	Mauá/SP	75.315			0	0	0	75.315			0	0	0	
250970	Monteiro/PB	4.224	4.224	0	4.224	4.224	0	0	0	0	0	0	0	
314330	Montes Claros/MG							78.624						
240800	Mossoró/RN	78.012	62.287	15.725	78.012	62.287	15.725	0	0	0	0	0	0	
240810	Natal/RN	546.113	237.281	308.832	238.384	51.171	187.213	307.555	185.936	121.619	174	174	0	
330330	Niterói/RJ	208.882	142.928	65.954	0	0	0	208.882	142.928	65.954	0	0	0	
330340	Nova Friburgo/RJ	54.996	40.668	14.327	10.935	0	10.935	40.668	40.668	0	3.392	0	3.392	
330350	Nova Iguaçu/RJ	158.546	153.249	5.297	0	0	0	158.311	153.014	5.297	235	235	0	
431340	Novo Hamburgo/RS		51.498			5.000			46.298			200		
260960	Olinda/PE	152.527	105.058	47.468	1.379	0	1.379	151.148	105.058	46.090	0	0	0	
421190	Palhoça/SC	20.680			0	0	0	20.680			0	0	0	
314710	Pará de Minas/MG	12.959	12.959	0	0	0	0	10.680	10.680	0	2.279	2.279	0	
411820	Paranaguá/PR				40.777									
220770	Parnaíba/PI	48.070	29.370	18.700	0	0	0	46.676	27.976	18.700	1.394	1.394	0	
431440	Pelotas/RS	51.980	51.300	680	680	0	680	51.300	51.300	0	0	0	0	
353730	Penápolis/SP	14.139	11.642	2.497	14.139	11.642	2.497	0	0	0	0	0	0	
431490	Porto Alegre/RS	394.452	276.237	115.343		21.186			255.051			0		
354140	Presidente Prudente/SP	59.904	56.160	3.744	59.904	56.160	3.744	0	0	0	0	0	0	
251230	Princesa Isabel/PB					2.370	2.640							
261160	Recife/PE	691.409	420.794	270.615	38.327	612	37.715	653.024	420.124	232.900	58	58	0	
354260	Registro/SP	14.732	14.040	692	0	0	0	14.712	14.040	672	20	0	20	
354340	Ribeirão Preto/SP		138.490			360			138.130		0	0	0	
120040	Rio Branco/AC							41.234						
330455	Rio de Janeiro/RJ	3.042.230	1.736.006	1.306.224	225.769	34.705	191.064	2.792.464	1.677.304	1.115.160	23.997	23.997	0	
292740	Salvador/BA	740.030	691.529	48.501	11.636	11.636	0	728.394	679.893	48.501	0	0	0	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	6.700			6.700			0	0	0	0	0	0	
431690	Santa Maria/RS	50.000	50.000	0		0	0		50.000	0		0	0	
354780	Santo André/SP	241.315	183.583	57.732	0	0	0	241.315	183.583	57.732	0	0	0	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	2.770	2.470	300	2.770	2.470	300	0	0	0	0	0	0	
354880	São Caetano do Sul/SP							60.000						
510785	São Félix do Araguaia/MT													
354980	São José do Rio Preto/SP	112.313			0	0	0	112.313			0	0	0	
211130	São Luís/MA							287.125	175.816	111.309				
251490	São Mamede/PB	648	648	0	648	648	0	0	0	0	0	0	0	
355030	São Paulo/SP							3.162.798		0				
355070	São Sebastião/SP							20.669	20.669	0				
293010	Senhor do Bonfim/BA	16.791			0	0	0	16.791			0	0	0	

TABELA Co02b - INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADOS,
SEGUNDO A NATUREZA DO AGENTE-EXECUTOR

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade total de resíduos coletados			Quantidade total coletada pela prefeitura			Quantidade total coletada por empresas			Quantidade total coletada por outros			
		Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	Total	Domiciliar	Público	
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	t	
		Co119	Co111	Co115	Co116	Co108	Co112	Co117	Co109	Co113	Co118	Co110	Co114	
320500	Serra/ES	89.668	84.883	4.786	0	0	0	89.448	84.663	4.786	220	220	0	
231290	Sobral/CE		51.198			51.198			0			0		
221100	Teresina/PI		151.640			15.140			131.000			5.500		
316870	Timóteo/MG							13.770						
412770	Toledo/PR	17.704	17.688	16	1.776	1.776	0	15.928	15.912	16	0	0	0	
432170	Três Coroas/RS							2.650	2.650	0				
432190	Três Passos/RS	3.696	2.880	816	0	0	0	3.696	2.880	816	0	0	0	
317010	Uberaba/MG													
317020	Uberlândia/MG	117.777	117.777	0	911	911	0	101.005	101.005	0	15.861	15.861	0	
421900	Urussanga/SC	2.640			2.640			0	0	0	0	0	0	
522185	Valparaíso de Goiás/GO													
317060	Vargem Bonita/MG													
355650	Várzea Paulista/SP	19.920	19.900	20	20	0	20	19.900	19.900	0	0	0	0	
293330	Vitória da Conquista/BA	67.329	44.908	22.421	22.498	779	22.421	44.128	44.128	0	0	0	0	
330630	Volta Redonda/RJ	51.172			0	0	0	51.172			0	0	0	

TABELA Co03 – INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TABELA Co03 - INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Remessa de resíduos domiciliares ou públicos p/ outro município		Uso de balança	Distância média até a unidade de processamento	Coleta de resíduos sólidos em aeronaves				Coleta de resíduos sólidos em embarcações				Quantidade de coletores e motoristas		
		Ocor- rência	Município(s) de destino			Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Prefeitura	Empresas	Outros
Código	Nome/UF			t	empregado			empregado				empregado				
		Co019	Co020	Co021	Co139	Co120	Co121	Co123	Co122	Co125	Co126	Co128	Co127	Co029	Co030	Co031
290070	Alagoinhas/BA	Não			<15Km	Não				Não					31	0
520110	Anápolis/GO	Não		Sim	<15Km	Não				Não					105	
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Não		Não	>15Km	Não				Não				198		
280030	Aracaju/SE	Não		Sim	20,00	Sim	Sim	8	Com RSS	Não				0	140	
320060	Aracruz/ES	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	60	
310340	Araçuaí/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	12	0
170210	Araguaína/TO	Não		Sim	<15Km	Sim	Sim	5	Com RSS	Não				10	35	
310350	Araguari/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				1	28	
270030	Arapiraca/AL	Não		Não	<15Km	Não				Não				62	0	
350320	Araraquara/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	54	
310420	Arcos/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não						0
310560	Barbacena/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				37		
330030	Barra do Pirai/RJ	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	35	
350600	Bauru/SP	Não		Sim	<15Km	Sim	Sim		Outra	Não				160		
250180	Bayeux/PB	Sim	João Pessoa/PB	Sim		Sim	Não	30		Não					26	
150140	Belém/PA	Não		Sim	19,00	Não				Não				13	250	
290340	Belmonte/BA	Não		Não	<15Km	Não				Não						
310620	Belo Horizonte/MG	Não		Sim	15,28	Sim	Sim		Com RDO	Não				425	494	
310670	Betim/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não					50	
420230	Biguaçu/SC	Não		Sim		Não				Não				0	8	
140010	Boa Vista/RR	Não		Sim	>15Km	Não				Não						
430237	Bom Progresso/RS	Não		Não	<15Km									4	0	0
530010	Brasília/DF	Não		Sim	<15Km	Sim	Sim		Com RSS	Sim	Não				694	
310900	Brumadinho/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				10		
250400	Campina Grande/PB	Não		Sim	<15Km									18	65	10
350950	Campinas/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não						
220230	Canto do Buriti/PI	Não		Não	<15Km	Não				Não						
320130	Cariacica/ES	Não		Sim	17,00	Não				Não				95	18	0
311370	Carlos Chagas/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não					4	
260410	Caruaru/PE	Não		Sim	<15Km	Não				Não				103	110	
410480	Cascavel/PR	Sim		Sim	<15Km	Sim	Não			Não				0	72	
230370	Caucaia/CE	Não		Sim	<15Km	Não				Não					62	
210300	Caxias/MA	Não		Não	<15Km									32		0
420420	Chapecó/SC	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	15	
420425	Cocal do Sul/SC	Sim	Urussanga/SC	Sim	<15Km	Não				Não						
311670	Coimbra/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				3		
320150	Colatina/ES	Não		Sim	<15Km	Não				Não				45		4
311860	Contagem/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	134	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	30	

TABELA Co03 - INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Remessa de resíduos domiciliares ou públicos p/ outro município		Uso de balança	Distância média até a unidade de processamento	Coleta de resíduos sólidos em aeronaves				Coleta de resíduos sólidos em embarcações				Quantidade de coletadores e motoristas		
		Ocor- rência	Município(s) de destino			Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Prefeitura	Empresas	Outros
Código	Nome/UF							t								empregado
		Co019	Co020	Co021	Co139	Co120	Co121	Co123	Co122	Co125	Co126	Co128	Co127	Co029	Co030	Co031
220290	Corrente/PI	Não		Não	<15Km	Não				Não				3		
420460	Criciúma/SC	Sim	Forquilha/SC	Sim	<15Km	Não								0	50	
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Não		Não	<15Km	Não				Não				22		
510340	Cuiabá/MT	Não		Sim	17,00	Não				Não				0	118	
410690	Curitiba/PR	Não		Sim	25,00	Não				Não				0	662	
500370	Dourados/MS	Não		Sim	<15Km	Não				Não				171	391	50
430790	Farroupilha/RS	Não		Sim	<15Km	Não				Não					17	
291080	Feira de Santana/BA	Não		Sim	<15Km	Não				Não					75	
420540	Florianópolis/SC	Sim	Biguaçu/SC	Sim	<15Km	Não				Não				279	0	0
230440	Fortaleza/CE	Sim	Caucáia/CE	Sim	19,40	Sim	Sim	12	Com RSS	Não				0	408	0
351620	Franca/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	43	
351670	Garça/SP	Não		Não	<15Km	Não				Não					14	
520870	Goiânia/GO	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	433	
312770	Governador Valadares/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	58	0
430920	Gravataí/RS	Não		Sim	20,00	Não				Não				3	70	
110010	Guajará-Mirim/RO	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	7	
320240	Guarapari/ES	Sim	Vila Velha/ES	Sim	50,00	Não				Não					60	
410940	Guarapuava/PR	Não		Sim	<15Km	Não				Não					86	
351880	Guarulhos/SP	Não		Sim	16,00	Não				Não				0	296	
230523	Horizonte/CE	Não		Não	<15Km	Não				Não						
210530	Imperatriz/MA	Não		Não	<15Km	Sim	Não	48		Não				0	87	
313130	Ipatinga/MG	Sim	Santana do Paraíso - MG	Sim	<15Km	Não				Não						
313170	Itabira/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				40		
291480	Itabuna/BA	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	45	
420820	Itajaí/SC	Não		Sim	>15Km	Não				Sim	Sim	Com RSS			51	
260775	Itapissuma/PE	Não		Sim	<15Km	Não				Não				41	1	
313420	Ituiutaba/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				36	11	
110012	Ji-Paraná/RO	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	30	
250750	João Pessoa/PB	Não		Sim	<15Km	Não				Não				135	315	
230730	Juazeiro do Norte/CE	Não		Não	<15Km	Não				Não				4	80	
510515	Juína/MT	Não		Não	<15Km	Sim	Sim	0	Com RDO	Não				16		
313670	Juiz de Fora/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				311	0	
352590	Jundiaí/SP	Sim	Caieiras/SP	Sim	74,10	Não									95	
280350	Lagarto/SE	Não		Não	<15Km					Não					41	
420930	Lages/SC	Não		Sim	<15Km	Sim	Não	2		Não				2	34	0
160030	Macapá/AP	Não		Sim	22,00	Sim	Sim	100	Com RDO	Sim	Sim	Com RDO		0	60	
270430	Maceió/AL	Não		Sim	<15Km	Não				Não						
130260	Manaus/AM	Não		Sim	20,00	Não				Não				8	480	
130270	Manicoré/AM													11		

TABELA Co03 - INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Remessa de resíduos domiciliares ou públicos p/ outro município		Uso de balança	Distância média até a unidade de proces- samento	Coleta de resíduos sólidos em aeronaves				Coleta de resíduos sólidos em embarcações				Quantidade de coletadores e motoristas		
		Ocor- rência	Município(s) de destino			Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Prefeitura	Empresas	Outros
Código	Nome/UF														t	
		Co019	Co020	Co021	Co139	Co120	Co121	Co123	Co122	Co125	Co126	Co128	Co127	Co029	Co030	Co031
150420	Marabá/PA	Não		Não	<15Km	Sim	Não			Não				90		
314020	Maripá de Minas/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				5		
352940	Mauá/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	57	
250970	Monteiro/PB	Não		Sim	<15Km	Não				Não				13		
314330	Montes Claros/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	196	
240800	Mossoró/RN	Não		Não	>15Km	Não				Não				82	135	
240810	Natal/RN	Não		Sim	<15Km	Não				Não				171	391	50
330330	Niterói/RJ	Não		Sim		Não				Não				0	242	
330340	Nova Friburgo/RJ	Não		Sim	<15Km	Não				Não					77	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Não		Sim	16,40	Não				Não				0	165	0
431340	Novo Hamburgo/RS	Não		Sim	26,00	Não				Não				4	28	
260960	Olinda/PE	Não		Sim	<15Km	Não				Não						
421190	Palhoça/SC	Sim	Tijucas/SC	Sim	>15Km	Não				Não				0		
314710	Pará de Minas/MG	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	15	
411820	Paranaguá/PR	Não		Não	<15Km	Não				Não				40		
220770	Parnaíba/PI	Não		Sim	>15Km	Não				Não				0	32	0
431440	Pelotas/RS	Não		Sim	<15Km	Não				Não						
353730	Penápolis/SP	Não		Não	<15Km	Não				Não				34	0	0
431490	Porto Alegre/RS	Sim	Gravataí/RS e Minas do Leão/RS	Sim	<15Km	Não				Não				60	310	0
354140	Presidente Prudente/SP	Não		Não	<15Km	Não				Não				81		
251230	Princesa Isabel/PB	Não		Não	<15Km	Não				Não				85		
261160	Recife/PE	Sim	Jaboatão dos Guararapes/PE.	Sim	22,00	Não				Não				118	1.035	0
354260	Registro/SP	Não		Não	<15Km	Não				Não				0	13	1
354340	Ribeirão Preto/SP	Sim		Sim	<15Km	Sim	Sim		Com RSS	Não						
120040	Rio Branco/AC	Não		Sim	<15Km	Sim	Não			Não						
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Duque de Caxias/RJ	Sim	>15Km	Não				Não				2.495	470	0
292740	Salvador/BA	Não		Sim	<15Km	Sim	Sim		Outra					172	425	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Sim		Não	>15Km	Não				Não				8		
431690	Santa Maria/RS	Não		Sim	<15Km	Não				Não				4	0	0
354780	Santo André/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	215	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				5		
354880	São Caetano do Sul/SP	Sim	Mauá / SP	Sim	<15Km	Não				Não						
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não		Não	<15Km	Não				Não				6		
354980	São José do Rio Preto/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não					105	
211130	São Luís/MA	Não		Sim	25,00					Sim	Não			0	214	
251490	São Mamede/PB	Não		Não	<15Km	Não				Não				8	0	5
355030	São Paulo/SP	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	2.756	
355070	São Sebastião/SP	Sim	Jacareí/SP	Sim	45,00	Não				Não				0	74	
293010	Senhor do Bonfim/BA	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	28	

TABELA Co03 - INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Remessa de resíduos domiciliares ou públicos p/ outro município		Uso de balança	Distância média até a unidade de proces- samento	Coleta de resíduos sólidos em aeronaves				Coleta de resíduos sólidos em embarcações				Quantidade de coletadores e motoristas		
		Ocor- rência	Município(s) de destino			Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Execução pelo município	Coleta em separado	Quantidade	Disposição	Prefeitura	Empresas	Outros
Código	Nome/UF							t				t		empregado	empregado	empregado
		Co019	Co020	Co021	Co139	Co120	Co121	Co123	Co122	Co125	Co126	Co128	Co127	Co029	Co030	Co031
320500	Serra/ES	Não		Sim	<15Km	Não				Não				14	106	
231290	Sobral/CE	Não		Não	<15Km	Não				Não				5	129	
221100	Teresina/PI	Não		Sim	<15Km	Não				Não				25	150	
316870	Timóteo/MG	Sim	Coronel Fabriciano/MG	Sim	<15Km	Não				Não				0	36	0
412770	Toledo/PR	Não		Sim	<15Km	Não				Não					19	
432170	Três Coroas/RS	Sim	Sapucaia do Sul/RS	Sim	>15Km	Não				Não				0	4	
432190	Três Passos/RS	Sim		Sim	20,00	Não				Não				0	8	
317010	Uberaba/MG	Não		Sim	20,00	Não				Não						
317020	Uberlândia/MG	Não		Sim	<15Km	Sim	Não							6	171	
421900	Urussanga/SC	Não		Não	<15Km	Não				Não				6		
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Não		Não	<15Km	Não				Não				35	0	
317060	Vargem Bonita/MG	Não		Não	<15Km	Não				Não				3		
355650	Várzea Paulista/SP	Não		Sim	<15Km									0	25	25
293330	Vitória da Conquista/BA			Sim	<15Km	Não				Não				0	84	51
330630	Volta Redonda/RJ	Não		Sim	<15Km	Não				Não				0	60	

TABELA Co04a - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PÚBLICOS
NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS

TABELA Co04a - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PÚBLICOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade de veículos de agentes públicos, por idade, em anos																		
		Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo			
Código	Nome/UF	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	
		Co054	Co055	Co056	Co063	Co064	Co065	Co072	Co073	Co074	Co081	Co082	Co083	Co090	Co091	Co092	Co099	Co100	Co101	
290070	Alagoinhas/BA						1			1	1		1							
520110	Anápolis/GO																			
520140	Aparecida de Goiânia/GO		4	3						1										
280030	Aracaju/SE		2	2	2	1	1			1				2						
320060	Aracruz/ES																			
310340	Araçuaí/MG																			
170210	Araguaína/TO					10						4			2					
310350	Araguari/MG													1						
270030	Arapiraca/AL		6			4			1											
350320	Araraquara/SP																			
310420	Arcos/MG		2				2			1										
310560	Barbacena/MG			3																
330030	Barra do Pirai/RJ		1			1						1								
350600	Bauru/SP	3	6	2	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
250180	Bayeux/PB										1									
150140	Belém/PA																			
290340	Belmonte/BA													3						
310620	Belo Horizonte/MG		51	6			17			2				1				9		
310670	Betim/MG																			
420230	Biguaçu/SC																			
140010	Boa Vista/RR																			
430237	Bom Progresso/RS						1													
530010	Brasília/DF			18			7							3				5		
310900	Brumadinho/MG			2						1										
250400	Campina Grande/PB			2			4			1				3						
350950	Campinas/SP																			
220230	Canto do Buriti/PI																			
320130	Cariacica/ES																			
311370	Carlos Chagas/MG																			
260410	Caruaru/PE																			
410480	Cascavel/PR						5													
230370	Caucaia/CE																			
210300	Caxias/MA						3							1						
420420	Chapecó/SC																			
420425	Cocal do Sul/SC																			
311670	Coimbra/MG					1														
320150	Colatina/ES			5			1			1										
311860	Contagem/MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0										
311940	Coronel Fabriciano/MG		3	2																

TABELA Co04a - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PÚBLICOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos de agentes públicos, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co054	Co055	Co056	Co063	Co064	Co065	Co072	Co073	Co074	Co081	Co082	Co083	Co090	Co091	Co092	Co099	Co100	Co101
220290 Corrente/PI				3														
420460 Criciúma/SC				1														
120020 Cruzeiro do Sul/AC	3																	
510340 Cuiabá/MT						4												
410690 Curitiba/PR																		
500370 Dourados/MS						3												
430790 Farroupilha/RS																		
291080 Feira de Santana/BA																		
420540 Florianópolis/SC	7	7	17	4		21			3								5	
230440 Fortaleza/CE	0	0	0	0	0	0												
351620 Franca/SP																		
351670 Garça/SP																		
520870 Goiânia/GO																		
312770 Governador Valadares/MG																		
430920 Gravataí/RS																		
110010 Guajará-Mirim/RO																		
320240 Guarapari/ES		5				2			1		2							
410940 Guarapuava/PR		7	1			2												
351880 Guarulhos/SP					15	10										3		
230523 Horizonte/CE							1					1						
210530 Imperatriz/MA																		
313130 Ipatinga/MG																		
313170 Itabira/MG	2		3		7			1									1	
291480 Itabuna/BA																		
420820 Itajaí/SC																		
260775 Itapissuma/PE						4			1			1						
313420 Ituiutaba/MG	1	2	3															
110012 Ji-Paraná/RO					7													
250750 João Pessoa/PB			3			3			2									
230730 Juazeiro do Norte/CE																		
510515 Juína/MT						4												
313670 Juiz de Fora/MG	12	8	10			5			3							1		
352590 Jundiá/SP																		
280350 Lagarto/SE							1											
420930 Lages/SC	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
160030 Macapá/AP							2									1		
270430 Maceió/AL			6			3			2			2						
130260 Manaus/AM					6													
130270 Manicoré/AM		1		1														

TABELA Co04a - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PÚBLICOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade de veículos de agentes públicos, por idade, em anos																		
		Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo			
Código	Nome/UF	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	
		Co054	Co055	Co056	Co063	Co064	Co065	Co072	Co073	Co074	Co081	Co082	Co083	Co090	Co091	Co092	Co099	Co100	Co101	
150420	Marabá/PA	1	1		1	2				2								1		
314020	Maripá de Minas/MG						1													
352940	Mauá/SP																			
250970	Monteiro/PB						1						4							
314330	Montes Claros/MG	3	6	1			2			3										
240800	Mossoró/RN		18			13		1										6		
240810	Natal/RN																			
330330	Niterói/RJ		9		2	6	4	1		1										
330340	Nova Friburgo/RJ																1			
330350	Nova Iguaçu/RJ																			
431340	Novo Hamburgo/RS		1																	
260960	Olinda/PE						1													
421190	Palhoça/SC																			
314710	Pará de Minas/MG						1													
411820	Paranaguá/PR			8			3			1	1	1								
220770	Parnaíba/PI	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
431440	Pelotas/RS																			
353730	Penápolis/SP		4				5			2	1						1			
431490	Porto Alegre/RS			1	10	2	30						3				6	2	13	
354140	Presidente Prudente/SP		2	9			5										1			
251230	Princesa Isabel/PB						2					1								
261160	Recife/PE	0	0	2	0	0	4	0	0	1	0	0	0				0	0	5	
354260	Registro/SP																			
354340	Ribeirão Preto/SP						1													
120040	Rio Branco/AC																			
330455	Rio de Janeiro/RJ	0	13	31	1	44	6	4	3	3	26	26	57	0	0	0	0	0	0	
292740	Salvador/BA			6			1									1			1	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA					2														
431690	Santa Maria/RS	6																		
354780	Santo André/SP						1			5										
315990	Santo Antônio do Amparo/M			1			2													
354880	São Caetano do Sul/SP																			
510785	São Félix do Araguaia/MT																			
354980	São José do Rio Preto/SP																			
211130	São Luís/MA																			
251490	São Mamede/PB						1				1	2								
355030	São Paulo/SP																			
355070	São Sebastião/SP																			
293010	Senhor do Bonfim/BA																			

TABELA Co04a - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PÚBLICOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade de veículos de agentes públicos, por idade, em anos																		
		Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo			
Código	Nome/UF	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	
		Co054	Co055	Co056	Co063	Co064	Co065	Co072	Co073	Co074	Co081	Co082	Co083	Co090	Co091	Co092	Co099	Co100	Co101	
320500	Serra/ES																			
231290	Sobral/CE	2	2	2	1		1		1	1	1									
221100	Teresina/PI			3			4			1				3						
316870	Timóteo/MG		1	3									1							
412770	Toledo/PR		2																	
432170	Três Coroas/RS																			
432190	Três Passos/RS																			
317010	Uberaba/MG																			
317020	Uberlândia/MG			2			1													
421900	Urussanga/SC			1																
522185	Valparaíso de Goiás/GO	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0				
317060	Vargem Bonita/MG				1															
355650	Várzea Paulista/SP																			
293330	Vitória da Conquista/BA						1											2		
330630	Volta Redonda/RJ																			

TABELA Co04b - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PRIVADOS
NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS

TABELA Co04b - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PRIVADOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos agentes privados, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co057	Co058	Co059	Co066	Co067	Co068	Co075	Co076	Co077	Co084	Co085	Co086	Co093	Co094	Co095	Co102	Co103	Co104
290070 Alagoinhas/BA	4					5							45					
520110 Anápolis/GO	11																	
520140 Aparecida de Goiânia/GO									27									
280030 Aracaju/SE	14	9				26								9			2	
320060 Aracruz/ES	6				14		4					10						
310340 Araçuaí/MG						4												
170210 Araguaína/TO		3				1		2										
310350 Araguari/MG	4			1														
270030 Arapiraca/AL					9													
350320 Araraquara/SP	6			3													7	
310420 Arcos/MG					1													
310560 Barbacena/MG	4					2							2					
330030 Barra do Pirai/RJ		7			1												1	
350600 Bauru/SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250180 Bayeux/PB	1	2			1			1										
150140 Belém/PA																		
290340 Belmonte/BA																		
310620 Belo Horizonte/MG	77			122			12										6	
310670 Betim/MG	5	2		3														
420230 Biguaçu/SC	2			1														
140010 Boa Vista/RR	11			7			1											
430237 Bom Progresso/RS																		
530010 Brasília/DF	70			4	11													
310900 Brumadinho/MG						3												
250400 Campina Grande/PB	7	7			4	3		2										
350950 Campinas/SP	28					1												
220230 Canto do Buriti/PI						3												
320130 Cariacica/ES	12				2	9	3											
311370 Carlos Chagas/MG	1	1			1													
260410 Caruaru/PE	12			12			1											
410480 Cascavel/PR	11			2						1								
230370 Caucaia/CE	3	5				1						1					1	
210300 Caxias/MA																		
420420 Chapecó/SC		5																
420425 Cocal do Sul/SC																		
311670 Coimbra/MG																		
320150 Colatina/ES																		
311860 Contagem/MG	11	9	0	0	3	3	0	3	2									
311940 Coronel Fabriciano/MG			1															

TABELA Co04b - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PRIVADOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos agentes privados, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co057	Co058	Co059	Co066	Co067	Co068	Co075	Co076	Co077	Co084	Co085	Co086	Co093	Co094	Co095	Co102	Co103	Co104
220290 Corrente/PI																		
420460 Criciúma/SC	8			1												2		
120020 Cruzeiro do Sul/AC																		
510340 Cuiabá/MT	13			6			2									1		
410690 Curitiba/PR	20	31		40	32			5										
500370 Dourados/MS	6				1													
430790 Farroupilha/RS		4			1													
291080 Feira de Santana/BA	13					1	2											
420540 Florianópolis/SC																		
230440 Fortaleza/CE	51	0	0	45	35	0												
351620 Franca/SP	9				4		1											
351670 Garça/SP	2			1														
520870 Goiânia/GO	40				50	4											3	
312770 Governador Valadares/MG	8			1													3	1
430920 Gravataí/RS	9			9												2		
110010 Guajará-Mirim/RO																		
320240 Guarapari/ES																		
410940 Guarapuava/PR																		1
351880 Guarulhos/SP	10	33			3												7	
230523 Horizonte/CE																		
210530 Imperatriz/MA		7			1			1									1	
313130 Ipatinga/MG	12			23	3		2			1								
313170 Itabira/MG																		
291480 Itabuna/BA	8			2														
420820 Itajai/SC	3	3	5															
260775 Itapissuma/PE																	1	
313420 Ituiutaba/MG				2	1													
110012 Ji-Paraná/RO	3			2														
250750 João Pessoa/PB	15			18			4											
230730 Juazeiro do Norte/CE																		
510515 Juína/MT																		
313670 Juiz de Fora/MG																		
352590 Jundiaí/SP		13			5												2	
280350 Lagarto/SE	2				4			1				1						
420930 Lages/SC	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
160030 Macapá/AP	9			10														
270430 Maceió/AL	19	6					1											
130260 Manaus/AM	54				38													
130270 Manicoré/AM																		

TABELA Co04b - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PRIVADOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos agentes privados, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co057	Co058	Co059	Co066	Co067	Co068	Co075	Co076	Co077	Co084	Co085	Co086	Co093	Co094	Co095	Co102	Co103	Co104
150420 Marabá/PA																		
314020 Maripá de Minas/MG																		
352940 Mauá/SP																		
250970 Monteiro/PB		1																
314330 Montes Claros/MG						2												
240800 Mossoró/RN					2													
240810 Natal/RN		38			70			5			9			50			17	
330330 Niterói/RJ	18					24			2									
330340 Nova Friburgo/RJ	10			4			2											
330350 Nova Iguaçu/RJ	34			15						4	13							
431340 Novo Hamburgo/RS	6				2													
260960 Olinda/PE	19			20			3											
421190 Palhoça/SC	4				1													
314710 Pará de Minas/MG			3			1												2
411820 Paranaguá/PR						8												
220770 Parnaíba/PI	0	5	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
431440 Pelotas/RS	11			2			1					2						
353730 Penápolis/SP																		
431490 Porto Alegre/RS	52			28			1											
354140 Presidente Prudente/SP																		
251230 Princesa Isabel/PB																		
261160 Recife/PE	60	0	0	90	0	0	3	0	0	1	0	0				2	0	0
354260 Registro/SP	1	2																
354340 Ribeirão Preto/SP	17			6			1											
120040 Rio Branco/AC		6						1						5				
330455 Rio de Janeiro/RJ	212	0	0	154	0	0	33	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0
292740 Salvador/BA	85			55			8			6			1			10		
150635 Santa Bárbara do Pará/PA																		
431690 Santa Maria/RS	13															5		
354780 Santo André/SP	29			4			3											
315990 Santo Antônio do Amparo/M																		
354880 São Caetano do Sul/SP																		
510785 São Félix do Araguaia/MT																		
354980 São José do Rio Preto/SP	17			5						1								
211130 São Luís/MA	33	7			43			62								4		
251490 São Mamede/PB																		
355030 São Paulo/SP	375			380														
355070 São Sebastião/SP	12			8			2			1						2		
293010 Senhor do Bonfim/BA	3																	

TABELA Co04b - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE AGENTES PRIVADOS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos agentes privados, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co057	Co058	Co059	Co066	Co067	Co068	Co075	Co076	Co077	Co084	Co085	Co086	Co093	Co094	Co095	Co102	Co103	Co104
320500 Serra/ES	16			5			2			2			5					
231290 Sobral/CE		1				9									12			
221100 Teresina/PI		15																
316870 Timóteo/MG							1											
412770 Toledo/PR		4																
432170 Três Coroas/RS	1						1											
432190 Três Passos/RS			2															
317010 Uberaba/MG	12			1														
317020 Uberlândia/MG	27			4														
421900 Urussanga/SC																		
522185 Valparaíso de Goiás/GO	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
317060 Vargem Bonita/MG																		
355650 Várzea Paulista/SP	8			2						1								
293330 Vitória da Conquista/BA	8												51					
330630 Volta Redonda/RJ	7																	

TABELA Co04c - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE OUTROS AGENTES
NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS

TABELA Co04c - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE OUTROS AGENTES NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos outros agentes, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co060	Co061	Co062	Co069	Co070	Co071	Co078	Co079	Co080	Co087	Co088	Co089	Co096	Co097	Co098	Co105	Co106	Co107
290070 Alagoinhas/BA																		
520110 Anápolis/GO																		
520140 Aparecida de Goiânia/GO																		
280030 Aracaju/SE																		
320060 Aracruz/ES																		
310340 Araçuaí/MG																		
170210 Araguaína/TO																		
310350 Araguari/MG																		
270030 Arapiraca/AL																		
350320 Araraquara/SP																		
310420 Arcos/MG																		
310560 Barbacena/MG																		
330030 Barra do Pirai/RJ																		
350600 Bauru/SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250180 Bayeux/PB																		
150140 Belém/PA																		
290340 Belmonte/BA		1				5												
310620 Belo Horizonte/MG																		
310670 Betim/MG																		
420230 Biguaçu/SC																		
140010 Boa Vista/RR																		
430237 Bom Progresso/RS																		
530010 Brasília/DF																		
310900 Brumadinho/MG																		
250400 Campina Grande/PB																		
350950 Campinas/SP																		
220230 Canto do Buriti/PI																		
320130 Cariacica/ES																		
311370 Carlos Chagas/MG																		
260410 Caruaru/PE																		
410480 Cascavel/PR																		
230370 Caucaia/CE					1	2												
210300 Caxias/MA						18												
420420 Chapecó/SC																		
420425 Cocal do Sul/SC																		
311670 Coimbra/MG																		
320150 Colatina/ES																		
311860 Contagem/MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
311940 Coronel Fabriciano/MG																		

TABELA Co04c - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE OUTROS AGENTES NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos outros agentes, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co060	Co061	Co062	Co069	Co070	Co071	Co078	Co079	Co080	Co087	Co088	Co089	Co096	Co097	Co098	Co105	Co106	Co107
220290	Corrente/PI																	
420460	Criciúma/SC																	
120020	Cruzeiro do Sul/AC																	
510340	Cuiabá/MT																	
410690	Curitiba/PR																	
500370	Dourados/MS																	
430790	Farroupilha/RS																	
291080	Feira de Santana/BA																	
420540	Florianópolis/SC																	
230440	Fortaleza/CE	0	0	0	0	0	0											
351620	Franca/SP																	
351670	Garça/SP																	
520870	Goiânia/GO																	
312770	Governador Valadares/MG																	
430920	Gravataí/RS																	
110010	Guajará-Mirim/RO																	
320240	Guarapari/ES																	
410940	Guarapuava/PR																	
351880	Guarulhos/SP																	
230523	Horizonte/CE						5											
210530	Imperatriz/MA																	
313130	Ipatinga/MG																	
313170	Itabira/MG																	
291480	Itabuna/BA																	
420820	Itajaí/SC																	
260775	Itapissuma/PE																	
313420	Ituiutaba/MG																	
110012	Ji-Paraná/RO																	
250750	João Pessoa/PB																	
230730	Juazeiro do Norte/CE																	
510515	Juína/MT																	
313670	Juiz de Fora/MG																	
352590	Jundiaí/SP																	
280350	Lagarto/SE																	
420930	Lages/SC	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
160030	Macapá/AP																	
270430	Maceió/AL						25											
130260	Manaus/AM																	
130270	Manicoré/AM																	

TABELA Co04c - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE OUTROS AGENTES NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Quantidade de veículos dos outros agentes, por idade, em anos																	
		Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
Código	Nome/UF	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
		Co060	Co061	Co062	Co069	Co070	Co071	Co078	Co079	Co080	Co087	Co088	Co089	Co096	Co097	Co098	Co105	Co106	Co107
150420	Marabá/PA					3													
314020	Maripá de Minas/MG																		
352940	Mauá/SP																		
250970	Monteiro/PB																		
314330	Montes Claros/MG																		
240800	Mossoró/RN																		
240810	Natal/RN																		
330330	Niterói/RJ																		
330340	Nova Friburgo/RJ																		
330350	Nova Iguaçu/RJ																		
431340	Novo Hamburgo/RS																		
260960	Olinda/PE																		
421190	Palhoça/SC																		
314710	Pará de Minas/MG						1												
411820	Paranaguá/PR																		
220770	Parnaíba/PI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
431440	Pelotas/RS																		
353730	Penápolis/SP																		
431490	Porto Alegre/RS																		
354140	Presidente Prudente/SP																		
251230	Princesa Isabel/PB																		
261160	Recife/PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
354260	Registro/SP																		
354340	Ribeirão Preto/SP																		
120040	Rio Branco/AC																		
330455	Rio de Janeiro/RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
292740	Salvador/BA																		
150635	Santa Bárbara do Pará/PA																		
431690	Santa Maria/RS																		
354780	Santo André/SP																		
315990	Santo Antônio do Amparo/M																		
354880	São Caetano do Sul/SP																		
510785	São Félix do Araguaia/MT																		
354980	São José do Rio Preto/SP																		
211130	São Luís/MA																		
251490	São Mamede/PB																		
355030	São Paulo/SP																		
355070	São Sebastião/SP																		
293010	Senhor do Bonfim/BA																		

TABELA Co04c - INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS DE OUTROS AGENTES NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Quantidade de veículos dos outros agentes, por idade, em anos																	
	Caminhão compactador			Cam. bascul. carroceria ou baú			Caminhões poliguindaste			Trator agrícola com reboque			Tração animal			Outro tipo de veículo		
	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10	Até 5	6 a 10	Mais de 10
Código Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Co060	Co061	Co062	Co069	Co070	Co071	Co078	Co079	Co080	Co087	Co088	Co089	Co096	Co097	Co098	Co105	Co106	Co107
320500 Serra/ES																		
231290 Sobral/CE																		
221100 Teresina/PI																		
316870 Timóteo/MG																		
412770 Toledo/PR		1	3															
432170 Três Coroas/RS																		
432190 Três Passos/RS																		
317010 Uberaba/MG																		
317020 Uberlândia/MG																		
421900 Urussanga/SC																		
522185 Valparaíso de Goiás/GO	0	0	2	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0			
317060 Vargem Bonita/MG																		
355650 Várzea Paulista/SP																		
293330 Vitória da Conquista/BA																		
330630 Volta Redonda/RJ																		

TABELA Cs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TABELA Cs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Existência de coleta seletiva	Existência pesagem do mate- rial da coleta seletiva	Quantidade recolhida (exceto matéria orgânica)				Forma de execução											
			Total	Prefeitura ou SLU	Empresas contratadas	Outros	Porta a porta em dias específicos				Postos de entrega voluntária				Outra forma			
			t	t	t	t	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes
Código	Nome/UF		Cs026	Cs023	Cs024	Cs025	Cs027	Cs028	Cs029	Cs030	Cs031	Cs032	Cs033	Cs034	Cs035	Cs036	Cs037	Cs038
290070	Alagoinhas/BA	Sim					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
520110	Anápolis/GO	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
280030	Aracaju/SE	Sim	Sim	299	299	0	0	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
320060	Aracruz/ES	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
310340	Araçuaí/MG	Sim	Não				Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
170210	Araguaína/TO	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
310350	Araguari/MG	Sim	Não				Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
270030	Arapiraca/AL	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
350320	Araraquara/SP	Sim	Não				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
310420	Arcos/MG	Sim	Sim	500	0	500	0	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
310560	Barbacena/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
330030	Barra do Pirai/RJ	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
350600	Bauru/SP	Sim	Sim	746	746	0	0	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
250180	Bayeux/PB	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
150140	Belém/PA	Sim	Sim	471	0	0	471	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
290340	Belmonte/BA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Sim	Sim	6.927	1.268	0	5.659	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
310670	Betim/MG	Sim	Sim	2.160	0	2.160	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420230	Biguaçu/SC	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
140010	Boa Vista/RR	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
430237	Bom Progresso/RS	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
530010	Brasília/DF	Sim	Sim	1.736	5.324		Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
310900	Brumadinho/MG	Sim	Não				Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
250400	Campina Grande/PB	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
350950	Campinas/SP	Sim	Sim	2.491	941	1.550	0	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
220230	Canto do Buriti/PI	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
320130	Cariacica/ES	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
311370	Carlos Chagas/MG	Sim	Não				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
260410	Caruaru/PE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
410480	Cascavel/PR	Sim	Sim	431	431	0	0	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
230370	Caucaia/CE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
210300	Caxias/MA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420420	Chapecó/SC	Sim	Sim		30		Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420425	Cocal do Sul/SC	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
311670	Coimbra/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
320150	Colatina/ES	Sim	Sim	596	596		Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
311860	Contagem/MG	Sim	Sim	91	0	0	91	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
311940	Coronel Fabriciano/MG						Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

TABELA Cs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Existência de coleta seletiva	Existência pesagem do material da coleta seletiva	Quantidade recolhida (exceto matéria orgânica)				Forma de execução											
			Total	Prefeitura ou SLU	Empresas contratadas	Outros	Porta a porta em dias específicos				Postos de entrega voluntária				Outra forma			
			t	t	t	t	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes
Código	Nome/UF		Cs026	Cs023	Cs024	Cs025	Cs027	Cs028	Cs029	Cs030	Cs031	Cs032	Cs033	Cs034	Cs035	Cs036	Cs037	Cs038
220290	Corrente/PI	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420460	Criciúma/SC	Sim	216	0	216	0	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
510340	Cuiabá/MT	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
410690	Curitiba/PR	Sim	12.371	0	12.371	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
500370	Dourados/MS	Sim					Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
430790	Farroupilha/RS	Sim	1.020	0	1.020	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
291080	Feira de Santana/BA	Sim					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
420540	Florianópolis/SC	Sim	3.894	1.594	0	2.300	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
230440	Fortaleza/CE						Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
351620	Franca/SP	Sim	3.000	0	3.000	0	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
351670	Garça/SP	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
520870	Goiânia/GO	Sim	276	0	0	276	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
312770	Governador Valadares/MG	Sim	296	0	296	0	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
430920	Gravataí/RS	Sim	306	0	306	0	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
110010	Guajará-Mirim/RO	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
320240	Guarapari/ES	Sim					Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
410940	Guarapuava/PR	Sim	840	0	0	840	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
351880	Guarulhos/SP	Sim	75	75	0	0	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
230523	Horizonte/CE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
210530	Imperatriz/MA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
313130	Ipatinga/MG	Sim					Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
313170	Itabira/MG	Sim	1.300	1.300	0	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
291480	Itabuna/BA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420820	Itajai/SC	Sim	12				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
260775	Itapissuma/PE	Sim					Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
313420	Ituiutaba/MG	Sim					Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
110012	Ji-Paraná/RO	Sim					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
250750	João Pessoa/PB	Sim	1.985	0	1.985	0	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim	63	0	30	33	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
510515	Juína/MT	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
313670	Juiz de Fora/MG	Sim	15.046	646	0	14.400	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
352590	Jundiaí/SP	Sim	2.741	0	0	2.741	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
280350	Lagarto/SE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
420930	Lages/SC	Sim	192	0	0	192	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
160030	Macapá/AP	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
270430	Maceió/AL	Sim					Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
130260	Manaus/AM	Sim					Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
130270	Manicoré/AM	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

TABELA Cs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Existência de coleta seletiva	Existência pesagem do mate- rial da coleta seletiva	Quantidade recolhida (exceto matéria orgânica)				Forma de execução											
			Total	Prefeitura ou SLU	Empresas contratadas	Outros	Porta a porta em dias específicos				Postos de entrega voluntária				Outra forma			
			t	t	t	t	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes
Código	Nome/UF		Cs026	Cs023	Cs024	Cs025	Cs027	Cs028	Cs029	Cs030	Cs031	Cs032	Cs033	Cs034	Cs035	Cs036	Cs037	Cs038
150420	Marabá/PA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
314020	Maripá de Minas/MG	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
352940	Mauá/SP	Sim	Sim	111	0	111	0	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
250970	Monteiro/PB	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
314330	Montes Claros/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
240800	Mossoró/RN	Sim	Sim	5	0	0	5	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
240810	Natal/RN	Sim	Sim	174	0	0	174	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
330330	Niterói/RJ	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
330340	Nova Friburgo/RJ	Sim	Sim	67		67	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
330350	Nova Iguaçu/RJ	Sim	Sim	235	0	0	235	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
431340	Novo Hamburgo/RS	Sim	Sim	2.540	0	1.440	1.100	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
260960	Olinda/PE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
421190	Palhoça/SC	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
314710	Pará de Minas/MG	Sim	Sim	335	0	0	335	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
411820	Paranaguá/PR	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
220770	Parnaíba/PI	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
431440	Pelotas/RS	Sim	Sim	500	0	500	0	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
353730	Penápolis/SP	Sim	Não				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
431490	Porto Alegre/RS	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
354140	Presidente Prudente/SP	Sim	Não				Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
251230	Princesa Isabel/PB	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
261160	Recife/PE	Sim	Sim	670	612	0	58	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim
354260	Registro/SP	Sim	Não				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
354340	Ribeirão Preto/SP	Sim	Sim	1.607	360	1.247	0	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
120040	Rio Branco/AC	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Sim	4.371	4.371	0	0	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
292740	Salvador/BA	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
431690	Santa Maria/RS	Sim	Não				Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
354780	Santo André/SP	Sim	Sim	5.896	0	5.896	0	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
354880	São Caetano do Sul/SP	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
354980	São José do Rio Preto/SP	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
211130	São Luís/MA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
251490	São Mamede/PB	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
355030	São Paulo/SP	Sim	Sim			12.298	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
355070	São Sebastião/SP	Sim	Sim	2.359	0	2.359	0	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
293010	Senhor do Bonfim/BA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

TABELA Cs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Existência de coleta seletiva	Existência pesagem do mate- rial da coleta seletiva	Quantidade recolhida (exceto matéria orgânica)				Forma de execução											
			Total	Prefeitura ou SLU	Empresas contratadas	Outros	Porta a porta em dias específicos				Postos de entrega voluntária				Outra forma			
			t	t	t	t	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes	Pref. ou contratada	Empresas privadas	Catadores organiz.	Outros agentes
Código	Nome/UF		Cs026	Cs023	Cs024	Cs025	Cs027	Cs028	Cs029	Cs030	Cs031	Cs032	Cs033	Cs034	Cs035	Cs036	Cs037	Cs038
320500	Serra/ES	Sim	Sim	220			Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
231290	Sobral/CE	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
221100	Teresina/PI	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
316870	Timóteo/MG	Sim	Não				Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
412770	Toledo/PR	Sim	Sim	1.992	1.776	216	0	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
432170	Três Coroas/RS	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
432190	Três Passos/RS	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
317010	Uberaba/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
317020	Uberlândia/MG	Sim	Não				Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
421900	Urussanga/SC	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
317060	Vargem Bonita/MG	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
355650	Várzea Paulista/SP	Sim	Não				Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
293330	Vitória da Conquista/BA	Não					Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	Não				Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não

TABELA Cs02 - INFORMAÇÕES SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
(PROVENIENTES OU NÃO DA COLETA SELETIVA)

TABELA Cs02 - INFORMAÇÕES SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
(PROVENIENTES OU NÃO DA COLETA SELETIVA)

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Materiais recuperados, exceto material orgânico e rejeito					
		Total	Papel e papelão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t
		Cs009	Cs010	Cs011	Cs012	Cs013	Cs014
290070	Alagoinhas/BA						
520110	Anápolis/GO						
520140	Aparecida de Goiânia/GO						
280030	Aracaju/SE	188,3	123,3	26,3	14,1	23,5	1,1
320060	Aracruz/ES						
310340	Araçuaí/MG						
170210	Araguaína/TO	544,0	144,0	72,0	244,0	84,0	0,0
310350	Araguari/MG						
270030	Arapiraca/AL						
350320	Araraquara/SP	852,2					
310420	Arcos/MG	80,0	33,0	25,0	14,0	8,0	0,0
310560	Barbacena/MG	897,3	243,8	315,2	146,6	191,6	0,0
330030	Barra do Piraí/RJ						
350600	Bauru/SP	671,4					
250180	Bayeux/PB						
150140	Belém/PA						
290340	Belmonte/BA						
310620	Belo Horizonte/MG	6.167,0					
310670	Betim/MG	1.372,0					
420230	Biguaçu/SC						
140010	Boa Vista/RR						
430237	Bom Progresso/RS	40,0	11,4	14,3	2,9	2,3	9,1
530010	Brasília/DF	8.549,0	2.205,0	4.101,0	2.043,0	200,0	0,0
310900	Brumadinho/MG	123,4	90,3	33,2	0,0	0,0	0,0
250400	Campina Grande/PB						
350950	Campinas/SP	1.931,0					
220230	Canto do Buriti/PI	0,0					
320130	Cariacica/ES						
311370	Carlos Chagas/MG	67,0	37,3	18,9	10,8	0,0	0,0
260410	Caruaru/PE	234,9	176,5	50,8		7,5	
410480	Cascavel/PR						
230370	Caucaia/CE						
210300	Caxias/MA						
420420	Chapecó/SC						
420425	Cocal do Sul/SC						
311670	Coimbra/MG	538,0	45,1	36,8	24,8	15,6	415,7
320150	Colatina/ES	596,1	95,5	5,7	1,4	0,0	493,5
311860	Contagem/MG	90,9					
311940	Coronel Fabriciano/MG						

**TABELA Cs02 - INFORMAÇÕES SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
(PROVENIENTES OU NÃO DA COLETA SELETIVA)**

 ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Materiais recuperados, exceto material orgânico e rejeito					
	Total	Papel e papelão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros
	t	t	t	t	t	t
Código Nome/UF	Cs009	Cs010	Cs011	Cs012	Cs013	Cs014
220290 Corrente/PI						
420460 Criciúma/SC	216,0	100,0	50,0	16,0	50,0	0,0
120020 Cruzeiro do Sul/AC						
510340 Cuiabá/MT	1.542,9	374,6	734,5	336,5	29,4	67,8
410690 Curitiba/PR	12.371,0					
500370 Dourados/MS	245,8	123,0	17,0	73,0	29,5	3,3
430790 Farroupilha/RS	560,2					
291080 Feira de Santana/BA						
420540 Florianópolis/SC	3.000,0					
230440 Fortaleza/CE						
351620 Franca/SP	2.310,0	924,0	231,0	116,0	347,0	692,0
351670 Garça/SP	415,0	47,0	227,0	70,0	71,0	0,0
520870 Goiânia/GO	276,0	116,0	28,0	17,0	3,0	112,0
312770 Governador Valadares/MG	295,9	125,3	76,9	91,7	2,0	0,0
430920 Gravataí/RS	220,3	116,6	72,2	11,5	20,0	0,0
110010 Guajará-Mirim/RO	4.813,0					
320240 Guarapari/ES						
410940 Guarapuava/PR	4.200,0					
351880 Guarulhos/SP	75,0					
230523 Horizonte/CE						
210530 Imperatriz/MA						
313130 Ipatinga/MG	320,0	135,0	120,0	35,0	0,0	30,0
313170 Itabira/MG	1.300,0					
291480 Itabuna/BA						
420820 Itajaí/SC	11,5					
260775 Itapissuma/PE	151,6	104,9	29,0	10,4	7,2	0,0
313420 Ituiutaba/MG	240,0	160,0	60,0	15,0	5,0	0,0
110012 Ji-Paraná/RO						
250750 João Pessoa/PB	1.351,9	570,5	260,8	262,8	245,3	12,6
230730 Juazeiro do Norte/CE						
510515 Juína/MT	35,7	9,6	19,9	2,5	3,7	0,0
313670 Juiz de Fora/MG	15.046,2	6.979,9	1.534,7	167,0	2.092,9	4.271,6
352590 Jundiaí/SP	5.481,5	810,2	888,8	325,9	128,3	3.328,3
280350 Lagarto/SE						
420930 Lages/SC	192,0					
160030 Macapá/AP						
270430 Maceió/AL	640,0	260,0	190,0	120,0	50,0	20,0
130260 Manaus/AM						
130270 Manicoré/AM						

TABELA Cs02 - INFORMAÇÕES SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
(PROVENIENTES OU NÃO DA COLETA SELETIVA)

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Materiais recuperados, exceto material orgânico e rejeito					
		Total	Papel e papelão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros
Código	Nome/UF	t	t	t	t	t	t
		Cs009	Cs010	Cs011	Cs012	Cs013	Cs014
150420	Marabá/PA						
314020	Maripá de Minas/MG						
352940	Mauá/SP	110,7					
250970	Monteiro/PB						
314330	Montes Claros/MG						
240800	Mossoró/RN	5,0					
240810	Natal/RN	174,0	89,2	29,0	24,5	31,3	0,0
330330	Niterói/RJ	509,0	266,0	70,0	62,0	111,0	0,0
330340	Nova Friburgo/RJ	1.136,0	420,0	261,0	193,0	148,0	114,0
330350	Nova Iguaçu/RJ	235,3					
431340	Novo Hamburgo/RS	21.416,0	7.343,0	6.406,0	1.859,0	628,0	5.180,0
260960	Olinda/PE	12,0					
421190	Palhoça/SC	12,7					
314710	Pará de Minas/MG	335,0	87,0	83,0	36,0	43,0	86,0
411820	Paranaguá/PR						
220770	Parnaíba/PI						
431440	Pelotas/RS	500,0	250,0	125,0	80,0	5,0	40,0
353730	Penápolis/SP	675,3	283,9	105,7	0,3	4,8	280,6
431490	Porto Alegre/RS	4.003,0	2.311,0	1.188,0	226,0	278,0	0,0
354140	Presidente Prudente/SP	885,0	225,0	210,0	140,0	120,0	190,0
251230	Princesa Isabel/PB						
261160	Recife/PE	583,0	153,0	76,0	116,0	238,0	0,0
354260	Registro/SP						
354340	Ribeirão Preto/SP	1.446,9	596,6	418,3	214,8	217,2	0,0
120040	Rio Branco/AC						
330455	Rio de Janeiro/RJ	34.749,6	20.931,4	5.142,6	6.433,2	2.059,7	182,7
292740	Salvador/BA	2.546,8	1.318,8	231,7	326,8	669,6	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA						
431690	Santa Maria/RS						
354780	Santo André/SP	1.920,9	857,6	537,5	164,9	214,3	146,5
315990	Santo Antônio do Amparo/MG						
354880	São Caetano do Sul/SP						
510785	São Félix do Araguaia/MT						
354980	São José do Rio Preto/SP	7.075,0					
211130	São Luís/MA						
251490	São Mamede/PB						
355030	São Paulo/SP	12.297,9					
355070	São Sebastião/SP	2.359,3					
293010	Senhor do Bonfim/BA						

TABELA Cs02 - INFORMAÇÕES SOBRE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
(PROVENIENTES OU NÃO DA COLETA SELETIVA)

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Materiais recuperados, exceto material orgânico e rejeito					
	Total	Papel e papelão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros
	t	t	t	t	t	t
Código Nome/UF	Cs009	Cs010	Cs011	Cs012	Cs013	Cs014
320500 Serra/ES	220,0					
231290 Sobral/CE						
221100 Teresina/PI						
316870 Timóteo/MG	294,0	204,0	64,0	22,0	4,0	0,0
412770 Toledo/PR	1.596,3	629,2	253,6	418,7	278,6	16,1
432170 Três Coroas/RS	50,0					
432190 Três Passos/RS	34,2	8,7	12,5	5,1	7,3	0,5
317010 Uberaba/MG						
317020 Uberlândia/MG	241,0	42,0	75,0	95,0	29,0	0,0
421900 Urussanga/SC						
522185 Valparaíso de Goiás/GO						
317060 Vargem Bonita/MG						
355650 Várzea Paulista/SP						
293330 Vitória da Conquista/BA						
330630 Volta Redonda/RJ	75,0	45,0	17,0	4,0	9,0	0,0

TABELA Rs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE

TABELA Rs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Execução de coleta diferenciada de RSS			Veículos utilizados			Cobrança de coleta diferenci. pela Pref.		Quantidades de RSS coletados		Prefeitura controla executores	Remessa de RSS para outros municípios	
		Existência	Prefeitura ou contratada	Gerador ou contratada	Exclusivo	Da coleta domiciliar, em viagem exclusiva	Outro tipo	Ocor- rência	Valor	Prefeitura ou contratados	Geradores ou contratados		Ocor- rência	Municípios
Código	Nome/UF	Rs020	Rs021	Rs003	Rs038	Rs036	Rs037	Rs004	Rs025	Rs028	Rs008	Rs026	Rs030	Rs031
290070	Alagoinhas/BA	Sim	Sim		Sim			Não						
520110	Anápolis/GO	Sim	Sim		Sim			Não		887,7	0,0	Não	Não	
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Sim				Sim				74.508,0			Não	
280030	Aracaju/SE	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	29,14		1.189,2	Sim	Não	
320060	Aracruz/ES	Sim	Sim		Não			Não		50,0		Sim	Não	
310340	Araçuaí/MG	Não												
170210	Araguaína/TO	Sim	Sim		Sim			Sim		414,8		Sim	Não	
310350	Araguari/MG	Sim	Sim		Sim			Não				Não	Não	
270030	Arapiraca/AL	Sim	Sim		Sim			Não		180,0			Não	
350320	Araraquara/SP	Sim	Sim		Sim			Não		675,6	0,0	Sim	Não	
310420	Arcos/MG	Sim	Sim		Sim			Não		30,0	0,0		Não	
310560	Barbacena/MG	Sim	Sim		Sim			Não		280,0	0,0	Não	Não	
330030	Barra do Pirai/RJ	Sim	Sim		Sim			Não			0,0	Sim		
350600	Bauru/SP	Sim	Sim		Sim			Não		588,9	0,0	Sim	Não	
250180	Bayeux/PB	Sim	Sim			Sim		Não		24,0		Sim	Sim	João Pessoa/PB
150140	Belém/PA	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		372,5	22,0	Sim	Não	
290340	Belmonte/BA	Não												
310620	Belo Horizonte/MG	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	89,40	12.910,0		Sim	Não	
310670	Betim/MG	Sim	Sim		Sim			Não		510,0		Sim	Não	
420230	Biguaçu/SC	Sim	Sim		Sim			Não				Sim	Não	
140010	Boa Vista/RR	Sim	Sim		Sim			Sim	289,00	1.287,2			Não	
430237	Bom Progresso/RS	Sim	Sim		Sim					1,8		Não	Sim	Santo Ângelo/RS
530010	Brasília/DF	Sim	Sim		Sim			Não		7.281,2		Sim	Não	
310900	Brumadinho/MG	Sim	Sim			Sim		Não				Sim	Não	
250400	Campina Grande/PB	Sim	Sim			Sim		Não		119,0		Não	Não	
350950	Campinas/SP	Sim	Sim		Sim			Não		3.777,4		Sim	Não	
220230	Canto do Buriti/PI	Não												
320130	Cariacica/ES	Sim	Sim		Sim			Sim	294,40	360,0		Não	Não	
311370	Carlos Chagas/MG	Não												
260410	Caruaru/PE	Sim	Sim	Sim	Sim			Não				Sim	Sim	Recife/PE
410480	Cascavel/PR	Sim	Sim		Sim			Sim		18,0		Sim	Não	
230370	Caucaia/CE	Sim		Sim	Sim					9,0		Sim	Não	
210300	Caxias/MA	Não												
420420	Chapecó/SC	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		80,7		Sim	Não	
420425	Cocal do Sul/SC	Sim		Sim		Sim						Não		
311670	Coimbra/MG	Sim	Sim			Sim		Não			0,0		Não	
320150	Colatina/ES	Sim	Sim		Sim			Sim		193,5	0,0	Não	Não	
311860	Contagem/MG	Sim	Sim		Sim			Não		780,0	0,0	Não	Não	
311940	Coronel Fabriciano/MG	Sim	Sim		Sim			Não					Não	

TABELA Rs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Execução de coleta diferenciada de RSS			Veículos utilizados			Cobrança de coleta diferenc. pela Pref.		Quantidades de RSS coletados		Prefeitura controla executores	Remessa de RSS para outros municípios	
		Existência	Prefeitura ou contratada	Gerador ou contratada	Exclusivo	Da coleta domiciliar, em viagem exclusiva	Outro tipo	Ocorrência	Valor	Prefeitura ou contratados	Geradores ou contratados		Ocorrência	Municípios
Código	Nome/UF													
		Rs020	Rs021	Rs003	Rs038	Rs036	Rs037	Rs004	Rs025	Rs028	Rs008	Rs026	Rs030	Rs031
220290	Corrente/PI	Não												
420460	Criciúma/SC	Sim	Sim		Sim			Não		24,0		Sim	Sim	Forquilha/SC
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Sim	Sim		Sim			Não				Não	Não	
510340	Cuiabá/MT	Sim	Sim		Sim			Não		2.333,1		Sim	Não	
410690	Curitiba/PR	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		4.524,0	408,0	Sim	Não	
500370	Dourados/MS	Sim	Sim		Sim			Não		240,0	0,0		Não	
430790	Farroupilha/RS	Sim		Sim								Sim	Não	
291080	Feira de Santana/BA	Sim	Sim		Sim			Não		1.092,9		Sim	Não	
420540	Florianópolis/SC	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		20,4		Não	Sim	Biguaçu/SC
230440	Fortaleza/CE	Sim		Sim	Sim					0,0	2.636,0	Sim	Não	
351620	Franca/SP	Sim	Sim		Sim			Não		300,0		Sim	Sim	Paulínia/SP
351670	Garça/SP	Sim	Sim		Sim			Não		4,0		Não	Não	
520870	Goiânia/GO	Sim	Sim		Sim			Não		2.800,0	0,0	Sim	Sim	Brasília/DF
312770	Governador Valadares/MG	Sim	Sim		Sim			Não		376,8			Não	
430920	Gravataí/RS	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		22,0		Não	Sim	Cachoeirinha/RS
110010	Guajará-Mirim/RO	Sim	Sim			Sim		Sim						
320240	Guarapari/ES	Sim	Sim		Sim			Sim		60,0		Sim	Sim	Cariacica/ES
410940	Guarapuava/PR	Sim	Sim		Sim			Não		168,0	0,0	Não	Não	
351880	Guarulhos/SP	Sim	Sim		Sim			Não		1.499,7	0,0	Não	Sim	Mauá/SP
230523	Horizonte/CE	Sim	Sim			Sim		Não		20,0			Não	
210530	Imperatriz/MA	Sim	Sim		Sim			Não				Sim	Não	
313130	Ipatinga/MG	Sim	Sim		Sim			Não		270,0		Não	Sim	Santana do Paraíso
313170	Itabira/MG	Sim	Sim		Sim			Não		188,0	0,0	Sim	Não	
291480	Itabuna/BA	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	388,07	0,0	223,0	Sim	Não	
420820	Itajaí/SC	Sim	Sim		Sim			Sim			0,0	Não	Não	
260775	Itapissuma/PE	Sim	Sim		Sim			Sim				Sim	Sim	Recife/PE
313420	Ituiutaba/MG	Sim	Sim		Não	Sim		Não		250,0	0,0	Não	Não	
110012	Ji-Paraná/RO	Não												
250750	João Pessoa/PB	Sim	Sim		Sim			Sim	75,60	1.123,8	0,0	Sim	Não	
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim				Sim				2.208,6		Não	Não	
510515	Juína/MT	Sim	Sim	Sim		Sim		Não				Sim	Não	
313670	Juiz de Fora/MG	Sim	Sim		Sim			Sim	14,44	1.802,2		Não	Não	
352590	Jundiaí/SP	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	820,00	305,5		Não	Sim	Paulínia/SP
280350	Lagarto/SE	Sim	Sim			Sim		Não				Não	Não	
420930	Lages/SC	Sim	Sim		Sim			Sim		35,0	0,0	Sim	Não	
160030	Macapá/AP	Sim	Sim		Sim			Não		644,7	0,0		Não	
270430	Maceió/AL	Sim	Não	Sim	Sim	Não				0,0		Sim	Sim	Marechal Deodoro/AL
130260	Manaus/AM	Sim	Sim		Sim			Não				Não	Não	
130270	Manicoré/AM	Sim	Sim			Sim		Não		720,0		Não	Não	

TABELA Rs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Execução de coleta diferenciada de RSS			Veículos utilizados			Cobrança de coleta diferenci. pela Pref.		Quantidades de RSS coletados		Prefeitura controla executores	Remessa de RSS para outros municípios	
		Existência	Prefeitura ou contratada	Gerador ou contratada	Exclusivo	Da coleta domiciliar, em viagem exclusiva	Outro tipo	Ocorrência	Valor	Prefeitura ou contratados	Geradores ou contratados		Ocorrência	Municípios
Código	Nome/UF													
		Rs020	Rs021	Rs003	Rs038	Rs036	Rs037	Rs004	Rs025	Rs028	Rs008	Rs026	Rs030	Rs031
150420	Marabá/PA	Sim	Sim	Sim		Sim		Não		5,3	3,0	Não	Não	
314020	Maripá de Minas/MG	Sim	Sim				Sim	Não		1,5		Sim	Não	
352940	Mauá/SP	Sim	Sim		Sim			Sim	1.527,32	341,9	0,0	Sim	Não	
250970	Monteiro/PB	Sim	Sim			Sim		Não				Não	Não	
314330	Montes Claros/MG	Sim	Sim		Sim			Não		938,0	0,0	Não	Não	
240800	Mossoró/RN	Sim	Sim		Sim			Não		335,0	0,0	Não	Não	
240810	Natal/RN	Sim		Sim	Sim					370,0	1.000,0	Sim	Não	
330330	Niterói/RJ	Sim	Sim		Sim			Não		1.489,0	0,0	Sim	Não	
330340	Nova Friburgo/RJ	Sim	Sim		Sim			Não		334,4		Sim	Não	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Sim	Sim		Sim			Não		1.520,0	0,0	Não	Sim	Duque de Caxias/RJ
431340	Novo Hamburgo/RS	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim			308,0		Sim	Sim	São Leopoldo/RS
260960	Olinda/PE	Sim	Sim	Sim	Sim							Não	Sim	Recife/PE
421190	Palhoça/SC	Sim	Sim		Sim		Sim	1.768,42				Não	Sim	Tijucas/SC
314710	Pará de Minas/MG	Sim		Sim	Sim					0,0	4,0	Sim		
411820	Paranaguá/PR	Sim		Sim	Sim						9.570,0	Não	Sim	São Paulo/SP
220770	Parnaíba/PI	Sim	Sim		Sim			Não		0,0	140,9	Sim	Não	
431440	Pelotas/RS	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		24,0		Não	Não	
353730	Penápolis/SP	Sim	Sim		Sim			Sim		72,0	0,0	Sim	Não	
431490	Porto Alegre/RS	Sim	Sim		Sim	Sim		Sim	213,50	6.936,0		Não	Sim	Gravataí/RS
354140	Presidente Prudente/SP	Sim	Sim		Sim			Sim	164,72	480,0	0,0	Não	Não	
251230	Princesa Isabel/PB	Sim	Sim			Sim		Não		36,0	0,0	Não	Não	
261160	Recife/PE	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		488,0	4.646,0	Sim	Não	
354260	Registro/SP													
354340	Ribeirão Preto/SP	Sim	Sim		Sim			Sim	1.346,55	1.890,6	0,0	Sim	Não	
120040	Rio Branco/AC	Sim	Sim		Sim			Não		0,0	441,6	Não	Não	
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim		7.768,9	5.425,5	Sim	Sim	Duque de Caxias/RJ
292740	Salvador/BA	Sim	Sim	Sim	Sim			Não		8.118,0		Sim	Não	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Não												
431690	Santa Maria/RS	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim				Sim	Sim	Mina do Leão/RS
354780	Santo André/SP	Sim	Sim		Sim			Sim		1.271,6		Sim	Não	
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Sim	Sim			Sim		Não		120,0	0,0	Não	Não	
354880	São Caetano do Sul/SP	Sim	Sim		Sim			Não				Não	Sim	Mauá / SP
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não												
354980	São José do Rio Preto/SP	Sim		Sim	Sim							Não	Não	
211130	São Luís/MA	Sim	Sim			Sim		Não		3.748,1	0,0	Não	Não	
251490	São Mamede/PB	Sim	Sim			Sim		Não		21,6		Não	Não	
355030	São Paulo/SP	Sim	Sim		Sim			Sim		32.490,0		Não	Não	
355070	São Sebastião/SP	Sim	Sim		Sim			Não		45,7		Sim	Sim	Jacarei/SP
293010	Senhor do Bonfim/BA	Sim	Sim			Sim		Não				Não	Não	

TABELA Rs01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Execução de coleta diferenciada de RSS			Veículos utilizados		Cobrança de coleta diferenc. pela Pref.		Quantidades de RSS coletados		Prefeitura controla execu-tores	Remessa de RSS para outros municípios		
		Existência	Prefeitura ou contratada	Gerador ou contratada	Exclusivo	Da coleta domiciliar, em viagem exclusiva	Outro tipo	Ocor-rência	Valor	Prefeitura ou contratados		Geradores ou contratados	Ocor-rência	Municípios
Código	Nome/UF										Rs020			
320500	Serra/ES	Sim	Sim		Sim			Não		646,0	0,0	Sim	Não	
231290	Sobral/CE	Sim		Sim						0,0	833,0	Não	Não	
221100	Teresina/PI	Sim	Sim		Sim			Não		2.180,0	0,0		Não	
316870	Timóteo/MG	Sim	Sim		Sim			Sim		77,0	0,0	Não	Sim	Coronel Fabriciano/MG
412770	Toledo/PR	Sim	Sim		Sim			Não		16,0	0,0	Não	Não	
432170	Três Coroas/RS	Sim	Sim		Sim			Não		14.400,0		Sim	Sim	Porto Alegre/RS
432190	Três Passos/RS	Sim	Sim		Sim			Não		1,2	0,0		Sim	Santo Angelo/RS
317010	Uberaba/MG	Sim	Sim		Sim			Sim	115,11	933,8	0,0	Sim	Não	
317020	Uberlândia/MG	Sim	Sim		Sim			Sim		1.206,2	0,0	Sim	Não	
421900	Urussanga/SC	Sim	Sim		Sim			Não				Sim	Não	
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Sim	Sim		Sim					18,0	0,0	Sim	Não	
317060	Vargem Bonita/MG	Sim	Sim			Sim		Não				Não	Não	
355650	Várzea Paulista/SP	Sim	Sim		Sim			Não		60,0		Não	Não	
293330	Vitória da Conquista/BA	Sim	Sim		Sim					540,0	0,0	Não	Não	
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	Sim		Sim			Não		570,8	0,0	Sim	Não	

TABELA Cc01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TABELA Cc01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço executado pela Prefeitura		Existência de empresa especializada	Quantidade coletada			
Código	Nome/UF	Existência	Cobrança		Público	Privado	Outros	
					t	t	t	
					Co027	Cc010	Co028	
290070	Alagoinhas/BA	Sim	Não	Não				
520110	Anápolis/GO	Não		Sim		18.000		
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Sim	Não	Sim	6.212	3.130		
280030	Aracaju/SE	Sim	Não	Sim	100.985			
320060	Aracruz/ES	Sim	Não	Não	30.000			
310340	Araçuaí/MG	Não		Sim				
170210	Araguaína/TO	Sim	Não	Sim	124.224			
310350	Araguari/MG	Não		Sim				
270030	Arapiraca/AL	Não						
350320	Araraquara/SP	Sim	Não	Sim				
310420	Arcos/MG	Sim	Não	Sim	9.600			
310560	Barbacena/MG	Não		Sim				
330030	Barra do Pirai/RJ							
350600	Bauru/SP	Não		Sim		1.800	0	
250180	Bayeux/PB	Sim	Não	Sim	28			
150140	Belém/PA	Não		Sim				
290340	Belmonte/BA	Não						
310620	Belo Horizonte/MG	Sim	Não	Sim	486.879			
310670	Betim/MG	Não		Sim				
420230	Biguaçu/SC							
140010	Boa Vista/RR	Sim	Sim	Sim	1.250			
430237	Bom Progresso/RS	Não		Não				
530010	Brasília/DF	Não		Sim				
310900	Brumadinho/MG	Sim	Não	Não				
250400	Campina Grande/PB	Não		Sim				
350950	Campinas/SP							
220230	Canto do Buriti/PI	Não						
320130	Cariacica/ES	Não		Sim				
311370	Carlos Chagas/MG	Não		Não				
260410	Caruaru/PE	Sim	Sim	Sim	39.600			
410480	Cascavel/PR	Não		Sim		15.000		
230370	Caucaia/CE	Não						
210300	Caxias/MA	Não		Não				
420420	Chapecó/SC	Não		Sim				
420425	Cocal do Sul/SC	Não		Não				
311670	Coimbra/MG	Não		Não				
320150	Colatina/ES	Não		Sim				
311860	Contagem/MG	Não		Sim		228.000	0	
311940	Coronel Fabriciano/MG	Sim	Não	Sim				

TABELA Cc01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço executado pela Prefeitura		Existência de empresa especializada	Quantidade coletada			
Código	Nome/UF	Existência	Cobrança		Público	Privado	Outros	
					t	t	t	
					Co027	Cc010	Co028	
220290	Corrente/PI	Não						
420460	Criciúma/SC	Não		Sim		720		
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Não		Não				
510340	Cuiabá/MT	Não		Sim				
410690	Curitiba/PR	Não		Sim		510.000		
500370	Dourados/MS	Não		Sim				
430790	Farroupilha/RS	Não		Sim				
291080	Feira de Santana/BA	Sim	Não	Sim	25.133			
420540	Florianópolis/SC	Sim		Sim				
230440	Fortaleza/CE	Não		Não				
351620	Franca/SP	Não						
351670	Garça/SP	Não		Sim				
520870	Goiânia/GO	Não		Sim				
312770	Governador Valadares/MG	Não		Não				
430920	Gravataí/RS	Não		Sim				
110010	Guajará-Mirim/RO	Não		Não				
320240	Guarapari/ES	Não		Sim				
410940	Guarapuava/PR	Não		Sim		12.000		
351880	Guarulhos/SP	Sim	Não	Sim	80.453	0	0	
230523	Horizonte/CE	Sim	Não	Não	300			
210530	Imperatriz/MA	Sim	Não	Sim				
313130	Ipatinga/MG	Sim	Sim	Sim	140.000	100.000		
313170	Itabira/MG	Sim	Sim	Sim	15.600			
291480	Itabuna/BA	Sim	Não	Sim	20.707			
420820	Itajaí/SC	Sim	Sim	Sim				
260775	Itapissuma/PE	Sim	Não	Não	1.253			
313420	Ituiutaba/MG	Sim	Não	Sim				
110012	Ji-Paraná/RO	Não						
250750	João Pessoa/PB	Sim		Sim	1.277	8.438		
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim	Não	Sim				
510515	Juína/MT	Não		Sim		250		
313670	Juiz de Fora/MG	Não		Sim				
352590	Jundiaí/SP	Não		Sim				
280350	Lagarto/SE	Sim	Não	Não				
420930	Lages/SC	Não		Sim				
160030	Macapá/AP	Não		Sim				
270430	Maceió/AL	Sim		Sim	139.480			
130260	Manaus/AM	Não		Sim				
130270	Manicoré/AM	Sim	Não	Não	60			

TABELA Cc01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço executado pela Prefeitura		Existência de empresa especializada	Quantidade coletada		
Código	Nome/UF	Existência	Cobrança		Público	Privado	Outros
					t	t	t
					Co027	Cc010	Co028
150420	Marabá/PA	Sim	Não	Sim	340		
314020	Maripá de Minas/MG	Sim	Não	Não	400		
352940	Mauá/SP	Sim	Sim	Sim			
250970	Monteiro/PB	Sim	Não	Não	5.570		
314330	Montes Claros/MG	Não		Sim			
240800	Mossoró/RN	Não		Sim		145.920	
240810	Natal/RN	Sim	Sim	Sim	14.893	12.024	
330330	Niterói/RJ	Não		Sim		36.316	
330340	Nova Friburgo/RJ	Sim	Não	Sim	1.083	868	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Sim	Não	Sim	151.650	0	0
431340	Novo Hamburgo/RS	Não		Sim		940.000	
260960	Olinda/PE	Não		Sim		1.892	
421190	Palhoça/SC	Não		Sim			
314710	Pará de Minas/MG			Sim			
411820	Paranaguá/PR	Sim	Sim	Sim	36.000		
220770	Parnaíba/PI	Sim	Sim	Não	0	9.600	0
431440	Pelotas/RS						
353730	Penápolis/SP	Não		Sim		0	0
431490	Porto Alegre/RS	Não		Sim		263.128	
354140	Presidente Prudente/SP	Não					
251230	Princesa Isabel/PB	Sim	Não	Não	2.111		
261160	Recife/PE	Sim	Não	Sim		35.284	
354260	Registro/SP	Não		Sim		1.260	0
354340	Ribeirão Preto/SP	Não		Sim			
120040	Rio Branco/AC	Não		Não			
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Não	Sim	247.383		38.492
292740	Salvador/BA	Sim	Não	Sim	464.350	146.640	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Sim	Não	Não	2		
431690	Santa Maria/RS	Não		Sim			
354780	Santo André/SP	Não		Não			
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Sim	Não	Não			
354880	São Caetano do Sul/SP	Não		Sim			
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não		Não			
354980	São José do Rio Preto/SP	Não		Sim		200.000	
211130	São Luís/MA	Não		Sim			
251490	São Mamede/PB	Sim	Não	Não	1.344		
355030	São Paulo/SP	Sim	Não	Sim	756.337		
355070	São Sebastião/SP	Não		Sim			
293010	Senhor do Bonfim/BA	Sim	Não	Sim	3.596		

TABELA Cc01 - INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço executado pela Prefeitura		Existência de empresa especializada	Quantidade coletada			
Código	Nome/UF	Existência	Cobrança		Público	Privado	Outros	
					t	t	t	
					Co013	Cc014	Cc015	
320500	Serra/ES	Sim	Não	Sim				
231290	Sobral/CE	Não		Sim				
221100	Teresina/PI	Não		Sim				
316870	Timóteo/MG	Sim	Não	Sim	27.630			
412770	Toledo/PR	Não		Sim		1.836		
432170	Três Coroas/RS	Sim	Não	Não	2.400			
432190	Três Passos/RS	Não		Sim				
317010	Uberaba/MG	Não		Sim				
317020	Uberlândia/MG	Sim	Não	Sim		365.000		
421900	Urussanga/SC	Não		Sim				
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Não		Sim				
317060	Vargem Bonita/MG	Não		Não				
355650	Várzea Paulista/SP	Não		Sim		300		
293330	Vitória da Conquista/BA	Sim	Não	Sim	6.240			
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	Não	Sim	530			

TABELA Va01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇO DE VARRIÇÃO

TABELA Va01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Estrutura operacional						Quantidade de varredores			Extensão de sarjeta varrida			Serviço terceirizado		Varrição mecanizada	
		Pessoal			Equipamento			Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Valor contratual	Inclui recolhimento?	Ocorrência	Local ou circunstância
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	empreg.	empreg.	empreg.	Km	Km	Km	R\$/Km			
		Va001	Va002	Va030	Va003	Va004	Va032	Va007	Va008	Va009	Va010	Va011	Va012	Va020	Va021	Va016	Va036
290070	Alagoinhas/BA	Sim			Sim			0	0							Sim	Centro da cidade - época de eventos
520110	Anápolis/GO		Sim			Sim		150			0	107.884		15,71	Não	Não	
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Sim						396			218.382	0				Não	
280030	Aracaju/SE	Sim	Sim		Sim	Sim		49	52		15.912	22.799		26,57	Não	Não	
320060	Aracruz/ES	Sim	Sim		Sim	Sim		130	180							Não	
310340	Araçuaí/MG	Sim				Sim		19	4	0						Não	
170210	Araguaína/TO	Sim	Sim		Sim	Sim		0	43		24.454			35,67	Sim	Não	
310350	Araguari/MG	Sim	Sim					0	60			43.000		21,02	Sim	Não	
270030	Arapiraca/AL	Sim			Sim			173	0							Não	
350320	Araraquara/SP			Sim			Sim	0	63		0	55.579		22,04	Sim	Não	
310420	Arcoz/MG	Sim	Sim		Sim	Sim				0	770	22.380		21,87	Sim	Não	
310560	Barbacena/MG	Sim			Sim			81			30.000	0				Não	
330030	Barra do Pirai/RJ	Sim			Sim			51			6.570	0				Não	
350600	Bauru/SP	Sim			Sim			26			19.644	0				Não	
250180	Bayeux/PB		Sim			Sim			2		0	1.032		32,44	Não	Não	
150140	Belém/PA	Sim	Sim		Sim	Sim		73	37					29,40	Sim	Não	
290340	Belmonte/BA	Sim			Sim		Sim				6.570	0	0			Não	
310620	Belo Horizonte/MG	Sim	Sim		Sim	Sim		384	1.368		68.420	438.640		52,58	Sim	Não	
310670	Betim/MG		Sim			Sim			122		0	87.600		24,50	Não	Não	
420230	Biguaçu/SC							15	0								
140010	Boa Vista/RR		Sim			Sim								485,59	Sim	Não	
430237	Bom Progresso/RS	Sim			Sim			4	0	0	3					Não	
530010	Brasília/DF	Sim	Sim		Sim	Sim			1.120		39.206	541.619		57,73	Não	Sim	Nas vias de tráfego mais intenso durante os horários de menos tráfego.
310900	Brumadinho/MG	Sim						19								Não	
250400	Campina Grande/PB	Sim	Sim		Sim			100	0	40						Não	
350950	Campinas/SP		Sim			Sim						104.926		48,51	Sim	Não	
220230	Canto do Buriti/PI	Sim			Sim						6.480					Não	
320130	Cariacica/ES	Sim				Sim		200	0	0						Não	
311370	Carlos Chagas/MG		Sim			Sim			8		0	2.000				Não	
260410	Caruaru/PE		Sim			Sim		37	185		0	97.000		21,65	Sim	Não	
410480	Cascavel/PR		Sim			Sim		0	64			37.200		35,54	Sim	Não	
230370	Caucaia/CE		Sim			Sim			34		0	6.900		75,00	Sim	Sim	No litoral (área da praia)
210300	Caxias/MA	Sim				Sim		176		0						Não	
420420	Chapecó/SC		Sim					0	26		0	6.400		17,99	Não	Sim	
420425	Cocal do Sul/SC	Sim			Sim						560	0				Não	
311670	Coimbra/MG	Sim						4			8					Não	
320150	Colatina/ES	Sim		Sim	Sim			20		189						Não	
311860	Contagem/MG	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	0	184	0	0	194.794	0	32,78	Não	Não	
311940	Coronel Fabriciano/MG		Sim			Sim		0	57			29.755		36,62	Sim	Não	

TABELA Va01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Estrutura operacional					Quantidade de varredores			Extensão de sarjeta varrida			Serviço terceirizado		Varrição mecanizada			
		Pessoal			Equipamento			Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Valor contratual	Inclui recolhimento?	Ocorrência	Local ou circunstância	
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	empreg.	empreg.	empreg.	Km	Km	Km	R\$/Km				
		Va001	Va002	Va030	Va003	Va004	Va032											
220290	Corrente/PI	Sim						0			104	0				Não		
420460	Criciúma/SC	Sim	Sim		Sim	Sim		0	80			110.000			Sim	Sim	Nas ruas com pavimentação localizadas no município	
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Sim			Sim			18								Não		
510340	Cuiabá/MT		Sim			Sim		0	81		0	62.600		28,31	Sim	Não		
410690	Curitiba/PR		Sim			Sim		0	628		0	261.877		54,12	Não	Sim	Ruas que passam asfalto e meio-fio e não são servidos por var. manual	
500370	Dourados/MS		Sim			Sim		60	99	0	0	12.691		26,50	Sim	Não		
430790	Farroupilha/RS		Sim						13		0	9.900		47,74	Sim	Sim	Em eventos de grande porte	
291080	Feira de Santana/BA		Sim			Sim			100		0	69.909		20,60	Não	Sim	Principais ruas e avenidas da cidade	
420540	Florianópolis/SC	Sim			Sim			319	0	0	54.000	0				Sim	Avenidas de tráfego intenso.	
230440	Fortaleza/CE	Sim	Sim			Sim		800	0	0						Não		
351620	Franca/SP		Sim			Sim		0	140			169.280		14,18	Sim	Não		
351670	Garça/SP	Sim			Sim				0							Não		
520870	Goiânia/GO	Sim	Sim		Sim	Sim		1.343	555		394.042	534.992		22,08		Não		
312770	Governador Valadares/MG		Sim			Sim			136		0	37.401		38,14	Sim	Não		
430920	Gravataí/RS	Sim	Sim			Sim		20	80			48.030		33,69		Sim	Junto ao meio-fio	
110010	Guajará-Mirim/RO	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	27	0							Não		
320240	Guarapari/ES	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não		70							Não		
410940	Guarapuava/PR		Sim						44		0	12.886		20,82	Sim	Não		
351880	Guarulhos/SP	Sim			Sim			277	0		144.236	0	0,0			Sim	Vias c/ canteiro central de tráf. intenso, c/ proibição de estacionamento.	
230523	Horizonte/CE	Sim			Sim	Sim					2.700	0				Não		
210530	Imperatriz/MA		Sim			Sim		0	40		0	39.079		30,49	Sim	Não		
313130	Ipatinga/MG		Sim			Sim						100.000				Sim	Principais Vias	
313170	Itabira/MG	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	99			93.600	0				Não		
291480	Itabuna/BA	Sim	Sim			Sim		0	55		0	63.780		27,73	Sim	Não		
420820	Itajaí/SC		Sim						61		0	2.000				Não		
260775	Itapissuma/PE	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	25	0							Não		
313420	Ituiutaba/MG	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	34	3		10.920					Não		
110012	Ji-Paraná/RO	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	30	0							Não		
250750	João Pessoa/PB	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	828	180		85.580	31.010		45,18	Sim	Sim	Vias expressas, praia e ligações principais entre Centro e praia.	
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	44	40			1.400				Não		
510515	Juína/MT	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	22								Não		
313670	Juiz de Fora/MG	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	210	51		404		79			Não		
352590	Jundiaí/SP		Sim			Sim			118			73.320		42,02	Não	Não		
280350	Lagarto/SE		Sim						0		0	133.632			Sim	Não		
420930	Lages/SC	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	38	0	0	54.729	0	0			Não		
160030	Macapá/AP		Sim			Sim		0	145		0	39.000		24,76	Não	Não		
270430	Maceió/AL	Sim	Sim		Sim	Sim									Não	Não		
130260	Manaus/AM	Sim			Sim			505	0		225.600	0	0			Não		
130270	Manicoré/AM	Sim			Sim			24			80					Não		

TABELA Va01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Estrutura operacional					Quantidade de varredores			Extensão de sarjeta varrida			Serviço terceirizado		Varrição mecanizada		
		Pessoal			Equipamento			Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Valor contratual	Inclui recolhimento?	Ocorrência	Local ou circunstância
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	empreg.	empreg.	empreg.	Km	Km	Km	R\$/Km			
								Va007	Va008	Va009	Va010	Va011	Va012	Va020			
150420	Marabá/PA	Sim			Sim		Sim	153			109	0				Não	
314020	Maripá de Minas/MG	Sim						4			7.200	0				Não	
352940	Mauá/SP	Sim	Sim		Sim			7	46		1.292	22.150		50,65	Sim	Sim	Área central com maior fluxo de veículos.
250970	Monteiro/PB	Sim						42			21.900	0			Não	Não	
314330	Montes Claros/MG	Sim			Sim			380	0		36.442					Não	
240800	Mossoró/RN	Sim	Sim					0	0		191.500	582.650				Não	
240810	Natal/RN	Sim	Sim			Sim		60	99	0	68.952	73.138		28,94	Sim	Não	
330330	Niterói/RJ	Sim			Sim	Sim		1.350	22		452.000	0				Sim	Em estradas municipais, vias estruturais e arterias
330340	Nova Friburgo/RJ	Sim			Sim			33			594.000					Não	
330350	Nova Iguaçu/RJ		Sim			Sim		0	291	0	0	142.740	0	36,90	Sim	Não	
431340	Novo Hamburgo/RS		Sim		Sim	Sim		0	42		0	19.597		46,55	Sim	Sim	Nos locais de maior demanda
260960	Olinda/PE		Sim								0	44.793		54,55	Não	Não	
421190	Palhoça/SC	Sim						10			100	0				Não	
314710	Pará de Minas/MG		Sim			Sim		0	29		0	11.183				Não	
411820	Paranaguá/PR	Sim						25			13.800					Não	
220770	Parnaíba/PI		Sim			Sim		0	120	0	0	18.700	0	37,35	Sim	Não	
431440	Pelotas/RS		Sim	Sim		Sim	Sim				0	490		30,00	Sim		
353730	Penápolis/SP	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	69	0	0	28.752	0	0			Não	
431490	Porto Alegre/RS	Sim	Sim		Sim	Sim		240	650	0		303.803		23,09	Sim	Sim	Nas avenidas da área central do município
354140	Presidente Prudente/SP	Sim			Sim			278			176.748	0				Não	
251230	Princesa Isabel/PB	Sim			Sim			0			3.564	0				Não	
261160	Recife/PE		Sim			Sim		94	685	0		60.216		29,02	Não	Não	
354260	Registro/SP		Sim			Sim		0	25	0						Não	
354340	Ribeirão Preto/SP		Sim			Sim					0	493.955		21,71	Sim	Não	
120040	Rio Branco/AC	Sim			Sim											Não	
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Não	Não	Sim	Sim		5.284	0	0	1.498.105	0	0			Sim	Vias tráf. e circulação pedestre intensos ou c/ risco ao gari e ciclovias.
292740	Salvador/BA	Sim	Sim		Sim	Sim		180	1.095				540207	31,18	Não	Sim	Nas avenidas de alta velocidade (Avenidas de Vale).
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Sim			Sim			4			1.345	0				Não	
431690	Santa Maria/RS							22	16	0						Sim	
354780	Santo André/SP	Sim	Sim		Sim	Sim		0	168		4.368	98.137		30,26	Sim	Sim	Nos Bairros e Sistema viário
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Sim			Sim			13			12.168	0				Não	
354880	São Caetano do Sul/SP		Sim			Sim					0	85.775		60,00	Sim	Não	
510785	São Félix do Araguaia/MT	Sim			Sim			0								Não	
354980	São José do Rio Preto/SP		Sim			Sim			40		0	17.078		31,50	Sim	Não	
211130	São Luís/MA		Sim			Sim		0	642		0	262.411		35,31	Não	Não	
251490	São Mamede/PB	Sim			Sim			10	0	0	1.200					Não	
355030	São Paulo/SP		Sim			Sim		0	3.817		0	4.216.100		22,72	Não	Sim	Avenidas e Viadutos
355070	São Sebastião/SP	Sim	Sim			Sim		64	67			53.859		66,40	Não	Sim	Avenidas largas e vias principais
293010	Senhor do Bonfim/BA	Sim						60	0		26.199					Não	

TABELA Va01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Estrutura operacional					Quantidade de varredores			Extensão de sarjeta varrida			Serviço terceirizado		Varrição mecanizada		
		Pessoal			Equipamento			Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros	Valor contratual	Inclui recolhimento?	Ocorrência	Local ou circunstância
Código	Nome/UF	Público	Privado	Outros	Público	Privado	Outros										
								Va001	Va002	Va030	Va003	Va004	Va032	Va007	Va008	Va009	Va010
320500	Serra/ES	Sim	Sim		Sim	Sim		14	204			118.814		39,76	Não	Sim	Em Rodovias e Avenidas de grande extensão, onde há tráfego intenso.
231290	Sobral/CE		Sim						39							Sim	Em praças da Margem Esquerda, local de lazer a beira do Rio Acaraú.
221100	Teresina/PI		Sim		Sim	Sim		0	0						Sim	Não	
316870	Timóteo/MG		Sim			Sim		0	75	0	0	38.446			Sim	Não	
412770	Toledo/PR		Sim			Sim			60		760	25.200		29,30	Sim	Não	
432170	Três Coroas/RS	Sim	Sim		Sim			2	1		400	600		37,33	Não	Não	
432190	Três Passos/RS	Sim						4	0		1.240	0				Não	
317010	Uberaba/MG	Sim	Sim		Sim	Sim					28.800	7.200	27600		Sim	Não	
317020	Uberlândia/MG	Sim	Sim	Sim				198	300		3.012	96.000	3636	28,89	Não	Não	
421900	Urussanga/SC	Sim			Sim			6								Não	
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Sim						17	0							Não	
317060	Vargem Bonita/MG	Sim						2								Não	
355650	Várzea Paulista/SP		Sim					0	10	10		10.000		19,55		Não	
293330	Vitória da Conquista/BA	Sim						150	0	0	48.000	0				Não	
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	Sim			Sim		95	108		30.602	45.880		34,01	Sim	Não	

TABELA Cp01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

TABELA Cp01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço de capina			Quantidade de trabalhadores			
		Existência	Tipos			Agente executor		
Manual	Mecanizada		Química	Público	Privado	Outros		
				empregado	empregado	empregado		
Código	Nome/UF							
		Cp001	Cp002	Cp003	Cp004	Cp005	Cp006	Cp008
290070	Alagoinhas/BA	Sim	Sim	Sim		0		0
520110	Anápolis/GO	Sim	Sim			120		
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Sim	Sim		Sim	60		
280030	Aracaju/SE	Sim	Sim	Sim		10	310	
320060	Aracruz/ES	Sim	Sim	Não	Não	20	120	
310340	Araçuaí/MG	Sim	Sim			12	0	0
170210	Araguaína/TO	Sim	Sim	Sim		8	0	
310350	Araguari/MG	Sim	Sim			4	25	
270030	Arapiraca/AL	Sim	Sim			28	83	
350320	Araraquara/SP	Sim	Sim	Sim		0	28	
310420	Arcos/MG	Sim	Sim	Sim	Sim			0
310560	Barbacena/MG	Sim	Sim		Sim	51		
330030	Barra do Piraí/RJ	Sim	Sim			25		
350600	Bauru/SP	Sim	Sim	Sim		56		
250180	Bayeux/PB	Sim	Sim				14	
150140	Belém/PA	Sim	Sim	Sim		245	126	
290340	Belmonte/BA	Sim	Sim	Sim				
310620	Belo Horizonte/MG	Sim	Sim	Sim		4	495	
310670	Betim/MG	Sim	Sim	Sim	Sim		224	
420230	Biguaçu/SC					20	0	
140010	Boa Vista/RR	Sim	Sim					
430237	Bom Progresso/RS	Sim	Sim			0	0	0
530010	Brasília/DF	Sim	Sim				680	
310900	Brumadinho/MG	Sim	Sim	Sim	Sim	8		
250400	Campina Grande/PB	Sim	Sim			10	0	50
350950	Campinas/SP	Sim	Sim	Sim				
220230	Canto do Buriti/PI	Sim	Sim					
320130	Cariacica/ES	Sim	Sim			50	0	0
311370	Carlos Chagas/MG	Sim	Sim		Sim		4	
260410	Caruaru/PE	Sim	Sim	Sim		19	60	
410480	Cascavel/PR	Sim	Sim	Sim		1	72	
230370	Caucaia/CE	Sim	Sim				0	
210300	Caxias/MA	Sim	Sim	Sim		184		0
420420	Chapecó/SC	Sim	Sim			20	0	
420425	Cocal do Sul/SC	Sim		Sim				
311670	Coimbra/MG					0		
320150	Colatina/ES	Sim	Sim			0		0
311860	Contagem/MG	Sim	Sim	Sim		0	267	0
311940	Coronel Fabriciano/MG	Sim	Sim			12	0	

TABELA Cp01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço de capina			Quantidade de trabalhadores				
		Existência	Tipos			Agente executor			
			Manual	Mecanizada	Química	Público	Privado		Outros
Código	Nome/UF								
		Cp001	Cp002	Cp003	Cp004	Cp005	Cp006	Cp008	
220290	Corrente/PI	Sim	Sim			0			
420460	Criciúma/SC	Sim	Sim	Sim		0	12		
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Sim	Sim	Sim		21			
510340	Cuiabá/MT	Sim	Sim	Sim		0	204		
410690	Curitiba/PR	Sim	Sim	Sim	Não	0	215		
500370	Dourados/MS	Sim	Sim	Sim		161	42	0	
430790	Farroupilha/RS	Sim		Sim			12		
291080	Feira de Santana/BA	Sim	Sim	Sim			200		
420540	Florianópolis/SC	Sim	Sim	Sim	Sim	306	0	0	
230440	Fortaleza/CE	Sim	Sim			0	0	0	
351620	Franca/SP	Sim	Sim	Sim	Sim	0	20		
351670	Garça/SP	Sim	Sim	Sim	Sim		0		
520870	Goiânia/GO	Sim	Sim	Sim	Sim	250	0		
312770	Governador Valadares/MG	Sim	Sim	Sim	Não		57		
430920	Gravataí/RS	Sim	Sim	Sim		14	35		
110010	Guajará-Mirim/RO	Sim		Sim		0	0		
320240	Guarapari/ES	Sim	Sim				10		
410940	Guarapuava/PR	Sim	Sim	Sim			38		
351880	Guarulhos/SP	Sim	Sim	Sim		156	0		
230523	Horizonte/CE	Sim	Sim						
210530	Imperatriz/MA	Sim	Sim			0	20		
313130	Ipatinga/MG	Sim	Sim	Sim					
313170	Itabira/MG	Sim	Sim	Sim	Sim	28			
291480	Itabuna/BA	Sim	Sim	Sim		15	0		
420820	Itajaí/SC	Sim	Sim	Sim	Sim		68		
260775	Itapissuma/PE	Sim	Sim			7	0		
313420	Ituiutaba/MG	Sim	Sim	Sim	Sim	1	8		
110012	Ji-Paraná/RO	Sim	Sim	Sim		50	0		
250750	João Pessoa/PB	Sim	Sim	Sim		359	75		
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim	Sim			88	20		
510515	Juína/MT	Sim	Sim	Sim		4			
313670	Juiz de Fora/MG	Sim	Sim			195	93		
352590	Jundiaí/SP	Sim	Sim	Sim	Sim		143		
280350	Lagarto/SE	Sim	Sim		Sim		0		
420930	Lages/SC	Sim	Sim	Sim	Sim	26	0	0	
160030	Macapá/AP	Sim	Sim	Sim		0	69		
270430	Maceió/AL	Sim	Sim	Sim					
130260	Manaus/AM	Sim	Sim			250	0		
130270	Manicoré/AM	Sim	Sim			24			

TABELA Cp01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço de capina			Quantidade de trabalhadores				
		Existência	Tipos			Agente executor			
Código	Nome/UF			Manual	Mecanizada	Química	Público		Privado
		empregado					empregado	empregado	
		Cp001	Cp002	Cp003	Cp004	Cp005	Cp006	Cp008	
150420	Marabá/PA	Sim	Sim		Sim	181			
314020	Maripá de Minas/MG	Sim	Sim		Sim	5			
352940	Mauá/SP	Sim	Sim			0	0		
250970	Monteiro/PB	Sim	Sim			7			
314330	Montes Claros/MG	Sim	Sim	Sim	Sim	50	0		
240800	Mossoró/RN	Sim	Sim	Sim		0	0		
240810	Natal/RN	Sim	Sim			161	42	0	
330330	Niterói/RJ	Sim	Sim	Sim	Sim	51	2		
330340	Nova Friburgo/RJ	Sim	Sim	Sim		43			
330350	Nova Iguaçu/RJ	Sim	Sim	Sim		0	89	0	
431340	Novo Hamburgo/RS	Sim	Sim	Sim		0	23		
260960	Olinda/PE	Sim	Sim	Sim	Sim				
421190	Palhoça/SC	Sim	Sim			10			
314710	Pará de Minas/MG	Sim	Sim			30	0		
411820	Paranaguá/PR	Sim	Sim			30			
220770	Parnaíba/PI	Sim	Sim			0	60	0	
431440	Pelotas/RS	Sim	Sim	Sim					
353730	Penápolis/SP	Sim			Sim	2	0	0	
431490	Porto Alegre/RS	Sim	Sim	Sim		20	60	0	
354140	Presidente Prudente/SP	Sim	Sim	Sim	Sim	10			
251230	Princesa Isabel/PB	Sim	Sim			0			
261160	Recife/PE	Sim	Sim	Sim		0	328	0	
354260	Registro/SP	Sim	Sim			0	10	0	
354340	Ribeirão Preto/SP	Sim	Sim	Sim					
120040	Rio Branco/AC	Sim	Sim						
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	Sim	Sim	Não	882	0	0	
292740	Salvador/BA	Sim	Sim	Sim		54	217		
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Sim	Sim			0			
431690	Santa Maria/RS	Sim	Sim	Sim		20	0	0	
354780	Santo André/SP	Não				0	0		
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Sim	Sim		Sim	8			
354880	São Caetano do Sul/SP	Sim	Sim						
510785	São Félix do Araguaia/MT	Sim	Sim	Sim		5			
354980	São José do Rio Preto/SP	Sim	Sim	Sim	Sim		5		
211130	São Luís/MA	Sim	Sim	Sim		0	596		
251490	São Mamede/PB	Sim	Sim			2	0	4	
355030	São Paulo/SP	Sim	Sim	Sim		0	0		
355070	São Sebastião/SP	Sim	Sim	Sim	Sim	92	0		
293010	Senhor do Bonfim/BA	Sim	Sim	Sim	Sim	34	0		

TABELA Cp01 - INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Serviço de capina			Quantidade de trabalhadores			
		Existência	Tipos			Agente executor		
Manual	Mecanizada		Química	Público	Privado	Outros		
				empregado	empregado	empregado		
Código	Nome/UF							
		Cp001	Cp002	Cp003	Cp004	Cp005	Cp006	Cp008
320500	Serra/ES	Sim	Sim	Sim		14	180	
231290	Sobral/CE	Sim	Sim	Sim			58	
221100	Teresina/PI	Sim	Sim	Sim	Sim	0	0	
316870	Timóteo/MG	Sim	Sim	Sim		0	80	0
412770	Toledo/PR	Sim	Sim	Sim			14	
432170	Três Coroas/RS	Sim	Sim	Sim		11	23	
432190	Três Passos/RS	Sim	Sim			2	0	
317010	Uberaba/MG	Sim	Sim	Sim				
317020	Uberlândia/MG	Sim	Sim	Sim	Não	21	0	
421900	Urussanga/SC	Sim	Sim	Sim	Sim	9		
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Sim	Sim	Sim		7	7	
317060	Vargem Bonita/MG	Sim	Sim	Sim				
355650	Várzea Paulista/SP	Sim	Sim			0	2	2
293330	Vitória da Conquista/BA	Sim	Sim	Sim		25	0	0
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	Sim	Sim	Sim	154	0	

TABELA Os01_a - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS,
EXECUTADOS PELA PREFEITURA

TABELA Os01a - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS PELA PREFEITURA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Pela prefeitura ou SLU											
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços
Código Nome/UF	Os001	Os040	Os003	Os004	Os005	Os006	Os007	Os008	Os009	Os010	Os011	Os043
290070 Alagoinhas/BA	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	
520110 Anápolis/GO	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
520140 Aparecida de Goiânia/GO		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa			
280030 Aracaju/SE	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
320060 Aracruz/ES	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	
310340 Araçuaí/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa				
170210 Araguaína/TO		Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
310350 Araguari/MG		Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Executa	Executa				
270030 Arapiraca/AL	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa			Executa
350320 Araraquara/SP	Executa	Não executa	Não executa		Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa		Executa	
310420 Arcos/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa
310560 Barbacena/MG	Executa		Executa		Executa	Executa		Executa			Executa	
330030 Barra do Piraí/RJ	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa
350600 Bauru/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
250180 Bayeux/PB		Executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	
150140 Belém/PA	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa		Executa	Não executa		Não executa	Executa
290340 Belmonte/BA		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa				
310620 Belo Horizonte/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa			Executa	Não executa
310670 Betim/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
420230 Biguaçu/SC												
140010 Boa Vista/RR	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa		Executa	
430237 Bom Progresso/RS	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa				
530010 Brasília/DF	Não executa		Executa			Executa		Executa	Não executa			Executa
310900 Brumadinho/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	
250400 Campina Grande/PB	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
350950 Campinas/SP	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa		Executa	
220230 Canto do Buriti/PI		Executa	Executa			Executa		Executa				
320130 Cariacica/ES	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				
311370 Carlos Chagas/MG	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
260410 Caruaru/PE	Executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
410480 Cascavel/PR	Executa	Executa	Não executa		Executa		Executa	Não executa	Executa			
230370 Caucaia/CE		Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		Não executa			Não executa	
210300 Caxias/MA	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				
420420 Chapecó/SC	Executa	Executa			Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Não executa	
420425 Cocal do Sul/SC		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa		
311670 Coimbra/MG		Executa			Executa							
320150 Colatina/ES	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	
311860 Contagem/MG	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Executa		Não executa	Executa		Executa	
311940 Coronel Fabriciano/MG		Executa			Não executa	Executa		Executa				

TABELA Os01a - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS PELA PREFEITURA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Pela prefeitura ou SLU											
		Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de-lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	
Código	Nome/UF												
		Os001	Os040	Os003	Os004	Os005	Os006	Os007	Os008	Os009	Os010	Os011	Os043
220290	Corrente/PI		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa			Executa	
420460	Criciúma/SC	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa				
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa				
510340	Cuiabá/MT	Executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa		Executa	Não executa			
410690	Curitiba/PR	Não executa	Não executa	Não executa		Executa		Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa
500370	Dourados/MS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
430790	Farroupilha/RS		Executa			Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
291080	Feira de Santana/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
420540	Florianópolis/SC	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa		Executa			Executa	
230440	Fortaleza/CE		Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa				
351620	Franca/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		
351670	Garça/SP		Executa	Executa		Executa		Executa	Não executa			Não executa	Não executa
520870	Goiânia/GO		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				Executa
312770	Governador Valadares/MG	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	
430920	Gravataí/RS	Executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa		Executa	
110010	Guajará-Mirim/RO	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	
320240	Guarapari/ES	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Não executa	Não executa		
410940	Guarapuava/PR	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
351880	Guarulhos/SP	Executa	Executa	Não executa		Executa			Executa				
230523	Horizonte/CE		Executa	Executa			Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
210530	Imperatriz/MA		Executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa				
313130	Ipatinga/MG	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
313170	Itabira/MG		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	
291480	Itabuna/BA	Executa	Executa	Não executa		Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
420820	Itajaí/SC	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			
260775	Itapissuma/PE		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
313420	Ituiutaba/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa			Executa	
110012	Ji-Paraná/RO		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa				
250750	João Pessoa/PB	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
230730	Juazeiro do Norte/CE	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	
510515	Juína/MT			Executa		Executa	Executa		Executa				
313670	Juiz de Fora/MG	Executa		Executa			Executa		Executa			Executa	
352590	Jundiaí/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
280350	Lagarto/SE	Executa	Executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
420930	Lages/SC	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
160030	Macapá/AP		Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	
270430	Maceió/AL	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	
130260	Manaus/AM	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa
130270	Manicoré/AM		Executa	Executa			Executa					Executa	

TABELA Os01a - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS PELA PREFEITURA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Pela prefeitura ou SLU											
		Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	
Código	Nome/UF												
		Os001	Os040	Os003	Os004	Os005	Os006	Os007	Os008	Os009	Os010	Os011	Os043
150420	Marabá/PA	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa			Executa	
314020	Maripá de Minas/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	
352940	Mauá/SP	Não executa	Executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa			Executa	
250970	Monteiro/PB	Executa	Executa	Executa			Executa	Executa	Executa			Executa	
314330	Montes Claros/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa
240800	Mossoró/RN	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				
240810	Natal/RN	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa		Executa	Executa
330330	Niterói/RJ	Executa		Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa			Executa	
330340	Nova Friburgo/RJ	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa			Executa	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Não executa		Não executa			Não executa		Não executa			Não executa	
431340	Novo Hamburgo/RS		Executa	Executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa		Executa	Executa	
260960	Olinda/PE	Não executa	Executa		Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	
421190	Palhoça/SC		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Não executa			Não executa	
314710	Pará de Minas/MG	Executa	Executa	Não executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	
411820	Paranaguá/PR	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa		Executa			Executa	
220770	Parnaíba/PI	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	
431440	Pelotas/RS	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa			Executa	
353730	Penápolis/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	
431490	Porto Alegre/RS	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
354140	Presidente Prudente/SP	Executa		Executa			Executa	Executa	Executa				
251230	Princesa Isabel/PB		Executa	Executa		Executa		Executa	Executa	Executa			
261160	Recife/PE	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa			Executa	Não executa
354260	Registro/SP		Não executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Executa				
354340	Ribeirão Preto/SP	Não executa	Executa	Não executa		Executa		Executa	Executa	Executa		Executa	
120040	Rio Branco/AC	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Não executa	Executa		Executa	
330455	Rio de Janeiro/RJ	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa			Executa	Executa	Executa	Executa	
292740	Salvador/BA	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa		Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa			Executa	
431690	Santa Maria/RS	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa		
354780	Santo André/SP	Não executa		Não executa					Não executa	Não executa		Não executa	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa			Executa	Executa
354880	São Caetano do Sul/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
510785	São Félix do Araguaia/MT	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa		
354980	São José do Rio Preto/SP	Não executa	Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa		Executa	
211130	São Luís/MA	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
251490	São Mamede/PB		Executa	Executa			Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
355030	São Paulo/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
355070	São Sebastião/SP	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa			Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
293010	Senhor do Bonfim/BA	Executa	Executa	Executa			Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	

TABELA Os01a - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS PELA PREFEITURA

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município	Pela prefeitura ou SLU												
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de-lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços	
Código	Nome/UF												
		Os001	Os040	Os003	Os004	Os005	Os006	Os007	Os008	Os009	Os010	Os011	Os043
320500	Serra/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa					
231290	Sobral/CE	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Executa		Não executa	
221100	Teresina/PI		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa				
316870	Timóteo/MG		Executa	Não executa		Executa	Não executa		Executa			Executa	
412770	Toledo/PR	Executa	Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
432170	Três Coroas/RS	Executa	Executa	Executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa	
432190	Três Passos/RS		Executa			Executa	Executa		Executa		Não executa		
317010	Uberaba/MG	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa
317020	Uberlândia/MG	Executa	Executa	Não executa		Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa
421900	Urussanga/SC	Executa		Executa		Executa	Executa						
522185	Valparaíso de Goiás/GO		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
317060	Vargem Bonita/MG	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
355650	Várzea Paulista/SP	Não executa	Executa	Não executa		Executa	Executa	Não executa	Não executa				
293330	Vitória da Conquista/BA	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				Executa
330630	Volta Redonda/RJ	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa		

TABELA Os01b - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS,
EXECUTADOS POR EMPRESAS CONTRATADAS

TABELA Os01b - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR EMPRESAS CONTRATADAS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por empresas contratadas											
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços
Código Nome/UF	Os012	Os041	Os014	Os015	Os016	Os017	Os018	Os019	Os020	Os021	Os022	Os044
290070 Alagoinhas/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
520110 Anápolis/GO	Executa	Não executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				
520140 Aparecida de Goiânia/GO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			
280030 Aracaju/SE	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
320060 Aracruz/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	
310340 Araçuaí/MG	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
170210 Araguaína/TO		Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
310350 Araguari/MG		Executa	Não executa		Executa	Executa	Não executa	Não executa				
270030 Arapiraca/AL	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa			Não executa
350320 Araraquara/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa		Executa	
310420 Arcos/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
310560 Barbacena/MG	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
330030 Barra do Piraí/RJ	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
350600 Bauru/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
250180 Bayeux/PB		Não executa	Executa		Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa		Executa	
150140 Belém/PA	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Não executa	Executa		Executa	Não executa
290340 Belmonte/BA		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa				
310620 Belo Horizonte/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa
310670 Betim/MG		Executa	Executa		Executa	Executa		Executa				
420230 Biguaçu/SC												
140010 Boa Vista/RR	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa		Executa	
430237 Bom Progresso/RS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
530010 Brasília/DF	Executa		Executa			Executa		Executa	Executa			Executa
310900 Brumadinho/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
250400 Campina Grande/PB	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
350950 Campinas/SP	Executa	Não executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa	
220230 Canto do Buriti/PI		Não executa	Não executa			Não executa		Não executa				
320130 Cariacica/ES	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
311370 Carlos Chagas/MG	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
260410 Caruaru/PE	Não executa	Não executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
410480 Cascavel/PR	Não executa	Não executa	Executa		Não executa		Executa	Executa	Não executa			
230370 Caucaia/CE		Executa	Executa	Executa		Executa		Executa			Executa	
210300 Caxias/MA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
420420 Chapecó/SC	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Executa	
420425 Cocal do Sul/SC		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		
311670 Coimbra/MG		Não executa			Não executa							
320150 Colatina/ES	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
311860 Contagem/MG	Executa	Não executa	Executa		Executa	Não executa		Executa	Não executa		Não executa	
311940 Coronel Fabriciano/MG		Não executa			Executa	Não executa		Não executa				

TABELA Os01b - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR EMPRESAS CONTRATADAS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por empresas contratadas											
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços
Código Nome/UF	Os012	Os041	Os014	Os015	Os016	Os017	Os018	Os019	Os020	Os021	Os022	Os044
220290 Corrente/PI		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
420460 Criciúma/SC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
120020 Cruzeiro do Sul/AC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
510340 Cuiabá/MT	Não executa	Não executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa			
410690 Curitiba/PR	Executa	Executa	Executa		Executa		Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa
500370 Dourados/MS	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
430790 Farroupilha/RS		Não executa			Não executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	
291080 Feira de Santana/BA	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
420540 Florianópolis/SC	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
230440 Fortaleza/CE		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa				
351620 Franca/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Não executa	Não executa		
351670 Garça/SP		Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Executa			Executa	Executa
520870 Goiânia/GO		Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				Não executa
312770 Governador Valadares/MG	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	
430920 Gravataí/RS	Executa	Executa	Executa		Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa	
110010 Guajará-Mirim/RO	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
320240 Guarapari/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa		
410940 Guarapuava/PR	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa
351880 Guarulhos/SP	Não executa	Não executa	Executa		Executa			Executa				
230523 Horizonte/CE		Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
210530 Imperatriz/MA		Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa				
313130 Ipatinga/MG	Executa	Não executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa			Executa	
313170 Itabira/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
291480 Itabuna/BA	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
420820 Itajaí/SC	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa			
260775 Itapissuma/PE		Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
313420 Ituiutaba/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
110012 Ji-Paraná/RO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
250750 João Pessoa/PB	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	
230730 Juazeiro do Norte/CE	Executa	Executa	Executa		Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	
510515 Juína/MT			Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
313670 Juiz de Fora/MG	Não executa		Não executa			Não executa		Não executa			Não executa	
352590 Jundiaí/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa	
280350 Lagarto/SE	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	
420930 Lages/SC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
160030 Macapá/AP	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
270430 Maceió/AL	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
130260 Manaus/AM	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa
130270 Manicoré/AM		Não executa	Não executa			Não executa					Não executa	

TABELA Os01b - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR EMPRESAS CONTRATADAS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por empresas contratadas											
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços
Código Nome/UF	Os012	Os041	Os014	Os015	Os016	Os017	Os018	Os019	Os020	Os021	Os022	Os044
150420 Marabá/PA	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
314020 Maripá de Minas/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
352940 Mauá/SP	Executa	Executa	Executa		Não executa	Executa	Não executa	Executa			Não executa	
250970 Monteiro/PB	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
314330 Montes Claros/MG	Executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa
240800 Mossoró/RN	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
240810 Natal/RN	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
330330 Niterói/RJ	Executa		Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
330340 Nova Friburgo/RJ	Não executa	Não executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
330350 Nova Iguaçu/RJ	Executa		Executa			Executa		Executa			Executa	
431340 Novo Hamburgo/RS		Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa	Executa		Não executa	Executa	
260960 Olinda/PE	Executa	Não executa		Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
421190 Palhoça/SC		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Executa			Executa	
314710 Pará de Minas/MG	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	
411820 Paranaguá/PR	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
220770 Parnaíba/PI	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	
431440 Pelotas/RS	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa			Não executa	
353730 Penápolis/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
431490 Porto Alegre/RS	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
354140 Presidente Prudente/SP	Não executa		Não executa			Executa	Não executa	Executa				
251230 Princesa Isabel/PB		Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa	Não executa			
261160 Recife/PE	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa			Executa	Executa
354260 Registro/SP		Executa	Executa		Não executa	Executa	Não executa	Não executa				
354340 Ribeirão Preto/SP	Executa	Executa	Executa		Executa		Executa	Não executa	Não executa		Executa	
120040 Rio Branco/AC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Executa	Não executa		Não executa	
330455 Rio de Janeiro/RJ	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
292740 Salvador/BA	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa
150635 Santa Bárbara do Pará/PA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
431690 Santa Maria/RS	Executa	Executa	Executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		
354780 Santo André/SP	Executa		Executa					Executa	Executa		Executa	
315990 Santo Antônio do Amparo/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	Não executa
354880 São Caetano do Sul/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa				
510785 São Félix do Araguaia/MT	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		
354980 São José do Rio Preto/SP	Executa	Não executa	Executa		Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	
211130 São Luís/MA	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa		Executa	
251490 São Mamede/PB		Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
355030 São Paulo/SP	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa			Executa	
355070 São Sebastião/SP	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa	Executa	Executa	
293010 Senhor do Bonfim/BA	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	

TABELA Os01b - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR EMPRESAS CONTRATADAS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por empresas contratadas												
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços	
Código	Nome/UF												
		Os012	Os041	Os014	Os015	Os016	Os017	Os018	Os019	Os020	Os021	Os022	Os044
320500	Serra/ES	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa				
231290	Sobral/CE	Executa	Executa	Executa		Executa	Executa		Executa	Não executa		Executa	
221100	Teresina/PI		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Executa				
316870	Timóteo/MG		Não executa	Executa		Não executa	Executa		Não executa			Não executa	
412770	Toledo/PR	Não executa	Executa	Executa		Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	
432170	Três Coroas/RS	Executa	Executa	Não executa		Executa	Executa		Executa	Executa	Executa	Não executa	
432190	Três Passos/RS		Não executa			Não executa	Não executa		Não executa		Executa		
317010	Uberaba/MG	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa
317020	Uberlândia/MG	Não executa	Executa	Executa		Não executa	Executa	Executa	Executa	Não executa		Executa	Não executa
421900	Urussanga/SC	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa						
522185	Valparaíso de Goiás/GO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
317060	Vargem Bonita/MG	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
355650	Várzea Paulista/SP	Executa	Não executa	Executa		Executa	Não executa	Executa	Executa				
293330	Vitória da Conquista/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				Não executa
330630	Volta Redonda/RJ	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	

TABELA Os01c - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS,
EXECUTADOS POR OUTRAS ENTIDADES

TABELA Os01c - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR OUTRAS ENTIDADES

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município	Por outras entidades												
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de-lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços	
Código	Nome/UF												
		Os023	Os042	Os025	Os026	Os027	Os028	Os029	Os030	Os031	Os032	Os033	Os045
290070	Alagoinhas/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
520110	Anápolis/GO	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
520140	Aparecida de Goiânia/GO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			
280030	Aracaju/SE	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
320060	Aracruz/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
310340	Araçuaí/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
170210	Araguaína/TO		Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
310350	Araguari/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
270030	Arapiraca/AL	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa			Não executa
350320	Araraquara/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
310420	Arcos/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
310560	Barbacena/MG	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
330030	Barra do Piraí/RJ	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
350600	Bauru/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
250180	Bayeux/PB		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
150140	Belém/PA	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
290340	Belmonte/BA		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa				
310620	Belo Horizonte/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
310670	Betim/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
420230	Biguaçu/SC												
140010	Boa Vista/RR	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
430237	Bom Progresso/RS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa	Não executa	Não executa				
530010	Brasília/DF	Não executa		Não executa			Não executa		Não executa	Não executa			Não executa
310900	Brumadinho/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
250400	Campina Grande/PB	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
350950	Campinas/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
220230	Canto do Buriti/PI		Não executa	Não executa			Não executa		Não executa				
320130	Cariacica/ES	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
311370	Carlos Chagas/MG	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
260410	Caruaru/PE	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
410480	Cascavel/PR	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa	Não executa			
230370	Caucaia/CE		Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		Não executa			Não executa	
210300	Caxias/MA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
420420	Chapecó/SC	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
420425	Cocal do Sul/SC		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		
311670	Coimbra/MG		Não executa			Não executa							
320150	Colatina/ES	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	
311860	Contagem/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
311940	Coronel Fabriciano/MG		Não executa			Não executa	Não executa		Não executa				

TABELA Os01c - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR OUTRAS ENTIDADES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por outras entidades											
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços
Código Nome/UF	Os023	Os042	Os025	Os026	Os027	Os028	Os029	Os030	Os031	Os032	Os033	Os045
220290 Corrente/PI		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
420460 Criciúma/SC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa				
120020 Cruzeiro do Sul/AC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
510340 Cuiabá/MT	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa			
410690 Curitiba/PR	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa
500370 Dourados/MS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
430790 Farroupilha/RS		Não executa			Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	
291080 Feira de Santana/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
420540 Florianópolis/SC	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa		Não executa			Não executa	
230440 Fortaleza/CE		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa				
351620 Franca/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Executa	Executa		
351670 Garça/SP		Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa			Não executa	Não executa
520870 Goiânia/GO		Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				Não executa
312770 Governador Valadares/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	
430920 Gravataí/RS	Não executa	Não executa	Não executa		Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
110010 Guajará-Mirim/RO	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
320240 Guarapari/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa	Executa		
410940 Guarapuava/PR	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
351880 Guarulhos/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa				
230523 Horizonte/CE		Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
210530 Imperatriz/MA		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
313130 Ipatinga/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
313170 Itabira/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
291480 Itabuna/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
420820 Itajaí/SC	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			
260775 Itapissuma/PE		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
313420 Ituiutaba/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
110012 Ji-Paraná/RO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
250750 João Pessoa/PB	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
230730 Juazeiro do Norte/CE	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
510515 Juína/MT			Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
313670 Juiz de Fora/MG	Não executa		Não executa			Não executa		Não executa			Não executa	
352590 Jundiaí/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
280350 Lagarto/SE	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
420930 Lages/SC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Executa	Executa	
160030 Macapá/AP		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa	
270430 Maceió/AL	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
130260 Manaus/AM	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa
130270 Manicoré/AM		Não executa	Não executa			Não executa					Não executa	

TABELA Os01c - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR OUTRAS ENTIDADES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por outras entidades												
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de- lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços	
Código	Nome/UF												
		Os023	Os042	Os025	Os026	Os027	Os028	Os029	Os030	Os031	Os032	Os033	Os045
150420	Marabá/PA	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
314020	Maripá de Minas/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
352940	Mauá/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa			Não executa	
250970	Monteiro/PB	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
314330	Montes Claros/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa
240800	Mossoró/RN	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
240810	Natal/RN	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa		Não executa	Não executa
330330	Niterói/RJ	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
330340	Nova Friburgo/RJ	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Não executa		Não executa			Não executa		Não executa			Não executa	
431340	Novo Hamburgo/RS		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa	
260960	Olinda/PE	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
421190	Palhoça/SC		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
314710	Pará de Minas/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	
411820	Paranaguá/PR	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa		Não executa			Não executa	
220770	Parnaíba/PI	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
431440	Pelotas/RS	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
353730	Penápolis/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa	Não executa	
431490	Porto Alegre/RS	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
354140	Presidente Prudente/SP	Não executa		Não executa			Não executa	Não executa	Não executa				
251230	Princesa Isabel/PB		Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa	Não executa			
261160	Recife/PE	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa
354260	Registro/SP		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Executa	Não executa				
354340	Ribeirão Preto/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
120040	Rio Branco/AC	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
330455	Rio de Janeiro/RJ	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
292740	Salvador/BA	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Executa	Executa	Não executa	Executa
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
431690	Santa Maria/RS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		
354780	Santo André/SP	Não executa		Não executa					Não executa			Não executa	
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	Não executa
354880	São Caetano do Sul/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa				
510785	São Félix do Araguaia/MT	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		
354980	São José do Rio Preto/SP	Não executa	Executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	
211130	São Luís/MA	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
251490	São Mamede/PB		Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
355030	São Paulo/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
355070	São Sebastião/SP	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
293010	Senhor do Bonfim/BA	Não executa	Não executa	Não executa			Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	

TABELA Os01c - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS SERVIÇOS, EXECUTADOS POR OUTRAS ENTIDADES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Por outras entidades												
	Lavação de vias e praças	Poda de árvores	Limpeza de feiras e mercados	Limpeza de praias	Limpeza de bocas-de-lobo	Pintura de meio fio	Limpeza de lotes vagos	Remoção de animais mortos	Coleta de pneus velhos	Coleta de pilhas e baterias	Coleta de resíduos volumosos	Outros serviços	
Código	Nome/UF												
		Os023	Os042	Os025	Os026	Os027	Os028	Os029	Os030	Os031	Os032	Os033	Os045
320500	Serra/ES	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa					
231290	Sobral/CE	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	
221100	Teresina/PI		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa					
316870	Timóteo/MG		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa			Não executa	
412770	Toledo/PR	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		Executa	Executa	Não executa	
432170	Três Coroas/RS	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
432190	Três Passos/RS		Não executa			Não executa	Não executa		Não executa		Não executa		
317010	Uberaba/MG	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa
317020	Uberlândia/MG	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa
421900	Urussanga/SC	Não executa		Executa		Não executa	Não executa						
522185	Valparaíso de Goiás/GO		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	
317060	Vargem Bonita/MG	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	Executa	Não executa	Não executa	Não executa	Não executa	
355650	Várzea Paulista/SP	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa	Não executa				
293330	Vitória da Conquista/BA	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa					Não executa
330630	Volta Redonda/RJ	Não executa	Não executa	Não executa		Não executa	Não executa		Não executa	Não executa	Não executa		

TABELA Ca01 - INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

TABELA Ca01 - INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Presença de catadores			Organização			Existência de trabalho social executado pela prefeitura	
		No lixão ou aterro		Existência de catadores dispersos	Existência de organização formal	Quantidade de entidades associativas	Quantidade de associados		
Código	Nome/UF	Existência	Qtd. até 14 anos			Qtd. > 14 anos	Ca005	Ca006	
			peessoas	peessoas	entidades	peessoas			
		Ca001	Ca002	Ca003	Ca004				
290070	Alagoinhas/BA	Sim			Sim		0	0	Sim
520110	Anápolis/GO	Sim		74	Sim	Sim	1	74	Não
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Não			Sim	Não	0	0	
280030	Aracaju/SE	Não			Sim	Sim	1	32	Sim
320060	Aracruz/ES	Não			Sim	Não	0	0	Não
310340	Araçuaí/MG	Sim	3	19	Sim	Não	0	0	Não
170210	Araguaína/TO	Não			Sim	Não	0	0	Não
310350	Araguari/MG	Não			Sim	Sim	2	38	Sim
270030	Arapiraca/AL	Sim	0	86	Sim	Sim	1	86	Sim
350320	Araraquara/SP	Não			Sim	Sim	1	46	Sim
310420	Arcos/MG	Sim			Sim	Sim	1	17	Sim
310560	Barbacena/MG	Não					0	0	Não
330030	Barra do Pirai/RJ	Sim		12	Sim	Não	0	0	Não
350600	Bauru/SP	Não			Sim	Sim	1	0	Sim
250180	Bayeux/PB	Não				Não	0	0	Não
150140	Belém/PA	Sim	8	450	Sim	Sim	1	0	Sim
290340	Belmonte/BA	Sim	35	28	Sim	Não	0	0	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Não			Sim	Sim	1	380	Sim
310670	Betim/MG	Não			Sim	Sim	1	40	Sim
420230	Biguaçu/SC	Não			Sim	Não	0	0	Sim
140010	Boa Vista/RR	Não			Sim	Não	0	0	
430237	Bom Progresso/RS	Não			Não		0	0	
530010	Brasília/DF	Sim		480	Sim	Sim	4	898	Não
310900	Brumadinho/MG	Não			Não	Sim	1	20	Não
250400	Campina Grande/PB	Sim	20	430	Sim	Sim	2	180	Sim
350950	Campinas/SP	Não			Sim	Não	0	0	
220230	Canto do Buriti/PI	Não			Não	Não	0	0	Não
320130	Cariacica/ES	Não			Sim	Não	0	0	Não
311370	Carlos Chagas/MG	Não			Sim	Sim	1	6	Sim
260410	Caruaru/PE	Não			Sim	Sim	1	24	Sim
410480	Cascavel/PR	Não			Sim	Sim	2	61	Sim
230370	Caucaia/CE	Não			Sim	Não	0	0	Não
210300	Caxias/MA	Sim	30	50	Sim	Não	0	0	Não
420420	Chapecó/SC	Não			Sim	Sim	1	0	Sim
420425	Cocal do Sul/SC	Não				Não	0	0	
311670	Coimbra/MG	Não				Não	0	0	Não
320150	Colatina/ES	Não			Sim		0	0	
311860	Contagem/MG	Não			Sim	Sim	1	70	
311940	Coronel Fabriciano/MG						0	0	

TABELA Ca01 - INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Presença de catadores			Organização			Existência de trabalho social executado pela prefeitura		
		No lixão ou aterro		Existência de catadores dispersos	Existência de organização formal	Quantidade de entidades associativas	Quantidade de associados			
Código	Nome/UF	Existência	Qtd. até 14 anos			Qtd. > 14 anos	Ca004	Ca005		Ca006
			peessoas	peessoas	entidades	peessoas				
		Ca001	Ca002	Ca003	Ca004	Ca005	Ca006	Ca007	Ca008	
220290	Corrente/PI	Não			Não	Não	0	0	Não	
420460	Criciúma/SC	Não			Sim	Sim	1	12	Sim	
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Sim		10	Não	Não	0	0	Não	
510340	Cuiabá/MT	Sim	0	100	Sim	Sim	1	100	Sim	
410690	Curitiba/PR	Não				Sim	2	355	Sim	
500370	Dourados/MS	Não			Sim	Sim	1	40	Sim	
430790	Farroupilha/RS	Não			Sim	Sim	1	19	Sim	
291080	Feira de Santana/BA	Não			Sim	Sim	1	130	Sim	
420540	Florianópolis/SC	Não			Sim	Sim	2	140	Sim	
230440	Fortaleza/CE	Não			Sim	Sim	0	0		
351620	Franca/SP	Não			Sim	Sim	1	60	Não	
351670	Garça/SP	Não			Sim	Sim	1	30	Sim	
520870	Goiânia/GO	Não			Sim	Não	0	0	Não	
312770	Governador Valadares/MG	Não			Sim	Sim	0	0	Sim	
430920	Gravataí/RS	Não			Sim	Sim	2	37	Sim	
110010	Guajará-Mirim/RO	Sim			Sim	Não	0	0		
320240	Guarapari/ES	Sim			Sim	Sim	2	0	Não	
410940	Guarapuava/PR	Não			Sim	Sim	1	300	Sim	
351880	Guarulhos/SP	Não			Sim	Sim	1	40	Sim	
230523	Horizonte/CE	Sim		12	Sim	Não	0	0	Não	
210530	Imperatriz/MA					Não	0	0		
313130	Ipatinga/MG	Não			Sim	Sim	2	157	Não	
313170	Itabira/MG	Não			Sim	Não	0	0	Não	
291480	Itabuna/BA	Sim	64	172	Sim	Sim	1	50	Sim	
420820	Itajaí/SC	Não			Sim	Sim	1	31	Sim	
260775	Itapissuma/PE	Sim		32	Sim	Não	0	0	Não	
313420	Ituiutaba/MG	Sim	0	15	Sim	Sim	1	21	Sim	
110012	Ji-Paraná/RO	Sim		15	Sim	Sim	1	20	Sim	
250750	João Pessoa/PB	Não			Sim	Sim	1	370	Sim	
230730	Juazeiro do Norte/CE	Sim			Sim	Sim	1	200	Sim	
510515	Juína/MT	Sim	5	5	Sim	Não	0	0	Não	
313670	Juiz de Fora/MG	Não			Sim	Sim	2	53	Sim	
352590	Jundiaí/SP	Não			Sim	Não	0	0	Não	
280350	Lagarto/SE	Sim		15	Sim	Não	0	0	Não	
420930	Lages/SC	Sim		30	Sim	Sim	1	78	Sim	
160030	Macapá/AP	Sim	0	150	Sim	Sim	1	90	Sim	
270430	Maceió/AL	Sim	55	600	Sim	Sim	2	30	Sim	
130260	Manaus/AM	Não			Sim	Não	0	0	Não	
130270	Manicoré/AM				Sim	Não	0	0		

TABELA Ca01 - INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Presença de catadores			Organização			Existência de trabalho social executado pela prefeitura	
		No lixão ou aterro		Existência de catadores dispersos	Existência de organização formal	Quantidade de entidades associativas	Quantidade de associados		
Código	Nome/UF	Existência	Qtd. até 14 anos pessoas			Qtd. > 14 anos pessoas			
		Ca001	Ca002	Ca003	Ca004	Ca005	Ca006	Ca007	Ca008
150420	Marabá/PA	Não			Sim	Não	0	0	Não
314020	Maripá de Minas/MG	Não			Não		0	0	
352940	Mauá/SP	Não				Sim	1	0	Não
250970	Monteiro/PB	Sim			Sim	Não	0	0	Sim
314330	Montes Claros/MG	Não				Não	0	0	Não
240800	Mossoró/RN	Sim		54	Sim	Sim	2	19	Não
240810	Natal/RN	Sim		540	Sim	Sim	2	100	Sim
330330	Niterói/RJ	Sim		120	Sim	Não	0	0	Sim
330340	Nova Friburgo/RJ	Não			Sim	Sim	1	33	Não
330350	Nova Iguaçu/RJ	Não			Sim	Sim	1	25	Sim
431340	Novo Hamburgo/RS	Não			Sim	Sim	3	218	Sim
260960	Olinda/PE	Sim		286	Sim	Sim	1	286	Sim
421190	Palhoça/SC	Não				Não	0	0	
314710	Pará de Minas/MG	Não			Sim	Sim	1	18	Sim
411820	Paranaguá/PR	Não			Sim	Não	0	0	Não
220770	Parnaíba/PI	Sim	15	27	Sim	Sim	1	0	
431440	Pelotas/RS	Não			Sim	Sim	2	40	Sim
353730	Penápolis/SP	Não			Não	Sim	1	31	Sim
431490	Porto Alegre/RS	Não			Sim	Sim	12	620	Sim
354140	Presidente Prudente/SP	Sim	10	90	Sim	Sim	1	30	Sim
251230	Princesa Isabel/PB	Sim	3		Não	Não	0	0	Não
261160	Recife/PE	Sim	0	1.914	Sim	Sim	1	60	Sim
354260	Registro/SP	Não			Sim	Sim	1	20	Sim
354340	Ribeirão Preto/SP	Não				Sim	1	90	Sim
120040	Rio Branco/AC	Não					0	0	
330455	Rio de Janeiro/RJ	Sim	0	352	Sim	Sim	7	352	Sim
292740	Salvador/BA	Não			Sim	Sim	1	148	Sim
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Não			Não	Não	0	0	Não
431690	Santa Maria/RS	Sim		178	Sim		0	0	
354780	Santo André/SP	Não			Sim	Não	0	0	Sim
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Não			Sim	Não	0	0	Não
354880	São Caetano do Sul/SP	Não			Sim	Não	0	0	Não
510785	São Félix do Araguaia/MT	Sim		2	Sim	Não	0	0	Não
354980	São José do Rio Preto/SP	Não			Sim	Não	0	0	
211130	São Luís/MA	Não			Sim		0	0	Sim
251490	São Mamede/PB	Não			Sim	Não	0	0	Não
355030	São Paulo/SP	Não			Sim	Sim	10	407	Sim
355070	São Sebastião/SP	Não			Sim	Não	0	0	Não
293010	Senhor do Bonfim/BA	Sim			Sim	Não	0	0	Não

TABELA Ca01 - INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Presença de catadores			Organização			Existência de trabalho social executado pela prefeitura	
		No lixão ou aterro		Existência de catadores dispersos	Existência de organização formal	Quantidade de entidades associativas	Quantidade de associados		
Código	Nome/UF	Existência	Qtd. até 14 anos pessoas						
		Ca001	Ca002	Ca003	Ca004	Ca005	Ca006	Ca007	Ca008
320500	Serra/ES	Não			Sim	Sim	1	18	Sim
231290	Sobral/CE	Não			Sim	Não	0	0	Não
221100	Teresina/PI	Sim			Sim	Sim	0	0	
316870	Timóteo/MG				Sim	Sim	1	25	Sim
412770	Toledo/PR	Não			Sim	Não	0	0	Sim
432170	Três Coroas/RS	Não			Sim	Não	0	0	Não
432190	Três Passos/RS	Não			Sim	Sim	1	21	Sim
317010	Uberaba/MG	Não			Sim	Sim	1	120	Sim
317020	Uberlândia/MG	Não			Sim	Sim	1	38	Não
421900	Urussanga/SC	Sim	0	17	Sim	Não	0	0	Sim
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Sim			Sim	Não	0	0	Não
317060	Vargem Bonita/MG	Não			Sim	Não	0	0	Não
355650	Várzea Paulista/SP	Não			Sim	Não	0	0	Não
293330	Vitória da Conquista/BA	Sim		150	Sim	Não	0	0	Não
330630	Volta Redonda/RJ	Sim	0	70	Sim	Sim	1	26	Sim

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF					R\$/t		tonelada	
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
290070	Alagoinhas/BA	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000		Não
520110	Anápolis/GO	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1999	60.937	Não
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Aterro Sanitário	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		2002	84.462	Não
280030	Aracaju/SE	Lixão	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1986	235.328	Não
280030	Aracaju/SE	Vala séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU			1.189	Não
320060	Aracruz/ES	AMBITEC	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1999	60.550	Não
310340	Araçuaí/MG	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	2.210	Não
170210	Araguaína/TO	Aterro controlado	Outra	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	186.336	Não
170210	Araguaína/TO	Aterro controlado	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1998	25.819	Não
310350	Araguari/MG	Aterro Controlado	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2001		Não
310350	Araguari/MG	Incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada		2001		Não
270030	Arapiraca/AL	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997	64.980	Não
350320	Araraquara/SP	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1975		Sim
350320	Araraquara/SP	Bolsão	Outra	O próprio	Empresa privada		2003		
350320	Araraquara/SP	Incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada		1990		Sim
350320	Araraquara/SP	Usina de Reciclagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1988		
350320	Araraquara/SP	Vala séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2003		Sim
310420	Arcos/MG	Antigo lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não
310420	Arcos/MG	Aterro Amâncio Alves	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	4.300	Sim
310420	Arcos/MG	Aterro de inertes	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU			9.600	Não
310420	Arcos/MG	Pátio de compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU			500	Não
310420	Arcos/MG	Unidade de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio				500	Não
310420	Arcos/MG	Vala p/ RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	30	Não
310560	Barbacena/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não
310560	Barbacena/MG	Usina de Lixo	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não
330030	Barra do Pirai/RJ	Lixão Municipal	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1994	32.979	Não
350600	Bauru/SP	Aterro Sanitário de Bauru	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1993	71.674	Não
350600	Bauru/SP	Central de Reciclagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1993		Não
350600	Bauru/SP	Erosão para entulhos	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	2.160	Não
350600	Bauru/SP	Valas Sépticas	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		1993	589	Não
350600	Bauru/SP	Viviero de Mudas	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000		Não
150140	Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	474.083	Sim
290340	Belmonte/BA	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	5.300	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Compostagem	Outra	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996	1.369	Não
310620	Belo Horizonte/MG	CTRS BR040	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1975	1.240.198	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Estação Estoril	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996	51.470	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Estação Pampulha	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996	65.410	Não
310620	Belo Horizonte/MG	Galpão Contorno	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1992		Sim
310620	Belo Horizonte/MG	Galpão Ituiutaba	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2001		Não

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF					R\$/t		tonelada	
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
310670	Betim/MG	Ascapel	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2002	2.160	
310670	Betim/MG	Aterro de Entulho	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		
310670	Betim/MG	Aterro Industrial	Aterro industrial	O próprio	Empresa privada		2003		Sim
310670	Betim/MG	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996	49.310	Não
310670	Betim/MG	Autoclave	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada		2003		Sim
310670	Betim/MG	Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996		Não
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1990	273.778	Sim
140010	Boa Vista/RR	Aterro Controlado	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2002	156.042	Não
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Consortio intermunicipal			339	Sim
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio				260	Sim
530010	Brasília/DF	Aterro do Jóquei	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1963	735.511	Não
530010	Brasília/DF	Gama	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada				Não
530010	Brasília/DF	Sobradinho	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada				Não
530010	Brasília/DF	UCCS	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1996	2.548	Não
530010	Brasília/DF	UCTL	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		1986	149.223	Não
530010	Brasília/DF	UDBraz	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1991		Não
530010	Brasília/DF	UILE	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada		1987		Sim
530010	Brasília/DF	UTL	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		1963	211.398	Não
310900	Brumadinho/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1989		Sim
310900	Brumadinho/MG	Un. Triagem de Recicláveis	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1999	312	Não
250400	Campina Grande/PB	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997		Não
350950	Campinas/SP	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	235.043	Não
350950	Campinas/SP	Microondas	Queima em forno de qualquer tipo	O próprio	Consortio intermunicipal			6.320	Sim
220230	Canto do Buriti/PI	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1987	2.722	Não
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada	25,00	1998	209.856	Sim
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2002	4.208	Sim
320130	Cariacica/ES	Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		2002	44.106	Sim
311370	Carlos Chagas/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2002	180	Não
311370	Carlos Chagas/MG	Unidade de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2003	30	Não
260410	Caruaru/PE	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2001	85.307	Não
410480	Cascavel/PR	Aterro Inerte	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001	15.000	Não
410480	Cascavel/PR	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada	11,37	1995	72.018	Não
410480	Cascavel/PR	ECOLIXO	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	431	Não
230370	Caucaia/CE	Aterro da ASMOC	Aterro sanitário	Fortaleza/CE	Consortio intermunicipal		1998	1.196.281	Sim
210300	Caxias/MA	Lixão controlado	Aterro controlado	O próprio			2001		Não
420420	Chapecó/SC	Aterro sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2000	22.980	Não
420420	Chapecó/SC	Cooperativa	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2000	2.298	Não
420420	Chapecó/SC	Vala Séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2000	81	Não
311670	Coimbra/MG	Usina de Lixo	Lixão	O próprio				538	Não

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
						R\$/t		tonelada	
Código	Nome/UF	Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
320150	Colatina/ES	Área de entulho	Aterro de inertes	O próprio	Empresa privada		2000		Não
320150	Colatina/ES	Centro de Triagem Coletiva Seletiva	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1990	596	Não
320150	Colatina/ES	CETREU / Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	24.843	Não
320150	Colatina/ES	Incinerador de Resíduos de Serviços de Saúde	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Prefeitura ou SLU		1990	245	Sim
311860	Contagem/MG	Aterro de inertes	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	234.336	Não
311860	Contagem/MG	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997	165.520	Não
311940	Coronel Fabriciano/MG	Lixão	Lixão	O próprio	Consortio intermunicipal			24.000	Sim
220290	Corrente/PI	Lixão	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997	13.140	Não
420460	Criciúma/SC	Centro de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	30	Não
420460	Criciúma/SC	Usina de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	216	Não
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2004		Não
510340	Cuiabá/MT	Aterro sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1997	85.696	Não
510340	Cuiabá/MT	Unidade de compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1997		Não
510340	Cuiabá/MT	Usina de reciclagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1997	45.871	Não
510340	Cuiabá/MT	Vala séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2000	2.331	Não
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1989	674.791	Sim
410690	Curitiba/PR	Unidade de processamento de resíduos vegetais	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Empresa privada		2003	29.288	Não
410690	Curitiba/PR	Unidade de valorização de Campo Magro	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1990	4.714	Não
410690	Curitiba/PR	Vala séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		1988	4.932	Sim
500370	Dourados/MS	COOPERCAT	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores				Não
500370	Dourados/MS	Lixão	Lixão	O próprio	Empresa privada		1980	35.712	Não
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	Aterro sanitário	Rio de Janeiro/RJ	Empresa privada	4,53	1978	2.543.676	Sim
430790	Farroupilha/RS	Aterro sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1996	8.219	Não
430790	Farroupilha/RS	Usina de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1997	913	Não
291080	Feira de Santana/BA	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada	17,51	2003	109.107	Não
420540	Florianópolis/SC	ARESP	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2000	956	Não
420540	Florianópolis/SC	Aterro de Inertes do Monte Verde	Aterro de inertes	O próprio			1999		
420540	Florianópolis/SC	Centro de Triagem do Itacorubi	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	0	Não
420540	Florianópolis/SC	CETRES	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		1989	117.932	Não
420545	Forquilha/SC	Aterro controlado	Aterro controlado	Criciúma/SC	Empresa privada		1993	43.778	Sim
230440	Fortaleza/CE	CTRP	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada			2.636	Sim
230440	Fortaleza/CE	Jangurussu - transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		1998	191.133	Não
351620	Franca/SP	Aterro Fazenda Municipal	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1993	79.200	Não
351620	Franca/SP	Transbordo RSS	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		2002	300	Sim
351620	Franca/SP	Usina de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1992	3.000	Não
351670	Garça/SP	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2000	3.600	Não
351670	Garça/SP	Unidade de Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		2000	4.380	Não
351670	Garça/SP	Unidade de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		2000	8.400	Não
351670	Garça/SP	Vala Específica de RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2000	4	Não

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF					R\$/t		tonelada	
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
520870	Goiânia/GO	Aterro sanitário de Goiânia	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1993	408.000	Não
520870	Goiânia/GO	COOPREC	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Outro		1992	324	Não
520870	Goiânia/GO	Unidade de compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não
520870	Goiânia/GO	Unidade de recebimento de embalagens de agrotóxico	Outra	O próprio	Empresa privada		2003		Sim
520870	Goiânia/GO	Unidade de Tratamento de RCC	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		Não
520870	Goiânia/GO	Unidade de Tratamento de RSS	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	2.800	Não
312770	Governador Valadares/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1990	53.093	Não
312770	Governador Valadares/MG	Triagem - aterro controlado	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2002	771	Não
430920	Gravataí/RS	Aterro de inertes	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1998		Não
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Aterro sanitário	Porto Alegre/RS	Prefeitura ou SLU		2000	219.532	Sim
430920	Gravataí/RS	Unidade de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2002	562	Não
410940	Guarapuava/PR	ACPG	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1995	1.390	Não
410940	Guarapuava/PR	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1975	78.992	Não
351880	Guarulhos/SP	Aterro Quitauna	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada	46,88	2001	254.325	Não
351880	Guarulhos/SP	Bota-fora Lavras	Aterro de inertes	O próprio	Empresa privada		1998	12.256	Sim
351880	Guarulhos/SP	DME-10 / Aterro inertes	Aterro de inertes	O próprio	Empresa privada		2003	22.017	Não
351880	Guarulhos/SP	DME-10 / Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		2003	27.280	Não
351880	Guarulhos/SP	Dry Port	Aterro de inertes	O próprio	Empresa privada		2003	17.350	Sim
351880	Guarulhos/SP	Horto Municipal	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001	3.126	Não
351880	Guarulhos/SP	Proguaru	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	1.550	Não
351880	Guarulhos/SP	Unid. Triagem Taboão	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1998	75	Não
230523	Horizonte/CE	Rampa	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1994	22.020	Não
210530	Imperatriz/MA	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2002		Não
210530	Imperatriz/MA	Vala	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001		Não
313170	Itabira/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1986	40.552	Não
313170	Itabira/MG	MTRMS - Central de Triagem de Materiais Recicláveis	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1991	1.248	Sim
291480	Itabuna/BA	Volta da Cobra	Lixão	O próprio	Empresa privada		2000	61.425	Não
420820	Itajaí/SC	Aterro Canhanduba	Lixão	O próprio	Empresa privada			89.076	Sim
260775	Itapissuma/PE	Composteira	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1994	1.305	Não
260775	Itapissuma/PE	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1982	4.069	Não
313420	Ituiutaba/MG	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU			14.000	Não
313420	Ituiutaba/MG	Unid. Triagem / Central Col. Seletiva	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		2002	240	Não
260790	Jaboatão dos Guararapes/PE	Aterro da Muribeca	Aterro controlado	Recife/PE	Consorcio intermunicipal		1985	985.661	Sim
110012	Ji-Paraná/RO	Lixão controlado	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		2003	27.375	Não
250750	João Pessoa/PB	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2003	79.087	Sim
250750	João Pessoa/PB	Célula Especial	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada		2003	351	Sim
250750	João Pessoa/PB	Lixão do Róger	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1954	187.285	Sim
250750	João Pessoa/PB	Unidade de podas	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Empresa privada		2003	6.851	Sim
250750	João Pessoa/PB	Unidade de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2003	58.580	Sim

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
	Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF				R\$/t		tonelada	
	Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
230730	Juazeiro do Norte/CE	Aterro Controlado da Palmeirinha	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	2002		Não
510515	Juína/MT	Lixão	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000	8.952	Não
313670	Juiz de Fora/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1999	109.719	Não
313670	Juiz de Fora/MG	Unidade de triagem APARES	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	1997	14.400	Não
313670	Juiz de Fora/MG	Usina de Reciclagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	1987	646	Não
352590	Jundiaí/SP	Armazém	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada			Não
352590	Jundiaí/SP	Aterro de Inertes	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não
352590	Jundiaí/SP	Manejo de Galhos	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não
352590	Jundiaí/SP	Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não
420930	Lages/SC	Caminhão incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não
420930	Lages/SC	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU	1985		Sim
420930	Lages/SC	Usina de reciclagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2001		Sim
160030	Macapá/AP	CARAPIRÁS	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		71.819	Não
270430	Maceió/AL	Lixão de Cruz das Almas / COBEL	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1967	371.325	Não
270430	Maceió/AL	Unid. Triagem da COBEL	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2000	640	Não
130260	Manaus/AM	Aterro do KM 19	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1986	1.024.740	
130270	Manicoré/AM	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU	2003	820	Não
150420	Marabá/PA	Aterro	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU	2003	5.900	Não
314020	Maripá de Minas/MG	Outro (fossa p/ RSS)	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000		Não
314020	Maripá de Minas/MG	Oxetil (trat. RSS)	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada	2000		Sim
314020	Maripá de Minas/MG	Unidade de compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000	158	Não
314020	Maripá de Minas/MG	Usina de lixo	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000	200	Não
352940	Mauá/SP	BOA HORA	Aterro industrial	O próprio	Empresa privada			
352940	Mauá/SP	BOA HORA	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada			
352940	Mauá/SP	LARA	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada			Sim
250970	Monteiro/PB	Aterro controlado	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		9.794	Não
314330	Montes Claros/MG	Aterro Municipal	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não
240800	Mossoró/RN	ATERRO DO LIXO HOSPITALAR	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1997	335	Não
240800	Mossoró/RN	LIXÃO	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU	1997	78.012	Não
240810	Natal/RN	ÁREA DE DESTINO - Final da Cid. Nova	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU	1982	617.546	Sim
240810	Natal/RN	Incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Prefeitura ou SLU			
240810	Natal/RN	Unidade Triagem ASCAMAR	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		174	Não
240810	Natal/RN	Vala para RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		370	
330330	Niterói/RJ	ATERRO DO M. DO CÉU	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1983	303.560	Não
330330	Niterói/RJ	UNIDADE DE INCINERAÇÃO HOSPITALAR	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Prefeitura ou SLU	2002	1.489	Não
330340	Nova Friburgo/RJ	ATERRO CONTROLADO	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	1998	56.042	Não
330340	Nova Friburgo/RJ	Usina de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	1988		Não
330340	Nova Friburgo/RJ	Vala séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada	1999	334	Não
330350	Nova Iguaçu/RJ	CTR - Nova Iguaçu	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada	2003	263.531	Sim

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios	
Código	Nome/UF				R\$/t		tonelada		
	Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012	
330350	Nova Iguaçu/RJ	Lixão Marambaia	Lixão	O próprio	Empresa privada	1989	41.133	Sim	
431340	Novo Hamburgo/RS	Central de Tratamento RSS	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada	2003	308	Sim	
431340	Novo Hamburgo/RS	Central Fundamental	Aterro industrial	O próprio	Empresa privada	2001	156.000	Não	
431340	Novo Hamburgo/RS	Central Inertes	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU	1989	940.880	Não	
431340	Novo Hamburgo/RS	Reciclagem do bairro Rondônia	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2002	9.260	Não	
431340	Novo Hamburgo/RS	Reciclagem do bairro Roselândia	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	380,00 1990	42.238	Não	
260960	Olinda/PE	Aguazinha	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU	1988	154.419	Não	
260960	Olinda/PE	Bonsucesso / compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	1986	144	Não	
260960	Olinda/PE	Bonsucesso / triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	1986	156	Não	
314710	Pará de Minas/MG	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	2001	10.684	Não	
411820	Paranaguá/PR	Lixão do Imbocuí	Lixão	O próprio		1990	134.448		
220770	Parnaíba/PI	Aterro sanitário	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	23,00 2001	56.661	Não	
431440	Pelotas/RS	Aterro Colina do Sol	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	1984		Não	
431440	Pelotas/RS	Unidade de Tratamento Autoclave	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada	2003		Não	
353730	Penápolis/SP	Aterro para entulhos	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU	1994		Não	
353730	Penápolis/SP	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU	1994	14.139	Não	
353730	Penápolis/SP	Unid. de manejo de galhadas ou podas	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU	2003		Não	
353730	Penápolis/SP	Unidade de triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2000	675	Não	
353730	Penápolis/SP	Vala específica para RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU	1999	72	Não	
431490	Porto Alegre/RS	Central João Paris	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU	1995	206.502	Não	
431490	Porto Alegre/RS	Central Serraria II	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU	1999	143.675	Não	
431490	Porto Alegre/RS	Estação de Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU	1998	308.416	Não	
431490	Porto Alegre/RS	UTC - Lomba do Pinheiro	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000	7.818	Não	
431490	Porto Alegre/RS	UTC - Lomba do Pinheiro	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	2000	15.024	Não	
354140	Presidente Prudente/SP	Barracão de Recicl.	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2002	885	Não	
354140	Presidente Prudente/SP	Incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Prefeitura ou SLU	1998	480	Não	
354140	Presidente Prudente/SP	Lixão	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	1997	59.904	Não	
261160	Recife/PE	Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos do Curad	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		670	Não	
261160	Recife/PE	Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos do Curad	Queima em forno de qualquer tipo	O próprio	Prefeitura ou SLU			Não	
261160	Recife/PE	Núcleo de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU	2003	183	Não	
261160	Recife/PE	SERQUIP	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada	2000	5.134	Sim	
354260	Registro/SP	Coop. Cidadão Catador	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	2002	20	Não	
354260	Registro/SP	Lixão	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	2001	16.022	Não	
354340	Ribeirão Preto/SP	Aterro	Aterro sanitário	O próprio	Consorcio intermunicipal	1990	138.774	Não	
354340	Ribeirão Preto/SP	Centro de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores	1991	1.607	Não	
354340	Ribeirão Preto/SP	Microondas	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada	2003	1.347	Não	
354340	Ribeirão Preto/SP	Reciclagem de entulhos	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Prefeitura ou SLU	1996		Não	
354340	Ribeirão Preto/SP	Unid. De Reciclagem de Galhos	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Empresa privada	1992		Não	
120040	Rio Branco/AC	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	2003	83.191	Não	

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF					R\$/t		tonelada	
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
120040	Rio Branco/AC	Aterro RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Empresa privada			442	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	CSR Botafogo	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2002	3.734	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	CSR Jacarepaguá	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2003	638	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR - Rio	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		2003		
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR Gericinó	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada	7,70	1987	1.017.084	Sim
330455	Rio de Janeiro/RJ	Estação do Caju	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001	79.982	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Estação Jacarepaguá	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001	5.980	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina de Irajá	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1977	175.732	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina de Irajá 2	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		1977	972.269	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina do Caju	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	53.990	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina do Caju 2	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1992	238.339	Não
292740	Salvador/BA	Aterro de Canabrava	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU	23,88	1973		Não
292740	Salvador/BA	Aterro Inerte	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1993	610.998	Não
292740	Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1973	735.374	Sim
292740	Salvador/BA	Central de Podas	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997	1.809	Não
292740	Salvador/BA	Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	300	Não
292740	Salvador/BA	Cooperativa Coopcicla - Galpão Sete Portas	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1996	2.547	Não
292740	Salvador/BA	Cooperativa Coopcicla - Triagem Canabrava	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2003		Não
292740	Salvador/BA	Estação de Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		2001	553.148	Não
292740	Salvador/BA	Vala Séptica	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		2001	8.118	Não
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Unidade de disposição	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU			6.700	Não
431690	Santa Maria/RS	Lixão da Gaturrita	Lixão	O próprio	Empresa privada		1985	648	Sim
315895	Santana do Paraíso/MG	Central de Tratamento de Resíduos do Vale do Aço	Aterro sanitário	Ipatinga/MG	Empresa privada		2003	248.633	Sim
354780	Santo André/SP	Aterro Sanitário Municipal	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1987	256.200	Não
354780	Santo André/SP	Consórcio Adisan & Att - Ambiental	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Empresa privada		2000	1.272	Não
354780	Santo André/SP	Coop. Cid. Limpa	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		2000	2.358	Não
354780	Santo André/SP	Coopcicla	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1999	3.537	Não
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Aterro Cascalho	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	120	Não
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Aterro do Cascalho	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	2.770	Não
510785	São Félix do Araguaia/MT	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1997		Não
354980	São José do Rio Preto/SP	Aterro Municipal	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1992	71.135	Não
354980	São José do Rio Preto/SP	Usina de Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		1992	110.855	Sim
354980	São José do Rio Preto/SP	Usina de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1992	117.930	Sim
211130	São Luís/MA	Aterro Municipal da Ribeira	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1995	295.567	Não
251490	São Mamede/PB	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1998	2.398	Não
355030	São Paulo/SP	At. Bandeirantes	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU	19,07	1979	1.826.002	Sim
355030	São Paulo/SP	At. Itaquera	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2000	1.690.188	Não
355030	São Paulo/SP	At. São João	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU	14,18	1992	1.960.992	Não
355030	São Paulo/SP	Est. Trat. De Saúde Jaguaré - ETD	Unid. tratamento por microondas ou autoclave	O próprio	Prefeitura ou SLU		1999	31.398	Não

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor contratual pago	Início de operação	Quantidade total recebida	Recebe de outros municípios	
Código	Nome/UF					R\$/t		tonelada		
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012	
355030	São Paulo/SP	Transb Vergueiro	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		1978	376.360	Não	
355030	São Paulo/SP	Transb. P. Pequena	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		1975	1.029.094	Não	
355030	São Paulo/SP	Transb. S. Amaro	Unidade de transbordo	O próprio	Prefeitura ou SLU		1995	619.401	Não	
355030	São Paulo/SP	Us. Vila Leopoldina	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1974	258.701	Não	
355070	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1987	18.310	Não	
355070	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia-2	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		2001	18.310	Não	
355070	São Sebastião/SP	Aterro do DERSA	Aterro de inertes	O próprio	Outro				Não	
355070	São Sebastião/SP	Coopersuss	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1996	2.359	Não	
355070	São Sebastião/SP	Transbordo	Unidade de transbordo	O próprio	Empresa privada		2001	8.789	Não	
293010	Senhor do Bonfim/BA	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1982	20.387	Não	
320500	Serra/ES	Aterro Sanitário de Vila Nova de Colares	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	89.448	Não	
320500	Serra/ES	Und. Triagem RECUPERLIXO	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Associação de catadores		1999	220	Não	
320500	Serra/ES	Vala específica RSS no aterro	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		1992	646	Não	
231290	Sobral/CE	Aterro Sanitário de Sobral	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		1999	51.180	Sim	
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Aprazível	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		Não	
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Taperuaba	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		Não	
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr.de Aracatiçu	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		Não	
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr.de Caracará	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003		Não	
231290	Sobral/CE	Depósito Outros no aterro	Outra	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não	
231290	Sobral/CE	Unid. Galhadas no aterro	Unidade de manejo de galhadas e podas	O próprio	Prefeitura ou SLU				Não	
231290	Sobral/CE	Vala RSS no aterro	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU			743	Não	
221100	Teresina/PI	Aterro Sanitário	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1982	173.820	Não	
221100	Teresina/PI	Barr. Const. Patricia	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1998	60.000	Não	
221100	Teresina/PI	Barreira N. S. da Guia	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1999	80.000	Não	
221100	Teresina/PI	Mandacaru	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1998	90.000	Não	
221100	Teresina/PI	Mocambinho	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		1996	60.000	Não	
412770	Toledo/PR	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Prefeitura ou SLU		2003	45.056	Não	
412770	Toledo/PR	Unid. Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1994	3.000	Não	
412770	Toledo/PR	Unid. Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Prefeitura ou SLU		1994	17.704	Não	
432190	Três Passos/RS	Rico Entulhos	Unidade de reciclagem de entulhos	O próprio	Empresa privada		2001	816	Não	
317010	Uberaba/MG	Aterro Controlado	Aterro controlado	O próprio	Empresa privada		1990	44.400	Não	
317010	Uberaba/MG	Bota fora Pedreira	Outra	O próprio	Empresa privada		1998		Não	
317010	Uberaba/MG	Incinerador	Unidade de tratamento por incineração	O próprio	Empresa privada		1999	960	Não	
317010	Uberaba/MG	Usina de Compostagem	Unidade de compostagem (pátio ou usina)	O próprio	Empresa privada		1986		Não	
317010	Uberaba/MG	Usina de Triagem	Unidade de triagem (galpão ou usina)	O próprio	Empresa privada		1986	24.000	Não	
317020	Uberlândia/MG	Aterro Sanitário Municipal	Aterro sanitário	O próprio	Empresa privada		1995	117.777	Não	
317020	Uberlândia/MG	Fazenda Santa Terezinha	Aterro de inertes	O próprio	Prefeitura ou SLU		2002	365.000	Não	
421900	Urussanga/SC	Lixão	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU			4.800	Sim	
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Lixão do Pacaembú	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU					

TABELA Up01 - INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município							
		Nome da unidade	Tipo da unidade, segundo o município informante	Município responsável pelo gerenciamento	Operador	Valor con-	Início de operação	Quantidade	Recebe de outros municípios
Código	Nome/UF					tratual pago		total recebida	
						R\$/t		tonelada	
		Up001	Up003	Up079	Up004	Up014	Up002	Up006	Up012
355650	Várzea Paulista/SP	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	O próprio	Consortio intermunicipal		1986	20.300	Sim
293330	Vitória da Conquista/BA	Aterro	Lixão	O próprio	Prefeitura ou SLU		1981		Não
293330	Vitória da Conquista/BA	Vala para RSS	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		1990	540	Não
330630	Volta Redonda/RJ	Aterro	Aterro controlado	O próprio	Prefeitura ou SLU		1986		Não
330630	Volta Redonda/RJ	Vala para RSSaúde	Vala específica de RSS	O próprio	Prefeitura ou SLU		1986	571	Não

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS
PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
			tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
Código	Nome/UF								
			Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
290070	Alagoinhas/BA	Aterro Sanitário		24.617					
520110	Anápolis/GO	Aterro	60.937	60.049	888				
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Aterro Sanitário	84.462	75.120			9.342		
280030	Aracaju/SE	Lixão	235.328	137.655			100.985	760	
280030	Aracaju/SE	Vala séptica	1.189		1.189				
320060	Aracruz/ES	AMBITEC	60.550	22.500	50		30.000	8.000	
310340	Araçuaí/MG	Aterro	2.210						
170210	Araguaína/TO	Aterro controlado	25.819	25.313	506				
170210	Araguaína/TO	Aterro controlado	186.336				124.244	32.000	30.112
270030	Arapiraca/AL	Aterro Sanitário	64.980	64.480	180				
310420	Arcos/MG	Aterro Amâncio Alves	4.300	3.500				500	300
310420	Arcos/MG	Aterro de inertes	9.600				9.600		
310420	Arcos/MG	Pátio de compostagem	500					500	
310420	Arcos/MG	Unidade de triagem	500	500					
310420	Arcos/MG	Vala p/ RSS	30		30				
310560	Barbacena/MG	Aterro Controlado		16.303					
310560	Barbacena/MG	Usina de Lixo		17.200	280				
330030	Barra do Piraí/RJ	Lixão Municipal	32.979	32.830	149				
350600	Bauru/SP	Aterro Sanitário de Bauru	71.674	62.701					8.973
350600	Bauru/SP	Central de Reciclagem		746					
350600	Bauru/SP	Erosão para entulhos	2.160				2.160		
350600	Bauru/SP	Valas Sépticas	589		589				
150140	Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá		64.375					
150140	Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá	474.083	348.610	373	13.350	80.973	4.720	26.056
150140	Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá		8.135					
290340	Belmonte/BA	Lixão	5.300	5.300					
310620	Belo Horizonte/MG	Compostagem	1.369	1.369					
310620	Belo Horizonte/MG	CTRS BR040	1.240.198	782.860	12.910		369.999	11.501	62.928
310620	Belo Horizonte/MG	Estação Estoril	51.470				51.470		
310620	Belo Horizonte/MG	Estação Pampulha	65.410				65.410		
310670	Betim/MG	Ascapel	2.160	2.160					
310670	Betim/MG	Aterro Industrial				12.656			
310670	Betim/MG	Aterro Sanitário	49.310	48.800	510				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	467	467					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	79						
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	750	750					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	8.436	8.436					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	15.370						
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	139.038	139.038					

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Garopaba/SC	8.842	8.842				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Governador Celso Ramos/SC	4.302	4.302				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Itapema/SC	21.389					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Leoberto Leal/SC	98	98				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Palhoça/SC	27.170					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Paulo Lopes/SC	640					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Porto Belo/SC	5.443	5.443				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Rancho Queimado/SC	174					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Santo Amaro da Imperatriz/SC	2.676					
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	São José/SC	33.813	33.813				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	São Pedro de Alcântara/SC	468	468				
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Tijucas/SC	4.625					
140010	Boa Vista/RR	Aterro Controlado	Boa Vista/RR	156.042	154.755	1.287			
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Bom Progresso/RS	57	57				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Campo Novo/RS	34	34				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Crissiumal/RS	45	45				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Humaitá/RS	35	35				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	São Martinho/RS	37	37				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Sede Nova/RS	30	30				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Tiradentes do Sul/RS	31	31				
430237	Bom Progresso/RS	CITRESU	Três Passos/RS	70	70				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Bom Progresso/RS	27	27				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Campo Novo/RS	30	30				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Crissiumal/RS	38	38				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Humaitá/RS	30	30				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	São Martinho/RS	29	29				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Sede Nova/RS	24	24				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Tiradentes do Sul/RS	27	27				
430237	Bom Progresso/RS	Pátio de compostagem do CITRESU	Três Passos/RS	55	55				
530010	Brasília/DF	Aterro do Jóquei	Brasília/DF	735.511	735.511				
530010	Brasília/DF	UCCS	Brasília/DF	2.548	2.548				
530010	Brasília/DF	UCTL	Brasília/DF	149.223	149.223				
530010	Brasília/DF	UILE	Brasília/DF			6.780			
530010	Brasília/DF	UTL	Brasília/DF	211.398	211.398				
310900	Brumadinho/MG	Uni. Triagem de Recicláveis	Brumadinho/MG	312					
250400	Campina Grande/PB	Lixão	Campina Grande/PB		132.560	119			
350950	Campinas/SP	Aterro Sanitário	Campinas/SP	235.043	230.671	3.777	80	514	
350950	Campinas/SP	Microondas	Atibaia/SP	171		171			
350950	Campinas/SP	Microondas	Bragança Paulista/SP	641		641			

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
			Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
350950	Campinas/SP	Microondas	Cajamar/SP	53	53				
350950	Campinas/SP	Microondas	Campinas/SP	5.329					
350950	Campinas/SP	Microondas	Monte Mor/SP	28	28				
350950	Campinas/SP	Microondas	Salto/SP	98	98				
220230	Canto do Buriti/PI	Lixão	Canto do Buriti/PI	2.722	2.592	130			
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Cariacica/ES	80.400	80.400				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Domingos Martins/ES	1.800	1.800				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Linhares/ES	25.200	25.200				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Marechal Floriano/ES	1.560	1.560				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Santa Leopoldina/ES	540	540				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Santa Teresa/ES	5.316	5.316				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Viana/ES	8.640	8.640				
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Vitória/ES	86.400	86.400				
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Cariacica/ES	2.300	2.300				
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Domingos Martins/ES	2	2				
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Linhares/ES	22	22				
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Vila Velha/ES	660	660				
320130	Cariacica/ES	Célula de RSS	Vitória/ES	1.224	1.224				
320130	Cariacica/ES	Transbordo	Cariacica/ES	44.106	44.106				
311370	Carlos Chagas/MG	Aterro Controlado	Carlos Chagas/MG	180	180				
311370	Carlos Chagas/MG	Unidade de triagem	Carlos Chagas/MG	30	30				
260410	Caruaru/PE	Aterro Sanitário	Caruaru/PE	85.307	85.307				
410480	Cascavel/PR	Aterro Inerte	Cascavel/PR	15.000			15.000		
410480	Cascavel/PR	Aterro Sanitário	Cascavel/PR	72.018	72.000	18			
410480	Cascavel/PR	ECOLIXO	Cascavel/PR	431	431				
230370	Caucaia/CE	Aterro da ASMOC	Fortaleza/CE	1.196.281	1.103.785	0	0	0	83.607 8.889
420420	Chapecó/SC	Aterro sanitário	Chapecó/SC	22.980	22.980				
420420	Chapecó/SC	Cooperativa	Chapecó/SC	2.298	2.298				
420420	Chapecó/SC	Vala Séptica	Chapecó/SC	81	81				
311670	Coimbra/MG	Usina de Lixo	Coimbra/MG	538	538				
320150	Colatina/ES	Centro de Triagem Coletiva Seletiva	Colatina/ES	596					596
320150	Colatina/ES	CETREU / Aterro Sanitário	Colatina/ES	24.843	24.843				
320150	Colatina/ES	Incinerador de Resíduos de Serviços de Saúde	Colatina/ES	245	245				
311860	Contagem/MG	Aterro de inertes	Contagem/MG	234.336			228.000	6.336	
311860	Contagem/MG	Aterro Sanitário	Contagem/MG	165.520	164.740	780			
311940	Coronel Fabriciano/MG	Lixão	Coronel Fabriciano/MG	13.500	13.500				
311940	Coronel Fabriciano/MG	Lixão	Timóteo/MG	10.500	10.500				
220290	Corrente/PI	Lixão	Corrente/PI	13.140	13.140				
420460	Criciúma/SC	Centro de triagem	Criciúma/SC	30	30				

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
			Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
420460	Criciúma/SC	Usina de triagem	216	216					
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Aterro Sanitário		6.480					
510340	Cuiabá/MT	Aterro sanitário	85.696	85.696					
510340	Cuiabá/MT	Usina de reciclagem	45.871	45.871					
510340	Cuiabá/MT	Vala séptica	2.331		2.331				
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	10.343	10.343					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	14.576	14.576					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	3.257	3.257					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	13.306	13.306					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	2.318	2.318					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	25.317	25.317					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	1.371	1.371					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	521.185	521.185					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	8.749	8.749					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	1.307	1.307					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	1.830	1.830					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	16.865	16.865					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	4.434	4.434					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	2.407	2.407					
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	47.526	47.526					
410690	Curitiba/PR	Unidade de processamento de resíduos vegetais	29.288					29.288	
410690	Curitiba/PR	Unidade de valorização de Campo Magro	4.714	4.714					
410690	Curitiba/PR	Vala séptica	4.932		4.932				
500370	Dourados/MS	COOPERCAT		219					
500370	Dourados/MS	Lixão	35.712	35.472	240				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	149	42	107				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	246.361	245.978	383				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	11.483	11.440	43				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	21.664	21.543	121				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	935	310	625				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	17.345	17.332	13				
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	2.161.222	1.653.667	13.440	58.706	183.961		251.448
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	84.517	84.400	117				
430790	Farroupilha/RS	Aterro sanitário	8.219	8.219					
430790	Farroupilha/RS	Usina de Triagem	913	913					
291080	Feira de Santana/BA	Aterro Sanitário	109.107	105.579	1.093			2.435	
420540	Florianópolis/SC	ARESP	956	956					
420540	Florianópolis/SC	Centro de Triagem do Itacorubi	0	0					
420540	Florianópolis/SC	CETRES	117.932	117.932					

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
420545	Forquilha/SC	Aterro Controlado	Criciúma/SC	37.178	36.640	528		10	
420545	Forquilha/SC	Aterro Controlado	Forquilha/SC	3.960					
420545	Forquilha/SC	Aterro Controlado	Nova Veneza/SC	2.640	2.640				
230440	Fortaleza/CE	CTRP	Fortaleza/CE	2.636	0	2.636	0	0	0
230440	Fortaleza/CE	Jangurussu - transbordo	Fortaleza/CE	191.133	191.133	0	0	0	0
351620	Franca/SP	Aterro Fazenda Municipal	Franca/SP	79.200	49.800		26.400	3.000	
351620	Franca/SP	Transbordo RSS	Franca/SP	300		300			
351620	Franca/SP	Usina de Triagem	Franca/SP	3.000	3.000				
351670	Garça/SP	Aterro Sanitário	Garça/SP	3.600	3.600				
351670	Garça/SP	Unidade de Compostagem	Garça/SP	4.380	4.380				
351670	Garça/SP	Unidade de triagem	Garça/SP	8.400	8.400				
351670	Garça/SP	Vala Específica de RSS	Garça/SP	4		4			
520870	Goiânia/GO	Aterro sanitário de Goiânia	Goiânia/GO	408.000	408.000				
520870	Goiânia/GO	COOPREC	Goiânia/GO	324	324				
520870	Goiânia/GO	Unidade de Tratamento de RSS	Goiânia/GO	2.800		2.800			
312770	Governador Valadares/MG	Aterro Controlado	Governador Valadares/MG	53.093	52.716	377			
312770	Governador Valadares/MG	Triagem - aterro controlado	Governador Valadares/MG	771					771
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Cachoeirinha/RS	20.310					
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Esteio/RS	15.412					
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Gravataí/RS	43.319					
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Porto Alegre/RS	140.491					
430920	Gravataí/RS	Unidade de triagem	Gravataí/RS	562	306		259		
410940	Guarapuava/PR	ACPG	Guarapuava/PR	1.390	1.390				
410940	Guarapuava/PR	Lixão	Guarapuava/PR	78.992	23.624	168	27.600	11.040	11.040
351880	Guarulhos/SP	Aterro Quitauna	Guarulhos/SP	254.325	254.325				
351880	Guarulhos/SP	Bota-fora Lavras	Guarulhos/SP	12.256				12.256	
351880	Guarulhos/SP	DME-10 / Aterro inertes	Guarulhos/SP	22.017				22.017	
351880	Guarulhos/SP	DME-10 / Transbordo	Guarulhos/SP	27.280				27.280	
351880	Guarulhos/SP	Dry Port	Guarulhos/SP	17.350				17.350	
351880	Guarulhos/SP	Horto Municipal	Guarulhos/SP	3.126					3.126
351880	Guarulhos/SP	Proguaru	Guarulhos/SP	1.550				1.550	
351880	Guarulhos/SP	Unid. Triagem Taboão	Guarulhos/SP	75	75				
230523	Horizonte/CE	Rampa	Horizonte/CE	22.020	20.000	20	100	300	1.600
313170	Itabira/MG	Aterro Controlado	Itabira/MG	40.552	22.464	188		15.600	2.300
313170	Itabira/MG	MTRMS - Central de Triagem de Materiais Recicláveis	Itabira/MG	1.248	1.248				
291480	Itabuna/BA	Volta da Cobra	Itabuna/BA	61.425	40.495	223		20.707	
420820	Itajaí/SC	Aterro Canhanduba	Itajaí/SC	89.076			81.600	276	7.200
260775	Itapissuma/PE	Composteira	Itapissuma/PE	1.305	1.305				
260775	Itapissuma/PE	Lixão	Itapissuma/PE	4.069	4.069				

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
313420	Ituiutaba/MG	Lixão	14.000	14.000					
313420	Ituiutaba/MG	Unid. Triagem / Central Col. Seletiva	240	240					
260790	Jaboatão dos Guararapes/PE	Aterro da Muribeca	185.814						
260790	Jaboatão dos Guararapes/PE	Aterro da Muribeca	799.847						
110012	Ji-Paraná/RO	Lixão controlado	27.375						
250750	João Pessoa/PB	Aterro Sanitário	2.085						
250750	João Pessoa/PB	Aterro Sanitário	1.480						
250750	João Pessoa/PB	Aterro Sanitário	75.522	75.522					
250750	João Pessoa/PB	Célula Especial	351		351				
250750	João Pessoa/PB	Lixão do Róger	187.285	168.890	913		4.587	12.895	
250750	João Pessoa/PB	Unidade de podas	6.851					6.851	
250750	João Pessoa/PB	Unidade de Triagem	58.580	58.580					
510515	Juína/MT	Lixão	8.952	4.188	42	2.152	2.570		
313670	Juiz de Fora/MG	Aterro Controlado	109.719	107.917	1.802				
313670	Juiz de Fora/MG	Unidade de triagem APARES	14.400	14.400					
313670	Juiz de Fora/MG	Usina de Reciclagem	646	646					
160030	Macapá/AP	CARAPIRÁS	71.819	71.819					
270430	Maceió/AL	Lixão de Cruz das Almas / COBEL	371.325	231.115			139.480	730	
270430	Maceió/AL	Unid. Triagem da COBEL	640	640					
130260	Manaus/AM	Aterro do KM 19	1.024.740	946.300	3.440	52.500	22.500		
130270	Manicoré/AM	Lixão	820	720			60	40	
150420	Marabá/PA	Aterro	5.900	5.502			350	40	
314020	Maripá de Minas/MG	Outro (fossa p/ RSS)			1				
314020	Maripá de Minas/MG	Oxcetil (trat. RSS)			4				
314020	Maripá de Minas/MG	Unidade de compostagem	158	138				20	
314020	Maripá de Minas/MG	Usina de lixo	200	200					
352940	Mauá/SP	LARA		90.434					
352940	Mauá/SP	LARA		19.418					
352940	Mauá/SP	LARA		5.253					
352940	Mauá/SP	LARA		211.030					
352940	Mauá/SP	LARA		58.466					
352940	Mauá/SP	LARA		76.759					
250970	Monteiro/PB	Aterro controlado	9.794						
240800	Mossoró/RN	ATERRO DO LIXO HOSPITALAR	335		335				
240800	Mossoró/RN	LIXÃO	78.012	78.012					
240810	Natal/RN	ÁREA DE DESTINO - Final da Cid. Nova	617.546	590.624				26.922	
240810	Natal/RN	Unidade Triagem ASCAMAR	174	174					
240810	Natal/RN	Vala para RSS	370	370					
330330	Niterói/RJ	ATERRO DO M. DO CÉU	303.560	208.882			36.316	8.688	49.674

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
330330	Niterói/RJ	UNIDADE DE INCINERAÇÃO HOSPITALAR	Niterói/RJ	1.489	1.489				
330340	Nova Friburgo/RJ	ATERRO CONTROLADO	Nova Friburgo/RJ	56.042			1.083	2.856	3.188
330340	Nova Friburgo/RJ	Usina de triagem	Nova Friburgo/RJ						67
330340	Nova Friburgo/RJ	Vala séptica	Nova Friburgo/RJ	334	334				
330350	Nova Iguaçu/RJ	CTR - Nova Iguaçu	Nova Iguaçu/RJ	263.531	132.636		130.895		
330350	Nova Iguaçu/RJ	Lixão Marambaia	Nova Iguaçu/RJ	41.133	20.378		20.755		
431340	Novo Hamburgo/RS	Central de Tratamento RSS	Novo Hamburgo/RS	308	308				
431340	Novo Hamburgo/RS	Central Fundamental	Novo Hamburgo/RS	156.000		156.000			
431340	Novo Hamburgo/RS	Central Inertes	Novo Hamburgo/RS	940.880			940.000	880	
431340	Novo Hamburgo/RS	Reciclagem do bairro Rondônia	Novo Hamburgo/RS	9.260	9.260				
431340	Novo Hamburgo/RS	Reciclagem do bairro Roselândia	Novo Hamburgo/RS	42.238	41.838			400	
260960	Olinda/PE	Aguazinha	Olinda/PE	154.419	105.058	0	0	1.892	47.468
260960	Olinda/PE	Bonsucesso / compostagem	Olinda/PE	144	144	0	0	0	0
260960	Olinda/PE	Bonsucesso / triagem	Olinda/PE	156	156	0	0	0	0
314710	Pará de Minas/MG	Aterro	Pará de Minas/MG	10.684	10.680	4			
411820	Paranaguá/PR	Lixão do Imbocuí	Paranaguá/PR	134.448	40.777		41.877		51.794
220770	Parnaíba/PI	Aterro sanitário	Parnaíba/PI	56.661	46.920	141	9.600		
353730	Penápolis/SP	Aterro para entulhos	Penápolis/SP				5.076		
353730	Penápolis/SP	Aterro Sanitário	Penápolis/SP	14.139	14.139				
353730	Penápolis/SP	Unidade de triagem	Penápolis/SP	675	675				
353730	Penápolis/SP	Vala específica para RSS	Penápolis/SP	72	72				
431490	Porto Alegre/RS	Central João Paris	Porto Alegre/RS	206.502			154.868	51.634	
431490	Porto Alegre/RS	Central Serraria II	Porto Alegre/RS	143.675			95.882	477.929	
431490	Porto Alegre/RS	Estação de Transbordo	Porto Alegre/RS	308.416	274.383	236	407	25.188	8.209
431490	Porto Alegre/RS	UTC - Lomba do Pinheiro	Porto Alegre/RS	15.024	15.024				
431490	Porto Alegre/RS	UTC - Lomba do Pinheiro	Porto Alegre/RS	7.818					
354140	Presidente Prudente/SP	Barracão de Recicl.	Presidente Prudente/SP	885	885				
354140	Presidente Prudente/SP	Incinerador	Presidente Prudente/SP	480	480				
354140	Presidente Prudente/SP	Lixão	Presidente Prudente/SP	59.904	59.904				
261160	Recife/PE	Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos do Curad	Recife/PE	670	670				
261160	Recife/PE	Núcleo de Triagem	Recife/PE	183	183				
261160	Recife/PE	SERQUIP	Recife/PE	5.134	5.134				
354260	Registro/SP	Coop. Cidadão Catador	Registro/SP	20	20				
354260	Registro/SP	Lixão	Registro/SP	16.022	14.712		1.260	50	
354340	Ribeirão Preto/SP	Aterro	Ribeirão Preto/SP	138.774	136.883	1.891			
354340	Ribeirão Preto/SP	Centro de Triagem	Ribeirão Preto/SP	1.607					1.607
354340	Ribeirão Preto/SP	Microondas	Ribeirão Preto/SP	1.347	1.347				
120040	Rio Branco/AC	Aterro	Rio Branco/AC	83.191	41.234				41.957
120040	Rio Branco/AC	Aterro RSS	Rio Branco/AC	442	442				

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
330455	Rio de Janeiro/RJ	CSR Botafogo	Rio de Janeiro/RJ	3.734					
330455	Rio de Janeiro/RJ	CSR Jacarepaguá	Rio de Janeiro/RJ	638					
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR Gericinó	Nilópolis/RJ	632	632				
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR Gericinó	Rio de Janeiro/RJ	1.016.452	993.363		8.675	86.046	14.414
330455	Rio de Janeiro/RJ	Estação do Caju	Rio de Janeiro/RJ	79.982					
330455	Rio de Janeiro/RJ	Estação Jacarepaguá	Rio de Janeiro/RJ	5.980					
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina de Irajá	Rio de Janeiro/RJ	175.732					
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina de Irajá 2	Rio de Janeiro/RJ	972.269					
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina do Caju	Rio de Janeiro/RJ	53.990					
330455	Rio de Janeiro/RJ	Usina do Caju 2	Rio de Janeiro/RJ	238.339					
292740	Salvador/BA	Aterro Inerte	Salvador/BA	610.998			610.998		
292740	Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro	Lauro de Freitas/BA	42.137	42.137				
292740	Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro	Salvador/BA	683.163	683.163				
292740	Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro	Simões Filho/BA	10.074	10.074				
292740	Salvador/BA	Central de Podas	Salvador/BA	1.809				1.809	
292740	Salvador/BA	Compostagem	Salvador/BA	300				300	
292740	Salvador/BA	Cooperativa Coopcicla - Galpão Sete Portas	Salvador/BA	2.547					2.547
292740	Salvador/BA	Estação de Transbordo	Salvador/BA	553.148	553.148				
292740	Salvador/BA	Vala Séptica	Salvador/BA	8.118		8.118			
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Unidade de disposição	Santa Bárbara do Pará/PA	6.700					
431690	Santa Maria/RS	Lixão da Gaturrita	Itaara/RS	648	648				
315895	Santana do Paraíso/MG	Central de Tratamento de Resíduos do Vale do Aço	Ipatinga/MG	248.633	94.363	270		140.000	4.000
354780	Santo André/SP	Aterro Sanitário Municipal	Santo André/SP	256.200	243.147	1.272	1.783	7.126	2.870
354780	Santo André/SP	Consórcio Adisan & Att - Ambiental	Santo André/SP	1.272		1.272			
354780	Santo André/SP	Coop. Cid. Limpa	Santo André/SP	2.358	2.358				
354780	Santo André/SP	Coopcicla	Santo André/SP	3.537	3.537				
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Aterro Cascalho	Santo Antônio do Amparo/MG	120	120				
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	Aterro do Cascalho	Santo Antônio do Amparo/MG	2.770	2.770				
354980	São José do Rio Preto/SP	Aterro Municipal	São José do Rio Preto/SP	71.135	71.135				
354980	São José do Rio Preto/SP	Usina de Compostagem	São José do Rio Preto/SP	110.855	110.855				
354980	São José do Rio Preto/SP	Usina de Triagem	São José do Rio Preto/SP	117.930	117.930				
211130	São Luís/MA	Aterro Municipal da Ribeira	São Luís/MA	295.567	287.125	3.748			4.694
251490	São Mamede/PB	Aterro Sanitário	São Mamede/PB	2.398	648	22		1.344	384
355030	São Paulo/SP	At. Bandeirantes	São Paulo/SP	1.826.002	1.682.278			90.170	53.554
355030	São Paulo/SP	At. Itaquera	São Paulo/SP	1.690.188				1.690.188	
355030	São Paulo/SP	At. São João	São Paulo/SP	1.960.992	1.884.341				76.651
355030	São Paulo/SP	Est. Trat. De Saúde Jaguaré - ETD	São Paulo/SP	31.398		31.398			
355030	São Paulo/SP	Transb Vergueiro	São Paulo/SP	376.360	376.360				
355030	São Paulo/SP	Transb. P. Pequena	São Paulo/SP	1.029.094	1.029.094				

TABELA Up02 - INFORMAÇÕES SOBRE O FLUXO DE RESÍDUOS PARA AS UNIDADES DE PROCESSAMENTO

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município de localização	Unidades de processamento dos resíduos sólidos situadas no município								
	Nome da unidade	Município de origem dos resíduos	Quantidade de resíduos recebidos						
			Total	Dom+Pub	Saúde	Indústria	Entulho	Podas	Outros
Código	Nome/UF		tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada	tonelada
	Up001	Up025	Up006	Up007	Up008	Up009	Up010	Up067	Up011
355030	São Paulo/SP	Transb. S. Amaro	São Paulo/SP	619.401	619.401				
355030	São Paulo/SP	Us. Vila Leopoldina	São Paulo/SP	258.701	258.701				
355070	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia	São Sebastião/SP	18.310	18.310				
355070	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia-2	São Sebastião/SP	18.310	18.310				
355070	São Sebastião/SP	Coopersuss	São Sebastião/SP	2.359	2.359				
355070	São Sebastião/SP	Transbordo	São Sebastião/SP	8.789	8.789				
293010	Senhor do Bonfim/BA	Lixão	Senhor do Bonfim/BA	20.387	16.791		3.596		
320500	Serra/ES	Aterro Sanitário de Vila Nova de Colares	Serra/ES	89.448	89.448	0	0	0	0
320500	Serra/ES	Und. Triagem RECUPERLIXO	Serra/ES	220	220	0	0	0	0
320500	Serra/ES	Vala específica RSS no aterro	Serra/ES	646	0	646	0	0	0
231290	Sobral/CE	Aterro Sanitário de Sobral	Sobral/CE	51.180	51.198				
231290	Sobral/CE	Vala RSS no aterro	Sobral/CE	743		743			
221100	Teresina/PI	Aterro Sanitário	Teresina/PI	173.820	151.640	2.180			20.000
221100	Teresina/PI	Barr. Const. Patricia	Teresina/PI	60.000	60.000				
221100	Teresina/PI	Barreira N. S. da Guia	Teresina/PI	80.000	80.000				
221100	Teresina/PI	Mandacaru	Teresina/PI	90.000	90.000				
221100	Teresina/PI	Mocambinho	Teresina/PI	60.000	60.000				
412770	Toledo/PR	Aterro Sanitário	Toledo/PR	45.056	15.914	16	21.678	2.448	5.000
412770	Toledo/PR	Unid. Compostagem	Toledo/PR	3.000					3.000
412770	Toledo/PR	Unid. Triagem	Toledo/PR	17.704	17.704				
432190	Três Passos/RS	Rico Entulhos	Três Passos/RS	816	140			670	6
317010	Uberaba/MG	Aterro Controlado	Uberaba/MG	44.400	42.000		2.400		
317010	Uberaba/MG	Incinerador	Uberaba/MG	960		80			
317010	Uberaba/MG	Usina de Triagem	Uberaba/MG	24.000	2.000				
317020	Uberlândia/MG	Aterro Sanitário Municipal	Uberlândia/MG	117.777	101.916	1.206	14.655		
317020	Uberlândia/MG	Fazenda Santa Terezinha	Uberlândia/MG	365.000				365.000	
421900	Urussanga/SC	Lixão	Urussanga/SC	4.800	4.800				
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Lixão do Pacaembú	Valparaíso de Goiás/GO		35.040				
355650	Várzea Paulista/SP	Aterro Sanitário	Várzea Paulista/SP	20.300	19.920	60		300	20
293330	Vitória da Conquista/BA	Aterro	Vitória da Conquista/BA		44.908				
293330	Vitória da Conquista/BA	Vala para RSS	Vitória da Conquista/BA	540	0	540			
330630	Volta Redonda/RJ	Aterro	Volta Redonda/RJ		51.172				
330630	Volta Redonda/RJ	Vala para RSSaúde	Volta Redonda/RJ	571		571			

TABELA Up03 - INFORMAÇÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE
PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO
(ATERROS SANITÁRIO CONTROLADO E LIXÕES)

TABELA Up03 - INFORMAÇÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Nome da unidade	Características da unidade de disposição no solo															Qtd. de moradias
			Tipo de licença ambiental obtida	Cerca	Instalação adminis- trativa	Imper- meabi- lização da base	Frequência da cobertura dos resíduos	Drena- gem de gases	Aprovei- tamento dos gases	Recircu- lação de chorume	Drena- gem de chorume	Trata- mento int. de chorume	Trata- mento ext. de chorume	Vigi- lância	Monito- ramento ambi- ental	Queima a céu aberto	Animais, exceto aves	
Código	Nome/UF																	unidade
		Up001	Up050	Up027	Up028	Up029	Up030	Up031	Up052	Up034	Up032	Up033	Up053	Up035	Up036	Up037	Up038	Up040
290070	Alagoinhas/BA	Aterro Sanitário	Não existe licença	Sim	Sim	Sim		Sim		Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	10
520110	Anápolis/GO	Aterro	Não existe licença	Sim	Não	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
520140	Aparecida de Goiânia/GO	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
280030	Aracaju/SE	Lixão	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
320060	Aracruz/ES	AMBITEC	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
310340	Araçuaí/MG	Aterro	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
170210	Araguaína/TO	Aterro controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
310350	Araguari/MG	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
270030	Arapiraca/AL	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	
350320	Araraquara/SP	Aterro Controlado		Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
310420	Arcos/MG	Antigo lixão																
310420	Arcos/MG	Aterro Amâncio Alves	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária		Não		Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
310560	Barbacena/MG	Aterro Controlado	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
330030	Barra do Piraí/RJ	Lixão Municipal	Não existe licença	Não	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
350600	Bauru/SP	Aterro Sanitário de Bauru	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
150140	Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
290340	Belmonte/BA	Lixão	Licença de operação	Sim	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
310620	Belo Horizonte/MG	CTRS BR040	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	
310670	Betim/MG	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
420230	Biguaçu/SC	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
140010	Boa Vista/RR	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
530010	Brasília/DF	Aterro do Jóquei	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Semanal	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
310900	Brumadinho/MG	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
250400	Campina Grande/PB	Lixão	Não existe licença	Não	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
350950	Campinas/SP	Aterro Sanitário																
220230	Canto do Buriti/PI	Lixão															Sim	
320130	Cariacica/ES	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
311370	Carlos Chagas/MG	Aterro Controlado	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
260410	Caruaru/PE	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
410480	Cascavel/PR	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	
230370	Caucaia/CE	Aterro da ASMOC	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
210300	Caxias/MA	Lixão controlado	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
420420	Chapecó/SC	Aterro sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
311670	Coimbra/MG	Usina de Lixo																
320150	Colatina/ES	CETREU / Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
311860	Contagem/MG	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
311940	Coronel Fabriciano/MG	Lixão																
220290	Corrente/PI	Lixão	Licença de operação	Sim	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
120020	Cruzeiro do Sul/AC	Aterro Sanitário	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim			Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não		

TABELA Up03 - INFORMAÇÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Nome da unidade	Características da unidade de disposição no solo															
			Tipo de licença ambiental obtida	Cerca	Instalação administrativa	Impermeabilização da base	Frequência da cobertura dos resíduos	Drenagem de gases	Aproveitamento dos gases	Recirculação de chorume	Drenagem de chorume	Tratamento int. de chorume	Tratamento ext. de chorume	Vigilância	Monitoramento ambiental	Queima a céu aberto	Animais, exceto aves	Qtd. de moradias
Código	Nome/UF																	unidade
		Up001	Up050	Up027	Up028	Up029	Up030	Up031	Up052	Up034	Up032	Up033	Up053	Up035	Up036	Up037	Up038	Up040
510340	Cuiabá/MT	Aterro sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
410690	Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
500370	Dourados/MS	Lixão	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
330170	Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho	Não existe licença	Não	Sim	Sim	Diária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
430790	Farroupilha/RS	Aterro sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
291080	Feira de Santana/BA	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
420545	Forquilha/SC	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
351620	Franca/SP	Aterro Fazenda Municipal	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
351670	Garça/SP	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
520870	Goiânia/GO	Aterro sanitário de Goiânia	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
312770	Governador Valadares/MG	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
430920	Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
410940	Guarapuava/PR	Lixão	Não existe licença	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não
351880	Guarulhos/SP	Aterro Quitauna	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
230523	Horizonte/CE	Rampa	Licença de operação	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
210530	Imperatriz/MA	Aterro	Não existe licença	Sim	Sim		Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	
313170	Itabira/MG	Aterro Controlado	Licença de operação	Não	Não	Não	Semanal	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
313170	Itabira/MG	MTRMS - Central de Triagem de Materiais Recicl	Não existe licença															
291480	Itabuna/BA	Volta da Cobra	Não existe licença	Sim	Não	Sim	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	50
420820	Itajaí/SC	Aterro Canhanduba	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
260775	Itapissuma/PE	Lixão	Não existe licença	Não	Não	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
313420	Ituiutaba/MG	Lixão	Não existe licença	Sim	Não	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	7
260790	Jaboatão dos Guararapes/PE	Aterro da Muribeca	Não existe licença	Sim	Sim	Não		Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
110012	Ji-Paraná/RO	Lixão controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não
250750	João Pessoa/PB	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
250750	João Pessoa/PB	Lixão do Róger	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Semanal	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
230730	Juazeiro do Norte/CE	Aterro Controlado da Palmeirinha	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	2
510515	Juína/MT	Lixão	Licença de operação	Sim	Não	Sim	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	1
313670	Juiz de Fora/MG	Aterro Controlado	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não		Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
420930	Lages/SC	Lixão	Não existe licença	Sim	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
160030	Macapá/AP	CARAPIRÁS	Não existe licença	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	30
270430	Maceió/AL	Lixão de Cruz das Almas / COBEL	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
130260	Manaus/AM	Aterro do KM 19	Não existe licença	Sim	Não	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
130270	Manicoré/AM	Lixão	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
150420	Marabá/PA	Aterro	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
352940	Mauá/SP	LARA																
250970	Monteiro/PB	Aterro controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
314330	Montes Claros/MG	Aterro Municipal	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
240800	Mossoró/RN	ATERRO DO LIXO HOSPITALAR																

TABELA Up03 - INFORMAÇÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Nome da unidade	Características da unidade de disposição no solo															
			Tipo de licença ambiental obtida	Cerca	Instalação administrativa	Impermeabilização da base	Frequência da cobertura dos resíduos	Drenagem de gases	Aproveitamento dos gases	Recirculação de chorume	Drenagem de chorume	Tratamento int. de chorume	Tratamento ext. de chorume	Vigilância	Monitoramento ambiental	Queima a céu aberto	Animais, exceto aves	Qtd. de moradias
Código	Nome/UF																	unidade
		Up001	Up050	Up027	Up028	Up029	Up030	Up031	Up052	Up034	Up032	Up033	Up053	Up035	Up036	Up037	Up038	Up040
240800	Mossoró/RN	LIXÃO	Não existe licença	Sim	Não	Sim		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
240810	Natal/RN	ÁREA DE DESTINO - Final da Cid. Nova	Licença de operação	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
330330	Niterói/RJ	ATERRO DO M. DO CÉU	Não existe licença	Não	Sim	Não	Semanal	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	10
330340	Nova Friburgo/RJ	ATERRO CONTROLADO	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
330350	Nova Iguaçu/RJ	CTR - Nova Iguaçu	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
330350	Nova Iguaçu/RJ	Lixão Marambaia	Não existe licença	Sim	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
260960	Olinda/PE	Aguazinha	Não existe licença	Sim	Sim	Não		Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
314710	Pará de Minas/MG	Aterro	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
411820	Paranaguá/PR	Lixão do Imbocuí	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
220770	Parnaíba/PI	Aterro sanitário	Licença de operação	Sim	Não	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	6
431440	Pelotas/RS	Aterro Colina do Sol		Sim	Não	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
353730	Penápolis/SP	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim		Diária	Sim			Sim	Sim		Sim	Sim			
354140	Presidente Prudente/SP	Lixão	Não existe licença	Não	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	
354260	Registro/SP	Lixão	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
354340	Ribeirão Preto/SP	Aterro	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
120040	Rio Branco/AC	Aterro	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR - Rio	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
330455	Rio de Janeiro/RJ	CTR Gericinó	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
292740	Salvador/BA	Aterro de Canabrava	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
292740	Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	Unidade de disposição	Não existe licença	Sim	Não	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
431690	Santa Maria/RS	Lixão da Gaturrita	Não existe licença	Sim	Sim	Não		Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	30
315895	Santana do Paraíso/MG	Central de Tratamento de Resíduos do Vale do A	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
354780	Santo André/SP	Aterro Sanitário Municipal	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
315990	Santo Antônio do Amparo/M	Aterro do Cascalho	Não existe licença	Sim	Não	Sim	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
510785	São Félix do Araguaia/MT	Lixão																
354980	São José do Rio Preto/SP	Aterro Municipal	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
211130	São Luís/MA	Aterro Municipal da Ribeira	Não existe licença	Sim	Sim	Não	Semanal	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
251490	São Mamede/PB	Aterro Sanitário	Não existe licença	Sim	Não	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
355030	São Paulo/SP	At. Bandeirantes		Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Sim		Sim		Sim	Sim	Sim			
355030	São Paulo/SP	At. São João		Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Sim		Sim		Sim	Sim	Sim			
355070	São Sebastião/SP	Aterro da Baleia	Licença de operação	Sim	Sim	Sim		Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
293010	Senhor do Bonfim/BA	Lixão		Não	Não	Não		Não	Não		Não	Não	Não	Sim		Sim	Não	Não
320500	Serra/ES	Aterro Sanitário de Vila Nova de Colares	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
231290	Sobral/CE	Aterro Sanitário de Sobral	Licença de operação	Sim	Sim	Não	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Aprazível																
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Taperauba																
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr.de Aracatiçu																
231290	Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr.de Caracará																

TABELA Up03 - INFORMAÇÕES SOBRE CARACTERÍSTICAS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município de localização		Nome da unidade	Características da unidade de disposição no solo															
			Tipo de licença ambiental obtida	Cerca	Instalação administrativa	Impermeabilização da base	Frequência da cobertura dos resíduos	Drenagem de gases	Aproveitamento dos gases	Recirculação de chorume	Drenagem de chorume	Tratamento int. de chorume	Tratamento ext. de chorume	Vigilância	Monitoramento ambiental	Queima a céu aberto	Animais, exceto aves	Qtd. de moradias
Código	Nome/UF																	unidade
		Up001	Up050	Up027	Up028	Up029	Up030	Up031	Up052	Up034	Up032	Up033	Up053	Up035	Up036	Up037	Up038	Up040
221100	Teresina/PI	Aterro Sanitário	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
412770	Toledo/PR	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Semanal	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
317010	Uberaba/MG	Aterro Controlado	Licença de operação	Sim	Sim	Não		Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
317020	Uberlândia/MG	Aterro Sanitário Municipal	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
421900	Urussanga/SC	Lixão	Não existe licença	Não	Não	Não	Semanal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
522185	Valparaíso de Goiás/GO	Lixão do Pacaembú	Não existe licença	Não	Não	Não	Diária	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
355650	Várzea Paulista/SP	Aterro Sanitário	Licença de operação	Sim	Sim	Sim	Diária	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
293330	Vitória da Conquista/BA	Aterro	Não existe licença	Sim	Sim	Sim	Diária	Não	Não	Não		Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	1
330630	Volta Redonda/RJ	Aterro		Sim	Sim	Não	Diária	Não	Não	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Não	Não	Não

TABELA Up04 - INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DAS
UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO
(ATERROS SANITÁRIOS, CONTROLADO E LIXÕES)

**TABELA Up04 - INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO
POR DISPOSIÇÃO NO SOLO**

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município onde está a unidade Código Nome/UF	Nome da unidade	Quantidade de equipamentos públicos usados rotineiramente na unidade de disposição							Quantidade de equipamentos privados usados rotineiramente na unidade de disposição						
		Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros	Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Up001	Up015	Up016	Up017	Up018	Up071	Up069	Up019	Up020	Up021	Up022	Up023	Up075	Up073	Up024
290070 Alagoinhas/BA	Aterro Sanitário				1				1	1					
520110 Anápolis/GO	Aterro								1	1	1	1	1		
520140 Aparecida de Goiânia/GO	Aterro Sanitário														
280030 Aracaju/SE	Lixão								2	1	1	2			
320060 Aracruz/ES	AMBITEC								2	1	3	8	1		
310340 Araçuaí/MG	Aterro								1						
170210 Araguaína/TO	Aterro controlado								1				1		
310350 Araguari/MG	Aterro Controlado								1		1	2			
270030 Arapiraca/AL	Aterro Sanitário	1		1	3										
350320 Araraquara/SP	Aterro Controlado								1	1	1	3	1		
310420 Arcos/MG	Antigo lixão														
310420 Arcos/MG	Aterro Amâncio Alves	1													
310560 Barbacena/MG	Aterro Controlado		1		2				1						
330030 Barra do Pirai/RJ	Lixão Municipal								1						
350600 Bauru/SP	Aterro Sanitário de Bauru														
150140 Belém/PA	Aterro Sanitário do Aurá	2		1	2		5		3	2	1	7		1	4
290340 Belmonte/BA	Lixão		0		0		0								
310620 Belo Horizonte/MG	CTRS BR040			1	2	1			1	1	2	6	4	1	2
310670 Betim/MG	Aterro Sanitário								2	1	1	4	2		
420230 Biguaçu/SC	Aterro Sanitário								2	2	1	5		1	
140010 Boa Vista/RR	Aterro Controlado								1	1	1	2	1		
530010 Brasília/DF	Aterro do Jóquei				1				4	1	2	8	2		1
310900 Brumadinho/MG	Aterro Controlado								1						
250400 Campina Grande/PB	Lixão								2						
350950 Campinas/SP	Aterro Sanitário														
220230 Canto do Buriti/PI	Lixão														
320130 Cariacica/ES	Aterro Sanitário								2	1	1	4	2	2	6
311370 Carlos Chagas/MG	Aterro Controlado														
260410 Caruaru/PE	Aterro Sanitário								2	1	1	2			
410480 Cascavel/PR	Aterro Sanitário								1	1		1			
230370 Caucaia/CE	Aterro da ASMOC								6	1	2	16	1	1	
210300 Caxias/MA	Lixão controlado								1		1	3	1		
420420 Chapecó/SC	Aterro sanitário														
311670 Coimbra/MG	Usina de Lixo														
320150 Colatina/ES	CETREU / Aterro Sanitário		1	1	1	1			1						
311860 Contagem/MG	Aterro Sanitário	0	0	0	4	0	0	0	2	1	1	0	1	1	1
311940 Coronel Fabriciano/MG	Lixão														
220290 Corrente/PI	Lixão														
120020 Cruzeiro do Sul/AC	Aterro Sanitário														

**TABELA Up04 - INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO
POR DISPOSIÇÃO NO SOLO**

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município onde está a unidade Código Nome/UF	Nome da unidade	Quantidade de equipamentos públicos usados rotineiramente na unidade de disposição							Quantidade de equipamentos privados usados rotineiramente na unidade de disposição						
		Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros	Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Up001	Up015	Up016	Up017	Up018	Up071	Up069	Up019	Up020	Up021	Up022	Up023	Up075	Up073	Up024
510340 Cuiabá/MT	Aterro sanitário								2	1	1	3	1	1	
410690 Curitiba/PR	Aterro Sanitário da Cachimba								3	1	2	6		1	1
500370 Dourados/MS	Lixão								1	1	1	4	1	1	
330170 Duque de Caxias/RJ	Aterro Gramacho								9	1	2	14	4		14
430790 Farroupilha/RS	Aterro sanitário								1	1		1		1	
291080 Feira de Santana/BA	Aterro Sanitário								1	1	1	3	1		
420545 Forquilha/SC	Aterro Controlado								1			1			
351620 Franca/SP	Aterro Fazenda Municipal								2	1	1	3	1		
351670 Garça/SP	Aterro Sanitário								1	1	1	2			
520870 Goiânia/GO	Aterro sanitário de Goiânia								2	1	1	4	1	1	2
312770 Governador Valadares/MG	Aterro Controlado														
430920 Gravataí/RS	Aterro Santa Tecla						1		3		3	5		1	1
410940 Guarapuava/PR	Lixão														
351880 Guarulhos/SP	Aterro Quitauna								3	1	1	3	2	1	3
230523 Horizonte/CE	Rampa			1	1				1						5
210530 Imperatriz/MA	Aterro		1	1		1			1						
313170 Itabira/MG	Aterro Controlado	1	1	1	3	1									
313170 Itabira/MG	MTRMS - Central de Triagem de Materiais Recicláveis														
291480 Itabuna/BA	Volta da Cobra								1	1	1	2			
420820 Itajaí/SC	Aterro Canhanduba								1	1		1			
260775 Itapissuma/PE	Lixão				4						1				
313420 Ituiutaba/MG	Lixão	1													
260790 Jaboatão dos Guararapes/PE	Aterro da Muribeca	0		0	0	0			6		2	10	1		
110012 Ji-Paraná/RO	Lixão controlado	1													
250750 João Pessoa/PB	Aterro Sanitário								2	1	2	4	1		1
250750 João Pessoa/PB	Lixão do Róger								2	1	1	2	1		
230730 Juazeiro do Norte/CE	Aterro Controlado da Palmeirinha														
510515 Juína/MT	Lixão	1	1		4										
313670 Juiz de Fora/MG	Aterro Controlado		1						1			2	1		1
420930 Lages/SC	Lixão														
160030 Macapá/AP	CARAPIRÁS								1						
270430 Maceió/AL	Lixão de Cruz das Almas / COBEL								2		1	1			
130260 Manaus/AM	Aterro do KM 19						1	1	4		1	4	1		
130270 Manicoré/AM	Lixão	1	1	1	1										
150420 Marabá/PA	Aterro	1													
352940 Mauá/SP	LARA														
250970 Monteiro/PB	Aterro controlado														
314330 Montes Claros/MG	Aterro Municipal	2	1	1	2			1							
240800 Mossoró/RN	ATERRO DO LIXO HOSPITALAR														

TABELA Up04 - INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO POR DISPOSIÇÃO NO SOLO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município onde está a unidade Código Nome/UF	Nome da unidade	Quantidade de equipamentos públicos usados rotineiramente na unidade de disposição							Quantidade de equipamentos privados usados rotineiramente na unidade de disposição						
		Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros	Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros
		unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
	Up001	Up015	Up016	Up017	Up018	Up071	Up069	Up019	Up020	Up021	Up022	Up023	Up075	Up073	Up024
240800 Mossoró/RN	LIXÃO								1						
240810 Natal/RN	ÁREA DE DESTINO - Final da Cid. Nova								3				1		
330330 Niterói/RJ	ATERRO DO M. DO CÉU	2		1		1			1	1		1			
330340 Nova Friburgo/RJ	ATERRO CONTROLADO								2	1	1	4	1		1
330350 Nova Iguaçu/RJ	CTR - Nova Iguaçu	1	1	1								1	1		
330350 Nova Iguaçu/RJ	Lixão Marambaia								4	2	1	8	2	1	4
260960 Olinda/PE	Aguazinha								2	1					
314710 Pará de Minas/MG	Aterro								1	1	1	1		1	
411820 Paranaguá/PR	Lixão do Imbocui		1	1					1			8			
220770 Parnaíba/PI	Aterro sanitário	0		1	0				1		1	1			
431440 Pelotas/RS	Aterro Colina do Sol								2	2	1	4	1	1	2
353730 Penápolis/SP	Aterro Sanitário	1	1	1	1	1									
354140 Presidente Prudente/SP	Lixão	1		1	4										
354260 Registro/SP	Lixão	1													
354340 Ribeirão Preto/SP	Aterro								2	1	1	3	1		
120040 Rio Branco/AC	Aterro								1	1	1	2	1		1
330455 Rio de Janeiro/RJ	CTR - Rio														
330455 Rio de Janeiro/RJ	CTR Gericonó								5	2		5	4		6
292740 Salvador/BA	Aterro de Canabrava								3	1	2	4	2		1
292740 Salvador/BA	Aterro Metropolitano Centro								3	1	1	4	1		1
150635 Santa Bárbara do Pará/PA	Unidade de disposição			1	2										
431690 Santa Maria/RS	Lixão da Gaturrita								1	1		2			
315895 Santana do Paraíso/MG	Central de Tratamento de Resíduos do Vale do Aço								2	1	1	1	2	1	
354780 Santo André/SP	Aterro Sanitário Municipal								3	1	3	6	1	1	3
315990 Santo Antônio do Amparo/M	Aterro do Cascalho			1			1		1						
510785 São Félix do Araguaia/MT	Lixão			1											
354980 São José do Rio Preto/SP	Aterro Municipal								1		2	6	2	1	
211130 São Luís/MA	Aterro Municipal da Ribeira	4		1	3			1							
251490 São Mamede/PB	Aterro Sanitário														
355030 São Paulo/SP	At. Bandeirantes								10		2	12	3	1	
355030 São Paulo/SP	At. São João								8	1	2	7	3	1	
355070 São Sebastião/SP	Aterro da Baleia								1	1	1	3	1	1	2
293010 Senhor do Bonfim/BA	Lixão								1						
320500 Serra/ES	Aterro Sanitário de Vila Nova de Colares								1	2	2	4	1	1	
231290 Sobral/CE	Aterro Sanitário de Sobral	1		1	1				1						
231290 Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Aprazível														
231290 Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Taperuaba														
231290 Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Aracatiçu														
231290 Sobral/CE	Central de controle de lixo do distr. de Caracará														

**TABELA Up04 - INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO
POR DISPOSIÇÃO NO SOLO**

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município onde está a unidade	Nome da unidade	Quantidade de equipamentos públicos usados rotineiramente na unidade de disposição							Quantidade de equipamentos privados usados rotineiramente na unidade de disposição						
		Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros	Trator de esteiras	Retroes-cavadeira	Pá carregadeira	Caminhão basculante	Caminhão pipa	Trator com rolo compactador	Outros
Código	Nome/UF	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade	unidade
		Up015	Up016	Up017	Up018	Up071	Up069	Up019	Up020	Up021	Up022	Up023	Up075	Up073	Up024
221100	Teresina/PI								1		1	4			1
412770	Toledo/PR	1		1	2	1									
317010	Uberaba/MG								1		1	3			
317020	Uberlândia/MG								2	1	1	7	1		
421900	Urussanga/SC			1	1										
522185	Valparaíso de Goiás/GO								1		1	2			
355650	Várzea Paulista/SP								3	2	2	5	1	1	
293330	Vitória da Conquista/BA	1		1	1										
330630	Volta Redonda/RJ	1	1		2										

TABELA In01 - INDICADORES GERAIS

TABELA In01 - INDICADORES GERAIS

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de empregados por habitante urbano	Despesa por empregado	Incidência de despesas com RSU na Prefeitura	Incidência de despesas com empr. contratadas	Autosuficiência financeira	Despesas per capita com RSU	Incidência de empregados próprios	Incidência de empreg. de empr. contrat. no total de empreg. no manejo	Incidência de empreg. admin. no total de empreg. no manejo	
Código Nome/UF	empreg./1000hab.	R\$/empregado	%	%	%	R\$/habitante	%	%	%	
	I01	I02	I03	I04	I05	I06	I07	I08	I10	
290070 Alagoinhas/BA	1,6	14.273,10	2,8	68,1		22,53	79,2		20,8	
520110 Anápolis/GO			5,2	100,0		22,53				
520140 Aparecida de Goiânia/GO			5,6	24,8		15,22				
280030 Aracaju/SE	1,5	42.730,95		55,7		64,93	20,9	79,2	13,3	
320060 Aracruz/ES	9,3	11.000,00	6,9	69,4		101,93	28,8	71,2	4,5	
310340 Araçuaí/MG			4,1	37,9	4,0	18,70				
170210 Araguaína/TO	1,1						29,1	70,9	3,9	
310350 Araguari/MG	1,4	13.027,90	3,8	100,0	75,6	17,55	7,8	92,3	7,8	
270030 Arapiraca/AL	2,6						79,5	20,5	6,7	
350320 Araraquara/SP			2,3	99,9		18,13				
310420 Arcos/MG	2,7	11.404,12	5,5	26,2		31,10	25,0	75,0		
310560 Barbacena/MG										
330030 Barra do Pirai/RJ	1,3	11.123,27	100,0	55,7	57,8	14,10	68,5	31,5		
350600 Bauru/SP				0,0		37,41				
250180 Bayeux/PB			4,8	100,0		13,27				
150140 Belém/PA			5,6	82,1	36,6	26,03				
290340 Belmonte/BA			4,0	0,0		37,13				
310620 Belo Horizonte/MG	2,2	21.085,24	5,4	51,3	54,2	45,88	44,4	55,6	26,0	
310670 Betim/MG				100,0		18,62				
420230 Biguaçu/SC	2,2	5.741,22	60,8	94,3	21,7	12,77	33,7	66,4	4,8	
140010 Boa Vista/RR			9,3	100,0	3,0	68,03				
430237 Bom Progresso/RS	8,9	3.520,00		0,0		31,30	100,0	0,0	11,1	
530010 Brasília/DF	2,8	22.940,55		100,0	0,1	65,13	54,1	45,9		
310900 Brumadinho/MG										
250400 Campina Grande/PB										
350950 Campinas/SP			3,6	99,0	84,7	34,61				
220230 Canto do Buriti/PI			4,4	49,2		27,19				
320130 Cariacica/ES	1,5	20.378,83	14,2	82,7	9,1	31,21	74,3	25,7	10,4	
311370 Carlos Chagas/MG										
260410 Caruaru/PE			13,7	63,3	3,6	49,91				
410480 Cascavel/PR	1,1						15,8	84,2	6,0	
230370 Caucaia/CE				100,0		19,91				
210300 Caxias/MA			2,6	41,8		16,69				
420420 Chapecó/SC	0,6	20.832,99	1,8	80,1	128,0	13,11	55,0	45,1	0,0	
420425 Cocal do Sul/SC										
311670 Coimbra/MG			3,7	0,0	3,0	35,69				
320150 Colatina/ES										
311860 Contagem/MG	1,2	13.547,71		100,0		15,84	8,2	91,8	3,4	
311940 Coronel Fabriciano/MG	1,1	14.548,25	5,7	100,0		15,68	11,2	88,8	7,5	

TABELA In01 - INDICADORES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de empregados por habitante urbano	Despesa por empregado	Incidência de despesas com RSU na Prefeitura	Incidência de despesas com empr. contratadas	Autosuficiência financeira	Despesas per capita com RSU	Incidência de empregados próprios	Incidência de empreg. de empr. contrat. no total de empreg. no manejo	Incidência de empreg. admin. no total de empreg. no manejo	
Código Nome/UF	empreg./1000hab.	R\$/empregado	%	%	%	R\$/habitante	%	%	%	
	I01	I02	I03	I04	I05	I06	I07	I08	I10	
220290 Corrente/PI			4,7	0,0		46,80				
420460 Criciúma/SC										
120020 Cruzeiro do Sul/AC			1,8	0,0		8,79				
510340 Cuiabá/MT			4,9	87,6		33,29				
410690 Curitiba/PR	1,1	35.667,92	9,9	98,3	56,1	40,70	5,9	94,1		
500370 Dourados/MS	11,9	2.769,46	111,6	99,3		32,89	64,1	35,9	45,4	
430790 Farroupilha/RS			6,2	100,0	34,4	51,49				
291080 Feira de Santana/BA				100,0		24,46				
420540 Florianópolis/SC	3,5	29.179,81	20,0	0,0	50,3	103,30	100,0	0,0	12,5	
230440 Fortaleza/CE	0,7						53,7	46,4	5,6	
351620 Franca/SP	1,5	17.304,04		99,1		25,60	4,3	95,7	1,1	
351670 Garça/SP			7,4	50,7	9,7	48,20				
520870 Goiânia/GO	3,6	17.434,61		70,0		62,77	72,0	28,0	6,4	
312770 Governador Valadares/MG			4,2	92,8	64,2	23,11				
430920 Gravataí/RS	1,2	58.532,28	17,1	41,9	14,0	71,02	29,1	70,9	7,6	
110010 Guajará-Mirim/RO	1,0						79,4	20,6	0,0	
320240 Guarapari/ES										
410940 Guarapuava/PR			5,4	0,0	44,1	18,78				
351880 Guarulhos/SP	0,9	56.920,69	9,0	94,3		51,43	56,8	43,2	8,6	
230523 Horizonte/CE			3,7	14,7		26,54				
210530 Imperatriz/MA	0,7	32.503,18	4,9	100,0		23,10	2,6	97,4	5,8	
313130 Ipatinga/MG										
313170 Itabira/MG										
291480 Itabuna/BA	0,9	36.226,90		94,4	46,6	31,83	15,2	84,8	18,7	
420820 Itajaí/SC						0,00				
260775 Itapissuma/PE										
313420 Ituiutaba/MG	1,2	16.797,18	3,3	54,4	72,7	20,91	75,5	24,5	4,7	
110012 Ji-Paraná/RO	1,3						73,3	26,7	7,5	
250750 João Pessoa/PB	3,5	9.069,01	5,4	57,5	24,2	31,56	73,0	27,0	10,8	
230730 Juazeiro do Norte/CE										
510515 Juína/MT			3,4	0,0	17,4	20,54				
313670 Juiz de Fora/MG	2,2	16.554,27	5,2	2,3	84,8	36,10	86,1	13,9	4,7	
352590 Jundiaí/SP										
280350 Lagarto/SE			2,2	100,0		16,06				
420930 Lages/SC			9,0	57,7	49,4	14,49				
160030 Macapá/AP	1,5	19.687,43		85,2		28,84	17,9	82,1	4,9	
270430 Maceió/AL	1,0						56,9	43,2		
130260 Manaus/AM	1,3	26.077,86		80,6	0,0	32,65	72,1	27,9	5,5	
130270 Manicoré/AM										

TABELA In01 - INDICADORES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de empregados por habitante urbano	Despesa por empregado	Incidência de despesas com RSU na Prefeitura	Incidência de despesas com empr. contratadas	Autosufici-ência financeira	Despesas per capita com RSU	Incidência de empregados próprios	Incidência de empreg. de empr. contrat. no total de empreg. no manejo	Incidência de empreg. admin. no total de empreg. no manejo	
	empreg./1000hab.	R\$/empregado	%	%	%	R\$/habitante	%	%	%	
Código	Nome/UF									
		I01	I02	I03	I04	I05	I06	I07	I08	I10
150420	Marabá/PA			7,4	94,1	0,0	11,22			
314020	Maripá de Minas/MG									
352940	Mauá/SP			5,0	91,5		26,69			
250970	Monteiro/PB			15,9	0,0	1,7	96,14			
314330	Montes Claros/MG	2,9	6.638,55	3,8	61,7	10,6	19,15	68,9	31,1	2,4
240800	Mossoró/RN			6,3	48,0	3,8	41,06			
240810	Natal/RN			12,6	54,9	21,4	70,53			
330330	Niterói/RJ	5,7	16.787,14		33,7	0,3	95,73	89,9	10,1	7,2
330340	Nova Friburgo/RJ	1,5	32.956,06	94,4	89,1		49,15	37,6	62,5	
330350	Nova Iguaçu/RJ	0,8						4,9	95,1	10,3
431340	Novo Hamburgo/RS	0,5						16,2	83,8	1,8
260960	Olinda/PE			10,7	91,2	26,7	27,26			
421190	Palhoça/SC									
314710	Pará de Minas/MG	1,2	14.741,38	140,4	89,9	48,4	17,97	41,4	58,6	5,8
411820	Paranaguá/PR			4,9	20,7	18,3	32,81			
220770	Parnaíba/PI	2,0	9.733,15		100,0		18,94	0,0	100,0	4,0
431440	Pelotas/RS	0,3						5,9	94,1	
353730	Penápolis/SP	3,4	10.866,81	33,6	0,0	79,6	37,10	100,0	0,0	39,1
431490	Porto Alegre/RS	2,5	27.774,70	5,3	38,3	80,2	68,84	55,3	44,7	6,6
354140	Presidente Prudente/SP			5,8	0,0	102,2	41,36			
251230	Princesa Isabel/PB			10,0	17,1		30,16			
261160	Recife/PE	1,9	24.100,29	47,2	86,5	3,0	45,82	21,3	78,7	8,0
354260	Registro/SP	1,5	19.760,22		80,4		29,03	4,6	95,4	9,2
354340	Ribeirão Preto/SP	0,9	47.973,74		96,7		41,81	10,5	89,5	
120040	Rio Branco/AC				76,6	17,2	26,54			
330455	Rio de Janeiro/RJ	2,6	26.751,90	6,9	30,1	100,4	68,74	94,2	5,8	9,4
292740	Salvador/BA	1,2	48.739,27	8,9	80,2	33,2	56,53	35,5	64,5	15,0
150635	Santa Bárbara do Pará/PA				0,0	15,0	8,15			
431690	Santa Maria/RS	0,3						72,5	27,5	5,8
354780	Santo André/SP			5,4	85,8	105,3	34,15			
315990	Santo Antônio do Amparo/MG			2,3	0,0	14,9	13,87			
354880	São Caetano do Sul/SP									
510785	São Félix do Araguaia/MT			1,0	0,0		16,62			
354980	São José do Rio Preto/SP	0,8						1,1	98,9	
211130	São Luís/MA	2,2						3,0	97,0	11,3
251490	São Mamede/PB			3,3	0,0		26,07			
355030	São Paulo/SP									
355070	São Sebastião/SP	5,8	13.909,83	3,3	96,3	59,9	80,26	55,1	44,9	3,7
293010	Senhor do Bonfim/BA	2,8	9.032,66	5,2	63,9		24,82	78,6	21,4	4,6

TABELA In01 - INDICADORES GERAIS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de empregados por habitante urbano	Despesa por empregado	Incidência de despesas com RSU na Prefeitura	Incidência de despesas com empr. contratadas	Autosufici-ência financeira	Despesas per capita com RSU	Incidência de empregados próprios	Incidência de empreg. de empr. contrat. no total de empreg. no manejo	Incidência de empreg. admin. no total de empreg. no manejo	
Código Nome/UF	empreg./1000hab.	R\$/empregado	%	%	%	R\$/habitante	%	%	%	
	I01	I02	I03	I04	I05	I06	I07	I08	I10	
320500 Serra/ES			6,9	96,3	8,0	39,87				
231290 Sobral/CE										
221100 Teresina/PI	2,1	12.196,38	4,8	93,8		25,11	6,8	93,2	5,1	
316870 Timóteo/MG	2,7	24.601,22	8,7	70,2	5,9	65,62	5,0	95,0	4,0	
412770 Toledo/PR			4,7	88,7	71,0	26,87				
432170 Três Coroas/RS	2,5	14.167,95	5,2	77,3	15,0	35,73	34,8	65,2	6,5	
432190 Três Passos/RS	3,3	7.199,30	3,3	79,3	21,1	23,61	20,7	79,3	6,9	
317010 Uberaba/MG										
317020 Uberlândia/MG			5,1	84,1	7,1	31,61				
421900 Urussanga/SC										
522185 Valparaíso de Goiás/GO			60,9	27,5		5,89				
317060 Vargem Bonita/MG				0,0		30,31				
355650 Várzea Paulista/SP	0,5	43.478,26	4,3	91,0	16,5	19,97	10,9	89,1	13,0	
293330 Vitória da Conquista/BA			3,7	54,3		18,78				
330630 Volta Redonda/RJ	2,2	15.652,44	3,1	70,5		33,73	48,7	51,3	5,2	

TABELA In02 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DOMICILIARES E PÚBLICOS

TABELA In02 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de cobertura da coleta	Taxa de terceirização da coleta	Produtividade média de coletadores e motoristas	Taxa de motoristas e coletadores por habitante urbano	Massa coletada per capita (habitante urbano)	Massa RDO coletada per capita (habitante atendido)	Custo unitário da coleta	Incidência do custo da coleta no custo total do manejo	Incidência de empreg. da coleta no total de empregados no manejo	Relação: quantidades coletadas de RPU por RDO	Relação: quant. RCC coletada pela Pref. p/ quant. total RDO e RPU	
Código Nome/UF	%	%	kg/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	kg/(hab. x dia)	kg/(hab.x dia)	R\$/tonelada	%	%	%	%	
	I16	I17	I18	I19	I21	I22	I23	I24	I25	I27	I26	
290070 Alagoinhas/BA	107,8					0,5						
520110 Anápolis/GO	98,0	100,0			0,6	0,6	44,63	41,0		1,0		
520140 Aparecida de Goiânia/GO	100,3	20,0			0,5						8,3	
280030 Aracaju/SE	95,9	99,5	3.141,4	0,3	0,8	0,7	53,26	23,5	19,2	11,8	73,4	
320060 Aracruz/ES	156,2	100,0	1.200,8	1,0	1,1	0,7			11,2	0,2	133,0	
310340 Araçuaí/MG	98,4	100,0	588,5	0,6	0,3		66,71	37,9	24,0			
170210 Araguaína/TO	106,9	29,0	6.206,9	0,4	2,1				35,4		142,1	
310350 Araguari/MG	101,3	100,0	2.423,7	0,3	0,6		38,46	50,4	22,5			
270030 Arapiraca/AL	104,3			0,4					15,3			
350320 Araraquara/SP	105,3	100,0	2.484,3	0,3	0,6	0,6	40,07	51,4	28,4	0,0		
310420 Arcos/MG	107,1	0,0			0,3	0,3	123,57	45,8		7,6	270,4	
310560 Barbacena/MG	110,1											
330030 Barra do Pirai/RJ	111,9	85,4	2.996,8	0,4	1,0	0,9	24,02	63,9	31,5	3,8		
350600 Bauru/SP	100,0	0,0			0,5		131,44	68,2				
250180 Bayeux/PB	100,0	100,0			0,7	0,4				61,3	0,1	
150140 Belém/PA	96,1	99,7	3.338,3	0,2	0,6	0,6	41,06	32,5	14,6	0,3		
290340 Belmonte/BA	172,3	0,0			0,3		135,00	41,7				
310620 Belo Horizonte/MG	92,0	37,5	2.797,1	0,4	1,0	0,8	27,36	20,8	18,3	25,4	60,5	
310670 Betim/MG	79,7	100,0			0,4	0,4	56,56	43,7		26,4		
420230 Biguaçu/SC	106,5	97,8	3.539,4	0,2	0,5		60,09	89,2	7,7			
140010 Boa Vista/RR	101,3	0,0			2,0		50,72	53,1			0,8	
430237 Bom Progresso/RS	99,9	0,0	45,6	4,0	0,2	0,2	218,49	39,4	44,4	0,0		
530010 Brasília/DF	101,4	96,2			1,7	0,8	25,04	23,9		121,3		
310900 Brumadinho/MG	123,7											
250400 Campina Grande/PB	90,0	91,3	4.421,2	0,2	0,9	0,6			28,6	64,9		
350950 Campinas/SP	101,6	99,4			0,7		45,83	31,3				
220230 Canto do Buriti/PI	75,0	0,0			0,7	0,6	59,78	58,6		55,5		
320130 Cariacica/ES	100,0	100,0	2.273,2	0,3	0,7		79,86	62,8	22,5			
311370 Carlos Chagas/MG	100,5											
260410 Caruaru/PE	116,7	100,0	1.279,6	0,9	1,0				35,1		46,4	
410480 Cascavel/PR	96,6	99,4	3.258,4	0,3	0,8	0,8			27,1	1,4		
230370 Caucaia/CE	99,7	100,0			0,7	0,6				14,2		
210300 Caxias/MA	133,0							35,8				
420420 Chapecó/SC	109,3	100,0	4.894,6	0,1	0,4	0,4	46,21	56,0	16,5	0,0		
420425 Cocal do Sul/SC	126,3	0,0			1,0	0,8				0,0		
311670 Coimbra/MG	109,3					0,4		25,6		0,0		
320150 Colatina/ES	90,1											
311860 Contagem/MG	95,8	100,0	3.927,8	0,2	0,8	0,6	17,34	32,2	20,5	50,9		
311940 Coronel Fabriciano/MG	97,2			0,3				33,7	28,0			

TABELA In02 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de cobertura da coleta	Taxa de terceirização da coleta	Produtividade média de coletadores e motoristas	Taxa de motoristas e coletadores por habitante urbano	Massa coletada per capita (habitante urbano)	Massa RDO coletada per capita (habitante atendido)	Custo unitário da coleta	Incidência do custo da coleta no custo total do manejo	Incidência de empreg. da coleta no total de empregados no manejo	Relação: quantidades coletadas de RPU por RDO	Relação: quant. RCC coletada pela Pref. p/ quant. total RDO e RPU	
Código Nome/UF	%	%	kg/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	kg/(hab. x dia)	kg/(hab.x dia)	R\$/tonelada	%	%	%	%	
	I16	I17	I18	I19	I21	I22	I23	I24	I25	I27	I26	
220290 Corrente/PI	97,2	0,0			2,8	1,9	30,68	66,7		53,3		
420460 Criciúma/SC	111,4	99,8	1.997,4	0,3	0,5	0,5			21,2	0,2		
120020 Cruzeiro do Sul/AC	117,7					0,4		46,4				
510340 Cuiabá/MT		100,0	3.021,3	0,2	0,6		46,29	31,0	24,5	0,7		
410690 Curitiba/PR	99,6	100,0	1.909,8	0,4	0,7	0,6	69,32	40,3	34,7	6,3		
500370 Dourados/MS	110,0	100,0	201,7	3,6	0,6		67,66	46,2	29,9			
430790 Farroupilha/RS	134,2											
291080 Feira de Santana/BA		100,0			0,6		45,82	43,7			23,8	
420540 Florianópolis/SC	100,8	0,0	1.364,2	0,8	0,9	0,9			22,0	0,0		
230440 Fortaleza/CE	83,2	100,0	7.872,3	0,2	1,2	0,7			25,5	104,1		
351620 Franca/SP	100,0			0,1				37,7	9,7			
351670 Garça/SP												
520870 Goiânia/GO	99,7	100,0	3.010,4	0,4	1,0				10,6			
312770 Governador Valadares/MG				0,2								
430920 Gravataí/RS	102,6			0,3		503,7		31,8	26,6			
110010 Guajará-Mirim/RO	99,7			0,2					20,6			
320240 Guarapari/ES	88,6											
410940 Guarapuava/PR	99,7	100,0			0,5	0,4	84,81	89,6		23,4		
351880 Guarulhos/SP	100,0	99,1	2.533,0	0,3	0,6	0,6			28,9	0,9	34,3	
230523 Horizonte/CE	99,7	0,0			0,9	0,5	61,56	78,1		100,0	2,8	
210530 Imperatriz/MA				0,4				55,4	55,8			
313130 Ipatinga/MG												
313170 Itabira/MG	105,4											
291480 Itabuna/BA	102,8			0,2				27,9	26,3			
420820 Itajaí/SC	103,9											
260775 Itapissuma/PE	123,2	0,0	309,5	2,4	0,7	0,4			44,7	30,0	30,8	
313420 Ituiutaba/MG	96,3	0,0	951,7	0,6	0,5				44,3			
110012 Ji-Paraná/RO	91,0	100,0	2.721,0	0,3	0,8				25,0			
250750 João Pessoa/PB	84,4	91,9	2.299,1	0,7	1,4	1,0	29,32	47,9	20,6	67,5	0,4	
230730 Juazeiro do Norte/CE	84,7			0,4					21,7			
510515 Juína/MT	85,7					0,4		57,3				
313670 Juiz de Fora/MG	98,8	0,0	1.108,6	0,7	0,6	0,6			30,1	0,0		
352590 Jundiaí/SP												
280350 Lagarto/SE	197,5	100,0			63,0	16,4	0,49	69,5		94,2		
420930 Lages/SC	100,0			0,2		0,3		57,7	30,3			
160030 Macapá/AP	88,7	100,0	3.824,2	0,2	0,7	0,4	80,73	66,0	13,5	72,3		
270430 Maceió/AL	90,0	82,2			0,8						60,4	
130260 Manaus/AM	90,6	97,2	6.195,3	0,3	1,7	1,0			25,7	90,5		
130270 Manicoré/AM	104,2											

TABELA In02 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE REFERÊNCIA
2003

Município		Taxa de cobertura da coleta	Taxa de terceirização da coleta	Produtividade média de coletadores e motoristas	Taxa de motoristas e coletadores por habitante urbano	Massa coletada per capita (habitante urbano)	Massa RDO coletada per capita (habitante atendido)	Custo unitário da coleta	Incidência do custo da coleta no custo total do manejo	Incidência de empreg. da coleta no total de empregados no manejo	Relação: quantidades coletadas de RPU por RDO	Relação: quant. RCC coletada pela Pref. p/ quant. total RDO e RPU	
Código	Nome/UF	%	%	kg/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	kg/(hab. x dia)	kg/(hab.x dia)	R\$/tonelada	%	%	%	%	
		I16	I17	I18	I19	I21	I22	I23	I24	I25	I27	I26	
150420	Marabá/PA	100,0	0,2			0,1	0,1				1,1	6,2	
314020	Maripá de Minas/MG	133,5	0,0			0,3						200,0	
352940	Mauá/SP	100,0	100,0	4.221,4	0,2	0,5		100,38	73,7	43,9			
250970	Monteiro/PB	101,2	0,0			0,7	0,7				0,0	131,9	
314330	Montes Claros/MG	101,4			0,6					22,2			
240800	Mossoró/RN	104,2	0,0	1.148,6	1,1	1,0	0,8			39,0	25,3		
240810	Natal/RN	98,0	56,3	3.103,6	0,8	2,0	0,9			29,9	130,3	2,7	
330330	Niterói/RJ	97,0	100,0	2.757,7	0,5	1,2	0,9	38,97	18,2	9,1	46,1		
330340	Nova Friburgo/RJ	114,2	78,8			0,9	0,6				26,9	2,1	
330350	Nova Iguaçu/RJ	100,0	100,0	3.065,4	0,2	0,6	0,5			24,7	3,5	95,8	
431340	Novo Hamburgo/RS	101,8			0,1		0,6			28,8			
260960	Olinda/PE	96,8	99,1			1,1	0,8				45,2		
421190	Palhoça/SC	104,9	100,0			0,5							
314710	Pará de Minas/MG	103,8	100,0	2.274,8	0,2	0,4	0,4	92,13	76,7	17,2	0,0		
411820	Paranaguá/PR	104,1											
220770	Parnaíba/PI	104,5	100,0	4.660,2	0,3	1,0	0,6	24,18	46,0	12,7	66,8	0,0	
431440	Pelotas/RS	107,3	98,7			0,5	0,4				1,3		
353730	Penápolis/SP	107,9	0,0	1.328,6	0,7	0,7	0,6	62,74	45,6	19,0	21,5		
431490	Porto Alegre/RS	103,0			0,3		0,5			11,0			
354140	Presidente Prudente/SP	100,0	0,0			0,9	0,8	41,86	31,5		6,7		
251230	Princesa Isabel/PB	90,0							82,9				
261160	Recife/PE	100,0	94,5	1.915,7	0,8	1,3	0,8	74,91	77,4	41,5	64,3		
354260	Registro/SP	106,2	100,0	3.615,6	0,3	0,9	0,8			20,0	4,8		
354340	Ribeirão Preto/SP	100,4					0,7		19,3				
120040	Rio Branco/AC	94,0											
330455	Rio de Janeiro/RJ	100,0	92,5	3.252,3	0,5	1,4	0,8	54,44	40,0	19,3	76,3	8,2	
292740	Salvador/BA	95,2	98,4	3.960,3	0,2	0,8	0,8			20,1	7,0	62,8	
150635	Santa Bárbara do Pará/PA	124,6	0,0			4,3						0,0	
431690	Santa Maria/RS	104,1			0,0		0,6			5,8	0,0		
354780	Santo André/SP	100,2	100,0	3.585,9	0,3	1,0	0,8	42,26	45,3	28,4	31,5		
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	95,3	0,0			0,5	0,5	9,38	12,8		12,2		
354880	São Caetano do Sul/SP	100,0											
510785	São Félix do Araguaia/MT	114,3											
354980	São José do Rio Preto/SP	104,2	100,0			0,9							
211130	São Luís/MA	96,9			0,2					10,8			
251490	São Mamede/PB	102,6	0,0	258,8	1,5	0,3	0,3	41,48	18,9	22,9	0,0	207,4	
355030	São Paulo/SP	106,3			0,3					21,2			
355070	São Sebastião/SP				1,1				31,3	19,8			
293010	Senhor do Bonfim/BA	136,0	100,0	1.915,9	0,6	1,0				21,4		21,4	

TABELA In02 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de cobertura da coleta	Taxa de terceirização da coleta	Produtividade média de coletadores e motoristas	Taxa de motoristas e coletadores por habitante urbano	Massa coletada per capita (habitante urbano)	Massa RDO coletada per capita (habitante atendido)	Custo unitário da coleta	Incidência do custo da coleta no custo total do manejo	Incidência de empreg. da coleta no total de empregados no manejo	Relação: quantidades coletadas de RPU por RDO	Relação: quant. RCC coletada pela Pref. p/ quant. total RDO e RPU	
Código Nome/UF	%	%	kg/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	kg/(hab. x dia)	kg/(hab.x dia)	R\$/tonelada	%	%	%	%	
	I16	I17	I18	I19	I21	I22	I23	I24	I25	I27	I26	
320500 Serra/ES	103,0	100,0	2.381,5	0,3	0,7	0,6	50,08	32,1	18,6	5,7		
231290 Sobral/CE	97,2			0,9		1,0			54,0			
221100 Teresina/PI	95,0			0,3		0,6			12,0			
316870 Timóteo/MG	96,2			0,5				8,9	17,9			
412770 Toledo/PR	98,9	90,0			0,5	0,6				0,1		
432170 Três Coroas/RS	100,0			0,2				46,0	8,7			
432190 Três Passos/RS	102,6	100,0	1.476,0	0,5	0,6	0,4	88,49	78,3	13,8	28,3		
317010 Uberaba/MG	101,5											
317020 Uberlândia/MG	101,5	99,1	1.839,6	0,3	0,5	0,5			20,1	0,0		
421900 Urussanga/SC	173,7	0,0			0,7							
522185 Valparaíso de Goiás/GO	85,2			0,3				92,0	50,7			
317060 Vargem Bonita/MG												
355650 Várzea Paulista/SP	99,8	99,9	2.545,7	0,3	0,5	0,6	65,26	65,0	54,4	0,1		
293330 Vitória da Conquista/BA	101,9	66,2	2.534,1	0,4	0,8	0,5			28,5	49,9	9,4	
330630 Volta Redonda/RJ	100,0	100,0	2.724,8	0,2	0,6		38,86	23,7	11,2		1,0	

TABELA In03 - INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA E MATERIAIS RECUPERADOS

TABELA In03 - INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	Massa recuperada per capita	Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	Incid. de papel/papelão sobre total mat. recuperado	Incid. de plásticos sobre total material recuperado	Incid. de metais sobre total material recuperado	Incid. de vidros sobre total material recuperado	Incid. de "outros" sobre total material recuperado	
Código Nome/UF	%	kg/(1000hab.x ano)	%	%	%	%	%	%	
	I31	I32	I33	I34	I35	I38	I39	I40	
290070 Alagoinhas/BA									
520110 Anápolis/GO									
520140 Aparecida de Goiânia/GO									
280030 Aracaju/SE	0,1	0,4	0,2	65,5	14,0	7,5	12,5	0,6	
320060 Aracruz/ES									
310340 Araçuaí/MG									
170210 Araguaína/TO	0,6	4,8		26,5	13,2	44,9	15,4	0,0	
310350 Araguari/MG									
270030 Arapiraca/AL									
350320 Araraquara/SP	2,0	4,7							
310420 Arcos/MG	2,3	2,6	15,2	41,3	31,3	17,5	10,0	0,0	
310560 Barbacena/MG		8,3		27,2	35,1	16,3	21,4	0,0	
330030 Barra do Piraí/RJ									
350600 Bauru/SP	1,1	2,1							
250180 Bayeux/PB									
150140 Belém/PA			0,0						
290340 Belmonte/BA									
310620 Belo Horizonte/MG	0,8	2,7	0,2						
310670 Betim/MG	2,8	4,1	5,6						
420230 Biguaçu/SC									
140010 Boa Vista/RR									
430237 Bom Progresso/RS	70,0	39,5		28,6	35,7	7,1	5,7	22,9	
530010 Brasília/DF	0,7	4,1	1,2	25,8	48,0	23,9	2,3	0,0	
310900 Brumadinho/MG		5,9		73,1	26,9	0,0	0,0	0,0	
250400 Campina Grande/PB									
350950 Campinas/SP	0,8	2,0							
220230 Canto do Buriti/PI	0,0	0,0							
320130 Cariacica/ES									
311370 Carlos Chagas/MG		4,8		55,6	28,2	16,1	0,0	0,0	
260410 Caruaru/PE	0,3	1,0		75,2	21,6		3,2		
410480 Cascavel/PR			0,6						
230370 Caucaia/CE									
210300 Caxias/MA									
420420 Chapecó/SC									
420425 Cocal do Sul/SC									
311670 Coimbra/MG		147,0		8,4	6,8	4,6	2,9	77,3	
320150 Colatina/ES		6,9		16,0	1,0	0,2	0,0	82,8	
311860 Contagem/MG	0,1	0,2	0,0						
311940 Coronel Fabriciano/MG									

TABELA In03 - INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	Massa recuperada per capita	Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	Incid. de papel/papelão sobre total mat. recuperado	Incid. de plásticos sobre total material recuperado	Incid. de metais sobre total material recuperado	Incid. de vidros sobre total material recuperado	Incid. de "outros" sobre total material recuperado	
Código Nome/UF	%	kg/(1000hab.x ano)	%	%	%	%	%	%	
	I31	I32	I33	I34	I35	I38	I39	I40	
220290 Corrente/PI									
420460 Criciúma/SC	0,7	1,4	0,7	46,3	23,2	7,4	23,2	0,0	
120020 Cruzeiro do Sul/AC									
510340 Cuiabá/MT	1,4	3,1		24,3	47,6	21,8	1,9	4,4	
410690 Curitiba/PR	3,1	7,4	3,3						
500370 Dourados/MS	0,7	1,6		50,1	6,9	29,7	12,0	1,3	
430790 Farroupilha/RS		12,4							
291080 Feira de Santana/BA									
420540 Florianópolis/SC	2,5	8,4	1,3						
230440 Fortaleza/CE									
351620 Franca/SP		7,7		40,0	10,0	5,0	15,0	30,0	
351670 Garça/SP		11,3		11,3	54,7	16,9	17,1	0,0	
520870 Goiânia/GO	0,1	0,2		42,0	10,1	6,2	1,1	40,6	
312770 Governador Valadares/MG		1,2	0,6	42,4	26,0	31,0	0,7	0,0	
430920 Gravataí/RS		1,0	0,0	52,9	32,8	5,2	9,1	0,0	
110010 Guajará-Mirim/RO		139,5							
320240 Guarapari/ES									
410940 Guarapuava/PR	14,4	28,6	0,0						
351880 Guarulhos/SP	0,0	0,1	0,0						
230523 Horizonte/CE									
210530 Imperatriz/MA									
313130 Ipatinga/MG		1,5		42,2	37,5	10,9	0,0	9,4	
313170 Itabira/MG		13,9							
291480 Itabuna/BA									
420820 Itajaí/SC		0,1							
260775 Itapissuma/PE	3,7	8,8		69,2	19,2	6,9	4,8	0,0	
313420 Ituiutaba/MG	1,7	2,8		66,7	25,0	6,3	2,1	0,0	
110012 Ji-Paraná/RO									
250750 João Pessoa/PB	0,4	2,2	1,0	42,2	19,3	19,4	18,1	0,9	
230730 Juazeiro do Norte/CE									
510515 Juína/MT		1,2		26,9	55,8	6,9	10,4	0,0	
313670 Juiz de Fora/MG	13,9	31,7	0,6	46,4	10,2	1,1	13,9	28,4	
352590 Jundiaí/SP		17,7		14,8	16,2	6,0	2,3	60,7	
280350 Lagarto/SE									
420930 Lages/SC		1,2	0,0						
160030 Macapá/AP									
270430 Maceió/AL	0,3	0,8		40,6	29,7	18,8	7,8	3,1	
130260 Manaus/AM									
130270 Manicoré/AM									

TABELA In03 - INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	Massa recuperada per capita	Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	Incid. de papel/papelão sobre total mat. recuperado	Incid. de plásticos sobre total material recuperado	Incid. de metais sobre total material recuperado	Incid. de vidros sobre total material recuperado	Incid. de "outros" sobre total material recuperado	
Código Nome/UF	%	kg/(1000hab.x ano)	%	%	%	%	%	%	
	I31	I32	I33	I34	I35	I38	I39	I40	
150420 Marabá/PA									
314020 Maripá de Minas/MG									
352940 Mauá/SP	0,2	0,3							
250970 Monteiro/PB									
314330 Montes Claros/MG									
240800 Mossoró/RN	0,0	0,0	0,0						
240810 Natal/RN	0,0	0,2	0,0	51,3	16,7	14,1	18,0	0,0	
330330 Niterói/RJ	0,2	1,1		52,3	13,8	12,2	21,8	0,0	
330340 Nova Friburgo/RJ	2,2	7,4		37,0	23,0	17,0	13,0	10,0	
330350 Nova Iguaçu/RJ	0,2	0,3	0,0						
431340 Novo Hamburgo/RS		88,8	2,8	34,3	29,9	8,7	2,9	24,2	
260960 Olinda/PE	0,0	0,0							
421190 Palhoça/SC	0,1	0,1							
314710 Pará de Minas/MG	3,1	4,7	0,0	26,0	24,8	10,8	12,8	25,7	
411820 Paranaguá/PR									
220770 Parnaíba/PI									
431440 Pelotas/RS	1,0	1,6	1,0	50,0	25,0	16,0	1,0	8,0	
353730 Penápolis/SP	4,8	12,9		42,0	15,7	0,1	0,7	41,6	
431490 Porto Alegre/RS		3,0		57,7	29,7	5,7	6,9	0,0	
354140 Presidente Prudente/SP	1,5	4,6		25,4	23,7	15,8	13,6	21,5	
251230 Princesa Isabel/PB									
261160 Recife/PE	0,1	0,4	0,2	26,2	13,0	19,9	40,8	0,0	
354260 Registro/SP									
354340 Ribeirão Preto/SP		2,8	1,2	41,2	28,9	14,9	15,0	0,0	
120040 Rio Branco/AC									
330455 Rio de Janeiro/RJ	1,2	5,8	0,3	60,2	14,8	18,5	5,9	0,5	
292740 Salvador/BA	0,3	1,0		51,8	9,1	12,8	26,3		
150635 Santa Bárbara do Pará/PA									
431690 Santa Maria/RS									
354780 Santo André/SP	0,8	2,9	3,2	44,7	28,0	8,6	11,2	7,6	
315990 Santo Antônio do Amparo/MG									
354880 São Caetano do Sul/SP									
510785 São Félix do Araguaia/MT									
354980 São José do Rio Preto/SP	6,3	19,7							
211130 São Luís/MA									
251490 São Mamede/PB									
355030 São Paulo/SP		1,2							
355070 São Sebastião/SP		36,4							
293010 Senhor do Bonfim/BA									

TABELA In03 - INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	Massa recuperada per capita	Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	Incid. de papel/papelão sobre total mat. recuperado	Incid. de plásticos sobre total material recuperado	Incid. de metais sobre total material recuperado	Incid. de vidros sobre total material recuperado	Incid. de "outros" sobre total material recuperado	
Código Nome/UF	%	kg/(1000hab.x ano)	%	%	%	%	%	%	
	I31	I32	I33	I34	I35	I38	I39	I40	
320500 Serra/ES	0,3	0,6							
231290 Sobral/CE									
221100 Teresina/PI									
316870 Timóteo/MG		3,9		69,4	21,8	7,5	1,4	0,0	
412770 Toledo/PR	9,0	17,9	11,3	39,4	15,9	26,2	17,5	1,0	
432170 Três Coroas/RS		2,7							
432190 Três Passos/RS	0,9	1,9		25,5	36,6	14,9	21,5	1,6	
317010 Uberaba/MG									
317020 Uberlândia/MG	0,2	0,5		17,4	31,1	39,4	12,0	0,0	
421900 Urussanga/SC									
522185 Valparaíso de Goiás/GO									
317060 Vargem Bonita/MG									
355650 Várzea Paulista/SP									
293330 Vitória da Conquista/BA									
330630 Volta Redonda/RJ	0,2	0,3		60,0	22,7	5,3	12,0	0,0	

TABELA In04 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE

TABELA In04 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Massa de RSS coletada per capita	Taxa de RSS sobre (RDO + RPU)	
	kg/(1000hab.x dia)	%	
Código	Nome/UF		
	I36	I37	
290070	Alagoinhas/BA		
520110	Anápolis/GO	8,4	1,5
520140	Aparecida de Goiânia/GO		
280030	Aracaju/SE		
320060	Aracruz/ES		
310340	Araçuaí/MG		
170210	Araguaína/TO		
310350	Araguari/MG		
270030	Arapiraca/AL		
350320	Araraquara/SP	10,3	1,6
310420	Arcos/MG	2,7	0,9
310560	Barbacena/MG	7,1	
330030	Barra do Piraí/RJ		
350600	Bauru/SP	4,9	0,9
250180	Bayeux/PB		
150140	Belém/PA	0,8	0,1
290340	Belmonte/BA		
310620	Belo Horizonte/MG		
310670	Betim/MG		
420230	Biguaçu/SC		
140010	Boa Vista/RR		
430237	Bom Progresso/RS		
530010	Brasília/DF		
310900	Brumadinho/MG		
250400	Campina Grande/PB		
350950	Campinas/SP		
220230	Canto do Buriti/PI		
320130	Cariacica/ES		
311370	Carlos Chagas/MG		
260410	Caruaru/PE		
410480	Cascavel/PR		
230370	Caucaia/CE		
210300	Caxias/MA		
420420	Chapecó/SC		
420425	Cocal do Sul/SC		
311670	Coimbra/MG		
320150	Colatina/ES	6,1	
311860	Contagem/MG	3,8	0,5
311940	Coronel Fabriciano/MG		

TABELA In04 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Massa de RSS coletada per capita	Taxa de RSS sobre (RDO + RPU)	
Código Nome/UF	kg/(1000hab.x dia)	%	
	I36	I37	
220290 Corrente/PI			
420460 Criciúma/SC			
120020 Cruzeiro do Sul/AC			
510340 Cuiabá/MT			
410690 Curitiba/PR	8,1	1,3	
500370 Dourados/MS	4,2	0,7	
430790 Farroupilha/RS			
291080 Feira de Santana/BA			
420540 Florianópolis/SC			
230440 Fortaleza/CE	3,2	0,3	
351620 Franca/SP			
351670 Garça/SP			
520870 Goiânia/GO	6,7	0,7	
312770 Governador Valadares/MG			
430920 Gravataí/RS			
110010 Guajará-Mirim/RO			
320240 Guarapari/ES			
410940 Guarapuava/PR	3,1	0,6	
351880 Guarulhos/SP	3,6	0,6	
230523 Horizonte/CE			
210530 Imperatriz/MA			
313130 Ipatinga/MG			
313170 Itabira/MG	5,5		
291480 Itabuna/BA	3,1		
420820 Itajaí/SC			
260775 Itapissuma/PE			
313420 Ituiutaba/MG	8,0	1,8	
110012 Ji-Paraná/RO			
250750 João Pessoa/PB	4,9	0,4	
230730 Juazeiro do Norte/CE			
510515 Juína/MT			
313670 Juiz de Fora/MG			
352590 Jundiaí/SP			
280350 Lagarto/SE			
420930 Lages/SC	0,6		
160030 Macapá/AP	5,8	0,9	
270430 Maceió/AL			
130260 Manaus/AM			
130270 Manicoré/AM			

TABELA In04 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município		Massa de RSS coletada per capita	Taxa de RSS sobre (RDO + RPU)
Código	Nome/UF		
		kg/(1000hab.x dia)	%
		I36	I37
150420	Marabá/PA	0,2	0,2
314020	Maripá de Minas/MG		
352940	Mauá/SP	2,4	0,5
250970	Monteiro/PB		
314330	Montes Claros/MG	8,4	
240800	Mossoró/RN	4,5	0,4
240810	Natal/RN	5,0	0,3
330330	Niterói/RJ	8,7	0,7
330340	Nova Friburgo/RJ		
330350	Nova Iguaçu/RJ	5,3	1,0
431340	Novo Hamburgo/RS		
260960	Olinda/PE		
421190	Palhoça/SC		
314710	Pará de Minas/MG	0,2	0,0
411820	Paranaguá/PR		
220770	Parnaíba/PI	3,0	0,3
431440	Pelotas/RS		
353730	Penápolis/SP	3,8	0,5
431490	Porto Alegre/RS		
354140	Presidente Prudente/SP	6,8	0,8
251230	Princesa Isabel/PB	8,5	
261160	Recife/PE	9,6	0,7
354260	Registro/SP		
354340	Ribeirão Preto/SP	9,9	
120040	Rio Branco/AC	4,9	
330455	Rio de Janeiro/RJ	6,1	0,4
292740	Salvador/BA		
150635	Santa Bárbara do Pará/PA		
431690	Santa Maria/RS		
354780	Santo André/SP		
315990	Santo Antônio do Amparo/MG	22,4	4,3
354880	São Caetano do Sul/SP		
510785	São Félix do Araguaia/MT		
354980	São José do Rio Preto/SP		
211130	São Luís/MA	11,6	
251490	São Mamede/PB		
355030	São Paulo/SP		
355070	São Sebastião/SP		
293010	Senhor do Bonfim/BA		

TABELA In04 - INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Massa de RSS coletada per capita	Taxa de RSS sobre (RDO + RPU)	
	kg/(1000hab.x dia)	%	
Código	Nome/UF		
		I36	I37
320500	Serra/ES	5,1	0,7
231290	Sobral/CE	16,1	
221100	Teresina/PI	8,4	
316870	Timóteo/MG	2,8	
412770	Toledo/PR	0,5	0,1
432170	Três Coroas/RS		
432190	Três Passos/RS	0,2	0,0
317010	Uberaba/MG	9,9	
317020	Uberlândia/MG	6,2	1,2
421900	Urussanga/SC		
522185	Valparaíso de Goiás/GO	0,5	
317060	Vargem Bonita/MG		
355650	Várzea Paulista/SP		
293330	Vitória da Conquista/BA	6,3	0,8
330630	Volta Redonda/RJ	6,3	1,1

TABELA In05 - INDICADORES SOBRE SERVIÇO DE VARRIÇÃO

TABELA In05 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de terceirização de varredores	Taxa de terceirização da varrição	Custo unitário da varrição	Produtividade média dos varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Incidência do custo da varrição no custo total do manejo	Incidência de varredores no total de empregados no manejo	
Código Nome/UF	%	%	R\$/km	km/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	%	%	
	I41	I42	I43	I44	I45	I46	I47	
290070 Alagoinhas/BA								
520110 Anápolis/GO		100,0	15,76			26,0		
520140 Aparecida de Goiânia/GO		0,0						
280030 Aracaju/SE	51,5	58,9	178,74	1,2	0,2	22,2	13,9	
320060 Aracruz/ES	58,1				5,4	24,5	58,1	
310340 Araçuaí/MG	17,4				1,1	62,1	46,0	
170210 Araguaína/TO	100,0				0,4		33,9	
310350 Araguari/MG	100,0				0,6	46,1	46,5	
270030 Arapiraca/AL	0,0				1,1		42,7	
350320 Araraquara/SP	100,0	100,0	24,68	2,8	0,4	41,9	33,2	
310420 Arcos/MG		96,7	22,43			54,2		
310560 Barbacena/MG		0,0						
330030 Barra do Piraí/RJ		0,0	64,75			34,5		
350600 Bauru/SP		0,0	45,20			7,3		
250180 Bayeux/PB		100,0						
150140 Belém/PA	33,6				0,1	9,6	6,1	
290340 Belmonte/BA		0,0	23,61			39,9		
310620 Belo Horizonte/MG	78,1	86,5	59,83	0,9	0,8	28,7	34,9	
310670 Betim/MG		100,0	26,71			37,1		
420230 Biguaçu/SC	0,0				0,3	3,3	14,4	
140010 Boa Vista/RR						25,4		
430237 Bom Progresso/RS	0,0				4,0	41,7	44,4	
530010 Brasília/DF		93,3	49,25			21,0		
310900 Brumadinho/MG								
250400 Campina Grande/PB	0,0				0,3		34,5	
350950 Campinas/SP						13,4		
220230 Canto do Buriti/PI						41,5		
320130 Cariacica/ES	0,0				0,6	31,0	39,8	
311370 Carlos Chagas/MG		100,0						
260410 Caruaru/PE	83,3	100,0		1,4	1,0		36,6	
410480 Cascavel/PR	100,0				0,3		24,1	
230370 Caucaia/CE		100,0						
210300 Caxias/MA						13,8		
420420 Chapecó/SC	100,0	100,0	0,00		0,2	0,0	28,6	
420425 Cocal do Sul/SC		0,0						
311670 Coimbra/MG						74,4		
320150 Colatina/ES								
311860 Contagem/MG	100,0	100,0	15,46	3,4	0,3	33,9	28,1	
311940 Coronel Fabriciano/MG	100,0				0,6	64,3	53,3	

TABELA In05 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de terceirização de varredores	Taxa de terceirização da varrição	Custo unitário da varrição	Produtividade média dos varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Incidência do custo da varrição no custo total do manejo	Incidência de varredores no total de empregados no manejo	
Código Nome/UF	%	%	R\$/km	km/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	%	%	
	I41	I42	I43	I44	I45	I46	I47	
220290 Corrente/PI		0,0	1.938,46			33,3		
420460 Criciúma/SC	100,0				0,5		33,9	
120020 Cruzeiro do Sul/AC						53,6		
510340 Cuiabá/MT	100,0	100,0	26,54	2,5	0,2	10,0	16,8	
410690 Curitiba/PR	100,0	100,0	50,49		0,4	19,4	32,9	
500370 Dourados/MS	62,3	100,0	0,00	0,3	1,0	0,0	8,5	
430790 Farroupilha/RS		100,0						
291080 Feira de Santana/BA		100,0	20,60			13,0		
420540 Florianópolis/SC	0,0	0,0			0,9		25,2	
230440 Fortaleza/CE	0,0				0,4		49,9	
351620 Franca/SP	100,0				0,5	30,8	31,7	
351670 Garça/SP								
520870 Goiânia/GO	29,2	57,6		1,6	1,7		46,3	
312770 Governador Valadares/MG		100,0						
430920 Gravataí/RS	80,0				0,4	17,3	36,4	
110010 Guajará-Mirim/RO	0,0				0,8		79,4	
320240 Guarapari/ES								
410940 Guarapuava/PR		100,0	20,81			9,7		
351880 Guarulhos/SP	0,0	0,0			0,2		27,0	
230523 Horizonte/CE		0,0	1,11			0,4		
210530 Imperatriz/MA	100,0	100,0	45,76	3,1	0,2	35,3	25,6	
313130 Ipatinga/MG								
313170 Itabira/MG		0,0						
291480 Itabuna/BA	100,0	100,0	26,26	3,7	0,3	27,0	32,2	
420820 Itajaí/SC		100,0	0,00					
260775 Itapissuma/PE	0,0				1,5		26,6	
313420 Ituiutaba/MG	8,1				0,4		34,9	
110012 Ji-Paraná/RO	0,0				0,3		25,0	
250750 João Pessoa/PB	17,9	26,6	38,34		1,6	22,5	46,1	
230730 Juazeiro do Norte/CE	47,6				0,4		21,7	
510515 Juína/MT						14,2		
313670 Juiz de Fora/MG	19,5				0,6		25,2	
352590 Jundiaí/SP								
280350 Lagarto/SE		100,0	0,22			4,3		
420930 Lages/SC	0,0	0,0	9,37	4,6	0,2	22,4	31,9	
160030 Macapá/AP	100,0	100,0	24,77	0,9	0,5	11,0	32,5	
270430 Maceió/AL								
130260 Manaus/AM	0,0	0,0		1,4	0,3		26,6	
130270 Manicoré/AM								

TABELA In05 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de terceirização de varredores	Taxa de terceirização da varrição	Custo unitário da varrição	Produtividade média dos varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Incidência do custo da varrição no custo total do manejo	Incidência de varredores no total de empregados no manejo	
Código Nome/UF	%	%	R\$/km	km/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	%	%	
	I41	I42	I43	I44	I45	I46	I47	
150420 Marabá/PA		0,0						
314020 Maripá de Minas/MG		0,0	3,09					
352940 Mauá/SP	86,8	94,5	88,01		0,1	20,1	40,8	
250970 Monteiro/PB		0,0						
314330 Montes Claros/MG	0,0				1,2	18,6	43,1	
240800 Mossoró/RN		75,3			0,0		0,0	
240810 Natal/RN	62,3	51,5		2,9	0,2		8,5	
330330 Niterói/RJ	1,6	0,0	43,77		2,9	44,3	51,6	
330340 Nova Friburgo/RJ								
330350 Nova Iguaçu/RJ	100,0	100,0		1,6	0,4		43,6	
431340 Novo Hamburgo/RS	100,0	100,0	0,00		0,2		37,8	
260960 Olinda/PE		100,0						
421190 Palhoça/SC		0,0						
314710 Pará de Minas/MG	100,0	100,0	9,66	1,2	0,4	8,4	33,3	
411820 Paranaguá/PR								
220770 Parnaíba/PI	100,0	100,0	37,39	0,5	0,9	28,5	47,6	
431440 Pelotas/RS		100,0						
353730 Penápolis/SP	0,0	0,0	31,63	1,3	1,3	46,8	38,6	
431490 Porto Alegre/RS	73,0				0,7		26,5	
354140 Presidente Prudente/SP		0,0	19,77			43,9		
251230 Princesa Isabel/PB		0,0	0,00			0,0		
261160 Recife/PE	87,9				0,5	0,0	28,0	
354260 Registro/SP	100,0				0,6		38,5	
354340 Ribeirão Preto/SP		100,0	23,02			51,8		
120040 Rio Branco/AC								
330455 Rio de Janeiro/RJ	0,0	0,0	101,73		0,9	37,1	34,4	
292740 Salvador/BA	85,9				0,5		43,0	
150635 Santa Bárbara do Pará/PA		0,0						
431690 Santa Maria/RS	42,1				0,2		55,1	
354780 Santo André/SP	100,0	95,7	49,97		0,3	22,8	22,2	
315990 Santo Antônio do Amparo/MG		0,0	5,65			33,7		
354880 São Caetano do Sul/SP		100,0						
510785 São Félix do Araguaia/MT								
354980 São José do Rio Preto/SP		100,0						
211130 São Luís/MA	100,0	100,0		1,3	0,7		32,3	
251490 São Mamede/PB	0,0				1,8	20,2	28,6	
355030 São Paulo/SP	100,0	100,0			0,4		29,3	
355070 São Sebastião/SP	51,2				2,0	64,8	35,0	
293010 Senhor do Bonfim/BA	0,0				1,3		45,8	

TABELA In05 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de terceirização de varredores	Taxa de terceirização da varrição	Custo unitário da varrição	Produtividade média dos varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Incidência do custo da varrição no custo total do manejo	Incidência de varredores no total de empregados no manejo	
Código Nome/UF	%	%	R\$/km	km/(empreg.x dia)	empreg./1000hab.	%	%	
	I41	I42	I43	I44	I45	I46	I47	
320500 Serra/ES	93,6				0,6	34,7	33,9	
231290 Sobral/CE								
221100 Teresina/PI					0,0		0,0	
316870 Timóteo/MG	100,0	100,0	31,79	1,6	1,0	24,7	37,3	
412770 Toledo/PR		97,1						
432170 Três Coroas/RS	33,3	60,0	306,66	1,1	0,2	47,1	6,5	
432190 Três Passos/RS	0,0	0,0		1,0	0,2		6,9	
317010 Uberaba/MG		20,0						
317020 Uberlândia/MG	60,2	97,0		0,6	0,9		56,5	
421900 Urussanga/SC								
522185 Valparaíso de Goiás/GO	0,0				0,2		24,6	
317060 Vargem Bonita/MG								
355650 Várzea Paulista/SP	100,0				0,1	6,0	21,7	
293330 Vitória da Conquista/BA	0,0	0,0		1,0	0,6		50,9	
330630 Volta Redonda/RJ	53,2	60,0	28,83	1,2	0,8	26,3	37,9	

TABELA In06 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

TABELA In06 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de capinadores por habitante urbano	Relação de capinadores no total de empre- gados no manejo	
Código Nome/UF	empreg./1000hab.	%	
	I51	I52	
290070 Alagoinhas/BA			
520110 Anápolis/GO			
520140 Aparecida de Goiânia/GO			
280030 Aracaju/SE	0,7	43,9	
320060 Aracruz/ES	2,4	26,2	
310340 Araçuaí/MG	0,6	24,0	
170210 Araguaína/TO	0,1	6,3	
310350 Araguari/MG	0,3	22,5	
270030 Arapiraca/AL	0,7	27,4	
350320 Araraquara/SP	0,2	14,7	
310420 Arcos/MG			
310560 Barbacena/MG			
330030 Barra do Piraí/RJ			
350600 Bauru/SP			
250180 Bayeux/PB			
150140 Belém/PA	0,3	20,6	
290340 Belmonte/BA			
310620 Belo Horizonte/MG	0,2	10,0	
310670 Betim/MG			
420230 Biguaçu/SC	0,4	19,2	
140010 Boa Vista/RR			
430237 Bom Progresso/RS	0,0	0,0	
530010 Brasília/DF			
310900 Brumadinho/MG			
250400 Campina Grande/PB	0,0	3,5	
350950 Campinas/SP			
220230 Canto do Buriti/PI			
320130 Cariacica/ES	0,2	10,0	
311370 Carlos Chagas/MG			
260410 Caruaru/PE	0,4	13,0	
410480 Cascavel/PR	0,3	27,4	
230370 Caucaia/CE			
210300 Caxias/MA			
420420 Chapecó/SC	0,1	22,0	
420425 Cocal do Sul/SC			
311670 Coimbra/MG			
320150 Colatina/ES			
311860 Contagem/MG	0,5	40,8	
311940 Coronel Fabriciano/MG	0,1	11,2	

TABELA In06 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de capinadores por habitante urbano	Relação de capinadores no total de empregados no manejo	
	empreg./1000hab.	%	
Código	Nome/UF		
	I51	I52	
220290	Corrente/PI		
420460	Criciúma/SC	0,1	5,1
120020	Cruzeiro do Sul/AC		
510340	Cuiabá/MT	0,4	42,4
410690	Curitiba/PR	0,1	11,3
500370	Dourados/MS	1,3	10,8
430790	Farroupilha/RS		
291080	Feira de Santana/BA		
420540	Florianópolis/SC	0,9	24,1
230440	Fortaleza/CE	0,0	0,0
351620	Franca/SP	0,1	4,5
351670	Garça/SP		
520870	Goiânia/GO	0,2	6,1
312770	Governador Valadares/MG		
430920	Gravataí/RS	0,2	17,8
110010	Guajará-Mirim/RO	0,0	0,0
320240	Guarapari/ES		
410940	Guarapuava/PR		
351880	Guarulhos/SP	0,1	15,2
230523	Horizonte/CE		
210530	Imperatriz/MA	0,1	12,8
313130	Ipatinga/MG		
313170	Itabira/MG		
291480	Itabuna/BA	0,1	8,8
420820	Itajaí/SC		
260775	Itapissuma/PE	0,4	7,5
313420	Ituiutaba/MG	0,1	8,5
110012	Ji-Paraná/RO	0,5	41,7
250750	João Pessoa/PB	0,7	19,8
230730	Juazeiro do Norte/CE	0,5	27,9
510515	Juína/MT		
313670	Juiz de Fora/MG	0,6	27,8
352590	Jundiaí/SP		
280350	Lagarto/SE		
420930	Lages/SC	0,2	21,9
160030	Macapá/AP	0,2	15,5
270430	Maceió/AL		
130260	Manaus/AM	0,2	13,2
130270	Manicoré/AM		

TABELA In06 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de capinadores por habitante urbano	Relação de capinadores no total de empre- gados no manejo	
Código Nome/UF	empreg./1000hab.	%	
	I51	I52	
150420 Marabá/PA			
314020 Maripá de Minas/MG			
352940 Mauá/SP	0,0	0,0	
250970 Monteiro/PB			
314330 Montes Claros/MG	0,2	5,7	
240800 Mossoró/RN	0,0	0,0	
240810 Natal/RN	0,3	10,8	
330330 Niterói/RJ	0,1	2,0	
330340 Nova Friburgo/RJ			
330350 Nova Iguaçu/RJ	0,1	13,3	
431340 Novo Hamburgo/RS	0,1	20,7	
260960 Olinda/PE			
421190 Palhoça/SC			
314710 Pará de Minas/MG	0,4	34,5	
411820 Paranaguá/PR			
220770 Parnaíba/PI	0,5	23,8	
431440 Pelotas/RS			
353730 Penápolis/SP	0,0	1,1	
431490 Porto Alegre/RS	0,1	2,4	
354140 Presidente Prudente/SP			
251230 Princesa Isabel/PB			
261160 Recife/PE	0,2	11,8	
354260 Registro/SP	0,2	15,4	
354340 Ribeirão Preto/SP			
120040 Rio Branco/AC			
330455 Rio de Janeiro/RJ	0,2	5,8	
292740 Salvador/BA	0,1	9,1	
150635 Santa Bárbara do Pará/PA			
431690 Santa Maria/RS	0,1	29,0	
354780 Santo André/SP	0,0	0,0	
315990 Santo Antônio do Amparo/MG			
354880 São Caetano do Sul/SP			
510785 São Félix do Araguaia/MT			
354980 São José do Rio Preto/SP			
211130 São Luís/MA	0,7	30,0	
251490 São Mamede/PB	0,4	5,7	
355030 São Paulo/SP	0,0	0,0	
355070 São Sebastião/SP	1,4	24,6	
293010 Senhor do Bonfim/BA	0,7	26,0	

TABELA In06 - INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

ANO DE
REFERÊNCIA
2003

Município	Taxa de capinadores por habitante urbano	Relação de capinadores no total de empre- gados no manejo	
	empreg./1000hab.	%	
Código	Nome/UF		
	I51	I52	
320500	Serra/ES	0,6	30,1
231290	Sobral/CE		
221100	Teresina/PI	0,0	0,0
316870	Timóteo/MG	1,1	39,8
412770	Toledo/PR		
432170	Três Coroas/RS	1,9	73,9
432190	Três Passos/RS	0,1	3,5
317010	Uberaba/MG		
317020	Uberlândia/MG	0,0	2,4
421900	Urussanga/SC		
522185	Valparaíso de Goiás/GO	0,1	20,3
317060	Vargem Bonita/MG		
355650	Várzea Paulista/SP	0,0	4,4
293330	Vitória da Conquista/BA	0,1	8,5
330630	Volta Redonda/RJ	0,6	28,7

ANEXO A

MUNICÍPIOS CONVIDADOS PARA A AMOSTRA 2003

ANEXO A – MUNICÍPIOS CONVIDADOS – ANO DE REFERÊNCIA 2003

Quadro A.1

Municípios convidados da amostra 2003 que responderam o questionário

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO	CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
290070	Alagoinhas	BA	310900	Brumadinho	MG
520110	Anápolis	GO	250400	Campina Grande	PB
520140	Aparecida de Goiânia	GO	350950	Campinas	SP
280030	Aracaju	SE	220230	Canto do Buriti	PI
320060	Aracruz	ES	320130	Cariacica	ES
310340	Araçuaí	MG	311370	Carlos Chagas	MG
170210	Araguaína	TO	260410	Caruaru	PE
310350	Araguari	MG	410480	Cascavel	PR
270030	Arapiraca	AL	230370	Caucaia	CE
350320	Araraquara	SP	210300	Caxias	MA
310420	Arcos	MG	420420	Chapecó	SC
310560	Barbacena	MG	420425	Cocal do Sul	SC
330030	Barra do Piraí	RJ	311670	Coimbra	MG
350600	Bauru	SP	320150	Colatina	ES
250180	Bayeux	PB	311860	Contagem	MG
150140	Belém	PA	311940	Coronel Fabriciano	MG
290340	Belmonte	BA	220290	Corrente	PI
310620	Belo Horizonte	MG	420460	Criciúma	SC
310670	Betim	MG	120020	Cruzeiro do Sul	AC
420230	Biguaçu	SC	510340	Cuiabá	MT
140010	Boa Vista	RR	410690	Curitiba	PR
430237	Bom Progresso	RS	500370	Dourados	MS
530010	Brasília	DF	430790	Farroupilha	RS

Quadro A.1

Municípios convidados da amostra 2003 que responderam o questionário (continuação)

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
291080	Feira de Santana	BA
420540	Florianópolis	SC
230440	Fortaleza	CE
351620	Franca	SP
351670	Garça	SP
520870	Goiânia	GO
312770	Governador Valadares	MG
430920	Gravataí	RS
110010	Guajará-Mirim	RO
320240	Guarapari	ES
410940	Guarapuava	PR
351880	Guarulhos	SP
230523	Horizonte	CE
210530	Imperatriz	MA
313130	Ipatinga	MG
313170	Itabira	MG
291480	Itabuna	BA
420820	Itajaí	SC
260775	Itapissuma	PE
313420	Ituiutaba	MG
110012	Ji-Paraná	RO
250750	João Pessoa	PB
230730	Juazeiro do Norte	CE

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
510515	Juína	MT
313670	Juiz de Fora	MG
352590	Jundiaí	SP
280350	Lagarto	SE
420930	Lages	SC
160030	Macapá	AP
270430	Maceió	AL
130260	Manaus	AM
130270	Manicoré	AM
150420	Marabá	PA
314020	Maripá de Minas	MG
352940	Mauá	SP
250970	Monteiro	PB
314330	Montes Claros	MG
240800	Mossoró	RN
240810	Natal	RN
330330	Niterói	RJ
330340	Nova Friburgo	RJ
330350	Nova Iguaçu	RJ
431340	Novo Hamburgo	RS
260960	Olinda	PE
421190	Palhoça	SC
314710	Pará de Minas	MG

Quadro A.1

Municípios convidados da amostra 2003 que responderam o questionário (continuação)

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO	CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
411820	Paranaguá	PR	355070	São Sebastião	SP
220770	Parnaíba	PI	293010	Senhor do Bonfim	BA
431440	Pelotas	RS	320500	Serra	ES
353730	Penápolis	SP	231290	Sobral	CE
431490	Porto Alegre	RS	221100	Teresina	PI
354140	Presidente Prudente	SP	355070	São Sebastião	SP
251230	Princesa Isabel	PB	316870	Timóteo	MG
261160	Recife	PE	412770	Toledo	PR
354260	Registro	SP	432170	Três Coroas	RS
354340	Ribeirão Preto	SP	432190	Três Passos	RS
120040	Rio Branco	AC	317010	Uberaba	MG
330455	Rio de Janeiro	RJ	317020	Uberlândia	MG
292740	Salvador	BA	421900	Urussanga	SC
150635	Santa Bárbara do Pará	PA	522185	Valparaíso de Goiás	GO
431690	Santa Maria	RS	317060	Vargem Bonita	MG
354780	Santo André	SP	355650	Várzea Paulista	SP
315990	Santo Antônio do Amparo	MG	293330	Vitória da Conquista	BA
354880	São Caetano do Sul	SP	330630	Volta Redonda	RJ
510785	São Félix do Araguaia	MT			
354980	São José do Rio Preto	SP			
211130	São Luís	MA			
251490	São Mamede	PB			
355030	São Paulo	SP			

Quadro A.2

Municípios convidados da amostra 2003 que não responderam o questionário

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
290100	Amargosa	BA
150080	Ananindeua	PA
330010	Angra dos Reis	RJ
210140	Balsas	MA
290320	Barreiras	BA
250250	Boqueirão	PB
250320	Cabedelo	PB
240200	Caicó	RN
290570	Camaçari	BA
500270	Campo Grande	MS
510267	Campo Verde	MT
311540	Catas Altas da Noruega	MG
430510	Caxias do Sul	RS
500320	Corumbá	MS
210370	Cururupu	MA
291020	Dom Macedo Costa	BA
330170	Duque de Caxias	RJ
410830	Foz do Iguaçu	PR
431020	Ijuí	RS
260790	Jaboatão dos Guararapes	PE
240580	João Câmara	RN
510520	Juscimeira	MT
411370	Londrina	PR

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
220580	Luzilândia	PI
431180	Marau	RS
411460	Marechal Cândido Rondon	PR
270470	Marechal Deodoro	AL
411520	Maringá	PR
160040	Mazagão	AP
421170	Orleans	SC
172100	Palmas	TO
314700	Paracatu	MG
240325	Parnamirim	RN
431410	Passo Fundo	RS
353650	Paulínia	SP
261110	Petrolina	PE
210850	Pindaré-Mirim	MA
521730	Pirenópolis	GO
171820	Porto Nacional	TO
110020	Porto Velho	RO
210945	Raposa	MA
261190	Rio Formoso	PE
521880	Rio Verde	GO
510760	Rondonópolis	MT
292870	Santo Antônio de Jesus	BA
354850	Santos	SP

Quadro A.2

Municípios convidados da amostra 2003 que não responderam o questionário (continuação)

CÓDIGO	MUNICÍPIO	ESTADO
316220	São João Batista do Glória	MG
421660	São José	SC
221060	São Raimundo Nonato	PI
251620	Sousa	PB
130406	Tabatinga	AM
316860	Teófilo Otoni	MG
421800	Tijucas	SC
172120	Tocantinópolis	TO
211250	Tutóia	MA
412820	União da Vitória	PR
432240	Uruguaiana	RS
510840	Várzea Grande	MT
320530	Vitória	ES

ANEXO B

ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ANEXO B – ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

B.1 Configuração da amostra do SNIS/Resíduos Sólidos – 2003

Com o propósito de consolidar o sistema de informações ora implementado e seguindo um de seus princípios básicos –o de sua evolução gradual– buscou-se, nesse segundo ano, um nível de ampliação da amostra que não compromettesse os aspectos operacionais relacionados à coleta e ao tratamento das informações. Desta forma, admitiu-se um acréscimo máximo de 60% sobre a quantidade de convidados do ano anterior, o que implicou a elevação de 121 para 191 municípios, listados no Anexo A deste Diagnóstico.

É importante mencionar que, nesse segundo ano, buscou-se introduzir a amostra um maior equilíbrio, tanto em seu aspecto de dispersão regional quanto no de distribuição por porte populacional.

Assim, em linhas gerais os critérios atuais para ampliação da amostra consideraram os seguintes aspectos:

- a) a inclusão dos municípios presentes na primeira amostra (ano 2002), com a finalidade especial de constituir uma série histórica;
- b) a inclusão de todos os municípios capitais dos Estados;
- c) a inclusão de alguns municípios importadores ou exportadores de resíduos, identificados pelo Diagnóstico do ano anterior, com a intenção de iniciar investigação sobre o fluxo de resíduos, principalmente no caso de aterros sanitários consorciados ou que poderão vir a sê-lo;
- d) a inclusão de mais alguns municípios de regiões metropolitanas, devido ao grande contingente de população envolvida nesta situação e às prioridades governamentais para tais áreas; e
- e) em caráter suplementar, buscou-se compatibilizar os critérios acima com o equilíbrio desejado, impondo-se então os aspectos referentes à dispersão regional e ao porte populacional que, por sua vez, implicaram um maior incremento de cidades de médio e pequeno porte, com populações totais inferiores a 250mil e 30mil habitantes respectivamente.

B.2 Características da amostra 2003

B.2.1 Em relação à população total do País

Admitindo-se a estimativa da população total do IBGE para o ano 2003, a população total dos municípios amostrados perfaz um montante de 69.965.420 habitantes, valor que corresponde a praticamente 40% da população total, conforme Quadro B.1 apresentado a seguir.

Quadro B.1

Populações totais do Brasil e dos municípios da amostra, referentes ao Diagnóstico 2003

População total do Brasil (habitantes)	População total dos municípios da amostra (habitantes)	Percentual da amostra sobre o total (%)
176.871.437	69.965.420	39,6

Fone: IBGE, estimativa da população total para 2003.

Esta significativa abrangência deve-se ao fato de constar da amostra uma concentração de municípios de médio e grande porte, os quais compõem mais de 65% dos 191 convidados no referido ano.

B.2.2 Em relação à quantidade de municípios

A composição da amostra 2003 em relação à quantidade de municípios no Brasil é apresentada no Quadro B.2 a seguir, indicando que atingiu 3,4% do seu total. Note-se que o acréscimo de 70 municípios em 2003 significou uma elevação de 1,2% no percentual final da amostra, o que corresponde a um incremento de mais de 50%, admitido bastante razoável para uma evolução gradual do sistema.

Tendo em vista a estratificação dos municípios usada para várias ações governamentais, trabalhou-se também com esta estratificação:

- municípios com população total acima de 250 mil habitantes;

- municípios com população total acima de 30 mil e abaixo de 250 mil habitantes; e
- municípios com população total inferior a 30 mil habitantes.

No esforço de encaminhar o equilíbrio relativamente às três faixas, foi dada importância maior ao aumento da presença de municípios de pequeno e grande porte, cujos incrementos alcançaram 90,0% e 74,5%, respectivamente.

Por outro lado, apesar do crescimento ter sido significativo, e a participação deste segmento na amostra ter chegado já a praticamente 20%, a participação dos municípios de pequeno porte da amostra no total de pequenos municípios brasileiros é ainda pequena (0,8%), dada a elevada quantidade de pequenos municípios na divisão territorial brasileira.

Quadro B2

Evolução da participação de municípios por estrato populacional na amostra, referente ao Diagnóstico 2003

Quantidades de municípios	Com população total até 30 mil hab.		Com população total acima de 30 mil até 250 mil hab.		Com população total acima de 250 mil hab.		Totais
	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.	
No Brasil	4.587	82,5	883	15,9	90	1,6	5.560
Na amostra 2002	20	16,5	51	42,1	50	41,3	121
Na amostra 2003	38	19,9	89	46,6	64	33,5	191
Acréscimos sobre 2002	18	90,0	38	74,5	14	28,0	70

Fonte: População total, estimada pelo IBGE para 2003 e dados da amostra do SNIS

B.2.3 Em relação à quantidade de municípios por Regiões geográficas

A seguir, os Quadros B.3 e B.4 apresentam a distribuição da amostra 2003 em termos de municípios e de população, segundo as Regiões geográficas brasileiras.

Pode-se observar, no tocante à quantidade de municípios presentes na amostra, uma razoável aproximação do equilíbrio, estimando-se que já no próximo levantamento (ano de referência 2004) seja alcançada a proporcionalidade de presença de municípios na amostra, em termos de Regiões.

Quadro B.3

Quantidade de municípios no Brasil e na amostra, por Região, referente ao Diagnóstico 2003

Região	Quantidade de municípios nas Regiões			
	No Brasil		Na amostra	
	Abs	Rel	Abs	Rel
	(municípios)	(%)	(municípios)	(%)
Norte	449	8,1	19	9,9
Nordeste	1.792	32,2	57	29,8
Sudeste	1.668	30,0	62	32,5
Sul	1.188	21,4	36	18,8
Centro-Oeste	463	8,3	17	8,9
Total	5.560	100,0	191	100,0

Por sua vez, quanto à distribuição da população, ainda segundo as Regiões, o equilíbrio também se mostra como alcançável já no próximo levantamento.

A distribuição das populações de modo similar à das quantidades de municípios deve-se à concentração inicial que foi dada nos municípios de grande porte.

Quadro B.4

Populações totais no Brasil e na amostra, por Região, referentes ao Diagnóstico 2003

Região	População total dos municípios nas Regiões			
	No Brasil		Na amostra	
	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.
Norte	13.784.881	7,8	5.346.447	7,6
Nordeste	49.352.225	27,9	16.703.148	23,9
Sudeste	75.391.969	42,6	33.382.695	47,7
Sul	26.025.091	14,7	8.303.911	11,9
Centro-Oeste	12.317.271	7,0	6.229.219	8,9
Total	176.871.437	100,0	69.965.420	100,0

Fonte: População total estimada pelo IBGE para 2003 e dados da amostra do SNIS

B.2.4 Em relação à quantidade de municípios e populações totais dos Estados

Pode-se constatar, no Quadro 5 a seguir, que o equilíbrio, ao se considerar a estratificação por Estado, está bem mais distante do que o alcançado no caso das Regiões.

Esta busca será bastante difícil, em virtude das expressivas diferenças entre as quantidades de municípios nos diversos Estados e, sobretudo, devido às diferenças de portes de municípios e suas diferentes concentrações nos Estados.

Quadro 5
Quantidades de municípios e populações totais, no Brasil e na amostra, por Estado, referente ao Diagnóstico 2003

Estado (sigla)	Quantidade de municípios nos Estados				População total nos Estados			
	No Brasil		Na amostra		No Brasil		Na amostra	
	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.	Abs.	Rel.
	(municípios)	(%)	(municípios)	(%)	(municípios)	(%)	(municípios)	(%)
AC	22	0,40	2	1,05	600.595	0,34	348.043	0,50
AL	102	1,83	3	1,57	2.917.664	1,65	1.082.109	1,55
AM	62	1,12	3	1,57	3.031.068	1,71	1.606.406	2,30
AP	16	0,29	2	1,05	534.835	0,30	331.694	0,47
BA	417	7,50	12	6,28	13.435.612	7,60	4.168.275	5,96
CE	184	3,31	5	2,62	7.758.441	4,39	2.959.431	4,23
DF	1	0,02	1	0,52	2.189.789	1,24	2.189.789	3,13
ES	78	1,40	6	3,14	3.250.219	1,84	1.265.849	1,81
GO	246	4,42	6	3,14	5.306.459	3,00	2.082.264	2,98
MA	217	3,90	8	4,19	5.873.655	3,32	1.488.942	2,13
MG	853	15,34	28	14,66	18.553.312	10,49	6.342.045	9,06
MS	77	1,38	3	1,57	2.169.688	1,23	977.794	1,40
MT	139	2,50	7	3,66	2.651.335	1,50	979.372	1,40
PA	143	2,57	4	2,09	6.574.993	3,72	1.973.204	2,82
PB	223	4,01	9	4,71	3.518.595	1,99	1.264.974	1,81
PE	185	3,33	7	3,66	8.161.862	4,61	2.992.351	4,28
PI	222	3,99	6	3,14	2.923.725	1,65	982.383	1,40
PR	399	7,18	10	5,24	9.906.866	5,60	3.474.679	4,97
RJ	92	1,65	8	4,19	14.879.118	8,41	8.686.657	12,42
RN	167	3,00	5	2,62	2.888.058	1,63	1.198.135	1,71
RO	52	0,94	3	1,57	1.455.907	0,82	503.262	0,72
RR	15	0,27	1	0,52	357.302	0,20	221.027	0,32
RS	496	8,92	14	7,33	10.510.992	5,94	3.377.519	4,83
SC	293	5,27	12	6,28	5.607.233	3,17	1.451.713	2,07
SE	75	1,35	2	1,05	1.874.613	1,06	566.548	0,81
SP	645	11,60	20	10,47	38.709.320	21,89	17.088.144	24,42
TO	139	2,50	4	2,09	1.230.181	0,70	362.811	0,52
Total	5.560	100,00	191	100,00	176.871.437	100,00	69.965.420	100,00

Fonte: População total estimada pelo IBGE para 2003 e dados da amostra do SNIS

B.3 Coleta das informações

As informações para o SNIS - Resíduos Sólidos, ano de referência 2003, foram coletadas com o uso de questionário aprimorado a partir da avaliação feita sobre o utilizado no ano 2002, que não deixou de incorporar inovações ou algum detalhamento de caráter esclarecedor, inevitavelmente atreladas à sua viabilidade de obtenção de retorno e à busca de uma maior qualidade das respostas.

Pode-se dizer que o questionário procurou manter a mesma estrutura do ano anterior, sofrendo pequenas alterações, mais de forma que de conteúdo. Isso se deve ao fato de se ter uma avaliação, no geral, positiva, do desempenho do questionário anterior.

Sob o aspecto da forma, as adaptações que se mostraram mais necessárias foram precisamente a de se agruparem em quadros exclusivos as informações financeiras e sobre trabalhadores, já que no ano anterior, estas se encontravam distribuídas ao longo do questionário, em campos próprios contidos em cada modalidade de serviço de manejo de RSU.

Também foi concebida uma nova estrutura, mais adequada para as respostas relativas às quantidades coletadas de resíduos domiciliares e públicos, a qual possibilitasse uma melhor apropriação de dados referentes a situações com ou sem mistura.

De todo jeito vale mencionar que estes acréscimos ficaram por conta da inclusão de informações sobre:

- recursos financeiros recebidos de órgãos federais (CAIXA, BNDES, Banco do Brasil etc);
- informações sobre trabalhadores gerenciais ou administrativos;
- discriminação das despesas da Prefeitura com “Outro(s) agente(s) executor(es)” dos serviços de manejo de RSU; e
- informações sobre quantidades de resíduos de construção civil.

Assim como no ano anterior, logo após a definição da composição da amostra, foi realizado o cadastramento dos novos órgãos municipais responsáveis pelo manejo de RSU e o cadastramento dos presentes na amostra anterior.

O processo de coleta de informações foi deflagrado enviando-se correspondência a todos os prefeitos municipais ou aos órgãos responsáveis, nos casos já integrantes do Diagnóstico 2002. Além do convite à participação, tal correspondência continha o manual de fornecimento de dados, o glossário e o questionário, impressos e como arquivos eletrônicos com os mesmos documentos.

Após a confirmação do recebimento do material de coleta pela Prefeitura, procedeu-se ao contato com os responsáveis pelos serviços de manejo de RSU, no sentido de se confirmar o repasse do material enviado. Para os casos de extravios do material remetido, atraso demasiado em sua chegada ou circunstâncias em que o material foi repassado de forma incompleta, foram novamente remetidas versões destes por correio postal, por correio eletrônico ou mesmo por fax, além de sua disponibilização no endereço eletrônico institucional do SNIS (www.snis.gov.br).

Como visto, o fornecimento das informações solicitadas pôde ser feito pela versão impressa ou digital, ficando à escolha do participante o meio que melhor lhe conviesse.

Apesar do grande esforço, via ligações telefônicas, para obter as respostas, o retorno dos questionários, diferentemente do ano passado, mostrou uma sensível redução da quantidade. Verificou-se ao final desse processo, um índice de praticamente 70% de respostas, contra um índice de 90% atingido no ano anterior.

A respeito vale ressaltar que, apesar de tal queda, faz-se uma avaliação positiva da coleta, principalmente se considerado o aspecto voluntário e, em caráter atípico, a incidência de um processo eleitoral municipal no referido ano. Constataram-se não raras as ocasiões em que diretores ou responsáveis pelas informações ocupavam-se temporariamente com atribuições de caráter diverso ou, quando não, foi possível identificarem-se mudanças nas estruturas dos respectivos órgãos gestores tais como remanejamento de pessoal ou de funções, fato que certamente concorreu para a ausência de respostas.

Quanto às formas de envio das respostas os números se mantiveram bastante próximos aos do ano passado. Apurou-se 77% por correio eletrônico, 18% por correio postal e 5% por transmissão via fax, contra 76, 15 e 9% respectivamente no ano anterior. Neste sentido, deve-se também salientar que a incidência de respostas por correio postal ou via fax ainda é bastante significativa, atingindo um quarto das mesmas.

B.4 Tratamento das informações obtidas

O tratamento dado às informações abrangeu cinco fases:

- arquivamento de segurança;
- avaliação de consistência;
- digitação dos dados num programa específico criado com o aplicativo Microsoft Access;
- cálculo dos indicadores; e
- composição das consultas (planilhas e tabelas auxiliares) que subsidiaram a elaboração do texto analítico.

A fase de arquivamento compreendeu processos relativos ao controle do recebimento e à organização e armazenamento das informações recebidas.

Na segunda fase, de avaliação de consistência, foi feita a varredura dos campos respondidos, com a intenção de se detectarem inconsistências mais aparentes. Observou-se que essas, em considerável número de casos, derivavam de equívocos simples e de fácil identificação tais como:

- a utilização de unidades diferentes daquelas padronizadas pelo SNIS (exemplo: tonelada x kg, ano x dia, R\$/ano x R\$/mês, etc.);
- valores parciais superiores a valores totais (exemplo: despesa com alguma modalidade de serviço maior que despesa com todos os serviços de manejo de RSU, despesa com manejo maior que despesa realizada da Prefeitura, etc.); e
- erros de cálculo (exemplo: valor total não coincidente com a soma das parcelas, etc).

Em seguida, sob um olhar mais crítico dos dados, procedeu-se à busca de inconsistências de natureza mais sutil, mais difíceis de serem identificadas. São inconsistências normalmente geradas por informações que, vistas em particular aparecem como possíveis, ao passo que, ao constituírem um indicador, determinam valores atípicos e até absurdos. Assim, procedeu-se a tais verificações, analisando-se os indicadores gerados com as grandezas lançadas no questionário em comparação com alguns indicadores de caráter geral ou com valores de referência básicos usuais no meio técnico, ainda que admitindo largas faixas de tolerância no entorno dos mesmos.

Diante desses casos, as informações consideradas dúbias passaram a se configurar como objeto de confirmação ou correção, exigindo novos contatos com as pessoas responsáveis pelo preenchimento dos questionários. Buscou-se aí entender fatos, esclarecer razões e corrigir a situação encontrada. Após o primeiro contato por telefone e entendida toda problemática, foram emitidas correspondências solicitando informações complementares, que tanto poderiam ser retificadoras (ou de correção) quanto ratificadoras (ou de confirmação).

A título de exemplo, pode-se mencionar como típicos desse gênero de inconsistência os cálculos:

- do índice de geração de RSU per capita;
- do percentual da despesa da Prefeitura com o serviço de manejo de RSU;
- do percentual dos resíduos de saúde em relação aos resíduos domiciliares;
- da despesa com determinado serviço terceirizado uma vez informado o respectivo quantitativo e o seu valor contratual; ou
- da despesa anual com o quadro de pessoal (admitindo-se, por exemplo, o valor do salário-mínimo como base de cálculo).

É importante ressaltar as dificuldades encontradas para conclusão dessa fase, principalmente em decorrência da necessidade de grande número de ligações telefônicas a longas distâncias e de extensa duração. Em muitas ocasiões as informações solicitadas encontravam-se agregadas de forma diversa daquela pedida no questionário. Em outras, as informações não se encontravam disponíveis com o informante principal, circunstância esta muito comum no caso das relativas às despesas específicas com os serviços de manejo de RSU ou aquelas relativas às receitas e despesas gerais do município que, num grande número de casos, encontravam-se centralizadas nos órgãos próprios de gestão financeira ou de planejamento das Prefeituras.

Aliada a tais dificuldades operacionais vale ressaltar aquelas encontradas principalmente devido às substituições de diversos informantes, motivadas, por sua vez, pela ascensão dos novos prefeitos e novos gerentes. Ocorreram várias situações em que a equipe do SNIS se viu obrigada a remeter o questionário já respondido para o município, uma vez que o novo responsável sequer tinha conhecimento do mesmo.

Desta forma, convém registrar que, possivelmente, em função do conjunto de circunstâncias, o retorno de informações complementares não se deu de forma totalmente satisfatória e integral, nem mesmo quando do envio da versão preliminar das tabelas, a qual possibilitava a correção de quaisquer informações já fornecidas. Esse fato implicou a manutenção, no presente Diagnóstico, de informações com inconsistências remanescentes. Com isto o SNIS respeita a posição dos fornecedores das informações em não alterá-las e, simultaneamente, possibilita ao usuário a alternativa de interpretá-las e julgar a pertinência do seu uso ou não, caso a caso.

Outras questões se mostraram relevantes quando da avaliação da consistência. Com frequência pôde-se notar, por exemplo, que, apesar do novo desenho para preenchimento de informações sobre quantidades coletadas de resíduos domiciliares e públicos, vários informantes não preencheram o respectivo quadro de maneira satisfatória. Foram muitas as ocorrências de mesmo valor para as quantidades de RDO e RSP e de total diferente da soma das duas parcelas.

A terceira fase do trabalho consistiu na digitação dos dados finais (extraídos dos questionários originais, ou resultantes das informações complementares obtidas) para um programa específico criado com o aplicativo Microsoft Access, com a função principal de executar novas verificações de consistência preparar as informações de 2003 para armazenamento no banco de dados.

A quarta fase foi realizada a partir do lançamento das informações no banco de dados. Aí foram estabelecidas as equações concernentes ao cálculo dos diversos indicadores derivados dos dados primários obtidos pela pesquisa.

Os indicadores foram agrupados por "famílias", ou seja:

- indicadores de caráter geral;
- indicadores específicos sobre a coleta de resíduos domiciliares e públicos;
- indicadores específicos sobre a coleta seletiva;
- indicadores específicos sobre a coleta de resíduos dos serviços de atenção à saúde;
- indicadores específicos sobre a varrição de vias e logradouros públicos; e

- indicadores específicos sobre a capina e roçada de vias e logradouros públicos.

Cumpra salientar que, nas expressões de cálculo dos indicadores, tornou-se imprescindível a imposição de condições restritivas para que o cálculo fosse executado. Tais imposições se mostraram necessárias a fim de não se provocar algum tipo de distorção no padrão do indicador. Distorção esta que poderia ser provocada por situações atípicas cujas informações não contemplassem a pretendida fidelidade do indicador.

É o caso, por exemplo, de municípios que utilizaram frentes de trabalho temporárias em 2003 (algumas vezes com durações de apenas alguns meses). Para estes não foram calculados indicadores tais como o I01, que se refere à taxa de empregados em relação à população urbana; o I02, que se refere à despesa média por empregado alocado nos serviços de manejo de RSU ou o I07, que se refere à incidência de empregados próprios no manejo de RSU.

Outro exemplo é o caso dos municípios que têm varrição mecanizada. Para estes não foi calculado o indicador I44 por se julgar que, devido à mistura de rotinas operacionais tão distintas e com incidências muito distintas de mão-de-obra (varrição manual e varrição mecanizada), não tem sentido expressar a produtividade do trabalhador.

Outras condições específicas para o cálculo de cada um dos indicadores acham-se apresentadas nos comentários adicionados à relação dos mesmos, constantes do Anexo D do presente Diagnóstico.

Igualmente, e com uma maior frequência, não se procedeu ao cálculo de alguns indicadores nos casos em que ocorreu a insuficiência de dados, principalmente a falta de preenchimento dos campos relativos aos totais. Desta forma, se o município deixou de informar alguma das parcelas e não informou o total, não foi realizado o cálculo do respectivo indicador. Este tipo de ocorrência se fez bastante presente, por exemplo, na parte financeira. Como exemplo pode-se citar o caso de informantes que responderam apenas o montante de despesas com empresas contratadas, deixando em branco os campos relativos aos totais e às despesas com pessoal e patrimônio próprios. É o caso, por exemplo, do I06 – despesa per capita com o manejo de RSU em relação à população urbana. Pode-se observar que a própria equação do indicador preserva tal condição.

Aliás, com vistas a se proporcionar uma maior estabilidade no cálculo dos indicadores, neste segundo ano, julgou-se pertinente já se alterar algumas variáveis utilizadas no ano passado. Assim, adotou-se em todas as equações de indicadores apenas as informações quantitativas relativas ao agente público e ao agente privado (empresas contratadas), excluindo-se a parcela relativa a outros agentes (parceiros). Acredita-se que tal procedimento incute maior fidelidade aos indicadores, uma vez que a existência de procedimentos ou rotinas operacionais bastante distintas e não-convencionais provoca graves distorções nos mesmos.

Como exemplo mais sensível, pode-se citar o caso da coleta de resíduos executada por catadores ou carrinheiros de uma cooperativa com a utilização de veículos manuais. Tal procedimento gera uma quantidade de resíduos domiciliares coletada por eles a ser preenchida no campo relativo a outros agentes. Daí, se assim o fossem considerados no cálculo de alguns indicadores como os de produtividade, por exemplo, certamente ocorreriam efeitos distorcidos, já que estariam sendo misturados veículos com capacidades enormemente diferentes.

Vale ressaltar, entretanto que todos os dados de outros agentes estão sendo apresentados, o que permite aos interessados proceder aos cálculos da forma como lhe convier.

Uma versão preliminar das tabelas de informações e indicadores que integram o presente Diagnóstico foi distribuída, restritamente, a todos os municípios participantes da amostra, com o intuito de obter correções de dados, críticas e sugestões. Os comentários e correções foram processados e as alterações pertinentes efetivadas.

Pôde-se observar um reduzido número de municípios que reivindicaram correções. Tal qual no ano passado, chegou a 12% o índice de municípios que enviaram retificações num ou noutro campo.

Finalmente, a quinta e última fase do trabalho foi dedicada à elaboração das consultas, nas quais os dados e indicadores foram reorganizados em estratos populacionais de modo a possibilitar a análise global e conjunta das informações.

B.5. Organização dos dados para divulgação

O conjunto total de informações publicadas pelo Diagnóstico 2003 é composto de:

- a) texto analítico sobre o resultado do levantamento de dados;
- b) grupo de tabelas contendo informações primárias por município;
- c) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias;
- d) relação dos órgãos responsáveis pela gestão e manejo dos resíduos sólidos urbanos presentes na amostra (Anexo A);
- e) descrição metodológica dos procedimentos realizados (Anexo B);
- f) glossário, dividido por modalidade de serviço de manejo, apresentando a definição de cada uma das informações solicitadas (Anexo C);
- g) relação dos indicadores calculados e suas respectivas expressões de cálculo (Anexo D).

Foram utilizados três meios para disseminação do relatório anual, contendo a totalidade do material que compõe o Diagnóstico (texto, tabelas, anexos):

- a) volumes impressos, enviados para todos os participantes do SNIS, Secretarias Estaduais de Saneamento e Meio Ambiente, Escolas Técnicas Federais, órgãos e entidades da Administração Federal e organismos financiadores de ações e projetos no campo do saneamento ambiental, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 3 mil exemplares.
- b) discos compactos a laser (CD-ROMs), enviados para os mesmos órgãos acima mencionados e para usuários, principalmente técnicos do setor. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 2 mil exemplares. Além destes meios, exclusivos, os resultados também são divulgados em conjunto com o disco que contém o Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos.
- c) disponibilização na internet, na página www.snis.gov.br.

ANEXO C

GLOSSÁRIO

ANEXO C – GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ge001	POPULAÇÃO TOTAL SEGUNDO IBGE	Soma das populações urbana e rural de um município - sede e localidades – estimada anualmente pelo IBGE.	habitante	Ge002
Ge002	POPULAÇÃO URBANA SEGUNDO SNIS	População urbana de um município estimada pelo SNIS, multiplicando a relação da população urbana dividida pela população total, ambas do Censo 2000 do IBGE, pela população total estimada pelo IBGE para o ano de referência.	habitante	Ge001
Ge005	RECEITA ORÇADA COM SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Montante, incluído na previsão orçamentária do Município e concernente à estimativa de receita com o recolhimento de taxas ou tarifas especificamente referentes à prestação de serviços de manejo de RSU à população. Valor recomendado ser extraído do Comparativo da Receita Orçada e Arrecadada (Anexo 10 da Lei nº 4.320).	R\$/ano	Ge006
Ge006	RECEITA ARRECADADA COM SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Montante total dos recursos efetivamente arrecadados através da cobrança de taxas ou tarifas vinculadas à prestação de serviços de manejo de RSU à população. Valor recomendado ser extraído do Comparativo da Receita Orçada e Arrecadada (Anexo 10 da Lei nº 4.320).	R\$/ano	Ge005
Ge007	DESPESA TOTAL COM SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU (PÚBLICO + PRIVADO + OUTROS EXECUTORES)	Resultado da soma das despesas da Prefeitura ou do SLU com agentes executores de serviços de manejo de RSU no município, incluindo agentes público, privado e outros. OBS: São também admitidas neste campo as despesas realizadas com <u>empresas públicas</u> executoras de serviços de manejo de RSU existentes no município	R\$/ano	Ge009, Ge023, Ge024
Ge009	DESPESA COM AGENTES PRIVADOS EXECUTORES DE SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU com empresas privadas exclusivamente contratadas para execução de uma ou mais modalidades de serviços de manejo ou locação de mão-de-obra e veículos.	R\$/ano	Ge023, Ge024
Ge010	DESPESA CORRENTE TOTAL DA PREFEITURA	Valor do total das despesas da administração pública para a manutenção dos serviços públicos em geral, exceto despesas de capital. Inclui <u>todos os serviços prestados pelo município, não só os relativos ao manejo de RSU</u> . Valor recomendado ser extraído do balanço anual da Prefeitura – Exercício 2003.	R\$/ano	
Ge012	COBRANÇA PELOS SERVIÇOS REGULARES	Existência de cobrança pelos serviços <i>regulares</i> de manejo de RSU. Entende-se como regulares aqueles que são de natureza obrigatória e prestados rotineiramente, independente de solicitações individualizadas de municípios, instituições ou empresas.		Ge013, Ge014
Ge013	FORMA DA COBRANÇA PELOS SERVIÇOS REGULARES	Especificação da forma de cobrança pelos <i>serviços regulares</i> de manejo de RSU, notadamente pela coleta de resíduos domiciliares, discriminadas sob as seguintes formas: taxa específica no boleto do IPTU; taxa em boleto exclusivo; tarifa; e outra.		X042, X043 e X052

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ge014	COBRANÇA PELOS SERVIÇOS ESPECIAIS	Existência de cobrança pelos <i>serviços especiais</i> de manejo de RSU. Entende-se como especiais aqueles de natureza facultativa e executados mediante solicitação específica por parte de seu(s) beneficiário(s).		Ge012
Ge015	QUANTIDADE DE EMPREGADOS PÚBLICOS ENVOLVIDOS NOS SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade total de empregados (remunerados) pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura ou do SLU envolvido nos serviços de manejo de RSU.	empregado	Ge016, Ge017
Ge016	QUANTIDADE DE EMPREGADOS PRIVADOS ENVOLVIDOS NOS SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade total de empregados (remunerados) pertencentes ao quadro das empresas contratadas exclusivamente para execução de serviços de manejo de RSU.	empregado	Ge015, Ge017
Ge017	QUANTIDADE DE EMPREGADOS DE “OUTROS” ENVOLVIDOS NOS SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade total de empregados (remunerados) pertencentes a outros setores envolvidos nos serviços de manejo de RSU.	empregado	Ge015, Ge016
Ge023	DESPESAS COM AGENTES PÚBLICOS EXECUTORES DE SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	<p>Valor anual das despesas da Prefeitura ou do SLU com o quadro de pessoal próprio somadas às demais despesas operacionais realizadas com o patrimônio próprio do município (inclusive despesas com materiais de consumo, ferramentas e utensílios, aluguéis, energia, combustíveis, peças, pneus, licenciamentos e manutenção da frota, inclusive despesas com serviços de oficinas terceirizadas etc). Inclui encargos e demais benefícios incidentes sobre a folha de pagamento do pessoal envolvido com a gestão e manejo dos RSU, inclusive despesas com o contingente da fiscalização, do planejamento e do corpo gerencial/administrativo. <u>Não inclui:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - despesas com empresas exclusivamente contratadas para execução destes serviços ou locação de veículos e equipamentos afins; - despesas com investimentos (amortizações ou serviços da dívida), despesas de remuneração de capital e despesas com depreciações de veículos, equipamentos ou instalações físicas; e - despesas com “Outros” agentes executores. <p>OBS: São também admitidas neste campo as despesas realizadas com <u>empresas públicas</u> executoras de serviços de manejo de RSU existentes no município.</p>	R\$/ano	Ge009, Ge024
Ge024	DESPESAS COM “OUTROS” AGENTES EXECUTORES DE SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Valor anual das despesas operacionais relativas a insumos e repasses de verbas a parceiros da gestão e manejo dos RSU no município. Cita-se como exemplo as despesas da Prefeitura ou SLU com aluguéis de galpões, contas de energia elétrica, manutenção de equipamentos (não próprios), repasse a associações de bairros ou associações / cooperativas de catadores etc, geralmente resguardadas por convênios ou instrumentos jurídicos similares.	R\$/ano	Ge009, Ge023, X051

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ge025	OCORRÊNCIA DE RECEBIMENTO DE RECURSOS FEDERAIS	Ocorrência de recebimento de algum recurso federal oriundo de instituições federais tais como BNDES, Caixa Econômica Federal, FUNASA, Banco do Brasil etc para aplicação no setor de manejo de RSU		Ge028, Ge029, X035
Ge026	VALOR RECEBIDO	Valor do recurso federal efetivamente recebido pelo município no ano em questão para aplicação no setor de manejo de RSU.	R\$/ano	Ge028, Ge029
Ge028	TIPO DE RECURSO	Tipo ou modalidade do recurso recebido de acordo com seu ressarcimento, classificando-se em <i>oneroso</i> (geralmente repassado via financiamento, com necessidade de ressarcimento) ou <i>não-oneroso</i> (também conhecido como “a fundo perdido”, sem necessidade de ressarcimento).		Ge025, Ge029, X035
Ge029	APLICAÇÃO DO RECURSO	Descrição sintética da aplicação ou destinação dos recursos federais recebidos.		Ge028
Ge030	QUANTIDADE DE EMPREGADOS TEMPORÁRIOS DA FRENTE “1”	Quantidade de empregados temporários (remunerados) envolvidos nos serviços de manejo de RSU contratados pela primeira Frente de Trabalho.	empregado temporário	Ge034, X025
Ge031	DURAÇÃO DA FRENTE DE TRABALHO “1”	Duração ou prazo de trabalho temporário da primeira Frente de Trabalho.	mês	
Ge033	TIPO DE SERVIÇO PREDOMINANTE DA FRENTE “1”	Tipo ou modalidade de serviço de manejo de RSU no qual a primeira Frente de Trabalho atuou de forma predominante ou por mais tempo.		X030
Ge034	QUANTIDADE DE EMPREGADOS TEMPORÁRIOS DA FRENTE “2”	Quantidade de empregados temporários (remunerados) envolvidos nos serviços de manejo de RSU contratados pela segunda Frente de Trabalho.	empregado temporário	Ge030, X025
Ge035	DURAÇÃO DA FRENTE DE TRABALHO “2”	Duração ou prazo de trabalho temporário da segunda Frente de Trabalho.	mês	
Ge037	TIPO DE SERVIÇO PREDOMINANTE DA FRENTE “2”	Tipo ou modalidade de serviço de manejo de RSU no qual a segunda Frente de Trabalho atuou de forma predominante ou por mais tempo.		X030
Ge043	DESPESA COM O(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) EXECUTOR(ES) DOS <i>DEMAIS</i> SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com pessoal próprio (inclusive encargos e outros benefícios) envolvido com <i>demais serviços de manejo de RSU</i> – serviços administrativos, serviços relativos às unidades de processamento e todos os outros serviços de manejo executados no município com exceção dos serviços de coleta de RDO e RPU, coleta de RSS e serviço de varrição, especificados em campos próprios - somado às despesas realizadas com a manutenção da frota própria, materiais de consumo e outras despesas operacionais com o patrimônio próprio, exceto despesas realizadas com empresas contratadas exclusivamente para execução dos respectivos serviços e despesas com “outros” agentes executores desses mesmos serviços. OBS: São também admitidas como despesas de agente público aquelas referentes a <u>empresas públicas</u> .	R\$/ano	Ge044, Ge045

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ge044	DESPESA COM O(S) AGENTE(S) PRIVADOS(S) EXECUTOR(ES) DOS <i>DEMAIS</i> SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU com empresas privadas contratadas exclusivamente para execução dos <i>demais serviços de manejo de RSU</i> - serviços administrativos, serviços relativos às unidades de processamento e todos os outros serviços de manejo executados no município com exceção dos serviços de coleta de RDO e RPU, coleta de RSS e serviço de varrição, especificados em campos próprios.	R\$/ano	Ge043, Ge045
Ge045	DESPESA COM OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR (ES) DOS <i>DEMAIS</i> SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com “Outros” agentes executores dos <i>demais serviços de manejo de RSU</i> - serviços administrativos, serviços relativos às unidades de processamento e todos os outros serviços de manejo executados no município com exceção dos serviços de coleta de RDO e RPU, coleta de RSS e serviço de varrição, especificados em campos próprios.	R\$/ano	Ge043, Ge044, X051
Ge046	DESPESA TOTAL COM TODOS OS AGENTES EXECUTORES DOS <i>DEMAIS</i> SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Resultado da soma das despesas da Prefeitura ou do SLU com todos os agentes executores (público, privado e outros) dos <i>demais serviços de manejo</i> – serviços administrativos, gerenciais, de planejamento e de fiscalização, serviços relativos às unidades de processamento e outros serviços de manejo, com exceção dos de coleta de RDO e RPU, coleta de RSS e varrição, especificados em campos próprios. Compõe-se de despesas com pessoal e com todos os recursos materiais envolvidos.	R\$/ano	Ge043, Ge044, Ge045
Ge047	QUANTIDADE DE EMPREGADOS DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) ENVOLVIDOS EM “OUTROS” SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade de empregados (remunerados) alocados em “outros” serviços de manejo de RSU – todos os <i>demais serviços de manejo de RSU</i> com exceção dos de coleta, varrição, capina, unidades de processamento ou serviços administrativos, especificados em campos próprios - pertencentes ao quadro próprio (Prefeitura/ SLU).	empregado	Ge048, Ge049
Ge048	QUANTIDADE DE EMPREGADOS DO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S) ENVOLVIDOS EM “OUTROS” SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade de empregados (remunerados) alocados em “outros” serviços de manejo de RSU – todos os <i>demais serviços de manejo de RSU</i> com exceção dos de coleta, varrição, capina, unidades de processamento ou serviços administrativos, especificados em campos próprios - pertencentes ao quadro de empresa(s) contratada(s) para execução de outros serviços de manejo de RSU.	empregado	Ge047, Ge049
Ge049	QUANTIDADE DE EMPREGADOS DE OUTRO(S) AGENTE(S) ENVOLVIDOS EM OUTROS SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Quantidade de empregados (remunerados) alocados em “outros” serviços de manejo de RSU – todos os <i>demais serviços de manejo de RSU</i> com exceção dos de coleta, varrição, capina, unidades de processamento ou serviços administrativos, especificados em campos próprios - pertencentes ao quadro de outro(s) agente(s) executor(es).	empregado	Ge047, Ge048
Ge050	QUANTIDADE DE EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS / GERENCIAIS DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S)	Quantidade de empregados (remunerados) alocados nos serviços administrativos, gerenciais, de planejamento, fiscalização e controle dos diversos serviços de manejo de RSU pertencentes ao quadro próprio (da Prefeitura ou SLU).	empregado	Ge051, Ge052
Ge051	QUANTIDADE DE EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS / GERENCIAIS DO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Quantidade de empregados (remunerados) alocados nos serviços administrativos, gerenciais, de planejamento, fiscalização e controle dos diversos serviços de manejo de RSU pertencentes ao quadro da(s) empresa(s) contratada(s).	empregado	Ge050, Ge052

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ge052	QUANTIDADE DE EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS / GERENCIAIS DE “OUTRO(S)” AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade de empregados (remunerados) alocados nos serviços administrativos, gerenciais, de planejamento, fiscalização e controle dos diversos serviços de manejo de RSU pertencentes ao quadro do(s) “outro(s) agente(s) executor(es).	empregado	Ge050, Ge051
Ge053	EXISTÊNCIA DE FRENTES DE TRABALHO TEMPORÁRIAS	Ocorrência de frente de trabalho temporária no município no ano em questão, atuando em serviços de manejo de RSU.		Ge030, Ge034, X025
Ge054	NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE	Forma jurídica segundo a qual foi constituída a entidade responsável pela gestão do serviço de manejo de RSU no município. A natureza jurídica - órgão da administração municipal direta; ou entidade da administração municipal indireta (autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista) - define a caracterização da entidade do ponto de vista legal e fiscal.		X001, X002, X021, X022, X023, X041
Ge055	EXISTÊNCIA DE ALGUM SERVIÇO CONCEDIDO	Ocorrência da “concessão” de todos ou algum dos serviços de manejo de RSU.		X016

INFORMAÇÕES SOBRE DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co001	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR PESSOAL DO AGENTE PÚBLICO	Ocorrência de empregados do agente público (Prefeitura ou SLU) no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co002, Co052
Co002	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR PESSOAL DO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Ocorrência de empregados de agente(s) privado(s) no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co001, Co052
Co003	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DO AGENTE PÚBLICO	Ocorrência de equipamentos (ou veículos) do agente público (Prefeitura ou SLU) no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co004, Co053
Co004	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Ocorrência de equipamentos (ou veículos) de agente(s) privado(s) no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co003, Co053
Co008	EXISTÊNCIA DE COLETA NOTURNA	Ocorrência de execução do serviço de coleta noturna de RDO no município.		
Co009	DESPESA TOTAL COM O SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU NO MUNICÍPIO	Valor anual das despesas realizadas para execução somente do serviço de coleta de RDO e RPU. Resultado da soma das despesas de todos os agentes executores do serviço de coleta de RDO e RPU, ou seja, despesas (próprias) da Prefeitura ou SLU, despesas com empresas contratadas e despesas com outros agentes.	R\$/ano	Co011, Co132, Co133
Co011	DESPESA COM EMPRESAS CONTRATADAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU com empresas privadas contratadas exclusivamente para execução de serviço de coleta de RDO e RPU e locação de veículo e equipamentos afins.	R\$/ano	Co132, Co133
Co012	VALOR CONTRATUAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO	Preço unitário do serviço de coleta diurna de RDO pago à empresa contratada, tendo como referência a data de 31/12/03. No caso de haver mais de uma empresa contratada para execução desse tipo de serviço, adotar valor médio naquela data.	R\$/t	Co013
Co013	OUTRO SERVIÇO INCLUIDO NO VALOR CONTRATUAL DE COLETA DE RDO	Ocorrência de mais algum tipo de serviço incluído no valor contratual do serviço de coleta diurna de RDO. Como exemplo pode ser citado o transporte até o ponto de sua descarga ou mesmo a locação de trator de esteiras na unidade de disposição final quando previstos no contrato.		Co012

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co014	POPULAÇÃO ATENDIDA DECLARADA (ATENDIDA COM SERVIÇO DE COLETA DE RDO)	Valor declarado pelo órgão responsável como sendo o resultado da soma da população efetivamente beneficiada com o serviço regular de coleta de RDO no município e da(s) população(ões) de outro(s) município(s) também beneficiada(s) pelo serviço prestado pelo mesmo órgão. Inclui populações da sede, de distritos ou povoados efetivamente atendidos de forma regular. Entende-se como <i>regular</i> o serviço com frequência mínima de 1 vez por semana.	habitante	Ge001, Ge002, Ge050, Ge051
Co019	OCORRÊNCIA DE REMESSA DE RESÍDUOS DOMICILIARES E PÚBLICOS PARA OUTRO MUNICÍPIO	Ocorrência de remessa de resíduos domiciliares ou públicos para unidades de processamento localizadas em outro município (diferente daquele onde foi realizada a coleta).		Co020, X046
Co020	MUNICÍPIO(S) DE DESTINO	Nome(s) do(s) município(s) e respectiva(s) UF(s) onde se localiza(m) a(s) unidade(s) de processamento para a(s) qual(is) são enviados os resíduos domic. e públicos coletados.		Co019, X046
Co021	USO DE BALANÇA	Ocorrência do uso de balança para pesagem rotineira dos resíduos domiciliares e públicos coletados.		
Co022	DISTÂNCIA MÉDIA ATÉ A UNIDADE DE MANEJO	Especificação da medida da distância média do centro de massa até o ponto em que deva ser feita a descarga dos resíduos domiciliares e públicos coletados, quando superior a 15 Km.	Km	X020, X054
Co029	QUANTIDADE DE COLETADORES E MOTORISTAS DA PREFEITURA ALOCADOS NO SERVIÇO DE COLETA	Quantidade de empregados remunerados com qualificação de coletadores e motoristas pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura ou SLU alocado no serviço de coleta.	empregado	Co030, Co031
Co030	QUANTIDADE DE COLETADORES E MOTORISTAS DE EMPRESAS ALOCADOS NO SERVIÇO DE COLETA	Quantidade de empregados remunerados com qualificação de coletadores e motoristas pertencentes ao quadro de pessoal da(s) empresa(s) contratada(s) exclusivamente para execução do serviço de coleta.	empregado	Co029, Co031
Co031	QUANTIDADE DE COLETADORES E MOTORISTAS DE OUTROS AGENTES ALOCADOS NO SERVIÇO DE COLETA	Quantidade de empregados remunerados com qualificação de coletadores e motoristas pertencentes ao quadro de pessoal de outro(s) agente(s) executor(es) alocado no serviço de coleta.	empregado	Co029, Co030, X051

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co050	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ATENDIDA DECLARADA (ATENDIDA COM SERVIÇO DE COLETA DE RDO)	Valor declarado pelo órgão responsável como sendo a população efetivamente beneficiada com o serviço regular de coleta de RDO no município, incluindo as populações da sede, dos distritos e dos povoados. Entende-se como regular o serviço com frequência mínima de 1 vez por semana.	habitante	Ge051
Co051	POPULAÇÃO DE OUTROS MUNICÍPIOS ATENDIDA DECLARADA (ATENDIDA COM SERVIÇO DE COLETA DE RDO)	Valor declarado pelo órgão responsável como sendo a soma da população de outro(s) município(s) efetivamente beneficiada com o serviço regular de coleta de RDO prestado pelo mesmo órgão municipal informante. Entende-se como <i>regular</i> o serviço com frequência mínima de 1 vez por semana.	habitante	Ge050
Co052	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR PESSOAL DE OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Ocorrência de empregados de outro(s) agente(s) executor(es) no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co001, Co002, X051
Co053	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DE OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Ocorrência de equipamentos (ou veículos) de outro(s) agente(s) executor(es) no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos alocados no serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares.		Co003, Co004, X051
Co054 a Co062	QUANTIDADE DE CAMINHÕES COMPACTADORES DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de caminhões compactadores utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	
Co063 a Co071	QUANTIDADE DE CAMINHÕES BASCULANTES OU CARROCEIRA OU BAÚS DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de caminhões tipo basculante, de “carroceria” ou baú utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	
Co072 a Co080	QUANTIDADE DE CAMINHÕES TIPO POLIGUINDASTE DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de caminhões tipo poliguindaste utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co081 a Co089	QUANTIDADE DE TRATORES AGRÍCOLAS COM REBOQUE DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de tratores agrícolas com reboque utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	
Co090 a Co098	QUANTIDADE DE VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de veículos de tração animal utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	
Co099 a Co107	QUANTIDADE DE OUTROS TIPOS DE VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR IDADE E POR AGENTE EXECUTOR DA COLETA DE RDO E RPU	Quantidade de outros tipos de veículos utilizados no serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos, discriminados por idades – até 5 anos, de 6 a 10 anos e mais que 10 anos – e discriminados também por agente executor desse serviço – público, privado e outros - respectivamente em todos os casos.	unidade	
Co108	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES COLETADA PELO AGENTE PÚBLICO	Quantidade total anual de resíduos sólidos domiciliares coletados por serviço executado diretamente pela Prefeitura ou SLU. Não inclui quantidade de resíduos públicos. Inclui quantidades decorrentes do serviço de coleta seletiva feito pela Prefeitura.	tonelada	Co109, Co110, X039, X053
Co109	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES COLETADA PELO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Quantidade total anual de resíduos sólidos domiciliares coletados por serviço executado por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU. Não inclui quantidade de resíduos públicos. Inclui quantidades decorrentes do serviço de coleta seletiva feito por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU.	tonelada	Co108, Co110, X039, X053
Co110	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES COLETADA POR OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade total anual de resíduos sólidos domiciliares coletados por serviço executado por outro(s) agente(s) executor(es). Não inclui quantidade de resíduos públicos. Inclui quantidades decorrentes do serviço de coleta seletiva feito por outro(s) agentes(s) tais como cooperativas ou associações de catadores. Não inclui quantidades coletadas por catadores autônomos não-organizados nem por intermediários privados (“sucateiros”).	tonelada	Co108, Co109, X039, X053
Co111	QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES COLETADA POR TODOS OS AGENTES	Quantidade total anual de resíduos sólidos domiciliares coletados pelos 3 agentes mencionados – público, privado e outros. Não inclui quantidade de resíduos públicos.	tonelada	Co108, Co109, Co110

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co112	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PÚBLICOS COLETADA PELO AGENTE PÚBLICO	Quantidade total anual de resíduos sólidos públicos coletados por serviço executado diretamente pela Prefeitura ou SLU. Não inclui quantidade de resíduos domiciliares.	tonelada	Co113, Co114, X039, X053
Co113	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PÚBLICOS COLETADA PELO(S) AGENTE(S) PRIVADOS(S)	Quantidade total anual de resíduos sólidos públicos coletados por serviço executado por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU. Não inclui quantidade de resíduos domiciliares.	tonelada	Co112, Co114, X039, X053
Co114	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS PÚBLICOS COLETADA POR OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade total anual de resíduos sólidos públicos coletados por serviço executado por outro(s) agente(s) executor(es). Não inclui quantidade de resíduos domiciliares.	tonelada	Co112, Co113, X039, X053
Co115	QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS PÚBLICOS COLETADA POR TODOS OS AGENTES EXECUTORES	Quantidade total anual de resíduos sólidos públicos coletados pelos 3 agentes mencionados – público, privado e outros. Não inclui quantidade de resíduos domiciliares.	tonelada	Co112, Co113, Co114
Co116	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADA PELO AGENTE PÚBLICO	Soma das quantidades de resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados por serviço executado diretamente pela Prefeitura ou SLU. Não inclui resíduos dos serviços de saúde e resíduos da construção civil.	tonelada	Co117, Co118, X039, X053
Co117	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADA PELO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Soma das quantidades de resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados por serviço executado empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU. Não inclui resíduos dos serviços de saúde e resíduos da construção civil.	tonelada	Co116, Co118, X039, X053
Co118	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADA POR OUTRO(S) AGENTE(S)	Soma das quantidades de resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados por serviço executado por outro(s) executor(es). Não inclui resíduos dos serviços de saúde e resíduos da construção civil.	tonelada	Co116, Co117, X039, X053
Co119	QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS COLETADA POR TODOS OS AGENTES	Quantidade total anual de resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados pelos 3 agentes mencionados – público, privado e outro. Não inclui quantidade de resíduos domiciliares.	tonelada	Co116, Co117, Co118
Co120	EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM AERONAVES	Ocorrência do serviço de coleta de resíduos sólidos em aeronaves executada pelo órgão municipal de forma direta ou terceirizada.		

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co121	COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE AERONAVES EM SEPARADO	Ocorrência de execução da coleta de resíduos das aeronaves em veículo ou viagem distinta da de coleta de resíduos domiciliares e públicos.		Co120
Co122	DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM AERONAVES	Discriminação da forma de disposição dos resíduos sólidos coletados em aeronaves pela Prefeitura ou empresa contratada por ela. Apresenta como alternativas de respostas mais comuns: junto com os resíduos sólidos domiciliares, junto com os resíduos sólidos dos serviços de saúde ou outra forma (especificada pelo informante).		
Co123	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM AERONAVES	Quantidade total anual de resíduos sólidos coletados em aeronaves pelo serviço executado diretamente pela Prefeitura ou por empresa(s) contratada(s) por ela.	tonelada	Co120
Co125	EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM EMBARCAÇÕES	Ocorrência do serviço de coleta de resíduos sólidos em embarcações executada pelo órgão municipal de forma direta ou terceirizada.		
Co126	COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE EMBARCAÇÕES EM SEPARADO	Ocorrência de execução da coleta de resíduos das embarcações em veículo ou viagem distinta da de coleta de resíduos domiciliares e públicos.		Co125
Co127	DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM EMBARCAÇÕES	Discriminação da forma de disposição dos resíduos sólidos coletados em embarcações pela Prefeitura ou empresa contratada por ela. Apresenta como alternativas de respostas mais comuns: junto com os resíduos sólidos domiciliares, junto com os resíduos sólidos dos serviços de saúde ou outra forma (especificada pelo informante).		
Co128	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM embarcações	Quantidade total anual de resíduos sólidos coletados em embarcações pelo serviço executado diretamente pela Prefeitura ou por empresa(s) contratada(s) por ela.	tonelada	Co125
Co131	EXISTÊNCIA DE COLETA CONTEINERIZADA	Ocorrência de execução de coleta de resíduos domiciliares, através da qual estes - previamente acondicionados em contenedores ("containers") de relativamente grande capacidade volumétrica - são diretamente transferidos para a caçamba coletora compactadora dos veículos de coleta, com o auxílio de implementos apropriados acoplados a estes, eliminando a necessidade de manuseio direto dos resíduos por parte dos coletadores e agilizando o procedimento de coleta.		

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Co132	DESPESAS DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) COM O SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU NO MUNICÍPIO	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com pessoal próprio envolvido com serviço de coleta de RDO e RPU (inclusive encargos e outros benefícios) somado às despesas realizadas com a manutenção da frota própria, materiais de consumo e outras despesas operacionais com o patrimônio próprio, exceto despesas realizadas com empresas contratadas exclusivamente para execução desse serviço ou locação de veículos e equipamentos afins, e despesas com “outros” agentes executores. São também admitidas como despesas de agente público aquelas referentes a <u>empresas públicas</u> .	R\$/ano	Co011, Co133
Co133	DESPESAS COM OUTRO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) COM O SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU NO MUNICÍPIO	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com “Outros” agentes executores do serviço de coleta de resíduos domiciliares e públicos.	R\$/ano	Co011, Co132, X051
Co134	ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA PELO SERVIÇO DE COLETA DE RDO COM FREQUÊNCIA DIÁRIA	Relação entre a população atendida com frequência diária e a soma da(s) população(ões) atendida(s) com todas a(s) frequências(s). Este valor, somado às estimativas de populações com frequência de 2 ou 3 vezes por semana e frequência de 1 vez por semana deve ser igual a 100%.	%	Co050, Co051, Co135, Co136
Co135	ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA PELO SERVIÇO DE COLETA DE RDO COM FREQUÊNCIA de 2 ou 3 vezes por semana	Relação entre a população atendida com frequência de 2 ou 3 vezes por semana e a soma da(s) população(ões) atendida(s) com todas as frequências. Este valor, somado às estimativas de populações com frequência diária e frequência de 1 vez por semana deve ser igual a 100%.	%	Co050, Co051, Co134, Co136
Co136	ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA PELO SERVIÇO DE COLETA DE RDO COM FREQUÊNCIA de 1 vez por semana	Relação entre a população atendida com frequência de 1 vez por semana e a soma da(s) população(ões) atendida(s) com todas as frequências. Este valor, somado às estimativas de populações com frequência diária e frequência de 2 ou 3 vezes por semana deve ser igual a 100%.	%	Co050, Co051, Co134, Co135

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Cs001	EXISTÊNCIA DE COLETA SELETIVA	Existência do serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares no município executado pela Prefeitura ou SLU, por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura, por associações ou cooperativas de catadores ou outro(s) agente(s).		
Cs002	EXECUÇÃO DA COLETA SELETIVA PELO AGENTE PÚBLICO	Ocorrência do serviço de coleta seletiva no município executado diretamente pela Prefeitura ou SLU.		Cs003, Cs004 e Cs005
Cs003	EXECUÇÃO DA COLETA SELETIVA POR AGENTE(S) PRIVADO(S) CONTRATADO(S) PELA PREFEITURA OU SLU	Ocorrência do serviço de coleta seletiva no município executado por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU sob a forma de terceirização ou concessão.		Cs002, Cs004 e Cs005
Cs004	EXECUÇÃO DA COLETA SELETIVA POR ASSOCIAÇÃO DE CATADORES	Ocorrência do serviço de coleta seletiva no município executado por associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis.		Cs002, Cs003 e Cs005
Cs005	EXECUÇÃO DA COLETA SELETIVA POR OUTRO(S) AGENTE(S)	Ocorrência do serviço de coleta seletiva no município executado por outro(s) agente(s) envolvidos no manejo de RSU que têm algum tipo de parceria com a Prefeitura. Não inclui catadores não organizados ou sucateiros.		Cs002, Cs003 e Cs004
Cs006	FORMA DE COLETA SELETIVA: PORTA A PORTA	Ocorrência de serviço de coleta seletiva através do recolhimento dos materiais recicláveis separados pela população por determinado(s) veículo(s) que percorre(m) porta a porta as vias em um determinado distrito de coleta.		Cs007 e Cs008
Cs007	FORMA DE COLETA SELETIVA: POSTOS DE ENTREGA	Ocorrência de serviço de coleta seletiva através do recolhimento dos materiais recicláveis depositados pela população em contêineres instalados em determinados espaços públicos (postos de entrega).		Cs006 e Cs008
Cs008	OUTRA FORMA DE COLETA SELETIVA	Ocorrência de serviço de coleta seletiva executado por uma forma diferente das outras duas mencionadas, ou seja, porta a porta ou postos de entrega.		Cs006 e Cs007
Cs009	QUANTIDADE TOTAL DE MATERIAIS RECUPERADOS EXCETO MATÉRIA ORGÂNICA E REJEITO	Quantidade total anual de materiais recicláveis recuperados (exceto matéria orgânica e rejeitos) coletados de forma seletiva ou não, decorrente da ação dos agentes executores mencionados, ou seja, Prefeitura, empresa(s) contratada(s) por ela, associações de catadores e outros, não incluindo, entretanto, quantidades recuperadas por catadores autônomos não-organizados nem quantidades recuperadas por intermediários privados (“sucateiros”).	tonelada	Cs010, Cs011, Cs012, Cs013, Cs014
Cs010	QUANTIDADE DE PAPEL E PAPELÃO RECUPERADA	Quantidade total anual de papel e/ou papelão recuperada por qualquer processo de triagem executado somente pelos agentes acima mencionados.	tonelada	Cs009

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Cs011	QUANTIDADE DE PLÁSTICOS RECUPERADA	Quantidade total anual de plásticos recuperada por qualquer processo de triagem executado somente pelos agentes acima mencionados.	tonelada	Cs009
Cs012	QUANTIDADE DE METAIS RECUPERADA	Quantidade total anual de metais recuperada por qualquer processo de triagem executado somente pelos agentes acima mencionados.	tonelada	Cs009
Cs013	QUANTIDADE DE VIDROS RECUPERADA	Quantidade total anual de vidros recuperada por qualquer processo de triagem executado somente pelos agentes acima mencionados.	tonelada	Cs009
Cs014	QUANTIDADE DE OUTROS MATERIAIS RECICLÁVEIS RECUPERADA	Quantidade total anual de quaisquer outros materiais recuperada por qualquer processo de triagem executado somente pelos agentes acima mencionados.	tonelada	Cs009
Cs022	EXISTÊNCIA DE PESAGEM DOS RESÍDUOS RECOLHIDOS PELA COLETA SELETIVA	Ocorrência de rotina de pesagem dos resíduos provenientes da coleta seletiva antes do processo de triagem.		
Cs023	QUANTIDADE DE RESÍDUOS RECOLHIDA PELO AGENTE PÚBLICO ATRAVÉS DA COLETA SELETIVA	Quantidade de resíduos recolhida diretamente pela Prefeitura ou SLU oriunda do serviço de coleta seletiva. Excluem-se quantidades de matéria orgânica quando coletadas de forma exclusiva.	tonelada	
Cs024	QUANTIDADE DE RESÍDUOS RECOLHIDA POR EMPRESA(S) CONTRATADA(S) ATRAVÉS DA COLETA SELETIVA	Quantidade de resíduos recolhida por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU oriunda do serviço de coleta seletiva. Excluem-se quantidades de matéria orgânica quando coletadas de forma exclusiva.	tonelada	
Cs025	QUANTIDADE DE RESÍDUOS RECOLHIDA POR OUTRO(S) AGENTE(S) ATRAVÉS DA COLETA SELETIVA	Quantidade de resíduos recolhida por outros agentes executores da coleta seletiva que detenham alguma “parceria” com a Prefeitura ou SLU. Enquadram-se neste caso, as quantidades recolhidas por associações ou cooperativas de catadores, desde que oriundas do serviço de coleta seletiva. Excluem-se quantidades de matéria orgânica quando coletadas de forma exclusiva.	tonelada	

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Cs026	QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS RECOLHIDA POR TODOS OS AGENTES EXECUTORES DA COLETA SELETIVA	Soma da quantidade de resíduos recolhidos diretamente pela Prefeitura ou SLU, quantidade recolhida por empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura e quantidade recolhida pelos outros agentes executores da coleta seletiva (desde que em parceria com o poder público). Excluem-se quantidades de matéria orgânica quando coletadas de forma exclusiva. Excluem-se também quantidades recolhidas por empresa(s) e estabelecimento(s) privado(s) - “sucateiros” – bem como quantidades recolhidas por catadores autônomos (que não façam parte de associações ou cooperativas).	tonelada	Cs023, Cs024, Cs025
Cs027	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA PORTA A PORTA PELA PREFEITURA/SLU OU EMPRESA CONTRATADA POR ELA	Ocorrência de coleta seletiva feita pela Prefeitura/SLU ou empresa contratada por ela através do recolhimento dos materiais recicláveis separados pela população por determinado(s) veículo(s) que percorre(m) porta a porta as vias em um determinado distrito de coleta.		
Cs028	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA PORTA A PORTA POR EMPRESA(S) PRIVADA(S) DO RAMO	Ocorrência de coleta seletiva feita por empresa(s) privada(s) do ramo através do recolhimento dos materiais recicláveis separados pela população por determinado(s) veículo(s) que percorre(m) porta a porta as vias em um determinado distrito de coleta.		
Cs029	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA PORTA A PORTA POR ORGANIZAÇÕES DE CATADORES	Ocorrência de coleta seletiva feita por associações ou cooperativas de catadores através do recolhimento dos materiais recicláveis separados pela população por determinado(s) veículo(s) que percorre(m) porta a porta as vias em um determinado distrito de coleta.		
Cs030	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA PORTA A PORTA POR OUTROS AGENTES	Ocorrência de coleta seletiva feita por outro(s) agente(s) sob a forma “porta a porta”, ou seja, através do recolhimento dos materiais recicláveis separados pela população por determinado(s) veículo(s) que percorre(m) porta a porta as vias em um determinado distrito de coleta. Inclui programas desenvolvidos por associações de bairros e instituições filantrópicas.		
Cs031	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA EM POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA FEITA PELA PREFEITURA/SLU OU EMPRESA CONTRATADA POR ELA	Ocorrência de serviço de coleta seletiva executada pela Prefeitura/SLU ou empresa contratada por ela através do recolhimento dos materiais recicláveis depositados voluntariamente pela população em contêineres instalados em determinados espaços públicos (“PEVs ou LEVs”).		
Cs032	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA EM POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA FEITA POR EMPRESA(S) PRIVADA(S) DO RAMO	Ocorrência de serviço de coleta seletiva executada por empresa(s) privada(s) do ramo através do recolhimento dos materiais recicláveis depositados voluntariamente pela população em contêineres instalados em determinados espaços públicos (“PEVs ou LEVs”).		

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA SELETIVA E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Cs033	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA EM POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA FEITA POR ORGANIZAÇÃO(ÕES) DE CATADORES	Ocorrência de serviço de coleta seletiva executada por organizações de catadores (associações ou cooperativas) através do recolhimento dos materiais recicláveis depositados voluntariamente pela população em contêineres instalados em determinados espaços públicos ("PEVs ou LEVs").		
Cs034	EXECUÇÃO DE COLETA SELETIVA EM POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA FEITA POR OUTROS AGENTES	Ocorrência de serviço de coleta seletiva executada por outros agentes (exemplo: associações de bairros ou instituições filantrópicas) através do recolhimento dos materiais recicláveis depositados voluntariamente pela população em contêineres instalados em determinados espaços públicos ("PEVs ou LEVs").		
Cs035	COLETA SELETIVA EXECUTADA DE FORMA DIFERENTE DAS ANTERIORES FEITA PELA PREFEITURA/SLU OU EMPRESA CONTRATADA POR ELA	Ocorrência de serviço de coleta seletiva pela Prefeitura/SLU ou empresa contratada por ela através do recolhimento dos materiais recicláveis de forma diferente das anteriores (porta a porta e postos de entrega), forma esta a ser especificada pelo informante.		
Cs036	COLETA SELETIVA EXECUTADA DE OUTRA FORMA DIFERENTE DAS ANTERIORES FEITA POR EMPRESA(S) PRIVADA(S) DO RAMO	Ocorrência de serviço de coleta seletiva por empresa(s) privada(s) do ramo através do recolhimento dos materiais recicláveis de forma diferente das anteriores (porta a porta e postos de entrega), forma esta a ser especificada pelo informante.		
Cs037	COLETA SELETIVA EXECUTADA DE FORMA DIFERENTE DAS ANTERIORES FEITA POR ORGANIZAÇÃO DE CATADORES	Ocorrência de serviço de coleta seletiva por organizações de catadores (associações ou cooperativas) através do recolhimento dos materiais recicláveis de forma diferente das anteriores (porta a porta e postos de entrega), forma esta a ser especificada pelo informante.		
Cs038	COLETA SELETIVA EXECUTADA DE FORMA DIFERENTE DAS ANTERIORES FEITA POR ORGANIZAÇÃO DE CATADORES	Ocorrência de serviço de coleta seletiva por outros agentes (exemplo: associações de bairros ou instituições filantrópicas) através do recolhimento dos materiais recicláveis de forma diferente das anteriores (porta a porta e postos de entrega), forma esta a ser especificada pelo informante.		

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Rs003	EXECUÇÃO DE COLETA DIFERENCIADA DE RSS PELO(S) GERADOR(ES) OU CONTRATADA(S)	Ocorrência de coleta diferenciada de resíduos dos serviços de saúde executada pelo(s) próprio(s) gerador(es) ou empresa(s) contratada(s) diretamente por ele(s).		
Rs004	OCORRÊNCIA DE COBRANÇA EM SEPARADO	Existência de cobrança pela <i>Prefeitura</i> ou <i>SLU</i> pela prestação do serviço de coleta diferenciada de resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSS) executado diretamente por ela ou por empresa(s) contratada(s) por ela.		Rs021
Rs008	QUANTIDADE DE RSS COLETADA PELO(S) GERADOR(ES) OU CONTRATADO(S) POR ELE	Quantidade total anual de resíduos sólidos dos serviços de saúde coletada pelos próprios geradores ou empresa(s) privada(s) contratada(s) diretamente por eles.	tonelada	Rs003
Rs020	EXISTÊNCIA DE COLETA DIFERENCIADA DE RSS	Ocorrência de coleta diferenciada de resíduos dos serviços de saúde no município executada pela <i>Prefeitura</i> ou contratada e/ou pelos próprios geradores desses resíduos ou empresa(s) contratada(s) por ele.		
Rs021	EXECUÇÃO DE COLETA DIFERENCIADA DE RSS PELA PREFEITURA/SLU OU CONTRATADA	Ocorrência de coleta diferenciada de resíduos dos serviços de saúde executada pela <i>Prefeitura</i> ou <i>SLU</i> ou empresa(s) contratada(s) por ela sob a forma de terceirização ou concessão.		
Rs025	VALOR COBRADO PELA PREFEITURA PARA PRESTAÇÃO DA COLETA DE RSS	Valor unitário cobrado pela <i>Prefeitura</i> para execução do serviço de coleta de resíduos dos serviços de saúde quando presta esse serviço diretamente ou contrata empresa(s) para essa finalidade.	R\$/tonelada	Rs004, Rs021
Rs026	EXISTÊNCIA DE ALGUM CONTROLE SOBRE OS AGENTES EXECUTORES DA COLETA DE RSS	Ocorrência de algum tipo de controle exercido pela <i>Prefeitura</i> ou <i>SLU</i> sobre os agente(s) executor(es) (externos) da coleta diferenciada de resíduos dos serviços de saúde.		
Rs028	QUANTIDADE DE RSS COLETADOS PELA PREFEITURA/SLU OU CONTRATADA	Quantidade total anual de resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSS) coletados diretamente pela <i>Prefeitura</i> ou <i>SLU</i> ou por empresa(s) contratada(s) por ela via terceirização ou concessão. <u>OBS:</u> Incluir quantidades de RSS de todas as unidades de saúde, mesmo as que não são públicas (integrantes do quadro de unidades de saúde da <i>Prefeitura</i>).	tonelada	Rs021
Rs030	OCORRÊNCIA DE REMESSA DE RSS PARA OUTROS MUNICÍPIOS	Ocorrência de remessa de resíduos dos serviços de saúde coletados no município para unidades de processamento localizadas em outros municípios.		Rs031
Rs031	MUNICÍPIOS PARA ONDE SÃO REMETIDOS OS RSS	Nome dos municípios/UF onde se localizam as unidades de processamento receptoras dos resíduos dos serviços de saúde coletados no município informante.		Rs030

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Rs032	DESPESAS DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) COM A COLETA DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com pessoal próprio envolvido com a coleta de resíduos dos serviços de saúde (RSS) (inclusive encargos e outros benefícios) somado às despesas realizadas com a manutenção da frota própria, materiais de consumo e outras despesas operacionais com o patrimônio próprio, exceto despesas realizadas com empresas contratadas exclusivamente para execução desse serviço e outros agentes.	R\$/ano	Rs033, Rs034
Rs033	DESPESA COM EMPRESA(S) CONTRATADA(S) PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU com empresas privadas contratadas exclusivamente para execução de serviço de coleta de resíduos de saúde (RSS).	R\$/ano	Rs032, Rs034
Rs034	DESPESAS COM OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES) DA COLETA DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com “Outros” agentes executores da coleta de resíduos dos serviços de saúde (RSS).	R\$/ano	Rs032, Rs033
Rs035	DESPESA TOTAL COM O SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Resultado da soma anual das despesas realizadas para execução do serviço de coleta de RSS de todos os agentes executores, ou seja, despesas (próprias) da Prefeitura ou SLU, despesas com empresas contratadas e despesas com outros agentes.	R\$/ano	Rs032, Rs033, Rs034
Rs036	VEÍCULO DA COLETA DOMICILIAR EM VIAGEM EXCLUSIVA	Ocorrência de utilização do(s) veículo(s) que executa(m) a coleta de resíduos domiciliares para a execução da coleta diferenciada de RSS em viagem exclusiva (para os RSS).		
Rs037	OUTRO TIPO DE COLETA DIFERENCIADA DE RSS	Ocorrência de outro tipo de coleta de RSS diferente dos mencionados (com veículo exclusivo ou veículo de coleta de RDO e RPU em viagem exclusiva). No caso desta coleta ser executada com o(s) mesmo(s) veículo(s) da coleta domiciliar ou pública, admitir que <i>não existe coleta diferenciada</i> .		
Rs038	VEÍCULO EXCLUSIVO PARA A COLETA DIFERENCIADA DE RSS	Ocorrência de um ou mais veículos de utilização exclusiva do serviço de coleta diferenciada de resíduos dos serviços de saúde.		

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Va001	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR PESSOAL DE AGENTE PÚBLICO	Ocorrência de empregados da Prefeitura ou do SLU no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos.		Va007
Va002	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR PESSOAL DE AGENTE(S) PRIVADO(S)	Ocorrência de empregados de empresa(s) contratada(s) no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos.		Va008
Va003	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DE AGENTE PÚBLICO	Utilização de bens pertencentes à Prefeitura ou ao SLU no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos aplicados na execução do serviço de varrição de vias e logradouros públicos.		
Va004	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DE AGENTE(S) PRIVADO(S)	Utilização de bens pertencentes a empresa(s) contratada(s) no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos aplicados na execução do serviço de varrição de vias e logradouros públicos.		
Va007	QUANTIDADE DE VARREDORES DE AGENTE(S) EXECUTOR(ES) PÚBLICO(S)	Quantidade de empregados qualificados como varredores, pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura ou SLU, alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos.	empregado	Va001, X050
Va008	QUANTIDADE DE VARREDORES DE AGENTE(S) EXECUTOR(ES) PRIVADO(S)	Quantidade de empregados qualificados como varredores, pertencentes ao quadro de pessoal de empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU para execução do serviço de varrição.	empregado	Va002, X050
Va009	QUANTIDADE DE VARREDORES DE OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade de empregados qualificados como varredores, vinculados a outro(s) agente(s) executor(es) diferentes dos citados, alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos. Exemplo: empregados pertencentes ao quadro de pessoal de associações de bairros conveniadas com a Prefeitura.	empregado	Va030, X050
Va010	EXTENSÃO DE SARJETA VARRIDA PELO AGENTE PÚBLICO	Extensão total anual de sarjeta varrida pela Prefeitura ou SLU com a utilização de pessoal e equipamentos públicos alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos. Incluir extensões varridas mecanicamente.	km	
Va011	EXTENSÃO DE SARJETA VARRIDA POR AGENTE(S) PRIVADO(S)	Extensão total anual de sarjeta varrida por empresa(s) contratada(s) para execução do serviço de varrição de vias e logradouros públicos. Incluir extensões varridas mecanicamente.	km	
Va012	EXTENSÃO DE SARJETA VARRIDA POR OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Extensão total anual de sarjeta varrida por outro(s) agente(s) executor(es) do serviço de varrição de vias e logradouros públicos, diferentes dos citados.	km	
Va016	VARRIÇÃO MECANIZADA	Ocorrência de execução de serviço de varrição mecanizada de vias e logradouros públicos no município.		

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Va017	DESPESA TOTAL COM O SERVIÇO DE VARRIÇÃO	Valor anual das despesas realizadas para execução do serviço de varrição de vias e logradouros públicos. Resultado da soma da despesa própria da Prefeitura ou SLU com a despesa realizada com empresa(s) contratada(s) para execução desse serviço e despesa com outros agentes executores desse serviço.	R\$/ano	Va019, Va037, Va038
Va019	DESPESA COM EMPRESA(S) CONTRATADA(S) PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU com empresa(s) contratada(s) exclusivamente para execução do serviço de varrição.	R\$/ano	Va037, Va038
Va020	VALOR CONTRATUAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO MANUAL	Preço unitário do serviço de varrição manual pago à(s) empresa(s) contratada(s) para essa finalidade, tendo como referência a data de 31/12/2003. No caso de haver mais de uma empresa contratada para execução desse tipo de serviço refere-se ao valor médio naquela data. Informação também pertinente nos casos de concessão desse tipo de serviço.	R\$/Km	
Va021	INCLUI RECOLHIMENTO (NO VALOR CONTRATUAL DO SERVIÇO)	Informação sobre a inclusão do recolhimento e transporte – a cargo da(s) respectiva(s) contratada(s) - dos resíduos resultantes de sua(s) atividade(s) de varrição no valor contratual do serviço.		Va020
Va030	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR PESSOAL DE OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Ocorrência de empregados de “outros” agentes executores no conjunto dos recursos humanos alocados no serviço de varrição de vias e logradouros públicos. Exemplo: empregados pertencentes ao quadro de pessoal de associações de bairros conveniadas com a Prefeitura.		Va009, X051
Va032	ESTRUTURA OPERACIONAL DO SERVIÇO DE VARRIÇÃO COMPOSTA POR EQUIPAMENTOS DE OUTRO(S) AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Utilização de bens pertencentes a outro(s) agente(s) no conjunto dos veículos, ferramentas, equipamentos e demais insumos aplicados na execução do serviço de varrição de vias e logradouros públicos.		
Va036	LOCAL OU CIRCUNSTÂNCIA DA VARRIÇÃO MECANIZADA	Descrição sucinta dos locais ou das circunstâncias em que se emprega a varrição mecanizada de vias e logradouros públicos.		Va016
Va037	DESPESAS DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) COM O SERVIÇO DE VARRIÇÃO	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com pessoal próprio envolvido com serviço de varrição (inclusive encargos e outros benefícios) somado às despesas realizadas com a manutenção da frota própria, materiais de consumo e outras despesas operacionais com o patrimônio próprio, exceto despesas realizadas com empresas contratadas exclusivamente para execução desse serviço e despesas com “outros” agentes executores. São também admitidas como despesas de agente público aquelas referentes a <u>empresas públicas</u> .	R\$/ano	Va019, Va038
Va038	DESPESAS COM OUTRO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S) COM O SERVIÇO DE COLETA DE RDO E RPU NO MUNICÍPIO	Valor anual das despesas da Prefeitura ou SLU realizadas com “Outros” agentes executores da coleta de resíduos dos serviços de saúde (RSS).	R\$/ano	Va019, Va037

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Cp001	EXISTÊNCIA DO SERVIÇO DE CAPINA E ROÇADA	Ocorrência de serviço de capina e roçada realizada no município.		X009, X038
Cp002	TIPO DE CAPINA EXECUTADA: MANUAL	Ocorrência de serviço de capina manual no município.		X010
Cp003	TIPO DE CAPINA EXECUTADA: MECANIZADA	Ocorrência de serviço de capina mecanizada no município.		X011
Cp004	TIPO DE CAPINA EXECUTADA: QUÍMICA	Ocorrência de serviço de capina química no município.		X055
Cp005	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DO AGENTE EXECUTOR PÚBLICO	Quantidade de trabalhadores (remunerados) pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura ou SLU alocados no serviço de capina e roçada.	empregados	
Cp006	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DE AGENTE(S) PRIVADO(S)	Quantidade de trabalhadores (remunerados) pertencentes ao quadro da(s) empresa(s) contratada(s) para execução do serviço de capina e roçada sob a forma de terceirização ou concessão.	empregados	
Cp008	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DE OUTROS AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade de trabalhadores (remunerados) de outro(s) agente(s) executor(es) alocados no serviço de capina e roçada.	empregados	X051

INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Ca001	PRESENÇA DE CATADORES NO LIXÃO OU NO ATERRO	Ocorrência de catadores de materiais recicláveis trabalhando na área do lixão ou aterro em 31/12/03.		
Ca002	QUANTIDADE DE CATADORES COM IDADE ATÉ 14 ANOS	Quantidade de catadores de materiais recicláveis com idade até 14 anos trabalhando na área do lixão o aterro em 31/12/03.	peessoas	
Ca003	QUANTIDADE DE CATADORES COM IDADE MAIOR QUE 14 ANOS	Quantidade de catadores de materiais recicláveis com idade acima de 14 anos trabalhando na área do lixão o aterro em 31/12/03.	peessoas	
Ca004	EXISTÊNCIA DE CATADORES DISPERSOS	Ocorrência de catadores de materiais recicláveis trabalhando de forma dispersa na área urbana do município em 31/12/03.		
Ca005	EXISTÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO FORMAL	Existência de entidades associativas formais de catadores de materiais recicláveis organizados em associações ou cooperativas em 31/12/03.		
Ca006	QUANTIDADE DE ENTIDADES ASSOCIATIVAS	Quantidade de entidades associativas (cooperativas ou associações) de catadores de materiais recicláveis formais existentes no município em 31/12/03.	entidades	
Ca007	QUANTIDADE DE ASSOCIADOS	Quantidade de catadores associados às entidades associativas formais acima mencionadas em 31/12/03.	peessoas	
Ca008	EXISTÊNCIA DE TRABALHO SOCIAL EXECUTADO PELA PREFEITURA	Existência de algum trabalho social executado pela Prefeitura ou SLU direcionado exclusivamente aos catadores de materiais recicláveis em 31/12/03.		

INFORMAÇÕES SOBRE UNIDADES DE PROCESSAMENTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Up001	NOME DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO	Denominação dada pelo órgão informante a cada uma das unidades de processamento de RSU situadas no respectivo município. Na maioria dos casos, foi discriminado o nome pelo qual a unidade é mais conhecida na escala local.		X046
Up002	INICIO DE OPERAÇÃO DA UNIDADE	Ano no qual se iniciou a operação ou o funcionamento da unidade de processamento. Não coincide necessariamente com o ano de eventual obtenção de licença ambiental (licença de operação / LO).		X046
Up003	TIPO DA UNIDADE, SEGUNDO O MUNICÍPIO INFORMANTE	Especificação do tipo de unidade de processamento segundo informação fornecida pelo órgão responsável pela gestão e manejo dos RSU no município que, para tal, utilizou-se de critérios próprios para classificá-la entre as diversas categorias listadas no questionário da pesquisa.		X046
Up004	OPERADOR DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO	Especificação do tipo de operador responsável pelo gerenciamento da unidade de processamento no ano, de conformidade com uma dentre as 5 alternativas discriminadas no questionário: Prefeitura ou SLU; empresa privada; associação de catadores; consórcio intermunicipal; e "outro" (especificado pelo informante).		X046
Up006	QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS RECEBIDA NA UNIDADE DE PROCESSAMENTO	Quantidade total de resíduos recebida na unidade de processamento, conforme informação prestada pelo município gestor. A ausência desse valor total e a presença de um ou outro (parcial) indica que a unidade recebe outros tipos de resíduos em quantidades significativas, porém não mensuradas.	tonelada	Up007; Up008; Up009; Up010, Up011, Up067
Up007	QUANTIDADE DE RDO E RPU RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de resíduos sólidos domiciliares (RDO) e de resíduos públicos (RPU) recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	X039, X053
Up008	QUANTIDADE DE RSS RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de resíduos sólidos dos serviços de saúde recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	X036
Up009	QUANTIDADE DE RIN RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de resíduos sólidos industriais recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	X037
Up010	QUANTIDADE DE RCC RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de resíduos da construção civil recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	
Up011	QUANTIDADE DE OUTROS TIPOS DE RESÍDUOS RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de outros tipos de resíduos sólidos, diferentes dos citados e recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	
Up012	RECEBE RESÍDUOS DE OUTROS MUNICÍPIOS	Ocorrência de recebimento de resíduos sólidos de quaisquer naturezas oriundos de outro(s) município(s) na unidade de processamento.	tonelada	

INFORMAÇÕES SOBRE UNIDADES DE PROCESSAMENTO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Up014	VALOR CONTRATUAL DE ATERRAMENTO DE RDO e RPU QUANDO EXECUTADO POR AGENTE PRIVADO	Preço unitário do serviço de aterramento de RDO e/ou RPU pago a empresa contratada (via terceirização ou concessão) especificamente para operação da unidade de processamento por disposição no solo (aterro sanitário, aterro controlado ou lixão), tendo como referência a data de 31/12/2003.	R\$/tonelada	
Up015	QUANTIDADE DE TRATORES DE ESTEIRAS	Quantidade de tratores de esteiras pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up016	QUANTIDADE DE RETRO-ESCAVADEIRAS	Quantidade de retro-escavadeiras pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up017	QUANTIDADE DE PÁS CARREGADEIRAS	Quantidade de pás carregadeiras pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up018	QUANTIDADE DE CAMINHÕES BASCULANTES	Quantidade de caminhões basculantes pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up019	QUANTIDADE DE OUTROS EQUIPAMENTOS	Quantidade de outros equipamentos diferentes dos citados, pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up020	QUANTIDADE DE TRATORES DE ESTEIRAS	Quantidade de tratores de esteiras pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up021	QUANTIDADE DE RETRO-ESCAVADEIRAS	Quantidade de retro-escavadeiras pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up022	QUANTIDADE DE PÁS CARREGADEIRAS	Quantidade de pás carregadeiras pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up023	QUANTIDADE DE CAMINHÕES BASCULANTES	Quantidade de caminhões basculantes pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up024	QUANTIDADE DE OUTROS EQUIPAMENTOS	Quantidade de outros equipamentos diferentes dos citados, pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	

INFORMAÇÕES SOBRE UNIDADES DE PROCESSAMENTO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Up025	MUNICÍPIOS DE ORIGEM DOS RESÍDUOS	Nome do(s) município(s)/UFs que remete(m) algum tipo de resíduo para tal unidade, incluindo o próprio município onde se situa a respectiva unidade de processamento.		
Up027	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: CERCA	Existência de elemento periférico de demarcação dos limites da unidade e de impedimento à entrada, na mesma, de pessoas estranhas e animais de grande porte.		
Up028	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	Existência de dependências destinadas ao desenvolvimento das atividades gerenciais e administrativas da unidade e ao apoio físico ao pessoal incumbido de sua operação, bem como à guarda do ferramental e dos equipamentos nela utilizados.		
Up029	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: BASE IMPERMEABILIZADA	Existência de dispositivos destinados a impedir a migração dos efluentes líquidos ("chorume") de um aterro sanitário para o solo natural subjacente ao mesmo, prevenindo a contaminação deste e do lençol freático. A impermeabilização da base do aterro (plataformas, taludes, etc.) poderá ser feita quer através da conformação de uma camada de solo argiloso adequadamente compactada, com espessura adequada a cada circunstância e executada sob controle geotécnico sistemático; quer através da adequada instalação de mantas impermeabilizantes sintéticas, de composição e espessura compatíveis com a natureza dos resíduos a serem dispostos no aterro, e com os procedimentos segundo os quais essa disposição seja feita.		
Up030	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: FREQUÊNCIA DA COBERTURA DOS RESÍDUOS	Frequência da operação de recobrimento dos resíduos sólidos urbanos dispostos no aterro sanitário (ou aterro controlado), através do espalhamento e adensamento de uma camada de solo (ou material inerte equivalente) sobre os mesmos resíduos. Admitiu-se frequência diária ou semanal.		
Up031	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: DRENAGEM DE GASES	Existência de conjunto dos dispositivos destinados a promover a captação dos gases naturalmente gerados em um maciço de resíduos e a disciplinar seu direcionamento para fora da massa aterrada, de modo a tornar possível e eficaz o tratamento desses gases (geralmente, sob a forma de combustão controlada) e/ou seu aproveitamento (como fonte de geração de energia térmica).		
Up032	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: DRENAGEM DE CHORUME	Existência, no maciço do aterro e em sua base, de um conjunto de dispositivos destinados a promover o recolhimento dos líquidos percolados ("chorume") através do mesmo e seu direcionamento para fora da massa aterrada, de modo a tornar possível e eficaz seu adequado tratamento, antes de seu lançamento no meio ambiente do entorno.		
Up033	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: TRATAMENTO DE CHORUME NA MESMA ÁREA DA UNIDADE	Existência de instalações onde se realiza o processo de redução do potencial poluidor do chorume, acompanhado da série de procedimentos referentes ao seu monitoramento, localizada na mesma área da unidade de processamento. Pode-se citar, a título de exemplo, os seguintes processos de tratamento: sistemas de lagoas de estabilização, filtros biológicos, ou processos mistos.		Up053

INFORMAÇÕES SOBRE UNIDADES DE PROCESSAMENTO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Up034	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: RECIRCULAÇÃO DE CHORUME	Existência de conjunto de instalações e dispositivos que possibilitam a reintrodução, sistemática e monitorada, do chorume na massa aterrada, com o objetivo de promover a aceleração do processo natural de estabilização (bioquímica) da fração orgânica dos resíduos e, simultaneamente, do próprio chorume, em "circuito fechado".		
Up035	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: VIGILÂNCIA	Existência de vigilantes nos horários diurno e noturno, com a finalidade de resguardar a integridade das instalações e dos equipamentos existentes na unidade, bem como de impedir a entrada de estranhos na instalação.		
Up036	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: MONITORAMENTO AMBIENTAL	Existência de conjunto de atividades e procedimentos sistemáticos de coleta de amostras; análise das amostras coletadas; registro, armazenamento e processamento dos dados obtidos, de conformidade com os critérios do plano aprovado pelo órgão de controle ambiental com jurisdição sobre aquela instalação.		
Up037	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO	Existência de queima de resíduos sólidos de quaisquer naturezas sobre a superfície do solo, ou em valas abertas no mesmo, sem qualquer tipo de controle.		
Up038	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: PRESENÇA DE ANIMAIS NA ÁREA (EXCETO AVES)	Presença (rotineira) de animais tais como porcos, vacas ou cavalos na unidade de disposição. Não inclui aves.		
Up040	QUANTIDADE DE MORADIAS EXISTENTES NA ÁREA	Quantidade de domicílios existentes na área da unidade de disposição em 31/12/03, geralmente pertencentes a catadores de materiais recicláveis que ali executam seu trabalho, neste caso com a concordância ou convivência do órgão responsável pela gestão da unidade.	unidades	
Up050	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: TIPO DE LICENÇA OBTIDA - OPERAÇÃO	Nesta edição do SNIS RS foi pesquisada apenas a existência de licença de operação ou funcionamento que, no caso se refere à existência de documento formal, emitido pelo órgão de controle ambiental com jurisdição sobre esse tipo de empreendimento e que autoriza o funcionamento regular de um empreendimento potencialmente poluidor em determinado local e sob determinadas condições. No caso de aterros sanitários e demais instalações de manejo e/ou tratamento de resíduos sólidos urbanos, a competência pela emissão da LO geralmente cabe ao órgão estadual de controle ambiental.		
Up052	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: APROVEITAMENTO DOS GASES	Existência e operação de instalações adequadas à utilização dos gases provenientes da massa aterrada para geração de energia elétrica, aproveitamento como combustível ou quaisquer outras finalidades.		

INFORMAÇÕES SOBRE UNIDADES DE PROCESSAMENTO (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Up053	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DE DISPOSIÇÃO: TRATAMENTO DE CHORUME EM ÁREA EXTERNA À DA UNIDADE	Existência de instalações onde se realiza o processo de redução do potencial poluidor do chorume, acompanhado da série de procedimentos referentes ao seu monitoramento, localizada em área externa à da unidade de processamento em questão. Pode-se citar, a título de exemplo, os seguintes processos de tratamento: sistemas de lagoas de estabilização, filtros biológicos, ou processos mistos.		Up033
Up062	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DO(S) AGENTE(S) PÚBLICO(S)	Quantidade de trabalhadores (remunerados) alocados nos serviços referentes às unidades de processamento pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura ou SLU.	empregados	X046
Up063	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DO(S) AGENTE(S) PRIVADO(S)	Quantidade de trabalhadores (remunerados) alocados nos serviços referentes às unidades de processamento pertencentes ao quadro da(s) empresa(s) contratada(s) para execução desses serviços sob a forma de terceirização ou concessão.	empregados	X046
Up064	QUANTIDADE DE TRABALHADORES DE OUTROS AGENTE(S) EXECUTOR(ES)	Quantidade de trabalhadores (remunerados) alocados nos serviços referentes às unidades de processamento pertencentes ao quadro de outro(s) agente(s) executor(es).	empregados	X046, X051
Up067	QUANTIDADE DE POR RECEBIDA NA UNIDADE	Quantidade total de resíduos dos serviços de podas (POR) recebida na unidade de processamento no ano, conforme informação prestada pelo município gestor.	tonelada	
Up069	QUANTIDADE DE TRATORES COM ROLOS COMPACTADORES	Quantidade de tratores com rolos compactadores pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up071	QUANTIDADE DE CAMINHÕES-PIPA	Quantidade de caminhões-pipa pertencentes ao patrimônio da Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up073	QUANTIDADE DE TRATORES COM ROLOS COMPACTADORES	Quantidade de tratores com rolos compactadores pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura (ou SLU) que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up075	QUANTIDADE DE CAMINHÕES-PIPA	Quantidade de caminhões-pipa pertencentes a empresa(s) contratada(s) pela Prefeitura ou SLU que são utilizados rotineiramente nas operações de aterramento e manutenção do aterro sanitário (ou aterro controlado, ou lixão, conforme o caso).	unidade	
Up079	MUNICÍPIO RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DA UNIDADE	Discriminação do município responsável pelo gerenciamento da unidade de processamento em questão, mesmo esta não estando localizada no território do município informante. No caso do município informante não gerenciar alguma das unidades de processamento localizada em seu território, foram admitidas, no sistema, as informações dadas pelo município gerenciador.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X000	ABREVIATURAS EMPREGADAS	RSU resíduos sólidos urbanos; RDO resíduos sólidos domiciliares e resíduos comerciais com características similares; RPU resíduos sólidos públicos; RSS resíduos sólidos dos serviços de saúde; RCC resíduos da construção civil; RPO resíduos de podas de árvores (galhadas); RIN resíduos industriais; SLU Serviço de Limpeza Urbana (entidade)		
X001	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA	Se refere à natureza jurídica do órgão responsável pelo manejo de RSU no município. Nesse caso pode ser uma secretaria, um departamento ou outro órgão da administração pública direta.		
X002	AUTARQUIA	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se, sob controle estadual ou municipal.		
X003	APROPRIAÇÃO DE CUSTOS	Conjunto de procedimentos destinado ao controle financeiro dos custos (diretos e indiretos) da prestação de cada um e do conjunto dos serviços de manejo de RSU, bem como ao fornecimento de dados para o planejamento dinâmico dessas atividades.		
X004	AGENTE EXECUTOR DA COLETA DIFERENCIADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) CONTRATADO PELO PRÓPRIO GERADOR	Entidade (usualmente, uma empresa privada) credenciada pelo poder público municipal e contratada diretamente por instituições e/ou unidades de serviço de atenção à saúde para executar a coleta diferenciada de RSS nos estabelecimentos abrangidos por seus contratos, assim como seu adequado transporte e descarga em instalações (privadas ou públicas) de tratamento e/ou destinação final.		
X005	ATERRO CONTROLADO	Instalação destinada à disposição de resíduos sólidos urbanos, na qual alguns - ou diversos - tipos e/ou modalidades objetivas de controle sejam periodicamente exercidos, quer sobre o maciço de resíduos, quer sobre seus efluentes. Admite-se, desta forma que, o aterro controlado se caracterize por um estágio intermediário entre o lixão e o aterro sanitário.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X006	ATERRO DE INERTES OU DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Instalação onde são empregadas técnicas e princípios adequados de engenharia para a correta disposição de resíduos da construção civil classe A (conforme classificação da Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002) e de resíduos inertes no solo de maneira tal que não venham a causar danos à saúde pública e/ou ao meio ambiente, confinando-os e reduzindo-os ao menor volume possível, visando a reservação de materiais previamente segregados, de forma a possibilitar seu uso futuro; e/ou a futura utilização da área aterrada para outros fins, previamente definidos. Não confundir com bota-fora.		
X007	ATERRO SANITÁRIO	Instalação de destinação final dos resíduos sólidos urbanos através de sua adequada disposição no solo, sob controle técnico e operacional permanente, de modo a que nem os resíduos, nem seus efluentes líquidos e gasosos, venham a causar danos à saúde pública e/ou ao meio ambiente.		
X008	ATERRO INDUSTRIAL	Instalação de destinação, final ou transitória, de resíduos industriais através de sua adequada disposição no solo, sob controle técnico e operacional permanente, de modo a que nem os resíduos, nem seus efluentes líquidos e gasosos venham a causar danos à saúde pública e/ou ao meio ambiente.		
X009	CAPINA	Conjunto de procedimentos concernentes ao corte, manual ou mecanizado; ou à supressão, por agentes químicos, da cobertura vegetal rasteira considerada prejudicial e que se desenvolve em vias e logradouros públicos, bem como em áreas não edificadas, públicas ou privadas, abrangendo eventualmente a remoção de suas raízes e incluindo a coleta dos resíduos resultantes.		X038
X010	CAPINA MANUAL	Aquela executada estritamente com ferramentas manuais convencionais (enxada, foice, rastelo, etc), sem uso de qualquer equipamento motorizado.		
X011	CAPINA MECANIZADA	Aquela executada com o uso de qualquer equipamento motorizado, mesmo de pequeno porte, tais como roçadeiras ou ceifadeiras costais, ou microtratores.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)				
CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X012	CHORUME (OU LÍQUIDO PERCOLADO)	Líquido de cor escura, geralmente com elevado potencial poluidor, proveniente da decomposição da parcela orgânica biodegradável existente nos resíduos sólidos; e das águas pluviais que perpassam a massa dos mesmos, quando acumulados em depósitos de quaisquer categorias, ou dispostos em aterros (controlados ou sanitários).		
X014	COLETA SELETIVA	Conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento diferenciado de resíduos recicláveis (papéis, plásticos, metais, vidros, etc.) e/ou de resíduos orgânicos compostáveis, que tenham sido previamente separados dos demais resíduos considerados não reaproveitáveis, nos próprios locais em que tenha ocorrido sua geração.		
X015	COLETADOR (TAMBÉM DESIGNADO POR “COLETOR”, OU “GARI”)	Trabalhador braçal que executa o serviço de coleta regular de resíduos sólidos domiciliares, recolhendo os resíduos e lançando-os no veículo de coleta. Nos casos em que a coleta regular é feita com o emprego de veículos abertos de qualquer gênero, não compactadores, a mesma designação abrange o trabalhador posicionado sobre a carroceria e que desempenha a função de receber os resíduos (devidamente acondicionados) lançados por seus colegas e distribuí-los adequadamente na mesma.		
X016	CONCESSÃO (DE SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU)	Contrato, geralmente de longa duração, através do qual o poder público municipal (concedente) repassa a uma entidade - usualmente, uma empresa, pública ou privada (concessionária) - a responsabilidade de planejar, e/ou organizar, e/ou executar e/ou coordenar alguns ou todos os serviços de limpeza urbana, podendo ainda a concessionária terceirizar parte dos serviços objeto da concessão; e/ou arrecadar os pagamentos referentes à sua remuneração, diretamente junto aos usuários ou beneficiários dos serviços concedidos. OBS: Não confundir com terceirização dos serviços.		X044

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X017	CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	Entidade resultante de <i>acordo formal</i> entre dois ou mais municípios, com o objetivo de alcançar metas comuns previamente estabelecidas, contando com o aporte de recursos humanos, financeiros e/ou materiais dos municípios envolvidos, proporcionalmente à sua participação nos benefícios resultantes da atuação comum. No caso específico dos serviços de manejo de RSU, essa forma de associação é mais corrente na implantação e/ou operação de instalações de características mais complexas, tais como aterros sanitários, unidades de transbordo (ou de transferência) e incineradores.		
X018	DESPESA DE CAPITAL	Conjunto de todas as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Inclui-se neste grupo os montantes aplicados em investimentos (obras e instalações, equipamentos e material permanente, etc), inversões financeiras (aquisição de imóveis, aquisição de bens já em utilização, etc) e transferências de capital (amortizações de dívidas, transferência a outras esferas de governo, etc). Valor constante do Demonstrativo da Receita e Despesa (Anexo 1 da Lei nº 4.320).		
X019	DESPESAS COM DEPRECIAÇÕES	Despesas referentes ao desgaste e à necessária reposição dos veículos, máquinas e equipamentos utilizados na execução dos diversos serviços de manejo de RSU, ao longo de sua vida útil.		
X020	DISTÂNCIA DO CENTRO DE MASSA À PRIMEIRA UNIDADE DE PROCESSAMENTO	Para efeito da determinação da distância desse centro de massa até a primeira unidade de processamento (ou de disposição ou de tratamento) dos resíduos coletados, é usual adotar-se como referência um ponto fixo (uma praça pública, um cruzamento de vias importantes, etc.), situado nas imediações do centro geométrico da região da zona urbana a que o referido centro de massa corresponde.	Km	X054
X021	EMPRESA PÚBLICA	Entidade paraestadual, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X022	EMPRESA PRIVADA	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por sócios privados.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X023	ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (SLU)	Entidade - empresa pública municipal, autarquia municipal ou órgão da administração municipal direta (Secretaria, Departamento, Serviço, Seção ou Setor) - responsável pela gestão e/ou pela execução (direta, ou indireta) dos diversos serviços de manejo de RSU prestados pelo município. Convém destacar que a entidade responsável pela gestão destes serviços (necessariamente uma instância do poder público municipal) pode, perfeitamente, ser distinta daquela(s) que executa(m) os mesmos serviços: embora a dispersão de responsabilidades seja, quase sempre, prejudicial para a qualidade e o custo dos serviços, essa execução poderá estar diretamente a cargo de outra(s) entidade(s) pública(s) municipal(is); ou se constituir (total ou parcialmente) em objeto de contratos com terceiros. Entretanto, mesmo nos casos em que a execução de todos esses serviços seja terceirizada, ou objeto de concessão a uma empresa (pública ou privada), existe sempre uma entidade pública municipal responsável pela elaboração dos respectivos editais e contratos, bem como pela gestão e fiscalização de sua execução, durante todo o período de sua vigência. A responsabilidade pela prestação das informações solicitadas pelo SNIS/RS deverá caber à entidade pública incumbida da gestão do manejo de RSU, ainda que com base em dados e informações primárias por esta recolhidas junto a eventuais prestadoras de serviço e/ou concessionárias.		
X024	ESTAÇÃO DE TRANSBORDO OU TRANSFERÊNCIA	Tipo de unidade de processamento de RSU na qual os resíduos são transferidos do veículo de coleta para um outro de maior capacidade volumétrica, propiciado desta forma que, o transporte dos resíduos até seu destino seja executado de forma acumulada, visando a redução dos custos e o retorno mais rápido dos veículos aos distritos de coleta. Tais unidades podem ou não contar com equipamentos compactadores.		
X025	FRENTE DE TRABALHO TEMPORÁRIO	Modalidade de execução de serviços de manejo de RSU relativamente simples e de natureza episódica, ou eventual, através da contratação de mão-de-obra temporária, contratação essa por tempo determinado e sem caracterização de vínculo empregatício.		
X026	MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	Conjunto dos procedimentos inerentes à coleta, ao transbordo e transporte, à triagem, ao reaproveitamento, ao reuso, à reciclagem, ao tratamento e à disposição final de resíduos sólidos urbanos; à varrição, à limpeza, à capina e poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros serviços pertinentes à limpeza urbana, exceto quando referentes aos resíduos cujo manejo seja de responsabilidade do gerador.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X027	INCINERADOR	Equipamento, ou conjunto de equipamentos e dispositivos eletro-mecânicos, destinado à combustão controlada de resíduos a temperaturas elevadas (usualmente variáveis entre 800 e 1400°C) e necessariamente dotados de sistemas de retenção de materiais particulados e de tratamento térmico de gases. Os incineradores são parte integrante de uma instalação de tratamento de resíduos sujeita a licenciamento ambiental prévio pelo órgão competente; e não devem ser confundidos com os fornos improvisados de qualquer tipo, normalmente construídos (ou adquiridos e instalados) pelas Prefeituras, com a finalidade de queima simples (descontrolada) dos RSS.		
X028	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Conjunto de procedimentos técnicos e administrativos através dos quais o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação, modificação e operação de atividades e empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, atividades e empreendimentos esses considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou que, de alguma forma (direta ou indireta), possam causar ou induzir a degradação do meio em que se inserem.		
X029	LIXÃO (OU VAZADOURO)	Local em que os resíduos sólidos urbanos, de todas as origens e naturezas, são simplesmente lançados, sem qualquer tipo ou modalidade de controle sobre os resíduos e/ou sobre seus efluentes.		
X030	MODALIDADES DOS SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Conjunto dos serviços - essenciais ou acessórios, rotineiros ou eventuais, obrigatórios ou facultativos - de manejo de RSU prestados em um determinado município, abrangendo, entre outros: a coleta domiciliar e comercial regular, a coleta de resíduos de serviços de saúde, a coleta de entulhos de construção civil, a varrição de vias e logradouros públicos, a roçada e capina de vias e logradouros públicos, a pintura de meios-fios, a desobstrução de "bocas-de-lobo", a lavagem de vias, a limpeza de praias e margens de rios e córregos na área urbana, a destinação final de RSU em aterros sanitários ou aterros controlados, a operação de unidades de triagem e/ou de compostagem, a operação de unidades de transbordo, etc.		
X031	MONITORAMENTO AMBIENTAL	Conjunto de atividades e procedimentos sistemáticos de coleta de amostras; análise das amostras coletadas; registro, armazenamento e processamento dos dados obtidos; avaliação dos resultados; e elaboração de diagnósticos técnicos periódicos, de conformidade com os critérios do plano previamente submetido ao órgão de controle ambiental com jurisdição sobre a instalação a ser monitorada e por ele aprovado.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X033	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Conjunto das despesas operacionais (combustíveis, lubrificantes, energia, transporte, manutenção da frota, materiais de consumo, etc) e das despesas referentes à contratação de serviços de consultoria ou assessoria ligadas ao planejamento e gerenciamento dos serviços de limpeza urbana. Não incluem as despesas com empresas contratadas para execução dos serviços de manejo de RSU, para as quais existem campos específicos de respostas.		
X034	QUEIMA DE RSS EM FORNOS DE QUALQUER TIPO	Queima simples de resíduos de serviços de saúde após seu lançamento em fornos de qualquer tipo - quer se trate de construções em alvenaria feitas pelas Prefeituras com essa finalidade, quer de equipamentos industrializados impropriamente designados com "incineradores" já que se caracterizam por dispositivos desprovidos de meios eficazes de controle sobre a temperatura da câmara, bem como sobre a emissão para a atmosfera de materiais particulados e gases poluentes.		
X035	RECURSO FEDERAL ONEROSO	Recurso financeiro proveniente de entidades públicas federais de fomento e financiamento (BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, etc.) e que deverá ser ressarcido, total ou parcialmente, nos termos estabelecidos contratualmente quando da obtenção do financiamento.		
X036	RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)	Resíduos infectantes ou perfuro-cortantes gerados em estabelecimentos de atenção à saúde (hospitais, clínicas, postos de saúde, clínicas veterinárias, consultórios médicos e odontológicos, farmácias, laboratórios de análises clínicas e demais estabelecimentos congêneres) e que, em função de suas características específicas, demandam a adoção de métodos e/ou procedimentos especiais de acondicionamento, coleta, transporte, tratamento ou disposição final.		
X037	RESÍDUOS INDUSTRIAIS (RIN)	Resíduos no estado sólido ou semi-sólido, resultantes de atividades de natureza industrial. Essa definição, de caráter genérico, abrange resíduos com características e potencial poluidor muito variados, dada sua dependência estrita da natureza intrínseca das matérias primas e dos insumos utilizados, bem como dos processos de transformação a que aqueles sejam submetidos ao longo de cada processo produtivo e de cada linha de produção.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X038	ROÇADA	Conjunto de procedimentos concernentes ao corte, manual ou mecanizado, da cobertura vegetal arbustiva considerada prejudicial e que se desenvolve em vias e logradouros públicos, bem como em áreas não edificadas, públicas ou privadas, abrangendo a coleta dos resíduos resultantes. Na maioria dos casos, a atividade de roçada acha-se diretamente associada à de capina, sendo geralmente executada preliminarmente a esta, de modo a remover a vegetação de maior porte existente no trecho a ser capinado.		X009
X039	RESÍDUOS SÓLIDOS PÚBLICOS (RPU)	Resíduos sólidos resultantes das atividades de varrição, roçada, capina e raspagem de vias e logradouros públicos, desobstrução de bocas-de-lobo, limpeza de praias e/ou margens de rios e córregos, poda da arborização pública, etc. Vale notar que em diversos municípios não há dados exclusivos de resíduos domiciliares e resíduos públicos. Para estes casos, responder somente as informações relativas ao campo “quantidade total de resíduos coletados” (RDO + RPU).		X053
X040	SETOR DE COLETA (OU "DISTRITO DE COLETA")	Parcela da zona urbana em que é feita a coleta de um determinado tipo de RSU, ao longo de um mesmo turno de trabalho (diurno, ou noturno), por uma mesma equipe de coleta (veículo coletor + motorista + garis coletores). No caso das cidades de pequeno porte, é bem provável que o setor de coleta corresponda a toda a zona urbana.		
X041	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	Entidade paraestadual, criada por lei, com capital público e privado, podendo ter sua gestão pública ou privada.		X056, X057
X042	TARIFA	Preço público unitário preestabelecido, cobrado pela prestação de serviço de caráter individualizado e facultativo. Não tem natureza tributária, estando relacionada à quantidade do serviço efetivamente prestado (por exemplo, à massa ou ao volume de resíduos recolhidos, cuja remoção seja de responsabilidade de seu próprio gerador) e à possibilidade de rescisão.		Ge012, Ge013
X043	TAXA	Modalidade de tributo que tem como fato gerador a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição. No caso específico da “taxa de limpeza urbana”, ainda que a mesma seja cobrada no mesmo boleto do IPTU, o valor correspondente aos serviços de manejo de RSU prestados (ou colocados à disposição dos municípios) deve, necessariamente, ser discriminado em separado.		Ge012, Ge013

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)				
CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X044	TERCEIRIZAÇÃO	<p>Contratação formal de terceiros para a execução de atividades de responsabilidade (ou de interesse) do contratante. No que diz respeito especificamente aos serviços de manejo de RSU (de responsabilidade do poder público municipal, no caso dos essenciais; e/ou de seu interesse, no caso dos acessórios, ou complementares), a empresa ou entidade formal contratada recebe remuneração pelo serviço efetivamente prestado, conforme estabelecido no contrato; e é fiscalizada pela instância do poder público municipal responsável pela gestão do manejo de RSU. A terceirização de serviços pode ocorrer em diversas escalas, abrangendo desde a contratação de empresas especializadas e bem estruturadas, até a de microempresas ou cooperativas de trabalhadores.</p> <p>OBS: Não deve ser confundido com concessão.</p>		X016
X045	TRATAMENTO DOS RSS POR MICROONDAS, AUTOCLAVE OU DESINFECÇÃO QUÍMICA	Procedimentos de tratamento preliminar dos RSS, através do emprego adequado de instalações e equipamentos especializados, com a finalidade de reduzir significativamente ou, até mesmo, eliminar a carga biológica desses resíduos, descaracterizando-os como resíduos patogênicos "especiais" e possibilitando seu posterior manejo e disposição final em conjunto com os demais resíduos urbanos "convencionais".		
X046	UNIDADE DE PROCESSAMENTO	Designação genérica de toda e qualquer instalação - dotada ou não de equipamentos eletromecânicos - em que quaisquer tipos de resíduos sólidos urbanos sejam submetidos a qualquer modalidade de processamento, abrangendo desde a simples disposição no solo em um lixão ou a simples transferência (ou transbordo) de um tipo de veículo coletor para outro, de maior capacidade; até, por exemplo, o tratamento em uma sofisticada unidade de incineração, ou de desinfecção por meio de microondas. No âmbito desse glossário, enquadram-se nessa designação de caráter geral as seguintes unidades: lixão, aterro controlado, aterro sanitário, vala específica p/resíduos de saúde, aterro industrial, unidade de triagem, unidade de compostagem, incinerador, unidade de tratamento por microondas ou autoclave, unidade de manejo de podas, unidade de transbordo, unidade de reciclagem de entulhos, aterro de inertes e outra (a ser especificada pelo informante).		
X047	UNIDADE DE RECICLAGEM DE ENTULHOS	Conjunto das instalações, equipamentos mecânicos, máquinas e veículos destinados ao processamento dos entulhos gerados na construção civil, de modo a permitir e/ou facilitar seu reaproveitamento como matéria prima na própria indústria da construção civil.		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X048	UNIDADE DE TRIAGEM	Conjunto das instalações, dotadas ou não de equipamentos eletromecânicos, onde são executados os trabalhos de separação, por classes (por exemplo, "plásticos") e/ou por tipos (por exemplo, PVC, PEBD, PEAD, etc.) de resíduos recicláveis, assim como os trabalhos de seu acondicionamento (usualmente em fardos) e estocagem para posterior comercialização.		
X049	UNIDADE DE COMPOSTAGEM	Conjunto das instalações, dotadas ou não de equipamentos eletromecânicos, e destinadas ao processamento de resíduos orgânicos facilmente biodegradáveis, de modo a transformá-los em "composto orgânico" (fertilizante e condicionador de solo), sob controle e monitoramento sistemáticos. Entende-se como compostáveis os resíduos provenientes da poda de árvores e gramados, a fração orgânica resultante de processo de separação executada em unidades de triagem e os provenientes de coletas diferenciadas junto a residências ou junto a centrais de abastecimento, mercados, sacolões, supermercados ou outros locais em que esse tipo de resíduo seja gerado em maiores quantidades. Tais unidades compreendem desde um "pátio" de compostagem até um biodigestor.		
X050	VARREDOR (OU "GARI" OU "GARI DE VARRIÇÃO")	Trabalhador braçal (servidor de entidade pública municipal, ou empregado de empresa terceirizada ou concessionária) que executa o serviço de varrição de vias e logradouros públicos. A mesma designação aplica-se aos trabalhadores incumbidos de recolher (em carrinho-de-mão, ou "lutocar") os resíduos reunidos em montículos pelos demais componentes de cada turma de varrição; de (eventualmente) acondicioná-los em sacos plásticos; e de transportá-los até "pontos de confinamento" previamente definidos, a partir dos quais serão transferidos para os veículos coletores.		
X051	OUTROS AGENTES EXECUTORES DE SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU	Entidades ou instituições que executam serviços de manejo de RSU em caráter admitido como de "parceria" com a Prefeitura ou com outro órgão responsável pelo manejo de RSU no município, receptoras ou não de verbas para seu custeio ou investimentos, geralmente resguardadas por convênios ou instrumentos jurídicos similares. Podem ser citadas como exemplo, associações de bairros ou associações/cooperativas de catadores.		
X052	OUTRA FORMA DE COBRANÇA (PELOS SERVIÇOS REGULARES)	Modalidade de cobrança pelos serviços regulares de manejo de RSU diferente das demais especificadas – taxa em boleto específico, taxa no boleto do IPTU ou tarifa. Como exemplo, vale observar que no ano 2002 foi verificada a cobrança desses serviços regulares "junto com a conta de água".		Ge012, Ge013

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (continuação)				
CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X053	RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES (RDO)	Resíduos sólidos resultantes das atividades domiciliares ou atividades comerciais cujas características sejam similares aos resíduos domiciliares. Vale notar que em diversos municípios não há dados exclusivos de resíduos domiciliares e resíduos públicos. Para estes casos, responder somente as informações relativas ao campo “quantidade total de resíduos coletados” (RDO + RPU).		X039
X054	CENTRO DE MASSA	de uma maneira geral, o centro de massa corresponde à parcela da zona urbana em que é maior a densidade populacional, tal como o centro comercial, embora existam cidades em que a mesma se acha deslocada em relação ao "centro histórico", em função de características específicas do desenvolvimento urbano.		X020
X055	CAPINA QUÍMICA	Aquela executada com a aplicação de produtos químicos com ação herbicida e inibidora de crescimento da vegetação. Produtos estes geralmente pulverizados nas áreas onde se deseja suprimir temporariamente a vegetação.		
X056	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		X041
X057	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – um ou mais dirigentes escolhidos e designados por sócios privados.		X041

ANEXO D

RELAÇÃO DE INDICADORES

ANEXO D - RELAÇÃO DE INDICADORES

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
INDICADORES GERAIS				
I001	Taxa de empregados em relação à população urbana ¹ : $\frac{\text{Quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}{\text{Ge002}}$	empregados / 1.000 habitantes	Calculado somente para aqueles que não tiveram frentes de trabalho temporário. 1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS
I002	Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}$	R\$ / empregado	Calculado somente para aqueles que não tiveram frentes de trabalho temporário.
I003	Incidência de despesas com o manejo de RSU nas despesas correntes da Prefeitura: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}{\text{despesa corrente total da Prefeitura}}$	$\frac{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}{\text{Ge010}}$	%	
I004	Incidência de despesas com empresas contratadas para execução de serviços de manejo RSU nas despesas com manejo de RSU: $\frac{\text{despesa da Prefeitura com empresas contratadas}}{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}$	$\frac{\text{Ge009}}{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}$	%	
I005	Auto-suficiência financeira da Prefeitura com o manejo de RSU: $\frac{\text{receita arrecadada com manejo de RSU}}{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}$	$\frac{\text{Ge006}}{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}$	%	
I006	Despesa per capita com manejo de RSU em relação à população urbana: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}{\text{Ge002}}$	R\$ / habitante	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1- População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS

2- Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas

3- Quantidade total de (coletadores + motoristas): considerada a soma das quantidades de coletadores e motoristas da Prefeitura ou SLU e das empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I007	Incidência de empregados próprios no total de empregados no manejo de RSU: $\frac{\text{quantidade de empregados próprios no manejo de RSU}}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{\text{Ge015}}{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}$	%	Calculado somente para aqueles que não tiveram frentes de trabalho temporário.
I008	Incidência de empregados de empresas contratadas no total de empregados no manejo de RSU: $\frac{\text{quantidade de empregados de empresas contratadas}}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{\text{Ge016}}{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}$	%	Calculado somente para aqueles que não tiveram frentes de trabalho temporário.
I010	Incidência de empregados gerenciais e administrativos no total de empregados no manejo de RSU $\frac{\text{quantidade de empregados gerenciais e administrativos}}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{(\text{Ge050} + \text{Ge051})}{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}$		Calculado somente para aqueles que não tiveram frentes de trabalho temporário.
INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
I016	Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população urbana: $\frac{\text{população atendida declarada}}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(\text{Co050} + \text{Co051})}{\text{Ge002}}$	%	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS
I017	Taxa de terceirização do serviço de coleta em relação à quantidade coletada: $\frac{\text{quantidade total coletada por empresas contratadas}}{\text{quantidade total coletada}^4}$	$\frac{\text{Co117}}{(\text{Co116} + \text{Co117})}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS

2 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas

4 - Quantidade total coletada: considerada a soma das quantidades de resíduos domiciliares (RDO) e públicos (RPU) coletados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I018	Produtividade média do (coletadores + motoristas) em relação ao peso coletado: $\frac{\text{quantidade total coletada}^4}{\text{quantidade total de (coletadores + motoristas)}^5 \times \text{quantidade de dias úteis por ano (= 313)}}$	$\frac{(\text{Co116} + \text{Co117})}{(\text{Co029} + \text{Co030}) \times 313}$	Kg / empregado / dia	
I019	Taxa de (coletadores + motoristas) em relação à população urbana: $\frac{\text{quantidade total de (coletadores + motoristas)}^5}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(\text{Co029} + \text{Co030})}{\text{Ge002}}$	empregados / 1.000 habitantes	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS
I021	Massa coletada (RDO + RPU) per capita em relação à população urbana: $\frac{\text{quantidade total coletada}^4}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(\text{Co116} + \text{Co117}) \times 365^{-1}}{\text{Ge002}}$	Kg / habitante / dia	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.
I022	Massa (RDO) coletada per capita em relação à população atendida com serviço de coleta: $\frac{\text{quantidade total de RDO coletada}^6}{\text{população atendida declarada}}$	$\frac{(\text{Co108} + \text{Co109}) \times 365^{-1}}{(\text{Co050} + \text{Co051})}$	Kg / habitante / dia	
I023	Custo unitário médio do serviço de coleta: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com serviço de coleta}^7}{\text{quantidade total coletada}^4}$	$\frac{(\text{Co132} + \text{Co011})}{(\text{Co116} + \text{Co117})}$	R\$ / tonelada	
I024	Incidência do custo do serviço de coleta no custo total do manejo de RSU: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com serviço de coleta}^7}{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}$	$\frac{(\text{Co132} + \text{Co011})}{(\text{Ge023} + \text{Ge009})}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.

3 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas.

4 - Quantidade total coletada: considerada a soma das quantidades de resíduos domiciliares (RDO) e públicos (RPU) coletados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

5 - Quantidade total de (coletadores + motoristas): considerada a soma das quantidades de coletadores e motoristas da Prefeitura ou SLU e das empresas contratadas.

6 - Quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos (RDO): considerada a soma das quantidades de RDO coletadas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

7 - Despesa total da Prefeitura com serviço de coleta: considerada a soma das despesas da Prefeitura ou SLU com as despesas com empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I025	Incidência de (coletadores + motoristas) na quantidade total de empregados no manejo de RSU: $\frac{\text{quantidade total de (coletadores + motoristas)}^5}{\text{quantidade total empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{(\text{Co029} + \text{Co030})}{(\text{Ge015} + \text{Ge016})}$	%	
I026	Taxa de resíduos sólidos da construção civil (RCC) coletada pela Prefeitura em relação à quantidade total coletada: $\frac{\text{quant. total de res. sólidos da construção civil coletados pela Prefeitura}}{\text{quantidade total coletada}^4}$	$\frac{\text{Cc013}}{(\text{Co116} + \text{Co117})}$	%	
I027	Taxa de resíduos sólidos públicos (RPU) em relação aos resíduos sólidos domésticos (RDO): $\frac{\text{quant. total coletada de resíduos sólidos públicos}^8}{\text{quant. total coletada de resíduos sólidos domésticos}^6}$	$\frac{(\text{Co112} + \text{Co113})}{(\text{Co108} + \text{Co109})}$		
INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
I031	Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total coletada: $\frac{\text{quant. total de materiais recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}{\text{quantidade total coletada}^4}$	$\frac{\text{Cs009}}{(\text{Co116} + \text{Co117})}$	%	
I032	Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana: $\frac{\text{quant. total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{\text{Cs009}}{\text{Ge002}}$	Kg / 1.000 habitantes	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.

2 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas

4 - Quantidade total coletada: considerada a soma das quantidades de resíduos domiciliares (RDO) e públicos (RPU) coletados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

5 - Quantidade total de (coletadores + motoristas): considerada a soma das quantidades de coletadores e motoristas da Prefeitura ou SLU e das empresas contratadas.

6 - Quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos (RDO): considerada a soma das quantidades de RDO coletadas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

8 - Quantidade total coletada de resíduos sólidos públicos (RPU): considerada a soma das quantidades de RPU coletadas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I033	Taxa de material recolhido pela coleta seletiva (exceto mat. orgânica) em relação à quantidade total coletada de resíduos sól. domésticos: $\frac{\text{quantidade total de material recolhida pela coleta seletiva (exceto mat. orgânica)}^{14}}{\text{quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos (RDO)}^6}$	$\frac{(Cs023 + Cs024)}{(Co108 + Co109)}$	%	
I034	Incidência de papel e papelão no total de material recuperado: $\frac{\text{quantidade de papel e papelão recuperados}}{\text{quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}$	$\frac{Cs010}{Cs009}$	%	
I035	Incidência de plásticos no total de material recuperado: $\frac{\text{quantidade de plásticos recuperados}}{\text{quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}$	$\frac{Cs011}{Cs009}$	%	
I038	Incidência de metais no total de material recuperado: $\frac{\text{quantidade de metais recuperados}}{\text{quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}$	$\frac{Cs012}{Cs009}$	%	
I039	Incidência de vidros no total de material recuperado: $\frac{\text{quantidade de vidros recuperados}}{\text{quantidade total de materias recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}$	$\frac{Cs013}{Cs009}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

6 - Quantidade total coletada de resíduos sólidos domésticos (RDO): considerada a soma das quantidades de RDO coletadas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

14 - Quantidade total recolhida através da coleta seletiva (exceto mat. orgânica): considerada a soma das quantidades de materiais coletadas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I040	Incidência de outros materiais (exceto papel, plástico, metais e vidros) no total de material recuperado: $\frac{\text{quantidade de outros materiais recuperados}}{\text{quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos)}}$	$\frac{Cs014}{Cs009}$	%	
INDICADORES SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE				
I036	Massa de RSS coletada per capita em relação à população urbana: $\frac{\text{quantidade total coletada de RSS}^9}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(Rs028 + Rs008)}{Ge002}$	Kg / 1.000 habitantes / dia	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS
I037	Taxa de RSS coletada em relação à quantidade total coletada: $\frac{\text{quantidade total coletada de RSS}^9}{\text{quantidade total coletada}^4}$	$\frac{(Rs028 + Rs008)}{(Co116 + Co117)}$	%	
INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE VARRIÇÃO				
I041	Taxa de terceirização dos varredores $\frac{\text{Quantidade de valores de empresas contradas}}{\text{quantidade total de varredores}^{10}}$	$\frac{Va008}{Va007 + Va008}$	%	
I042	Taxa de terceirização da extensão varrida: $\frac{\text{extensão de sarjeta varrida por empresas contratadas}}{\text{extensão total de sarjeta varrida}^{11}}$	$\frac{Va011}{Va010 + Va011}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.

4 - Quantidade total coletada: considerada a soma das quantidades de resíduos domiciliares (RDO) e públicos (RPU) coletados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

9 - Quantidade total coletada de resíduos de serviços de atenção à saúde (RSS): considerada a soma das quantidades de RPU coletadas pela Prefeitura ou SLU, empresas suas contratadas e pelos geradores ou empresas por eles contratadas.

10 - Quantidade total de varredores: considerada a soma das quantidades de varredores empregados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

11 - Extensão total de sarjeta varrida: considerada a soma das extensões de sarjeta varridas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I043	Custo unitário médio do serviço de varrição (Prefeitura + empresas contratadas): $\frac{\text{despesa total da prefeitura com serviço de varrição}^{12}}{\text{extensão total de sarjeta varrida}^{11}}$	$\frac{Va037 + Va019}{Va010 + Va011}$	R\$ / km	
I044	Produtividade média dos varredores (Prefeitura + empresas contratadas): $\frac{\text{extensão total de sarjeta varrida}^{11}}{(\text{quantidade total de varredores}^{10} \times \text{quantidade de dias úteis por ano (= 313)})}$	$\frac{Va010 + Va011}{(Va007 + Va008) \times 313}$	Km / empregado / dia	Calculado somente para aqueles que não tiveram varrição mecânica.
I045	Taxa de varredores em relação à população urbana: $\frac{\text{quantidade total de varredores}^{10}}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{Va007 + Va008}{Ge002}$	empregado / 1.000 habitantes	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS
I046	Incidência do custo do serviço de varrição no custo total com manejo de RSU: $\frac{\text{despesa total da Prefeitura com serviço de varrição}^{12}}{\text{despesa total da Prefeitura com manejo de RSU}^3}$	$\frac{(Va037 + Va019)}{(Ge023 + Ge009)}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.

2 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas

3 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas.

10 - Quantidade total de varredores: considerada a soma das quantidades de varredores empregados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

11 - Extensão total de sarjeta varrida: considerada a soma das extensões de sarjeta varridas pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.

12 - Despesa total da Prefeitura com serviço de varrição: considerada a soma das despesas da Prefeitura ou SLU com as despesas com empresas contratadas.

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO*	EXPRESSO EM	COMENTÁRIOS
I047	Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU: $\frac{\text{quantidade total de varredores}^{10}}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{(Va007 + Va008)}{Ge015 + Ge016}$	%	
INDICADORES SOBRE SERVIÇOS DE CAPINA E ROÇADA				
I051	Taxa de capinadores em relação à população urbana: $\frac{\text{quantidade total de capinadores}^{13}}{\text{população urbana}^1}$	$\frac{(Cp005 + Cp006)}{Ge002}$	empregado / 1.000 habitantes	1-Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.
I052	Incidência de capinadores no total empregados no manejo de RSU: $\frac{\text{quantidade total de capinadores}^{13}}{\text{quantidade total de empregados no manejo de RSU}^2}$	$\frac{(Cp005 + Cp006)}{Ge015 + Ge016}$	%	

* - As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis

1 - População urbana: Utilizada estimativa de população urbana realizada pelo SNIS.

2 - Despesa total da Prefeitura com manejo de RSU: considerada a soma das despesas próprias com as despesas com empresas contratadas

13 - Quantidade total de capinadores: considerada a soma das quantidades de varredores empregados pela Prefeitura ou SLU e pelas empresas contratadas.